

# OBSERVAÇÃO N.º 31

NOME: E. N.  
 SEXO: masculino.  
 CÔR: parda.  
 NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 45 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-fúlio cristal.....	27,3 cm.
Distância xifo-púbica.....	30,8 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	45,5 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	8,0 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	anterior, linha média.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	disco entre L <sub>2</sub> - L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	+ 3,6 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 2,2 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	1,0 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	2,1 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	4,4 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico....	9,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	9,8 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	3,1 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	3,1 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. (r <sub>1</sub> . A.s. <sub>1</sub> ) + A.s. <sub>2</sub> A.s. <sub>3</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i. Tr.c.s. - A.s. <sub>3</sub> - 2,2 cm.	
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	{ 5 primárias. várias secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e....	+ com r <sub>1</sub> intercalado.
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - r <sub>1</sub> — prejudicado. r <sub>1</sub> - A.s. <sub>1</sub> — 10,2 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> — 11,1 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> — 7,4 cm. A.s. <sub>3</sub> - P.c. — 2,8 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. — prejudicado. r <sub>1</sub> — 5,5 cm. A.s. <sub>1</sub> — 5,4 cm. A.s. <sub>2</sub> — 4,0 cm. A.s. <sub>3</sub> — 2,4 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. — prejudicado. r <sub>1</sub> — 2,3 cm. A.s. <sub>1</sub> — 1,8 cm. A.s. <sub>2</sub> — 4,5 cm. A.s. <sub>3</sub> — 2,3 cm.
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,30 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. I proveniente da A. s. i., distribue-se à metade cranial	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se acima do limite cranial.

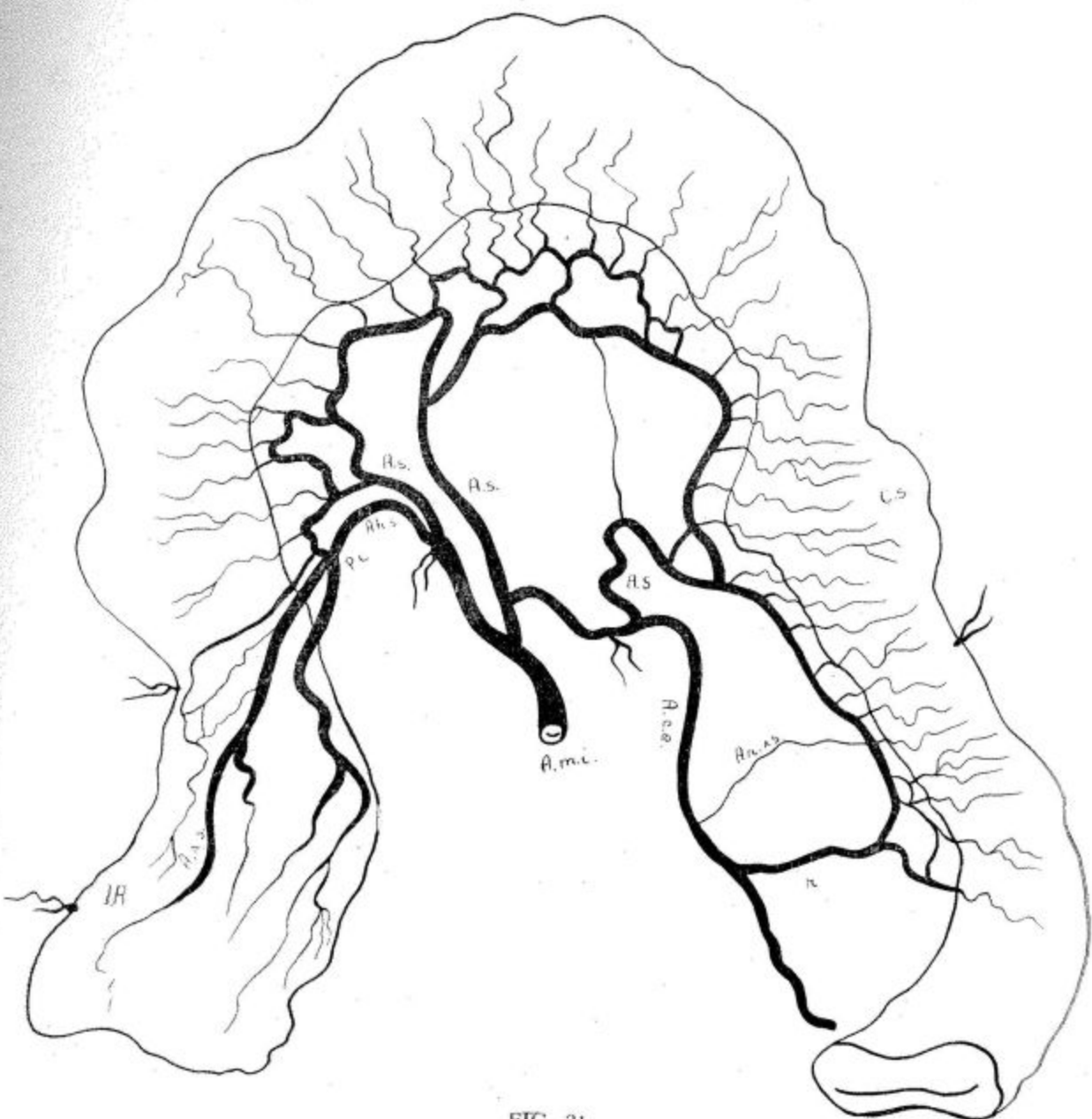


FIG. 31

## OBSERVAÇÃO N.º 32

NOME: M. A. P.  
SEXO: masculino.  
CÔR: parda.  
NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 21 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-flio cristal .....	28,4 cm.
Distância xifo-púbica .....	30,5 cm.
Comprimento do colo sigmóide .....	46,0 cm.
Mobilidade do colo sigmóide .....	móvel.
Altura do meso-sigmóideo .....	9,5 cm.
Origem da A. m. i. na aorta .....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i. ....	disco entre L <sub>2</sub> e L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório .....	+ 1,0 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto .....	+ 1,0 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	ao nível de A.s. <sub>2</sub> .
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s. ....	0,9 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e. ....	3,6 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico ...	7,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s. ....	5,5 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s. ....	distalmente.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico ..	3,0 cm.
Colaterais da A. m. i. ....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} \rightarrow \text{A.c.e.} + \text{A.s.}_1 \\ \text{A.s.}_2 \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i. ....	Tr.c.s. - A.s. <sub>2</sub> - 0,9 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s. ....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais .....	$\left\{ \begin{array}{l} 3 \text{ primárias.} \\ \text{numerosas secundárias.} \end{array} \right.$
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e. ....	+
Comprimento das arcadas primárias .....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - \text{A.s.}_1 - 6,1 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - \text{A.s.}_2 - 9,1 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{P.c.} - 6,6 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Comprimento das colaterais da A. m. i. ....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 6,1 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 4,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 6,2 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino .....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 1,9 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 3,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 7,9 \text{ cm.} \end{array} \right.$
A. sigmóidea ima $\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo} \dots\dots\dots 0,25 \text{ cm.} \\ \text{Desembocadura} \dots\dots\dots \text{no r. d.} \end{array} \right.$	
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s. ....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. ....	não há; a irrigação do S. r. s. é suprida pelo r. e. e r. d.
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s. ....	bifurca-se acima do limite cranial.

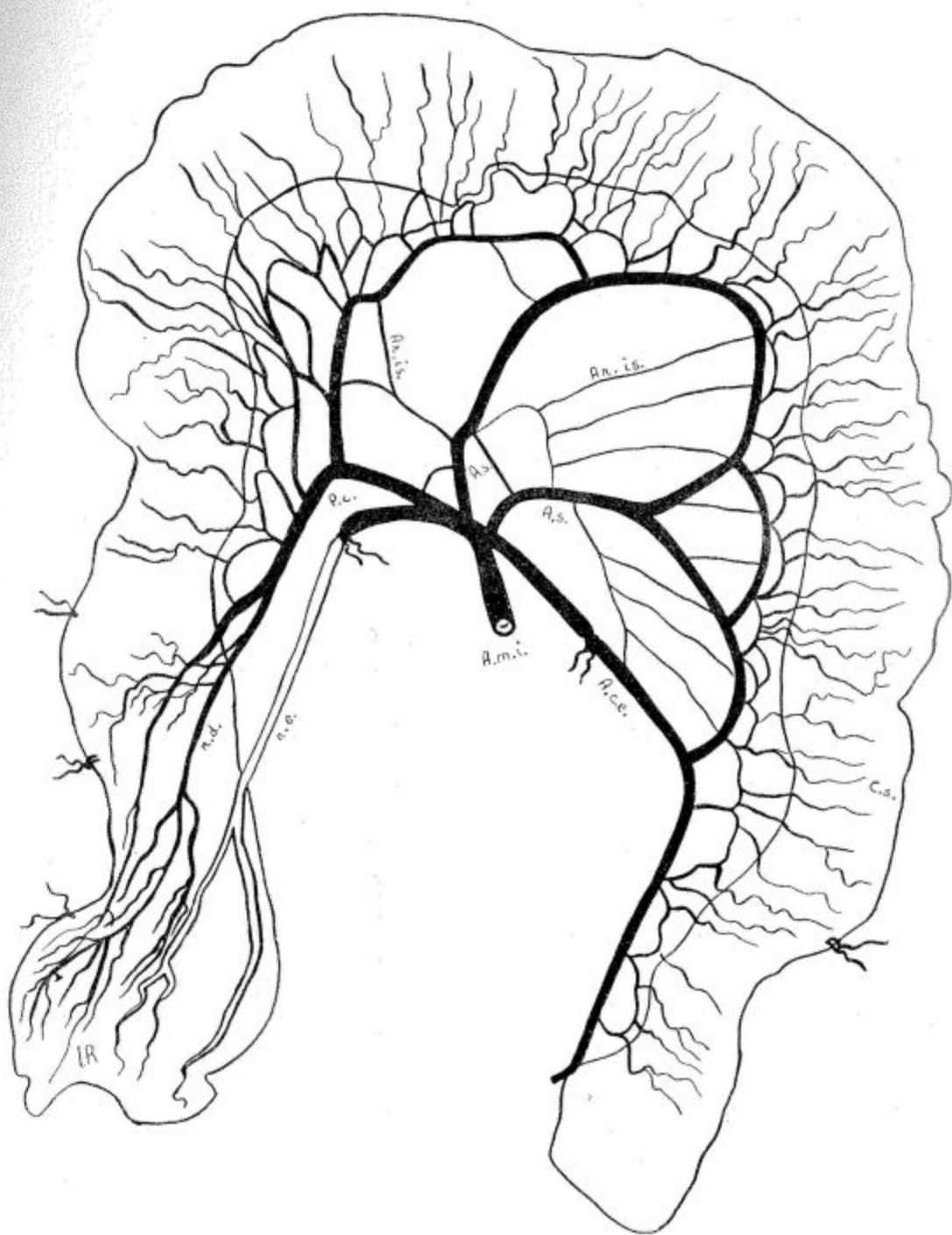


FIG. 32

OBSERVAÇÃO N.º 33

NOME: F. M. L.  
 SEXO: feminino.  
 CÔR: branca.  
 NACIONALIDADE: portuguesa.

IDADE: 33 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-flio cristal.....	27,0 cm.
Distância xifo-púbica.....	34,5 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	37,0 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	11,0 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	têrço médio de L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	0.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 0,8 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea ao nível de A.s. <sub>2</sub> .....	5,6 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	3,3 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	9,3 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	14,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	5,6 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	0,8 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	
Colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. A.s. <sub>1</sub> A.s. <sub>2</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 1,5 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 4,4 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	{ formando arcadas. 1 isolada.
Número de arcadas arteriais.....	{ 3 primárias. algumas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	{ +.
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 16,4 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 13,0 cm. A.s. <sub>2</sub> - P.c. - 3,0 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 9,4 cm. A.s. <sub>1</sub> - 4,0 cm. A.s. <sub>3</sub> - 2,3 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. - 2,4 cm. A.s. <sub>1</sub> - 5,6 cm. A.s. <sub>2</sub> - 1,8 cm.
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,20 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. { I proveniente da A.h.s. distribue-se à metade caudal.	
{ I proveniente da A.s.i. distribue-se à metade cranial.	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade cranial.

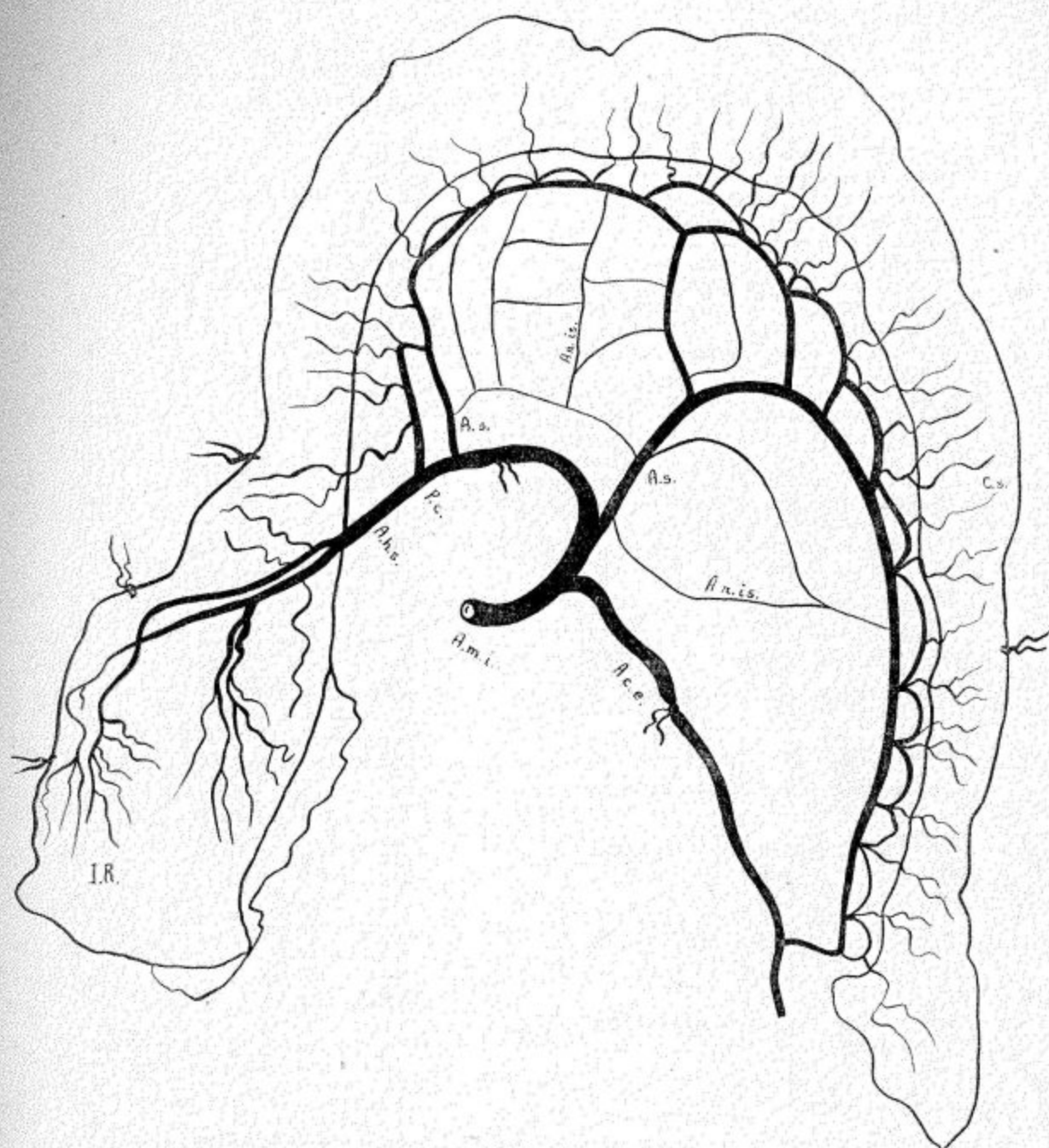


FIG. 33

## OBSERVAÇÃO N.º 34

NOME: A. C.  
SEXO: masculino.  
CÔR: branca.  
NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 29 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-fílio cristal.....	27,0 cm.
Distância xifo-púbica.....	35,3 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	46,4 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	7,0 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	disco entre L <sub>2</sub> e L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	+ 0,9 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 3,2 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	entre A.s. <sub>2</sub> e A.s. <sub>3</sub> .
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	6,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	2,0 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico...	10,0 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	11,5 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	4,9 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	3,4 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. + A.s. <sub>1</sub> A.s. <sub>2</sub> A.s. <sub>3</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.,	{ Tr.c.s. - A.s. <sub>2</sub> - 0,8 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 3,8 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	{ formando arcadas. 1 isolada.
Número de arcadas arteriais.....	{ 4 primárias. numerosas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.,	+
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 12,2 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 6,8 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 7,5 cm. A.s. <sub>3</sub> - P.c. - 3,6 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 6,6 cm. A.s. <sub>1</sub> - 2,8 cm. A.s. <sub>2</sub> - 5,7 cm. A.s. <sub>3</sub> - 0,8 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. - 2,5 cm. A.s. <sub>1</sub> - 5,5 cm. A.s. <sub>2</sub> - 3,6 cm. A.s. <sub>3</sub> - 3,4 cm.
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,20 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. { 1 proveniente de A. h. s., distribue-se à metade caudal	} distribuem-se à metade cranial
{ 1 proveniente da A. s. i.....	
{ 1 proveniente da A. h. s.....	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se no limite cranial.

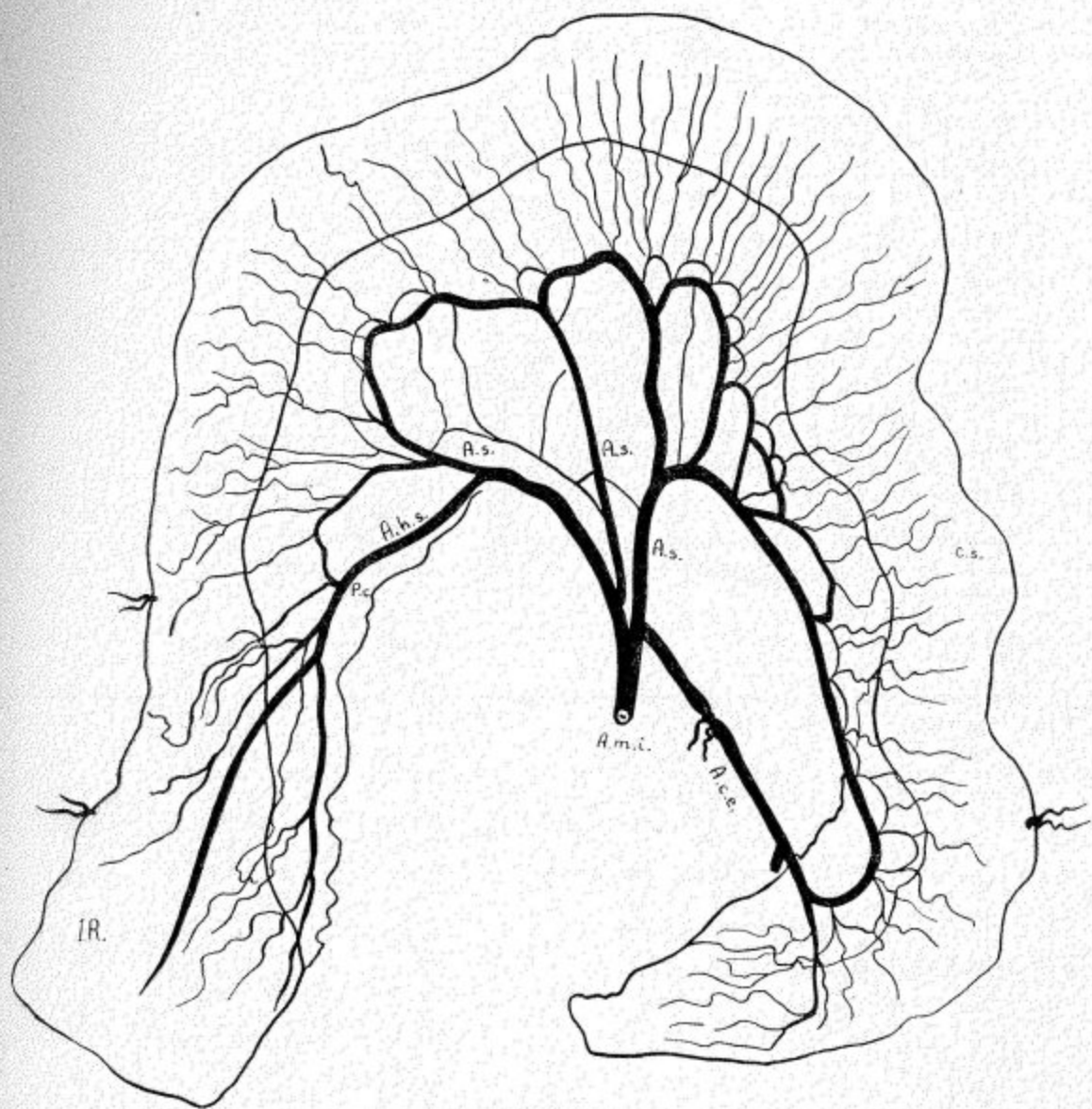


FIG. 34



NOME: J. H. S.  
SEXO: masculino.  
CÔR: branca.  
NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 33 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	28,4 cm.
Distância xifo-púbica.....	31,5 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	41,0 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	7,0 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	térço caudal de L <sub>3</sub>
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	+ 1,3 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 1,0 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea.....	3,2 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	6,1 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	1,6 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	7,1 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	12,0 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	5,3 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	4,3 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. (r <sub>1</sub> . r <sub>2</sub> . A.s. <sub>1</sub> ) Tr.s. → A.s. <sub>2</sub> + A.s. <sub>3</sub> (A.s. <sub>4</sub> )
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	Tr.c.s. - Tr.s. - 0,9 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	{ formando arcadas. 1 isolada.
Número de arcadas arteriais.....	{ 7 primárias. Numerosas secundárias. terciárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	+ com r <sub>1</sub> . r <sub>2</sub> intercalados.
Comprimento das arcadas primárias.....	A.c.e. - r <sub>1</sub> - 1,7 cm.
	r <sub>1</sub> - r <sub>2</sub> - 4,2 cm.
	r <sub>2</sub> - A.s. <sub>1</sub> - 3,9 cm.
	A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 3,4 cm.
	A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 9,5 cm.
A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 9,4 cm.	
A.s. <sub>4</sub> - P.c. - 4,2 cm.	
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	A.c.e. - 9,8 cm.
	r <sub>1</sub> - 4,3 cm.
	r <sub>2</sub> - 4,5 cm.
	A.s. <sub>1</sub> - 5,4 cm.
	A.s. <sub>2</sub> - 5,7 cm.
A.s. <sub>3</sub> - 1,2 cm.	
A.s. <sub>4</sub> - 3,0 cm.	
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	A.c.e. - 1,5 cm.
	r <sub>1</sub> - 1,5 cm.
	r <sub>2</sub> - 1,3 cm.
	A.s. <sub>1</sub> - 1,5 cm.
	A.s. <sub>2</sub> - 2,0 cm.
A.s. <sub>3</sub> - 4,9 cm.	
A.s. <sub>4</sub> - 3,8 cm.	
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,20 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. { 1 proveniente da A. s. i. } distribuem-se à metade	cranial.
{ 1 proveniente do A. h. s. }	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se no limite cranial do I. R.

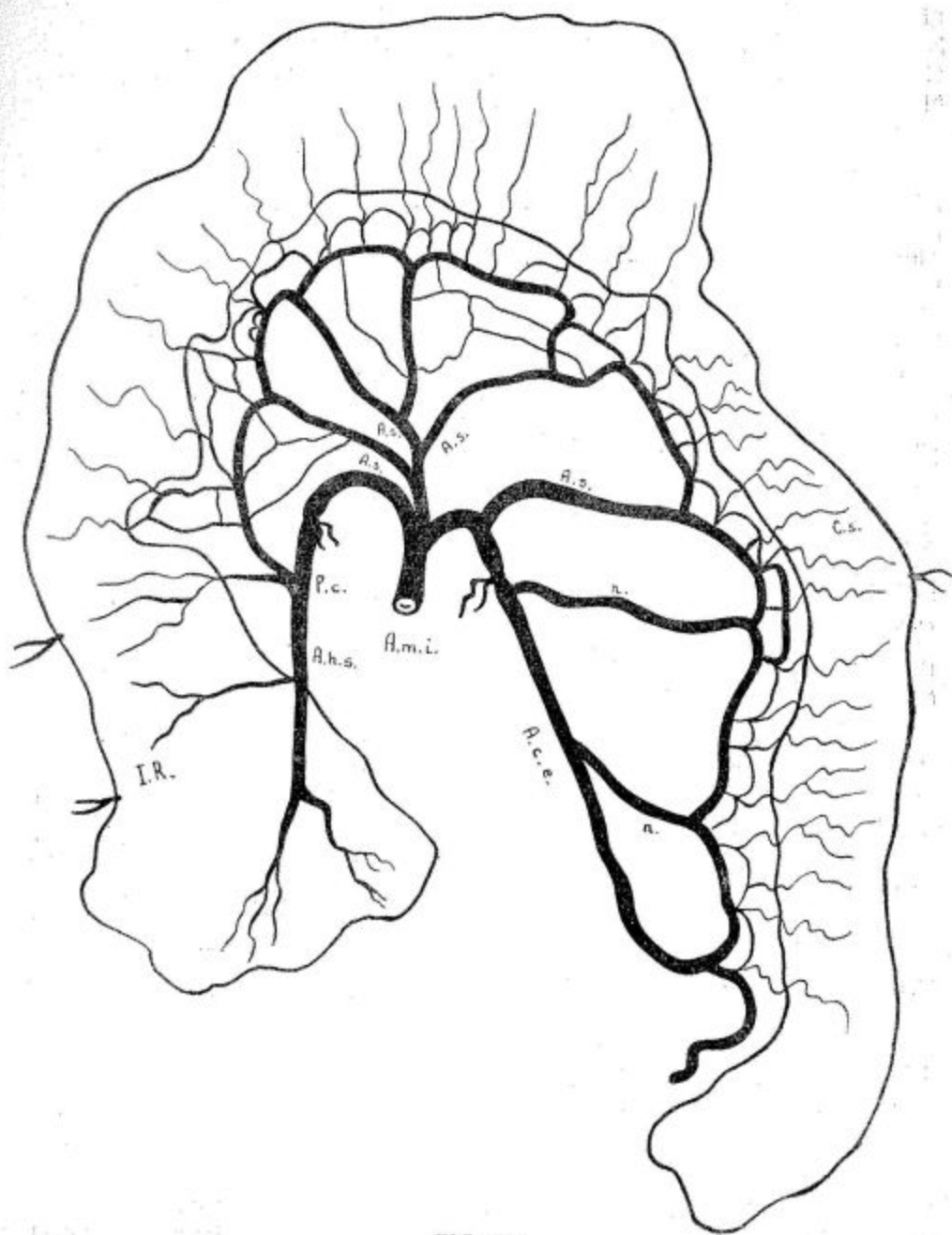


FIG. 35

## OBSERVAÇÃO N.º 36

NOME: M. S.  
SEXO: feminino.  
CÔR: branca.  
NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 37 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	27,5 cm.
Distância xifo-púbica.....	30,2 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	39,3 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	9,8 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	têrço cranial de L <sub>5</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	0.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 1,2 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóideae entre Tr. A.s. <sub>1</sub> + A.s. <sub>2</sub> e A.s. <sub>3</sub> .....	4,5 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	1,9 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	8,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	9,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	3,3 cm.
Distância da origem da última A. sigmóideae ou tronco das sigmóideae à divisão da A. h. s.....	2,4 cm.
Distância da última A. sigmóideae ao ponto crítico.....	
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. → Tr. A.s. <sub>1</sub> + A.s. <sub>2</sub> A.s. <sub>3</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i. Tr.c.s. - A.s. <sub>3</sub> - 3,4 cm.	
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	{ 3 primárias. várias secundárias terciárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóideae e a A. c. e.....	+
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 13,0 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 7,8 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 7,6 cm. A.s. <sub>3</sub> - P.c. - 3,4 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 8,8 cm. A.s. <sub>1</sub> - 2,0 cm. A.s. <sub>2</sub> - 4,7 cm. A.s. <sub>3</sub> - 1,4 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. - 0,8 cm. A.s. <sub>1</sub> - 6,1 cm. A.s. <sub>2</sub> - 2,0 cm. A.s. <sub>3</sub> - 2,0 cm.
A. sigmóideae ima { Diâmetro externo.....	0,15 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	na metade cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. 3 provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade cranial.	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade cranial.

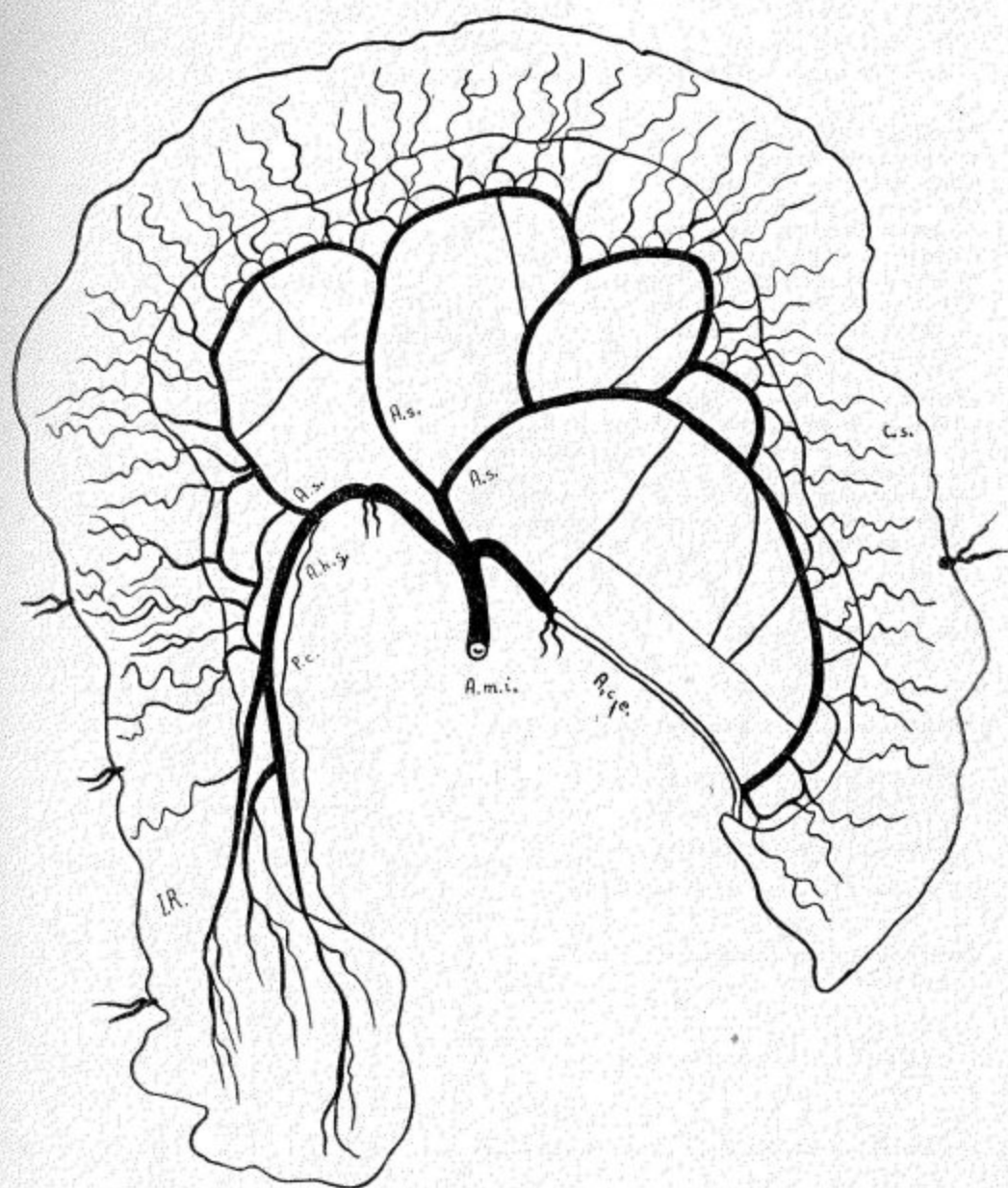


FIG. 36

## OBSERVAÇÃO N.º 37

NOME: M. L. M.

IDADE: 33 anos.

SEXO: feminino.

PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

CÔR: branca.

NACIONALIDADE: brasileira.

Distância bi-ílio cristal.....	30,1 cm.
Distância xifo-púbica.....	37,5 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	38,0 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Altura do meso-sigmóide.....	5,0 cm
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	têrço caudal de L <sub>2</sub>
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	0.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 3,5 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóide.....	ao nível de A.s. <sub>2</sub> e A.s. <sub>3</sub> .
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	5,3 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	3,4 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	13,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	13,6 cm.
Distância da origem da última A. sigmóide ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	6,3 cm.
Distância da última A. sigmóide ao ponto crítico.....	2,8 cm.
Colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} A.c.e. \\ A.s._1 \\ A.s._2 \\ A.s._3 \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} A.c.e. - A.s._1 - 0,5 \text{ cm.} \\ A.s._1 - A.s._2 - 0,4 \text{ cm.} \\ A.s._2 - A.s._3 - 7,0 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	$\left\{ \begin{array}{l} 5 \text{ primárias.} \\ \text{várias secundárias bem desenvolvidas.} \end{array} \right.$
Arcada entre a primeira A. sigmóide e a A. c. e.....	+
Comprimento das árcadas primárias.....	$\left\{ \begin{array}{l} A.c.e. - A.s._1 - \text{prejudicado.} \\ A.s._1 - A.s._2 - 10,1 \text{ cm.} \\ A.s._2 - A.s._3 - 4,9 \text{ cm.} \\ A.s._3 - P.c. - 5,5 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} A.c.e. - \text{prejudicado.} \\ A.s._1 - 3,3 \text{ cm.} \\ A.s._2 - 4,4 \text{ cm.} \\ A.s._3 - 0,5 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	$\left\{ \begin{array}{l} A.c.e. - \text{prejudicado.} \\ A.s._1 - 4,4 \text{ cm.} \\ A.s._2 - 2,1 \text{ cm.} \\ A.s._3 - 1,3 \text{ cm.} \end{array} \right.$
A. sigmóide ima $\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo.....} \\ \text{Desembocadura.....} \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} 0,15 \text{ cm.} \\ \text{no r. d.} \end{array} \right.$
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	na metade cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s.....	$\left\{ \begin{array}{l} 2 \text{ provenientes de arcada secundária, sôbre a A. s. i.,} \\ \text{distribuem-se à metade cranial.} \\ 3 \text{ provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade} \\ \text{cranial.} \end{array} \right.$
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se no limite cranial.

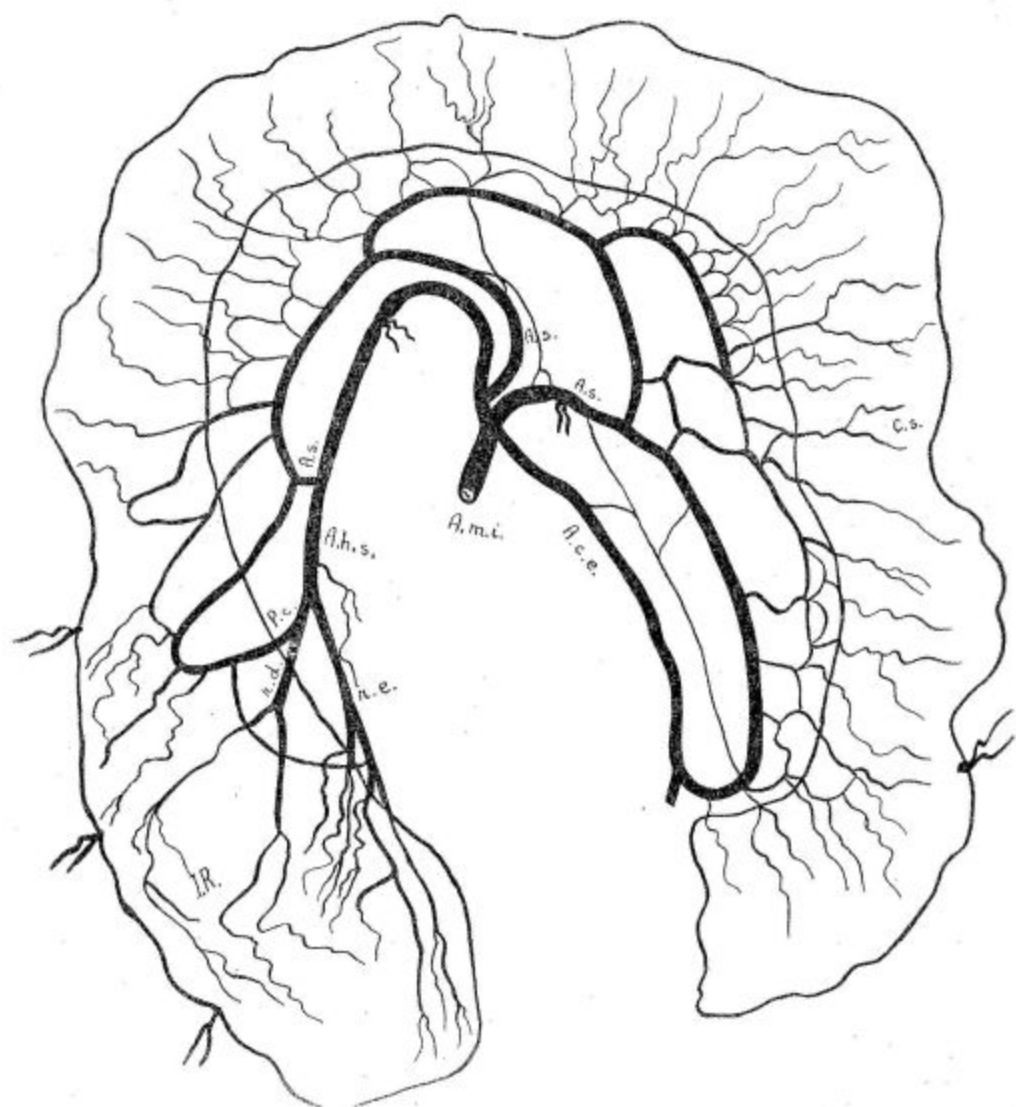


FIG. 37

## OBSERVAÇÃO N.º 38

NOME: A. D.  
SEXO: masculino.  
CÔR: branca.  
NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 24 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-íleo cristal.....	22,0 cm.
Distância xifo-púbica.....	34,7 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	45,2 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	9,0 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	anterior, linha média.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	disco entre L <sub>2</sub> - L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	- 1,2 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 1,5 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	1,7 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	3,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	2,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	8,7 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	7,7 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	5,1 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	6,0 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. (r <sub>1</sub> ) Tr.s. → (A.s. <sub>1</sub> ) A.s. <sub>2</sub> + A.s. <sub>3</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i. A.c.e. - Tr.s. - 0.	
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	{ 5 primárias. numerosas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e... +.	
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - r <sub>1</sub> - 5,7 cm. r <sub>1</sub> - A.s. <sub>1</sub> - 7,2 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 6,8 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 5,4 cm. A.s. <sub>3</sub> - P.c. - 4,7 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 9,0 cm. r <sub>1</sub> - 3,4 cm. A.s. <sub>1</sub> - 4,3 cm. A.s. <sub>2</sub> - 1,3 cm. A.s. <sub>3</sub> - 3,0 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. - 1,3 cm. r <sub>1</sub> - 2,3 cm. A.s. <sub>1</sub> - 2,2 cm. A.s. <sub>2</sub> - 5,4 cm. A.s. <sub>3</sub> - 1,9 cm.
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,15 cm.
{ Desembocadura.....	no r. d.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	no limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s.. 2 provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade cranial.	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se ao nível do limite cranial.

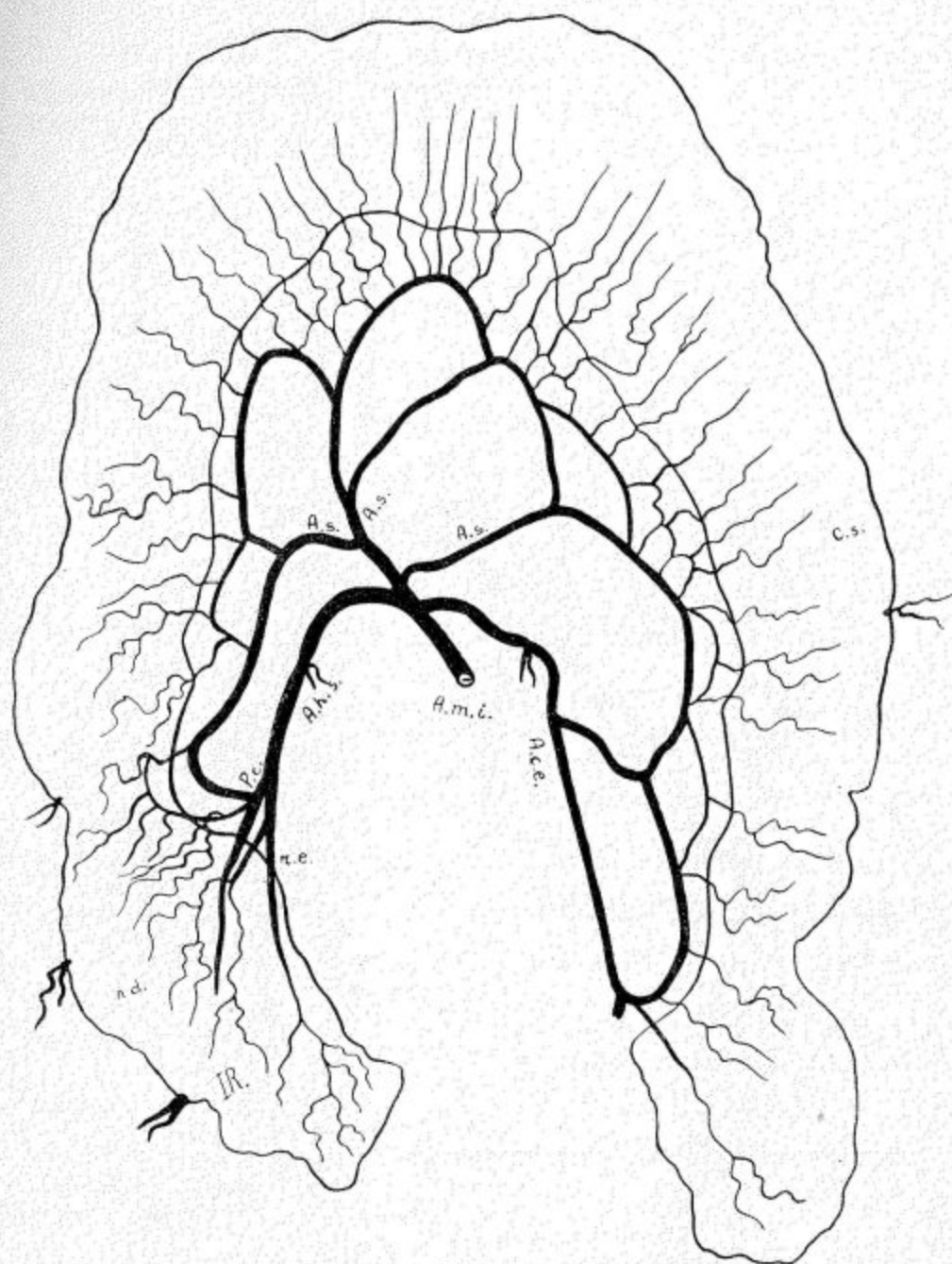


FIG. 38



# OBSERVAÇÃO N.º 39

NOME: A. B.  
 SEXO: masculino.  
 CÔR: branca.  
 NACIONALIDADE: italiana.

IDADE: 46 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-flio cristal.....	29,5 cm.
Distância xifo-púbica.....	34,0 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	53,5 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	4,5 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	térço médio de L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	0.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 5,9 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	entre A.s. <sub>1</sub> e A.s. <sub>2</sub> .
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	6,0 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	3,1 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	12,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	12,5 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	2,0 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico ..	2,3 cm.
Colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.s.} \rightarrow \text{A.s.}_1 + \text{A.s.}_2 \\ \text{A.s.}_3 \\ \text{A.s.}_4 \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.s.} - \text{A.s.}_3 - 6,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{A.s.}_4 - 1,6 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	$\left\{ \begin{array}{l} 4 \text{ primárias.} \\ \text{numerosas secundárias.} \end{array} \right.$
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	→, não há A. c. e.
Comprimento das arcadas primárias.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.s.}_1 - \text{A.s.}_2 - 13,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_3 - 10,9 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{A.s.}_4 - 3,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - \text{P.c.} - 3,1 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.s.}_1 - 5,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 2,9 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 1,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 0,8 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.s.}_1 - 3,1 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 4,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 2,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 2,6 \text{ cm.} \end{array} \right.$
A. sigmóidea ima $\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo} \\ \text{Desembocadura} \end{array} \right.$ .....	$\left. \begin{array}{l} 0,15 \text{ cm.} \\ \text{no r. e.} \end{array} \right\}$
Situação do ponto crítico em relação à S. r. s.....	na metade cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. 2 provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade cranial.....	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade cranial.

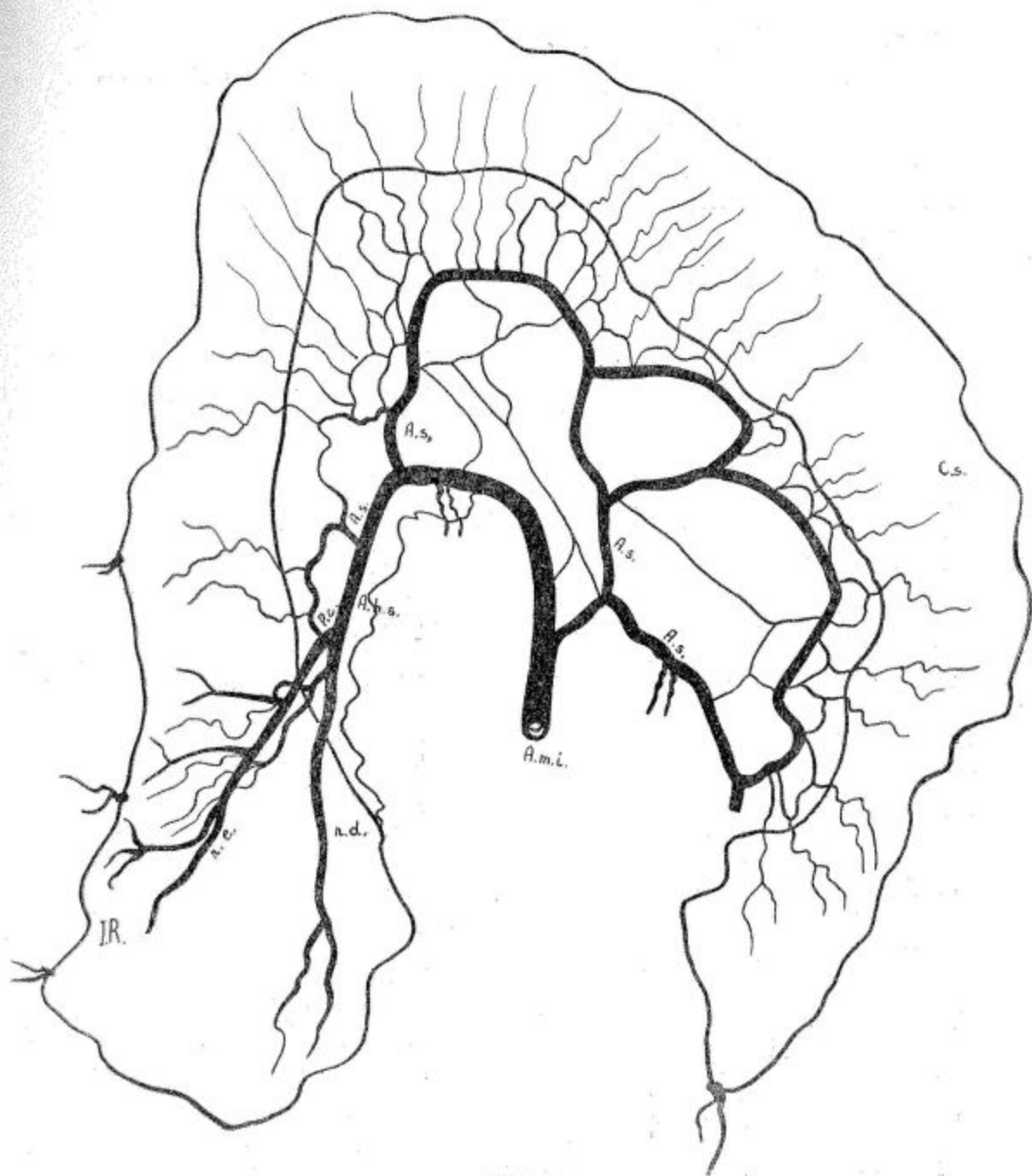


FIG. 39

## OBSERVAÇÃO N.º 40

NOME: B. C.  
 SEXO: masculino.  
 CÔR: branca.  
 NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 43 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	29,2 cm.
Distância xifo-púbica.....	32,9 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	51,3 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	fixo.
Altura do meso-sigmóideo.....	1,5 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	entre L <sub>2</sub> e L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	— 3,2 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	0.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	3,5 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	2,3 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	2,7 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	9,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	13,0 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	9,5 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico...	6,3 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. Tr.s. → A.s. <sub>1</sub> + A.s. <sub>2</sub> .
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i. e da	A.c.e. - Tr.s. - 1,3 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da	{ formando arcadas, A. h. s. .... { 1 isolada.
Número de arcadas arteriais.....	{ 3 primárias. numerosas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e....	+
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 17,3 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 11,8 cm. A.s. <sub>2</sub> - P.c. - 5,0 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 5,2 cm. A.s. <sub>1</sub> - 3,7 cm. A.s. <sub>2</sub> - 3,7 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. - 4,8 cm. A.s. <sub>1</sub> - 4,9 cm. A.s. <sub>2</sub> - 4,2 cm.
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,20 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. { 1 proveniente da A. s. i., distribue-se à metade cra- nial, com 0,15 cm. de calibre.	
{ 1 proveniente da A. h. s., distribue-se à metade caudal.	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade caudal.

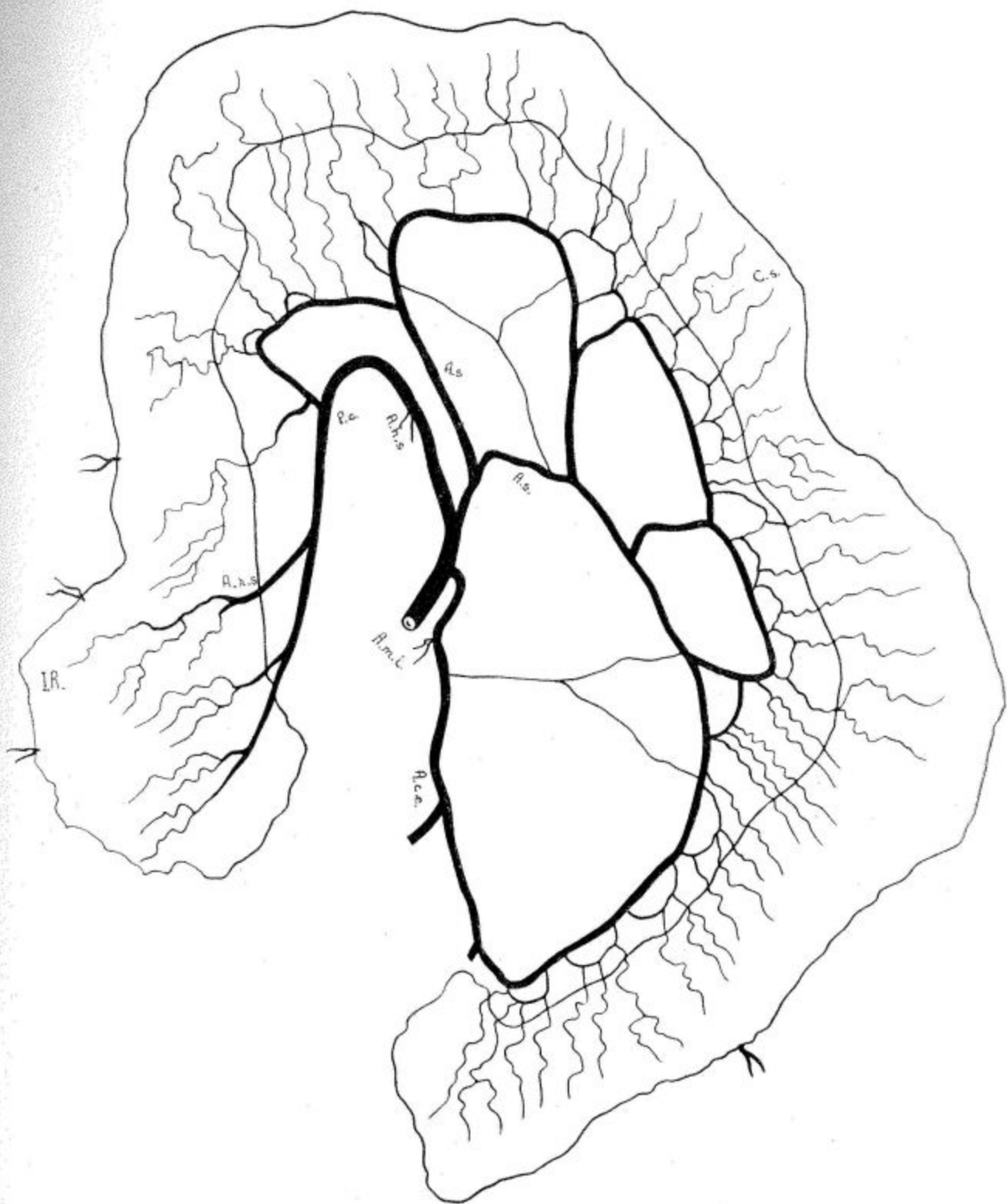


FIG. 40

## OBSERVAÇÃO N.º 41

NOME: M. D.  
 SEXO: feminino.  
 CÔR: parda.  
 NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 43 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	27,3 cm.
Distância xifo-púbica.....	33,2 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	65,0 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	7,3 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ângulo-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	ângulo-lateral esquerda.
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	disco entre L <sub>3</sub> e L <sub>4</sub> .
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	- 1,3 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea.....	+ 0,8 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	entre A.s. <sub>3</sub> e A.s. <sub>4</sub> .
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	7,9 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	2,7 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	10,0 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	15,1 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	10,2 cm.
	5,4 cm.
Colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} \rightarrow \text{A.c.e. (r}_1 \text{, A.s.}_1 \text{, A.s.}_2) \\ \text{A.s.}_3 \\ \text{A.s.}_4 \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} - \text{A.s.}_3 - 1,9 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{A.s.}_4 - 3,7 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{formando arcadas.} \\ 2 \text{ isoladas.} \end{array} \right.$
Número de arcadas arteriais.....	$\left\{ \begin{array}{l} 6 \text{ primárias.} \\ \text{diversas secundárias.} \\ \text{terciárias.} \end{array} \right.$
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	+ com r <sub>1</sub> intercalado.
Comprimento das arcadas primárias.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - r_1 - 6,0 \text{ cm.} \\ r_1 - \text{A.s.}_1 - 7,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - \text{A.s.}_2 - 9,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_3 - 6,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{A.s.}_4 - 5,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - \text{P.c.} - 3,2 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 8,9 \text{ cm.} \\ r_1 - 5,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 5,2 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 1,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 2,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 1,6 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 1,5 \text{ cm.} \\ r_1 - 1,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 1,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 5,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 3,1 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 2,2 \text{ cm.} \end{array} \right.$
A. sigmóidea ima $\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo.....} \\ \text{Desembocadura.....} \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} 0,10 \text{ cm.} \\ \text{na A. h. s.} \end{array} \right.$
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. ....	1 proveniente da A. h. s., distribue-se a todo o S. r. s.
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade cranial.

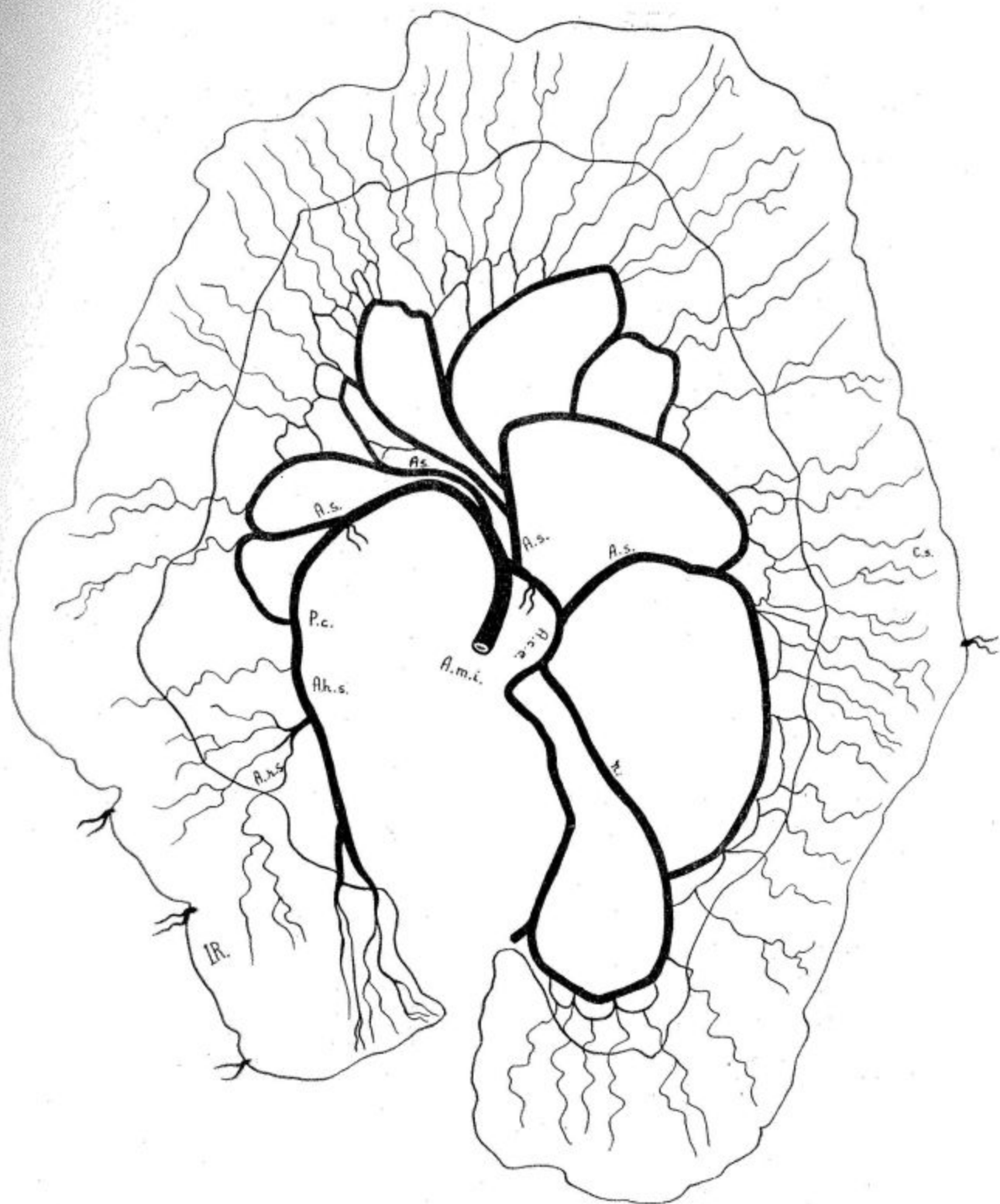


FIG. 41

## OBSERVAÇÃO N.º 42

NOME: J. M. S.  
 SEXO: masculino.  
 CÔR: parda.  
 NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 27 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	27,5 cm.
Distância xifo-púbica.....	36,5 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	43,0 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	3,5 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	têrço cranial de L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	0.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	- 0,6 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	4,5 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	5,4 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	2,4 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico...	6,6 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	12,4 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	9,8 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico ..	4,0 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. Tr.s. → A.s. <sub>1</sub> + A.s. <sub>2</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i. A.c.e. - Tr.s. - 0.	
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	{ formando arcadas. 2 isoladas.
Número de arcadas arteriais.....	{ 3 primárias. algumas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e... +.	
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 12,2 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 6,4 cm. A.s. <sub>2</sub> - P.c. - 7,5 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 5,4 cm. A.s. <sub>1</sub> - 2,7 cm. A.s. <sub>2</sub> - 3,8 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. - 3,3 cm. A.s. <sub>1</sub> - 3,2 cm. A.s. <sub>2</sub> - 1,9 cm.
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,25 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação à S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. I proveniente da A. h. s., distribue-se à metade cranial	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade cranial.

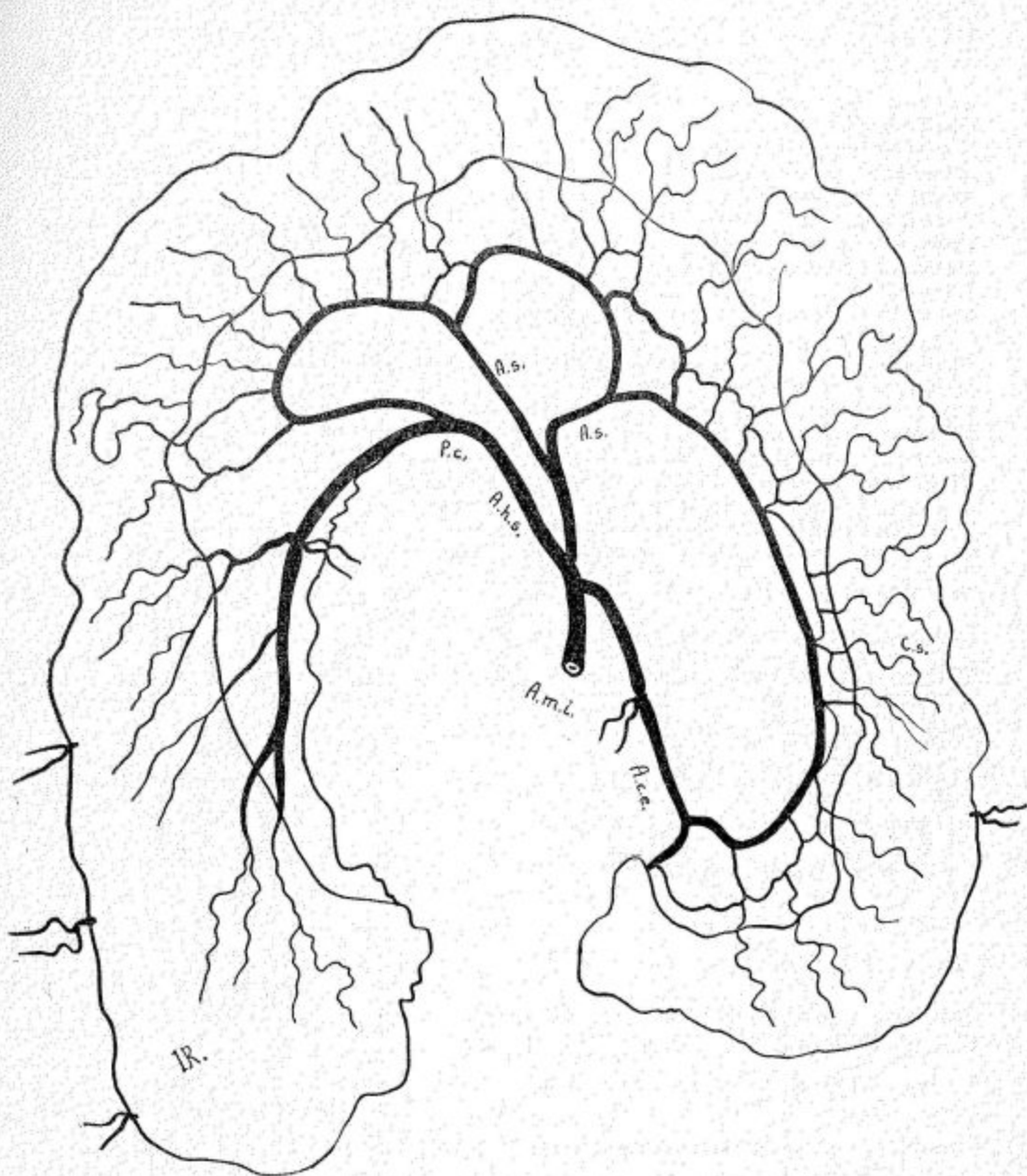


FIG. 42



## OBSERVAÇÃO N.º 43

NOME: S. S. N.  
 SEXO: masculino.  
 CÔR: parda.  
 NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 80 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ilio cristal .....	28,5 cm.
Distância xifo-púbica .....	34,0 cm.
Comprimento do colo sigmóide .....	52,8 cm.
Mobilidade do colo sigmóide .....	móvel.
Altura do meso-sigmóideo .....	13,0 cm.
Origem da A. m. i. na aorta .....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i. ....	disco entre L <sub>3</sub> -L <sub>4</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório .....	- 2,3 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto .....	+ 5,0 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	entre A.s. <sub>2</sub> e A.s. <sub>3</sub> .
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s. ....	11,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	2,9 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico .....	12,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	16,3 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s. ....	5,7 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico ..	1,8 cm.
Colaterais da A. m. i. ....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} \rightarrow \text{A.c.e.} + (\text{Tr. } r_1 + \text{A.s.}_1) + \text{A.s.}_2 \\ \text{A.s.}_3 \\ \text{A.s.}_4 \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i. ....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} - \text{A.s.}_3 - 4,9 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{A.s.}_4 - 2,7 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s. ....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{formando arcadas.} \\ 1 \text{ isolada.} \end{array} \right.$
Número de arcadas arteriais .....	$\left\{ \begin{array}{l} 6 \text{ primárias.} \\ \text{várias secundárias.} \end{array} \right.$
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e. ....	+ com r <sub>1</sub> intercalado
Comprimento das arcadas primárias .....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - r_1 - 9,4 \text{ cm.} \\ r_1 - \text{A.s.}_1 - 6,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - \text{A.s.}_2 - 15,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_3 - 12,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{A.s.}_4 - 6,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - \text{P.c.} - 2,0 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Comprimento das colaterais da A. m. i. ....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 6,5 \text{ cm.} \\ r_1 - 6,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 3,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 2,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 3,1 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 1,3 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino .....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 6,7 \text{ cm.} \\ r_1 - 1,9 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 2,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 8,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 1,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 0,9 \text{ cm.} \end{array} \right.$
A. sigmóidea ima $\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo} \dots\dots\dots 0 \text{ 10 cm.} \\ \text{Desembocadura} \dots\dots\dots \text{ na A. h. s.} \end{array} \right.$	
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s. ....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. ....	$\left\{ \begin{array}{l} 2 \text{ provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade} \\ \text{cranial.} \\ 1 \text{ proveniente da A. h. s., distribue-se à metade caudal.} \end{array} \right.$
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s. ....	bifurca-se na metade caudal.

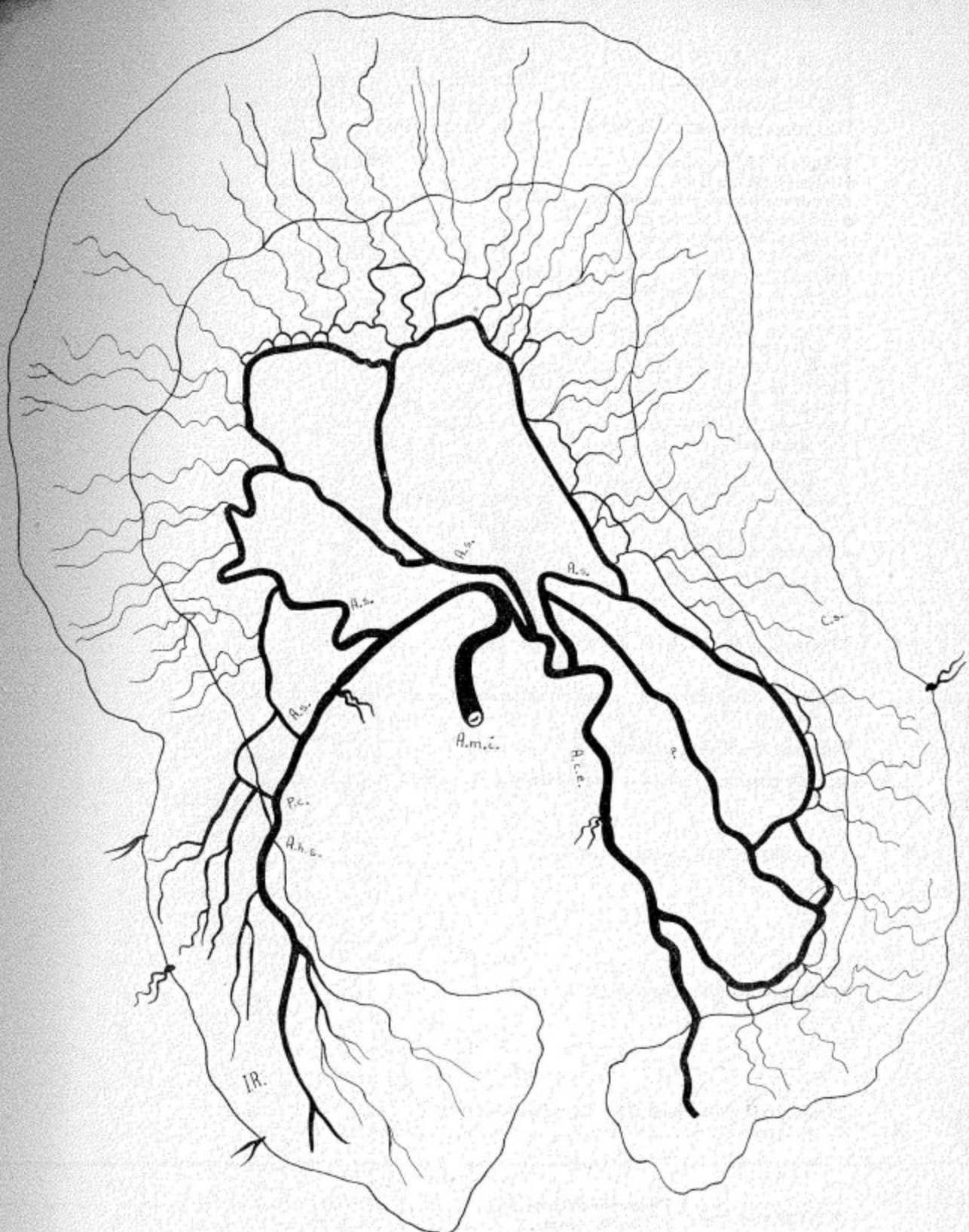


FIG. 43

## OBSERVAÇÃO N.º 44

NOME: J. L. F.

IDADE: 29 anos.

SEXO: masculino.

PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

CÔR: branca.

NACIONALIDADE: brasileira.

Distância bi-fílo cristal.....	26,9 cm.							
Distância xifo-púbica.....	30,5 cm.							
Comprimento do colo sigmóide.....	34,5 cm.							
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.							
Altura do meso-sigmóideo.....	3,0 cm.							
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerdo.							
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	têrço médio de L <sub>3</sub> .							
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	+ 1,2 cm.							
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 5,4 cm.							
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea ao nível de A.s. <sub>4</sub> .....								
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	8,7 cm.							
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	1,9 cm.							
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	10,6 cm.							
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	12,6 cm.							
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	3,1 cm.							
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	1,1 cm.							
Colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr> <td>Tr.c.s. → A.c.e. (A.s.<sub>1</sub>) + A.s.<sub>2</sub></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>5</sub></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>6</sub></td> </tr> </table>	Tr.c.s. → A.c.e. (A.s. <sub>1</sub> ) + A.s. <sub>2</sub>	A.s. <sub>3</sub>	A.s. <sub>4</sub>	A.s. <sub>5</sub>	A.s. <sub>6</sub>		
Tr.c.s. → A.c.e. (A.s. <sub>1</sub> ) + A.s. <sub>2</sub>								
A.s. <sub>3</sub>								
A.s. <sub>4</sub>								
A.s. <sub>5</sub>								
A.s. <sub>6</sub>								
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr> <td>Tr.s.c. - A.s.<sub>3</sub> - 1,0 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub> - A.s.<sub>4</sub> - 1,1 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub> - A.s.<sub>5</sub> - 3,6 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>5</sub> - A.s.<sub>6</sub> - 2,1 cm.</td> </tr> </table>	Tr.s.c. - A.s. <sub>3</sub> - 1,0 cm.	A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 1,1 cm.	A.s. <sub>4</sub> - A.s. <sub>5</sub> - 3,6 cm.	A.s. <sub>5</sub> - A.s. <sub>6</sub> - 2,1 cm.			
Tr.s.c. - A.s. <sub>3</sub> - 1,0 cm.								
A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 1,1 cm.								
A.s. <sub>4</sub> - A.s. <sub>5</sub> - 3,6 cm.								
A.s. <sub>5</sub> - A.s. <sub>6</sub> - 2,1 cm.								
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	<table border="0"> <tr> <td>formando arcadas.</td> </tr> <tr> <td>2 isoladas.</td> </tr> </table>	formando arcadas.	2 isoladas.					
formando arcadas.								
2 isoladas.								
Número de arcadas arteriais.....	<table border="0"> <tr> <td>7 primárias.</td> </tr> <tr> <td>várias secundárias.</td> </tr> </table>	7 primárias.	várias secundárias.					
7 primárias.								
várias secundárias.								
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	prejudicado.							
Comprimento das arcadas primárias.....	<table border="0"> <tr> <td>A.c.e. - A.s.<sub>1</sub> - prejudicado.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>1</sub> - A.s.<sub>2</sub> - 9,8 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>2</sub> - A.s.<sub>3</sub> - 6,4 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub> - A.s.<sub>4</sub> - 3,3 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub> - A.s.<sub>5</sub> - 3,0 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>5</sub> - A.s.<sub>6</sub> - 3,0 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>6</sub> - P.c. - 1,3 cm.</td> </tr> </table>	A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - prejudicado.	A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 9,8 cm.	A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 6,4 cm.	A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 3,3 cm.	A.s. <sub>4</sub> - A.s. <sub>5</sub> - 3,0 cm.	A.s. <sub>5</sub> - A.s. <sub>6</sub> - 3,0 cm.	A.s. <sub>6</sub> - P.c. - 1,3 cm.
A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - prejudicado.								
A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 9,8 cm.								
A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 6,4 cm.								
A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 3,3 cm.								
A.s. <sub>4</sub> - A.s. <sub>5</sub> - 3,0 cm.								
A.s. <sub>5</sub> - A.s. <sub>6</sub> - 3,0 cm.								
A.s. <sub>6</sub> - P.c. - 1,3 cm.								
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr> <td>A.c.e. - prejudicado.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>1</sub> - 2,9 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>2</sub> - 3,8 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub> - 3,2 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub> - 2,8 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>5</sub> - 0,8 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>6</sub> - 0,2 cm.</td> </tr> </table>	A.c.e. - prejudicado.	A.s. <sub>1</sub> - 2,9 cm.	A.s. <sub>2</sub> - 3,8 cm.	A.s. <sub>3</sub> - 3,2 cm.	A.s. <sub>4</sub> - 2,8 cm.	A.s. <sub>5</sub> - 0,8 cm.	A.s. <sub>6</sub> - 0,2 cm.
A.c.e. - prejudicado.								
A.s. <sub>1</sub> - 2,9 cm.								
A.s. <sub>2</sub> - 3,8 cm.								
A.s. <sub>3</sub> - 3,2 cm.								
A.s. <sub>4</sub> - 2,8 cm.								
A.s. <sub>5</sub> - 0,8 cm.								
A.s. <sub>6</sub> - 0,2 cm.								
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	<table border="0"> <tr> <td>A.c.e. - prejudicado.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>1</sub> - 2,2 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>2</sub> - 3,3 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub> - 2,7 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub> - 2,8 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>5</sub> - 1,4 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>6</sub> - 0,8 cm.</td> </tr> </table>	A.c.e. - prejudicado.	A.s. <sub>1</sub> - 2,2 cm.	A.s. <sub>2</sub> - 3,3 cm.	A.s. <sub>3</sub> - 2,7 cm.	A.s. <sub>4</sub> - 2,8 cm.	A.s. <sub>5</sub> - 1,4 cm.	A.s. <sub>6</sub> - 0,8 cm.
A.c.e. - prejudicado.								
A.s. <sub>1</sub> - 2,2 cm.								
A.s. <sub>2</sub> - 3,3 cm.								
A.s. <sub>3</sub> - 2,7 cm.								
A.s. <sub>4</sub> - 2,8 cm.								
A.s. <sub>5</sub> - 1,4 cm.								
A.s. <sub>6</sub> - 0,8 cm.								
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,10 cm.							
{ Desembocadura.....	na A. h. s.							
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	na metade cranial.							
Origem e distrib. das Aa. r. s.....	<table border="0"> <tr> <td>3 provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade cranial.</td> </tr> <tr> <td>5 provenientes da arcada A.s.<sub>5</sub> - A.s.<sub>6</sub> distribuem-se à metade cranial.</td> </tr> <tr> <td>2 provenientes da A. h. s. distribuem-se à metade caudal.</td> </tr> </table>	3 provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade cranial.	5 provenientes da arcada A.s. <sub>5</sub> - A.s. <sub>6</sub> distribuem-se à metade cranial.	2 provenientes da A. h. s. distribuem-se à metade caudal.				
3 provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade cranial.								
5 provenientes da arcada A.s. <sub>5</sub> - A.s. <sub>6</sub> distribuem-se à metade cranial.								
2 provenientes da A. h. s. distribuem-se à metade caudal.								
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	trifurca-se na metade caudal.							

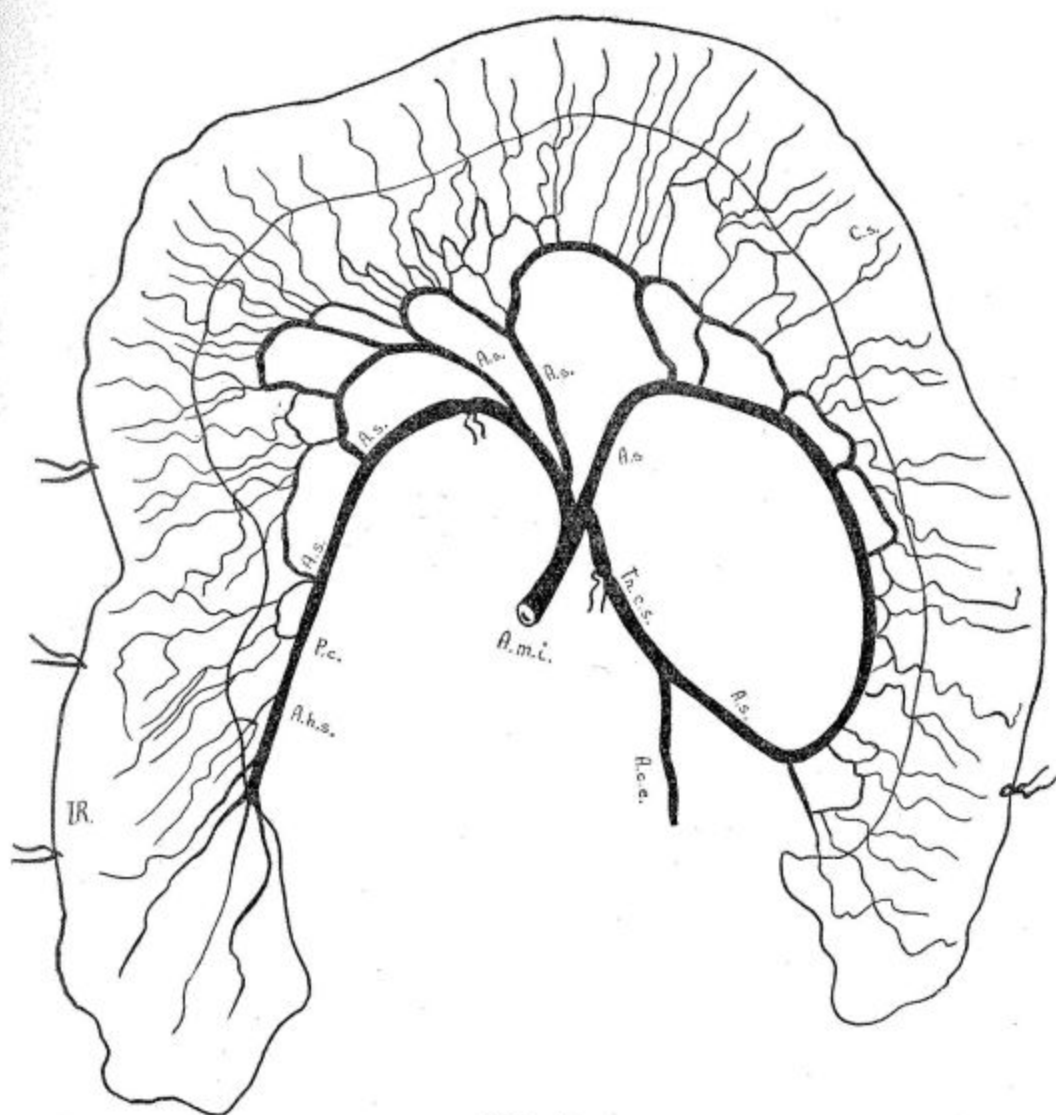


FIG. 44

OBSERVAÇÃO N.º 45

NOME: A. A. S.  
SEXO: masculino.  
CÔR: parda.  
NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 18 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	25,3 cm.														
Distância xifo-púbica.....	34,0 cm.														
Comprimento do colo sigmóide.....	52,1 cm.														
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.														
Altura do meso-sigmóideo.....	9,0 cm.														
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.														
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	disco entre L <sub>2</sub> e L <sub>3</sub> .														
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	- 1,4 cm.														
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 2,4 cm.														
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea.....	prejudicado.														
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	prejudicado.														
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	1,7 cm.														
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	9,6 cm.														
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	10,8 cm.														
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	3,6 cm.														
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	2,5 cm.														
Colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr> <td colspan="2">A.c.e. (r<sub>1</sub> . r<sub>2</sub> . r<sub>3</sub>).</td> </tr> <tr> <td colspan="2">A s<sub>1</sub></td> </tr> <tr> <td colspan="2">A s<sub>2</sub></td> </tr> <tr> <td colspan="2">A s<sub>3</sub></td> </tr> </table>	A.c.e. (r <sub>1</sub> . r <sub>2</sub> . r <sub>3</sub> ).		A s <sub>1</sub>		A s <sub>2</sub>		A s <sub>3</sub>							
A.c.e. (r <sub>1</sub> . r <sub>2</sub> . r <sub>3</sub> ).															
A s <sub>1</sub>															
A s <sub>2</sub>															
A s <sub>3</sub>															
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr> <td colspan="2">A.c.e. - A.s.<sub>1</sub> - 0.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">A.s.<sub>1</sub> - A.s.<sub>2</sub> - 0,9 cm.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">A.s.<sub>2</sub> - A.s.<sub>3</sub> - 4,6 cm.</td> </tr> </table>	A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 0.		A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 0,9 cm.		A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 4,6 cm.									
A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 0.															
A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 0,9 cm.															
A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 4,6 cm.															
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	<table border="0"> <tr> <td colspan="2">formando arcadas.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">2 isoladas.</td> </tr> </table>	formando arcadas.		2 isoladas.											
formando arcadas.															
2 isoladas.															
Número de arcadas arteriais.....	<table border="0"> <tr> <td colspan="2">7 primárias.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">várias secundárias bem desenvolvidas.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">terciárias.</td> </tr> </table>	7 primárias.		várias secundárias bem desenvolvidas.		terciárias.									
7 primárias.															
várias secundárias bem desenvolvidas.															
terciárias.															
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	+ com r <sub>1</sub> . r <sub>2</sub> . r <sub>3</sub> intercalados.														
Comprimento das arcadas primárias.....	<table border="0"> <tr> <td colspan="2">A.c.e. - r<sub>1</sub> - 3,7 cm.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">r<sub>1</sub> - r<sub>2</sub> - 4,6 cm.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">r<sub>2</sub> - r<sub>3</sub> - 6,9 cm.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">r<sub>3</sub> - A.s.<sub>1</sub> - 14,3 cm.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">A.s.<sub>1</sub> - A.s.<sub>2</sub> - 9,3 cm.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">A.s.<sub>2</sub> - A.s.<sub>3</sub> - 4,4 cm.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">A.s.<sub>4</sub> - P.c. - 3,0 cm.</td> </tr> </table>	A.c.e. - r <sub>1</sub> - 3,7 cm.		r <sub>1</sub> - r <sub>2</sub> - 4,6 cm.		r <sub>2</sub> - r <sub>3</sub> - 6,9 cm.		r <sub>3</sub> - A.s. <sub>1</sub> - 14,3 cm.		A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 9,3 cm.		A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 4,4 cm.		A.s. <sub>4</sub> - P.c. - 3,0 cm.	
A.c.e. - r <sub>1</sub> - 3,7 cm.															
r <sub>1</sub> - r <sub>2</sub> - 4,6 cm.															
r <sub>2</sub> - r <sub>3</sub> - 6,9 cm.															
r <sub>3</sub> - A.s. <sub>1</sub> - 14,3 cm.															
A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 9,3 cm.															
A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 4,4 cm.															
A.s. <sub>4</sub> - P.c. - 3,0 cm.															
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr> <td colspan="2">A.c.e. - 10,3 cm.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">r<sub>1</sub> - 3,0 cm.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">r<sub>2</sub> - 3,9 cm.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">r<sub>3</sub> - 2,0 cm.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">A.s.<sub>1</sub> - 1,6 cm.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">A.s.<sub>2</sub> - 2,5 cm.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">A.s.<sub>3</sub> - 0,6 cm.</td> </tr> </table>	A.c.e. - 10,3 cm.		r <sub>1</sub> - 3,0 cm.		r <sub>2</sub> - 3,9 cm.		r <sub>3</sub> - 2,0 cm.		A.s. <sub>1</sub> - 1,6 cm.		A.s. <sub>2</sub> - 2,5 cm.		A.s. <sub>3</sub> - 0,6 cm.	
A.c.e. - 10,3 cm.															
r <sub>1</sub> - 3,0 cm.															
r <sub>2</sub> - 3,9 cm.															
r <sub>3</sub> - 2,0 cm.															
A.s. <sub>1</sub> - 1,6 cm.															
A.s. <sub>2</sub> - 2,5 cm.															
A.s. <sub>3</sub> - 0,6 cm.															
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	<table border="0"> <tr> <td colspan="2">A.c.e. - 1,8 cm.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">r<sub>1</sub> - 1,1 cm.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">r<sub>2</sub> - 2,3 cm.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">r<sub>3</sub> - 2,6 cm.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">A.s.<sub>1</sub> - 7,4 cm.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">A.s.<sub>2</sub> - 5,2 cm.</td> </tr> <tr> <td colspan="2">A.s.<sub>3</sub> - 1,7 cm.</td> </tr> </table>	A.c.e. - 1,8 cm.		r <sub>1</sub> - 1,1 cm.		r <sub>2</sub> - 2,3 cm.		r <sub>3</sub> - 2,6 cm.		A.s. <sub>1</sub> - 7,4 cm.		A.s. <sub>2</sub> - 5,2 cm.		A.s. <sub>3</sub> - 1,7 cm.	
A.c.e. - 1,8 cm.															
r <sub>1</sub> - 1,1 cm.															
r <sub>2</sub> - 2,3 cm.															
r <sub>3</sub> - 2,6 cm.															
A.s. <sub>1</sub> - 7,4 cm.															
A.s. <sub>2</sub> - 5,2 cm.															
A.s. <sub>3</sub> - 1,7 cm.															
A. sigmóidea ima.....	<table border="0"> <tr> <td colspan="2">Diâmetro externo.....</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Desembocadura.....</td> </tr> </table>	Diâmetro externo.....		Desembocadura.....											
Diâmetro externo.....															
Desembocadura.....															
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.														
Origem e distrib. das Aa. r. s.....	<table border="0"> <tr> <td colspan="2">1 proveniente da A. s. i.....</td> <td rowspan="2">distribuem-se à metade cranial</td> </tr> <tr> <td colspan="2">1 proveniente da A. h. s.....</td> </tr> </table>	1 proveniente da A. s. i.....		distribuem-se à metade cranial	1 proveniente da A. h. s.....										
1 proveniente da A. s. i.....		distribuem-se à metade cranial													
1 proveniente da A. h. s.....															
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se no limite cranial.														

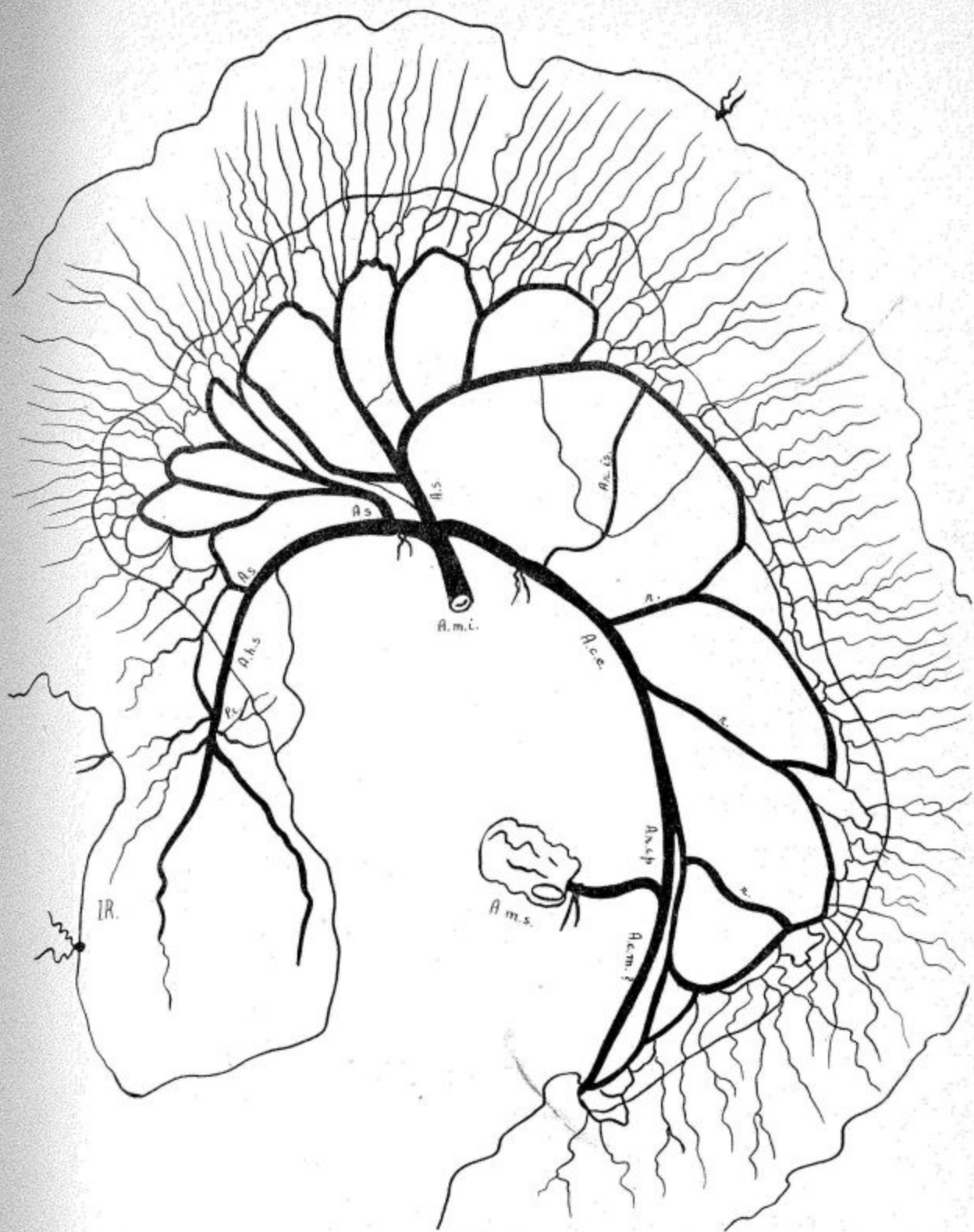


FIG. 45

OBSERVAÇÃO N.º 46

NOME: L. O. H.

IDADE: 33 anos.

SEXO: feminino.

PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

CÔR: preta.

NACIONALIDADE: brasileira.

Distância bi-fílio cristal.....	29,2 cm.						
Distância xifo-púbica.....	38,8 cm.						
Comprimento do colo sigmóide.....	33,0 cm.						
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.						
Altura do meso-sigmóideo.....	1,0 cm.						
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.						
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	têrço cranial de L <sub>3</sub> .						
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	+ 1,19 cm.						
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 7,0 cm.						
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	entre A.s. <sub>2</sub> e A.s. <sub>3</sub> .						
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	3,3 cm.						
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	2,6 cm.						
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico...	13,5 cm.						
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	14,4 cm.						
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	3,9 cm.						
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	3,1 cm.						
Colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr> <td rowspan="4" style="font-size: 3em; vertical-align: middle;">}</td> <td>Tr.c.s. → A.c.e. + A.s.<sub>1</sub></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>2</sub></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub></td> </tr> </table>	}	Tr.c.s. → A.c.e. + A.s. <sub>1</sub>	A.s. <sub>2</sub>	A.s. <sub>3</sub>	A.s. <sub>4</sub>	
}	Tr.c.s. → A.c.e. + A.s. <sub>1</sub>						
	A.s. <sub>2</sub>						
	A.s. <sub>3</sub>						
	A.s. <sub>4</sub>						
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr> <td rowspan="3" style="font-size: 3em; vertical-align: middle;">}</td> <td>Tr.c.s. - A.s.<sub>2</sub> - 1,3 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>2</sub> - A.s.<sub>3</sub> - 4,4 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub> - A.s.<sub>4</sub> - 2,1 cm.</td> </tr> </table>	}	Tr.c.s. - A.s. <sub>2</sub> - 1,3 cm.	A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 4,4 cm.	A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 2,1 cm.		
}	Tr.c.s. - A.s. <sub>2</sub> - 1,3 cm.						
	A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 4,4 cm.						
	A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 2,1 cm.						
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.						
Número de arcadas arteriais. {	5 primárias, numerosas secundárias, algumas bem desenvolvidas. terciárias.						
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e... +.							
Comprimento das arcadas primárias.....	<table border="0"> <tr> <td rowspan="5" style="font-size: 3em; vertical-align: middle;">}</td> <td>A.c.e. - A.s.<sub>1</sub> - 10,6 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>1</sub> - A.s.<sub>2</sub> - 9,5 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>2</sub> - A.s.<sub>3</sub> - 5,3 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub> - A.s.<sub>4</sub> - 3,2 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub> - P.c. - 3,6 cm.</td> </tr> </table>	}	A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 10,6 cm.	A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 9,5 cm.	A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 5,3 cm.	A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 3,2 cm.	A.s. <sub>4</sub> - P.c. - 3,6 cm.
}	A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 10,6 cm.						
	A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 9,5 cm.						
	A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 5,3 cm.						
	A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 3,2 cm.						
	A.s. <sub>4</sub> - P.c. - 3,6 cm.						
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr> <td rowspan="5" style="font-size: 3em; vertical-align: middle;">}</td> <td>A.c.e. - 5,4 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>1</sub> - 3,8 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>2</sub> - 2,4 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub> - 0,9 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub> - 1,1 cm.</td> </tr> </table>	}	A.c.e. - 5,4 cm.	A.s. <sub>1</sub> - 3,8 cm.	A.s. <sub>2</sub> - 2,4 cm.	A.s. <sub>3</sub> - 0,9 cm.	A.s. <sub>4</sub> - 1,1 cm.
}	A.c.e. - 5,4 cm.						
	A.s. <sub>1</sub> - 3,8 cm.						
	A.s. <sub>2</sub> - 2,4 cm.						
	A.s. <sub>3</sub> - 0,9 cm.						
	A.s. <sub>4</sub> - 1,1 cm.						
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	<table border="0"> <tr> <td rowspan="5" style="font-size: 3em; vertical-align: middle;">}</td> <td>A.c.e. - 4,5 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>1</sub> - 4,8 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>2</sub> - 1,3 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub> - 1,1 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub> - 0,8 cm.</td> </tr> </table>	}	A.c.e. - 4,5 cm.	A.s. <sub>1</sub> - 4,8 cm.	A.s. <sub>2</sub> - 1,3 cm.	A.s. <sub>3</sub> - 1,1 cm.	A.s. <sub>4</sub> - 0,8 cm.
}	A.c.e. - 4,5 cm.						
	A.s. <sub>1</sub> - 4,8 cm.						
	A.s. <sub>2</sub> - 1,3 cm.						
	A.s. <sub>3</sub> - 1,1 cm.						
	A.s. <sub>4</sub> - 0,8 cm.						
A. sigmóidea ima {	Diâmetro externo..... 0,10 cm. Desembocadura..... na A. h. s.						
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	na metade caudal.						
Origem e distrib. das Aa. r. s. {	2 provenientes da arcada A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> , distribuem-se à metade cranial. 1 proveniente da A. s. i., distribue-se à metade caudal.						
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade caudal.						

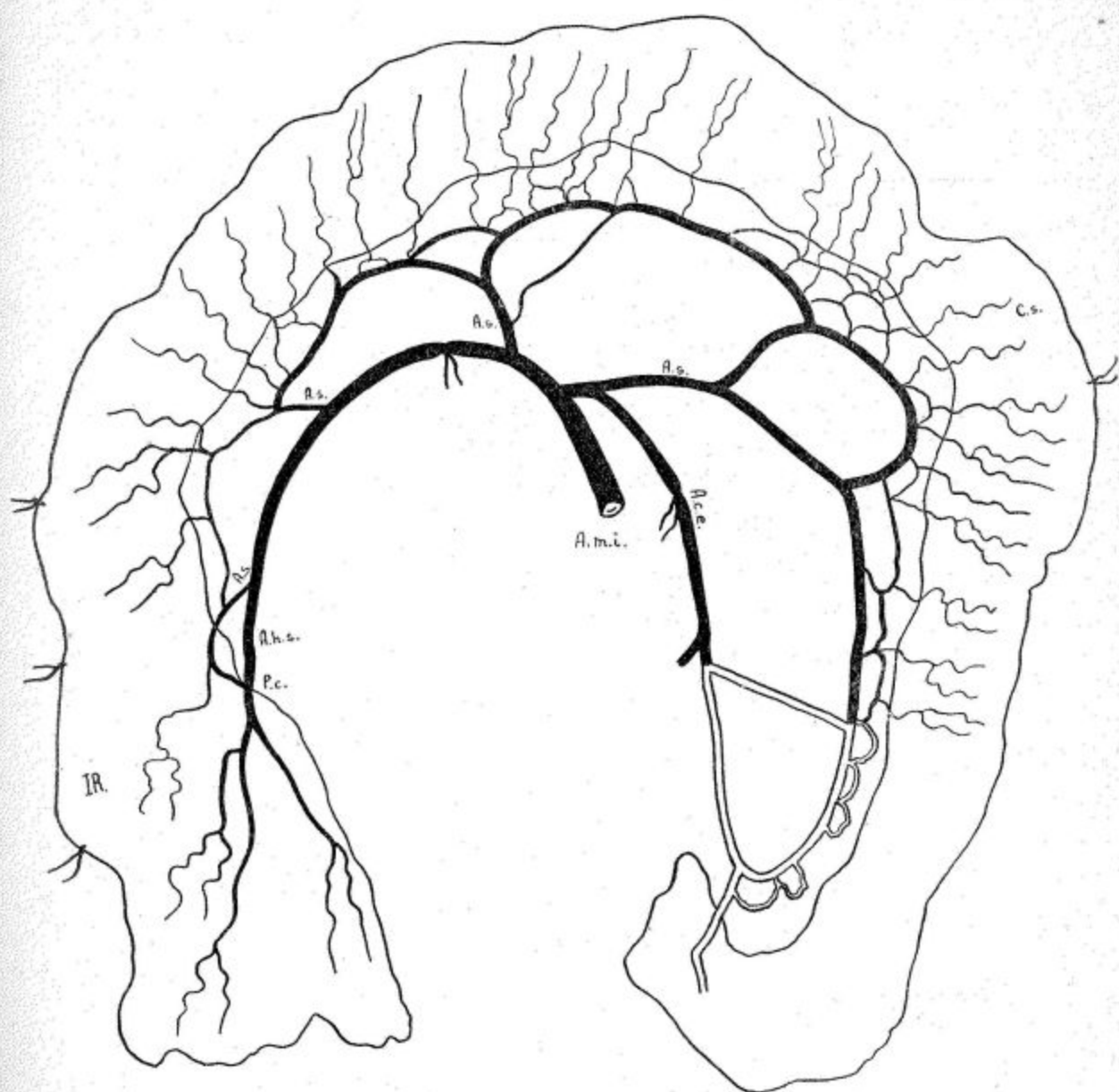


FIG. 46



OBSERVAÇÃO N.º 47

NOME: P. V. R.  
 SEXO: masculino.  
 CÔR: branca.  
 NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 39 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-flio cristal.....	25,0 cm.
Distância xifo-púbica.....	37,2 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	43,2 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	2,5 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	disco entre L <sub>2</sub> e L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	0.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	0.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea.....	4,5 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	5,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	2,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	9,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	12,5 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	9,5 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	7,5 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. + A.s. <sub>1</sub> Tr.s. → (A.s. <sub>4</sub> ) Tr. A.s. <sub>2</sub> + A.s. <sub>3</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	Tr.c.s. - Tr.s. - 0,1 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	{ 5 primárias. numerosas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	+
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 12,0 cm.
	{ A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 6,7 cm.
	{ A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 3,9 cm.
	{ A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 2,3 cm.
	{ A.s. <sub>4</sub> - P.c. - 7,2 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 10,0 cm.
	{ A.s. <sub>1</sub> - 6,4 cm.
	{ A.s. <sub>2</sub> - 2,6 cm.
	{ A.s. <sub>3</sub> - 2,4 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.s. <sub>4</sub> - 2,9 cm.
	{ A.c.e. - 1,4 cm.
	{ A.s. <sub>1</sub> - 2,5 cm.
	{ A.s. <sub>2</sub> - 2,9 cm.
A. sigmóidea ima {	{ Diâmetro externo..... 0,25 cm.
	{ Desembocadura..... na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	na metade cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. {	{ 2 provenientes de } 1 distribue-se à metade cranial
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	{ A. s. i. } 1 distribue-se à metade caudal

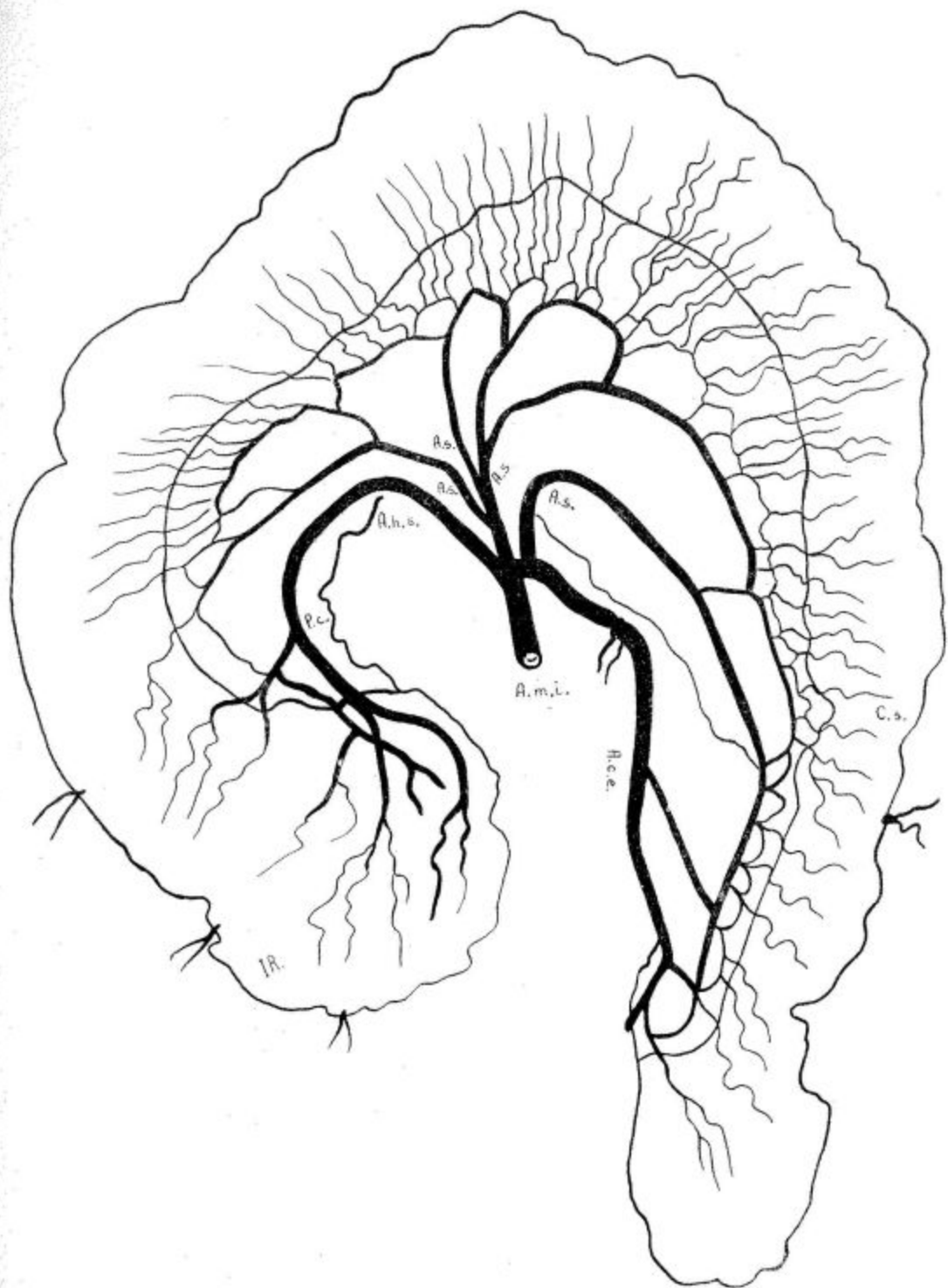


FIG. 47

## OBSERVAÇÃO N.º 48

NOME: J. B.  
 SEXO: masculino.  
 CÔR: branca.  
 NACIONALIDADE: austríaca.

IDADE: 70 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	31,4 cm.
Distância xifo-púbica.....	31,4 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	59,8 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixa; distal móvel.
Altura do meso-sigmóide.....	6,8 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	têrço cranial de L <sub>2</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	— 1,4 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 0,9 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	entre Tr.s. e A.s. <sub>5</sub> .
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	11,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	4,7 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	12,7 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	11,9 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	12,4 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	6,9 cm.
Colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} \rightarrow \text{A.c.e. (A.s.}_1) + \text{Tr.s.} \rightarrow (\text{A.s.}_2) \text{ A.s.}_3 + \text{A.s.}_4 \\ \text{A.s.}_5 \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	Tr.c.s. — A.s. <sub>5</sub> — 7,3 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	$\left\{ \begin{array}{l} 4 \text{ primárias.} \\ \text{numerosas secundárias.} \end{array} \right.$
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	+
Comprimento das arcadas primárias.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - \text{A.s.}_1 - \text{prejudicado.} \\ \text{A.s.}_1 - \text{A.s.}_2 - 8,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_3 - 11,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{A.s.}_4 - 5,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - \text{A.s.}_5 - 2,6 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - \text{prejudicado.} \\ \text{A.s.}_1 - 1,9 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 9,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 5,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 3,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_5 - 0,4 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - \text{prejudicado.} \\ \text{A.s.}_1 - 1,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 1,2 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 4,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 2,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_5 - 2,3 \text{ cm.} \end{array} \right.$
A. sigmóidea ima $\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo.....} \\ \text{Desembocadura.....} \end{array} \right.$	—
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s.....	$\left\{ \begin{array}{l} 1 \text{ constituída pelo ramo distal de bifurcação de A.s.}_5, \\ \text{distribuindo-se a todo o S. r. s.} \\ 2 \text{ provenientes de uma arcada secundária entre A.s.}_5 \\ \text{e seu ramo distal, distribuem-se à metade cranial.} \end{array} \right.$
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se no limite cranial do I. R.

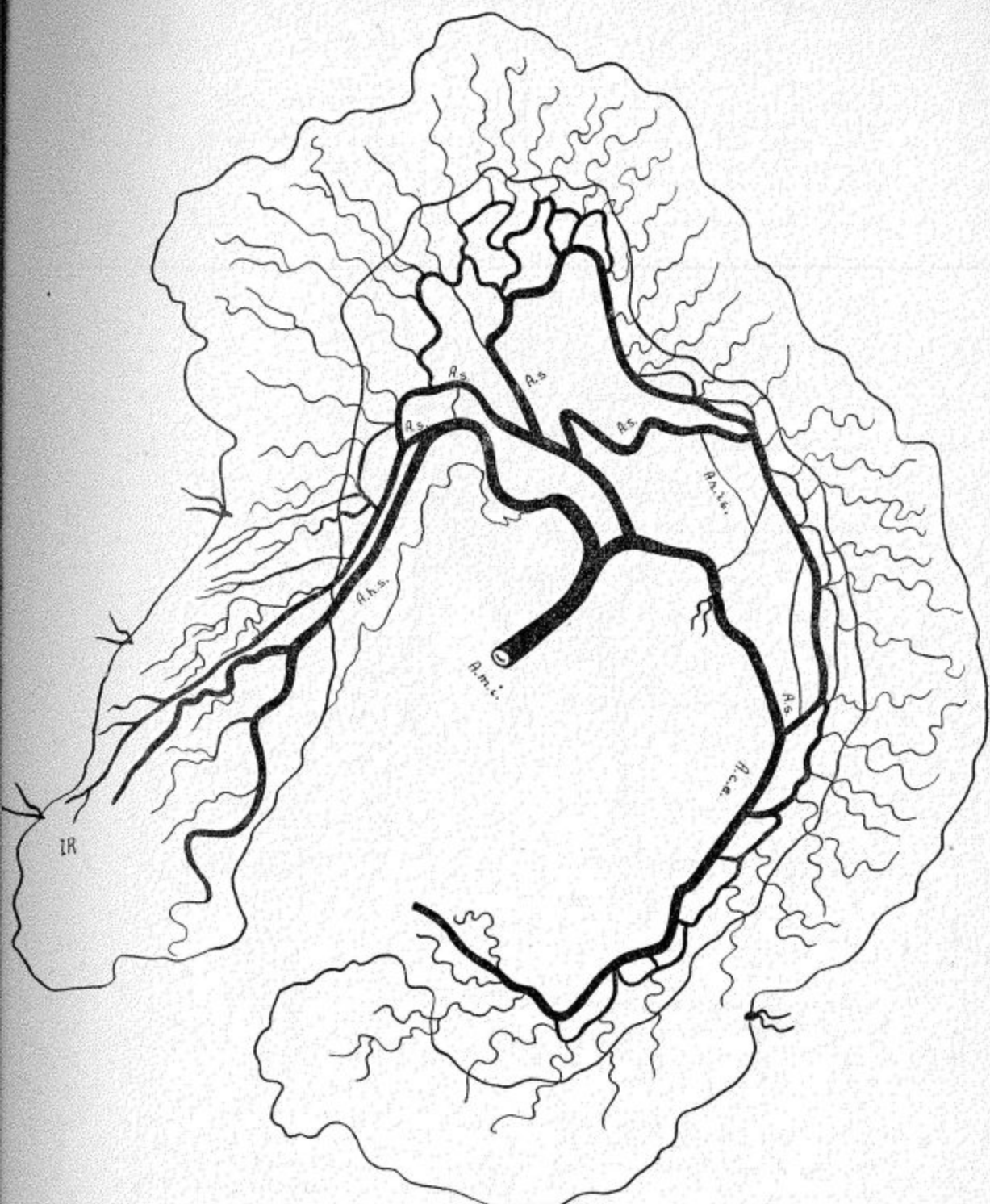


FIG. 48

NOME: J. T. S.

IDADE: 34 anos.

SEXO: masculino.

PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

CÔR: branca.

NACIONALIDADE: brasileira.

Distância bi-ílio cristal.....	26,4 cm.
Distância xifo-púbica.....	31,1 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	52,5 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixa; distal móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	4,5 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	anterior, linha média.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	disco entre L <sub>2</sub> - L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	0.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	0.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	entre A.s. <sub>5</sub> - A.s. <sub>6</sub> .
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	6,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	3,4 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	9,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	13,0 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	6,0 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	2,5 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. (A.s. <sub>1</sub> . A.s. <sub>2</sub> . A.s. <sub>3</sub> . A.s. <sub>4</sub> . A.s. <sub>5</sub> ) A.s. <sub>6</sub> A.s. <sub>7</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. - A.s. <sub>6</sub> - 0,6 cm. A.s. <sub>6</sub> - A.s. <sub>7</sub> - 2,6 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	{ formando arcadas. 2 isoladas.
Número de arcadas arteriais.....	{ 7 primárias. numerosas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	+
Comprimento das arcadas primárias.....	A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 4,5 cm.
	A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 2,5 cm.
	A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 2,7 cm.
	A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 6,0 cm.
	A.s. <sub>4</sub> - A.s. <sub>5</sub> - 5,4 cm.
	A.s. <sub>5</sub> - A.s. <sub>6</sub> - 4,8 cm.
	A.s. <sub>6</sub> - A.s. <sub>7</sub> - 3,2 cm.
A.s. <sub>7</sub> - P.c. - 3,0 cm.	
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	A.c.e. - prejudicado.
	A.s. <sub>1</sub> - 1,8 cm.
	A.s. <sub>2</sub> - 2,2 cm.
	A.s. <sub>3</sub> - 2,9 cm.
	A.s. <sub>4</sub> - 3,0 cm.
	A.s. <sub>5</sub> - 3,4 cm.
	A.s. <sub>6</sub> - 2,3 cm.
A.s. <sub>7</sub> - 1,3 cm.	
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	A.c.e. - prejudicado.
	A.s. <sub>1</sub> - 1,5 cm.
	A.s. <sub>2</sub> - 1,3 cm.
	A.s. <sub>3</sub> - 3,0 cm.
	A.s. <sub>4</sub> - 3,2 cm.
	A.s. <sub>5</sub> - 2,2 cm.
	A.s. <sub>6</sub> - 1,9 cm.
A.s. <sub>7</sub> - 1,7 cm.	
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,20 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	no limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s.....	{ 4 provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade cranial.
	{ 2 provenientes da A. h. s., distribuem-se à metade caudal.
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se no limite cranial do I. R.

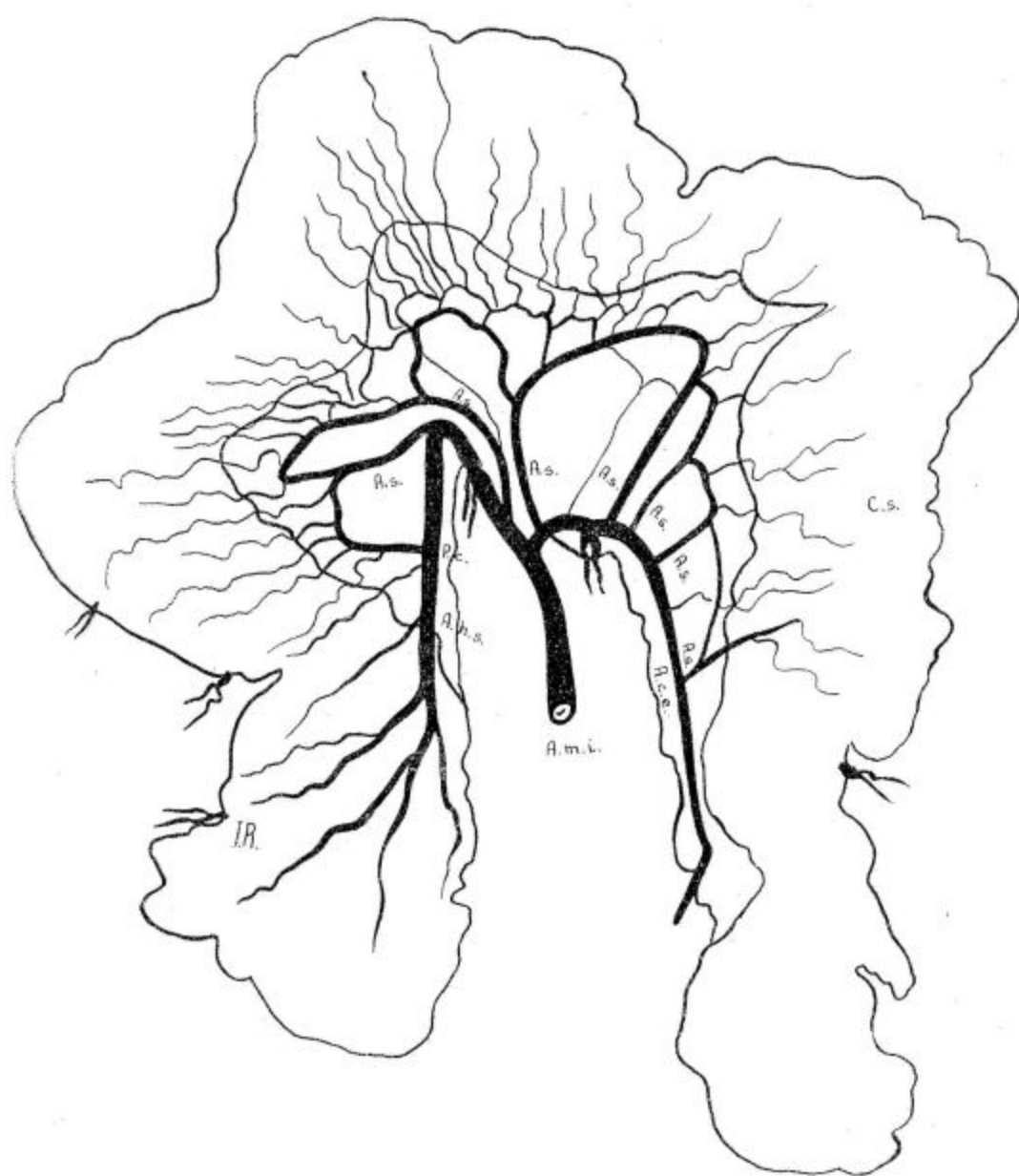


FIG. 49

OBSERVAÇÃO N.º 50

NOME: J. F. IDADE: 38 anos.  
 SEXO: masculino. PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 CÔR: branca. Patológica da Faculdade de Medicina  
 NACIONALIDADE: brasileira. da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	26,9 cm.
Distância xifo-púbica.....	36,8 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	36,5 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Altura do meso-sigmóide.....	8,5 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	térço caudal de L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	0.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	0.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	4,8 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	3,3 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	2,6 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	8,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	12,2 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	7,9 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	4,8 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. Tr.s. → A.s. <sub>1</sub> + A.s. <sub>2</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i..	A.c.e. - Tr.s. - 1,6 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	{ 3 primárias. várias secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e..	+
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 11,5 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 12,0 cm. A.s. <sub>2</sub> - P.c. - 3,8 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 6,5 cm. A.s. <sub>1</sub> - 4,6 cm. A.s. <sub>2</sub> - 3,7 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. - 2,9 cm. A.s. <sub>1</sub> - 3,4 cm. A.s. <sub>2</sub> - 2,5 cm.
A. sigmóidea ima {	Diâmetro externo ..... 0,30 cm.
Desembocadura .....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. I proveniente da A. s. i.,	distribue-se à metade cranial.
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se no limite cranial.

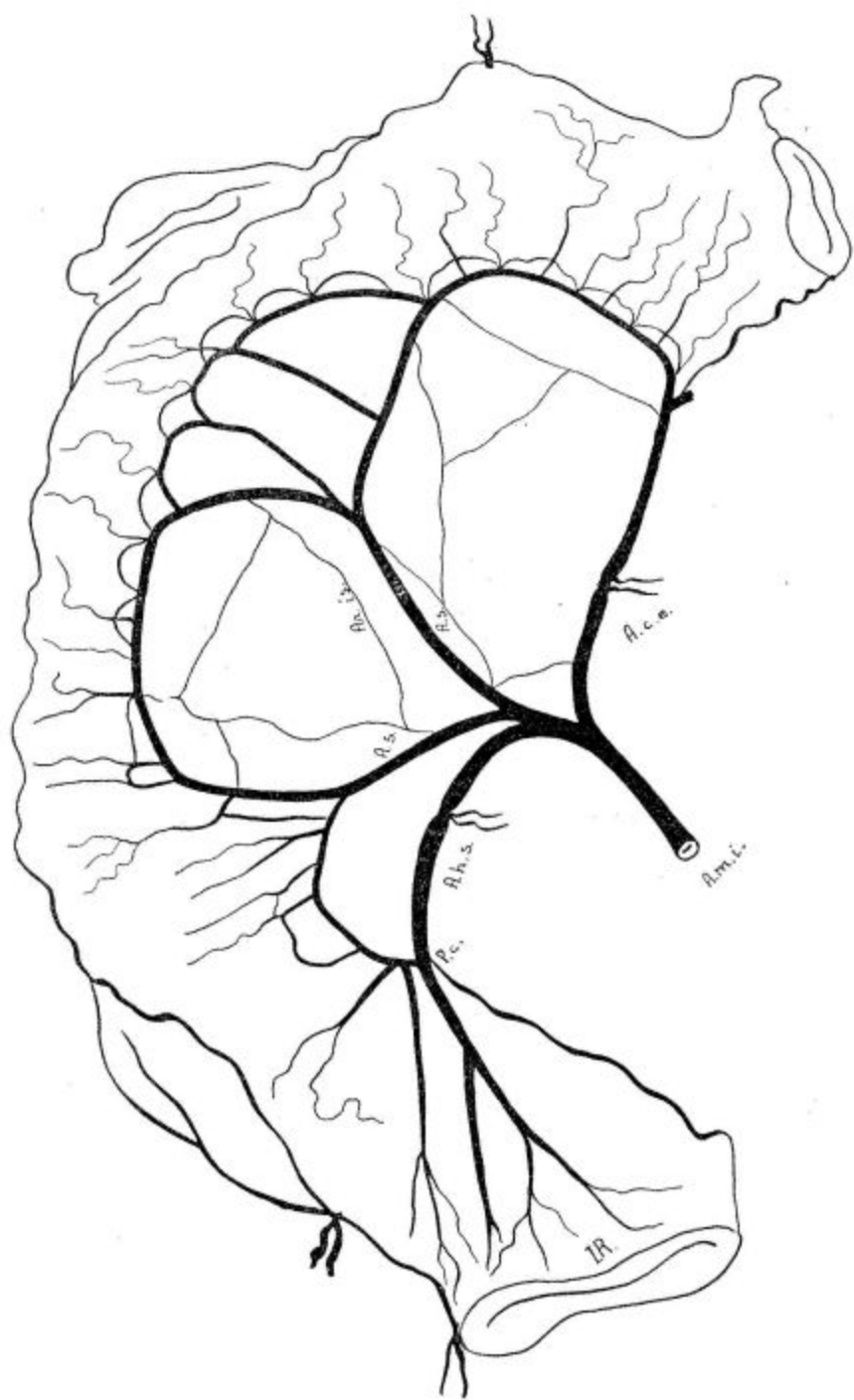


FIG. 50





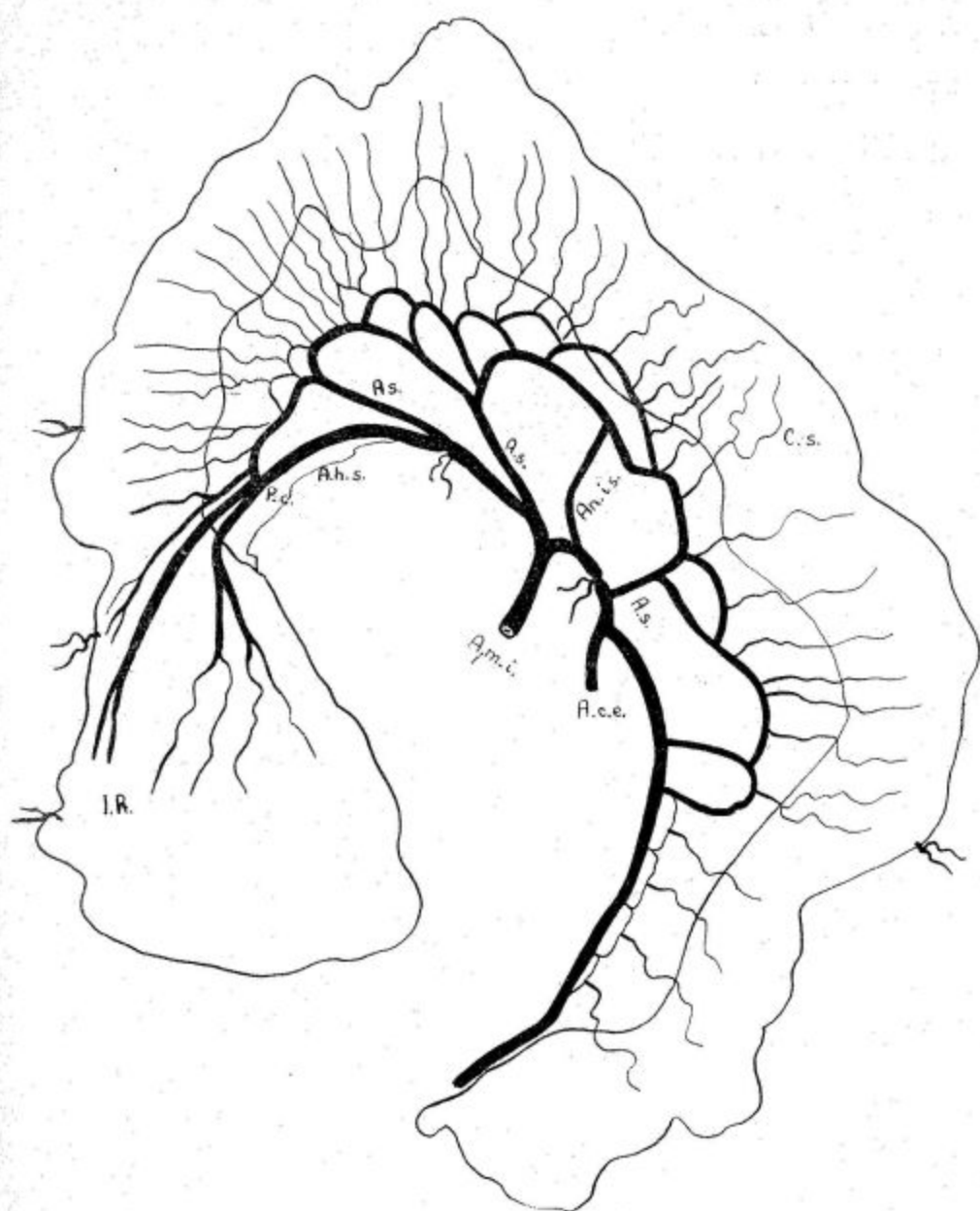


FIG. 51

OBSERVAÇÃO N.º 52

NOME: C. E. P.

IDADE: 20 anos.

SEXO: masculino.

PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

CÔR: preta.

NACIONALIDADE: brasileira.

Distância bi-ílio cristal.....	28,1 cm.
Distância xifo-púbica.....	38,1 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	39,0 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	3,5 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	térço médio de L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	— 0,8 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	prejudicado.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	prejudicado.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	prejudicado.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	2,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico...	9,4 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	prejudicado.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	prejudicado.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	4,9 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. (A.s. <sub>1</sub> ) Tr.s. → A.s. <sub>2</sub> + A.s. <sub>3</sub> Tr.s. → A.s. <sub>4</sub> + A.s. <sub>5</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i..	{ Tr.c.s. - Tr.s. — 1,3 cm. Tr.s. - Tr.s. — 1,5 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	{ 6 primárias. numerosas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e...	+
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> — 9,6 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> — 8,7 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> — 5,3 cm. A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> — 4,5 cm. A.s. <sub>4</sub> - A.s. <sub>5</sub> — 4,5 cm. A.s. <sub>5</sub> - P.c. — 2,2 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. — 5,9 cm. A.s. <sub>1</sub> — 1,5 cm. A.s. <sub>2</sub> — 3,6 cm. A.s. <sub>3</sub> — 3,5 cm. A.s. <sub>4</sub> — 0,8 cm. A.s. <sub>5</sub> — 2,3 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. — 1,9 cm. A.s. <sub>1</sub> — 2,6 cm. A.s. <sub>2</sub> — 2,1 cm. A.s. <sub>3</sub> — 1,7 cm. A.s. <sub>4</sub> — 2,9 cm. A.s. <sub>5</sub> — 0,9 cm.
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,10 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distribuição das Aa. r. s.....	prejudicado.
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	prejudicado.

OBSERVAÇÃO. — Durante a dissecação e fixação da peça, foi perdido o segmento da A. h. s. distal ao P. c.

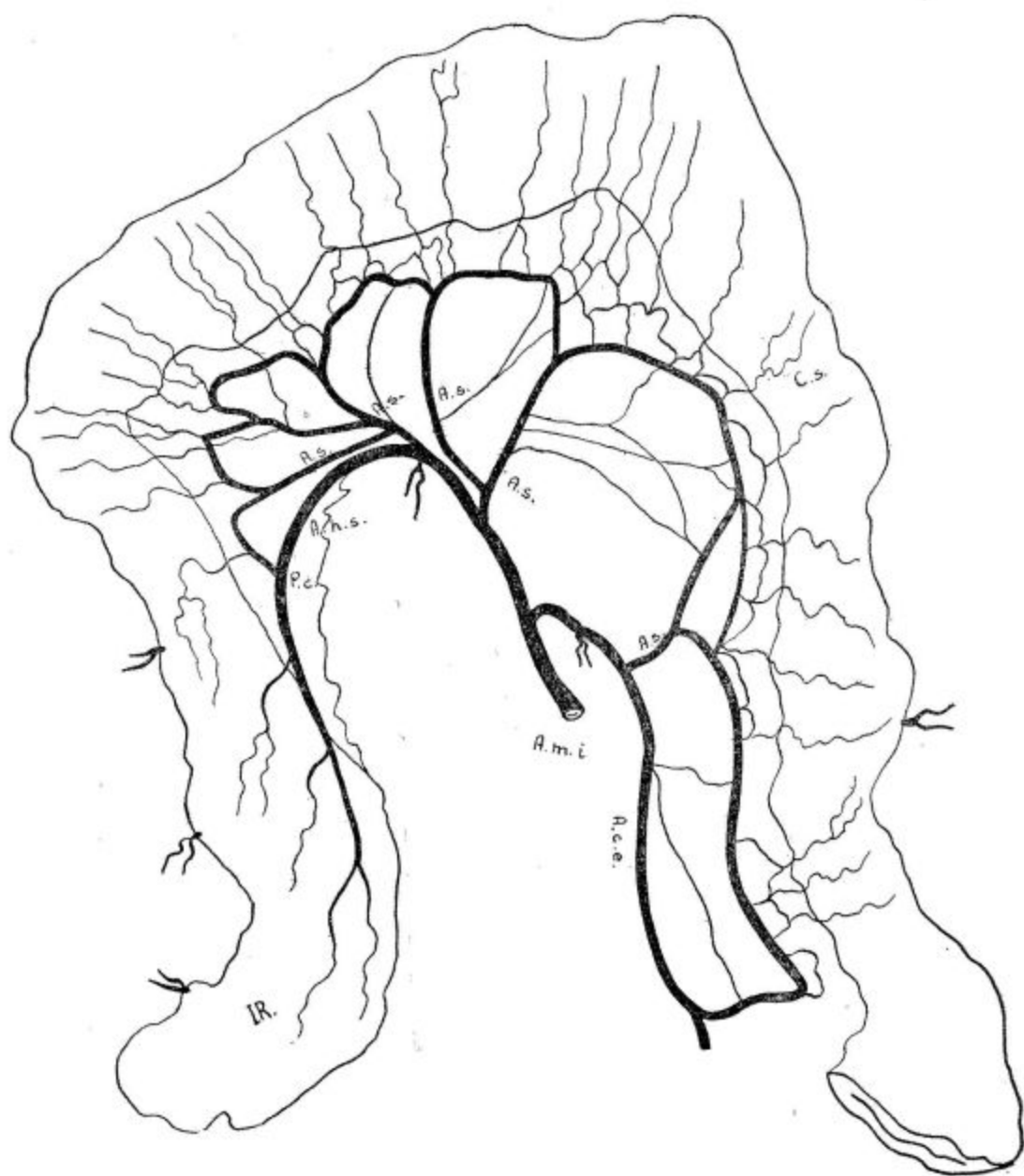


FIG. 52

## OBSERVAÇÃO N.º 53

NOME: M. C.  
 SEXO: feminino.  
 CÔR: preta.  
 NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 65 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	29,0 cm.
Distância xifo-púbica.....	36,6 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	31,3 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	fixo.
Altura do meso-sigmóideo.....	0.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	têrço médio de L <sub>2</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	+ 4,1 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 1,6 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea.....	prejudicado.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	prejudicado.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	2,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	8,6 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	16,4 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	12,8 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	5,3 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. (A.s. <sub>1</sub> . A.s. <sub>2</sub> ) A.s. <sub>3</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	Tr.c.s. - A.s. <sub>3</sub> - 1,2 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	{ formando arcadas. 2 isoladas.
Número de arcadas arteriais.....	{ 4 primárias. várias secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	+
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 11,0 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 6,7 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 6,0 cm. A.s. <sub>3</sub> - P.c. - 3,9 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 5,0 cm. A.s. <sub>1</sub> - 6,2 cm. A.s. <sub>2</sub> - 3,6 cm. A.s. <sub>3</sub> - 4,8 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. - 3,8 cm. A.s. <sub>1</sub> - 2,4 cm. A.s. <sub>2</sub> - 3,2 cm. A.s. <sub>3</sub> - 1,4 cm.
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,15 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s.....	{ 2 provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade cranial. 2 provenientes da A. h. s., distribuem-se..... } 1 à metade cranial. 1 à metade caudal.
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade caudal.

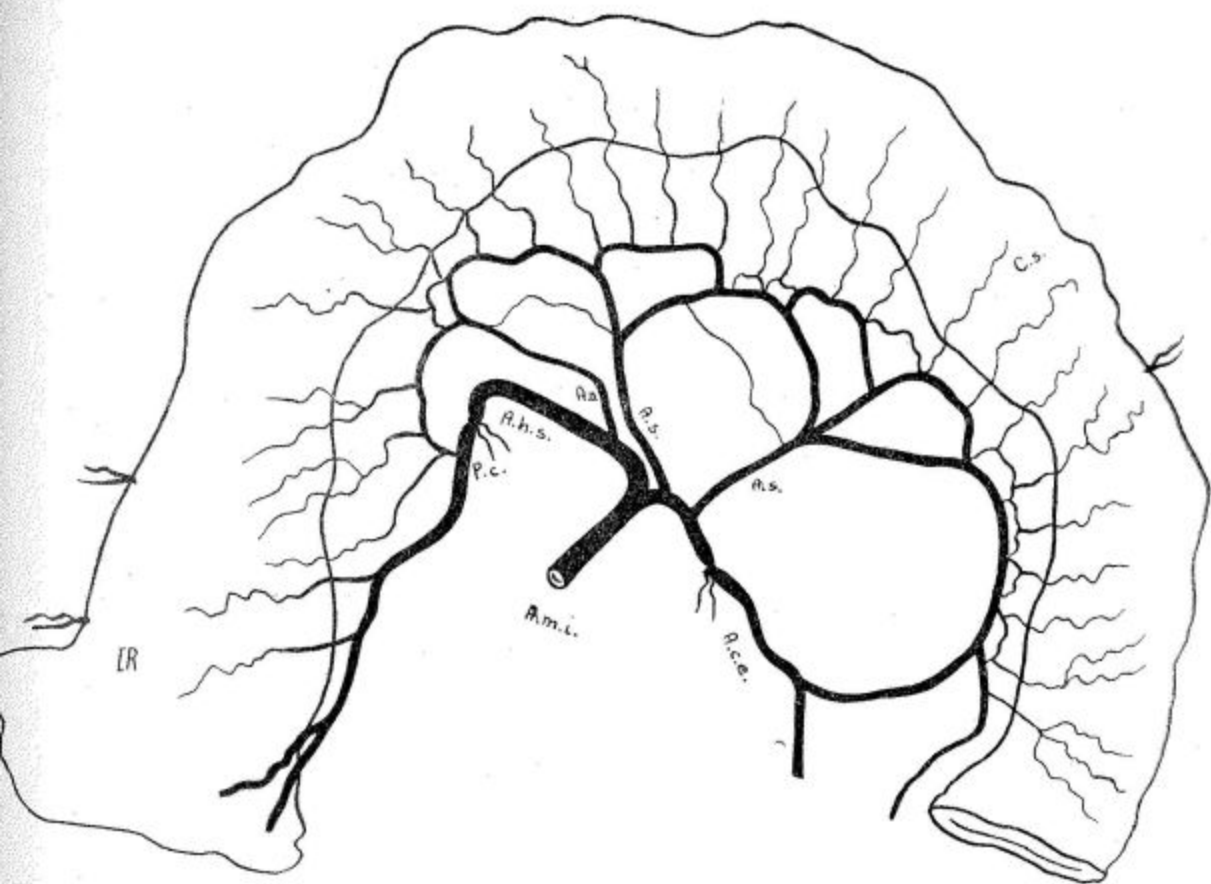


FIG. 53

OBSERVAÇÃO N.º 54

NOME: R. C.  
SEXO: masculino.  
CÔR: branca.  
NACIONALIDADE: portuguesa.

IDADE: 53 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	29,7 cm.
Distância xifo-púbica.....	33,5 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	71,0 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	7,5 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral direita.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	têrço caudal de L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	0.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 0,5 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea entre A.s. <sub>3</sub> e A.s. <sub>4</sub> .....	5,6 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	2,9 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	8,6 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	13,2 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	6,2 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	2,6 cm.
Colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} \rightarrow \text{A.c.e. (A.s.}_1\text{)} + \text{A.s.}_2 \\ \text{A.s.}_3 \\ \text{A.s.}_4 \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} - \text{A.s.}_3 - 4,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{A.s.}_4 - 1,5 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	$\left\{ \begin{array}{l} 4 \text{ primárias.} \\ \text{numerosas secundárias, algumas bem desenvolvidas.} \\ \text{terciárias.} \end{array} \right.$
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e... +.	
Comprimento das arcadas primárias.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - \text{A.s.}_1 - \text{prejudicado.} \\ \text{A.s.}_1 - \text{A.s.}_2 - 16,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_3 - 13,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{A.s.}_4 - 2,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - \text{P.c.} - 4,3 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - \text{prejudicado.} \\ \text{A.s.}_1 - 1,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 5,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 1,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 0,9 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - \text{prejudicado.} \\ \text{A.s.}_1 - 4,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 6,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 5,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 3,2 \text{ cm.} \end{array} \right.$
A. sigmóidea ima $\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo.....} \\ \text{Desembocadura.....} \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} 0,20 \text{ cm.} \\ \text{na A. h. s.} \end{array} \right.$
Situação do ponto crítico em relação à S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. 1 proveniente de A. s. i., distribue-se à metade cranial.	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se no limite cranial do I. R.

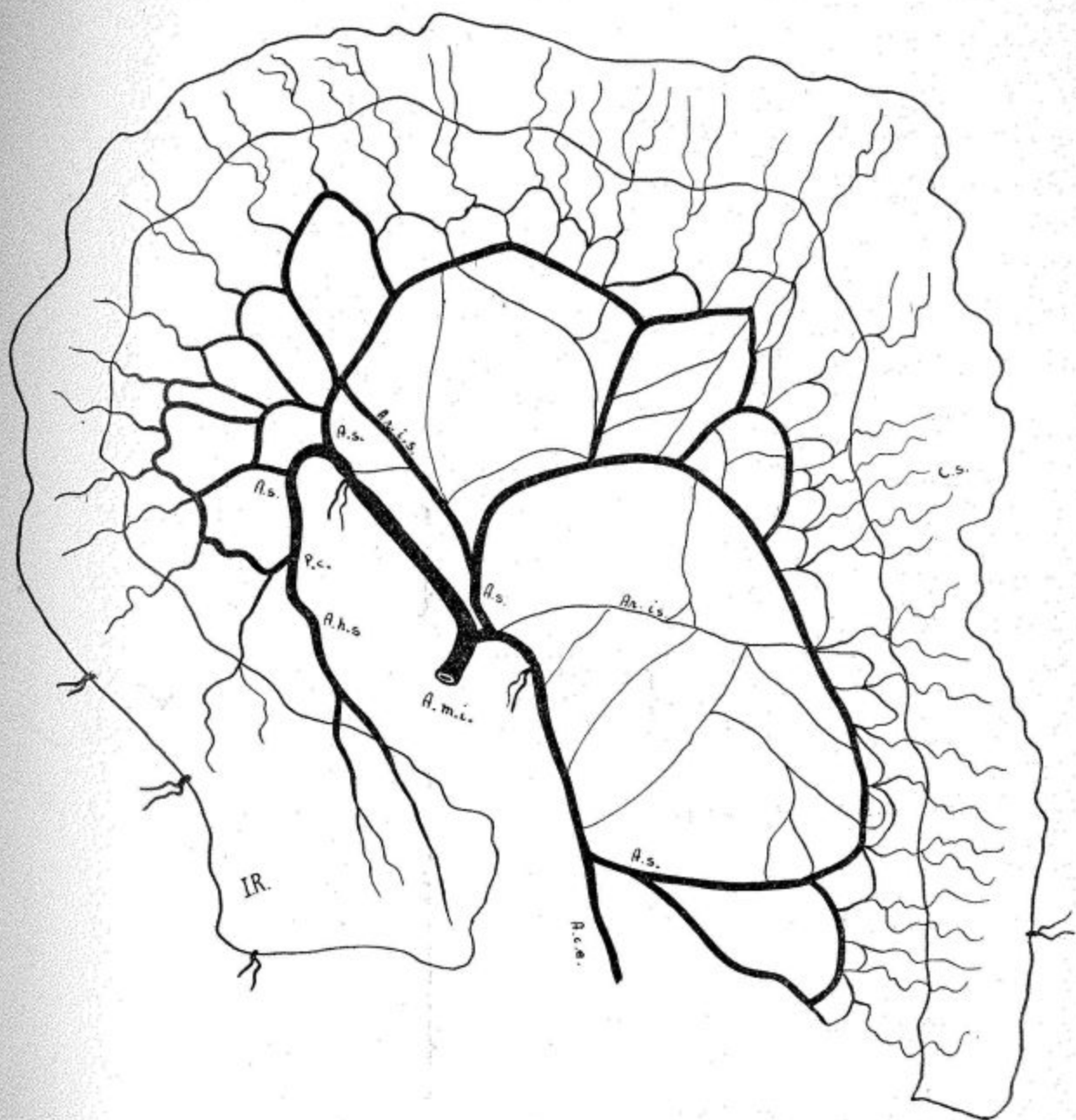


FIG. 54



## OBSERVAÇÃO N.º 55

NOME: U. M.  
 SEXO: masculino.  
 CÔR: branca.  
 NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 22 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	30,4 cm.
Distância xifo-púbica.....	36,4 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	61,4 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	6,5 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	disco entre L <sub>3</sub> e L <sub>4</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	+ 1,1 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 3,3 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	entre A.s. <sub>3</sub> e A.s. <sub>4</sub> .
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	3,3 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	1,3 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	8,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	11,3 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	3,8 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	1,3 cm.
Colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} \rightarrow \text{A.c.e. (A.s.}_1\text{)} + \text{A.s.}_2 \\ \text{A.s.}_3 \\ \text{A.s.}_4 \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} - \text{A.s.}_3 - 1,2 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{A.s.}_4 - 3,9 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	$\left\{ \begin{array}{l} 4 \text{ primárias.} \\ \text{numerosas secundárias, algumas bem desenvolvidas.} \\ \text{terciárias.} \end{array} \right.$
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	+
Comprimento das arcadas primárias.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - \text{A.s.}_1 - 12,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - \text{A.s.}_2 - 6,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_3 - 8,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{A.s.}_4 - 5,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - \text{P.c.} - 2,5 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 7,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 1,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 1,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 1,9 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 0,7 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 1,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 8,1 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 5,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 3,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 1,9 \text{ cm.} \end{array} \right.$
A. sigmóidea ima $\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo} \\ \text{Desembocadura} \end{array} \right.$ .....	$\left\{ \begin{array}{l} 0,15 \text{ cm.} \\ \text{na A. h. s.} \end{array} \right.$
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. 1 proveniente de A. s. i., distribue-se à metade cranial.	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade cranial.

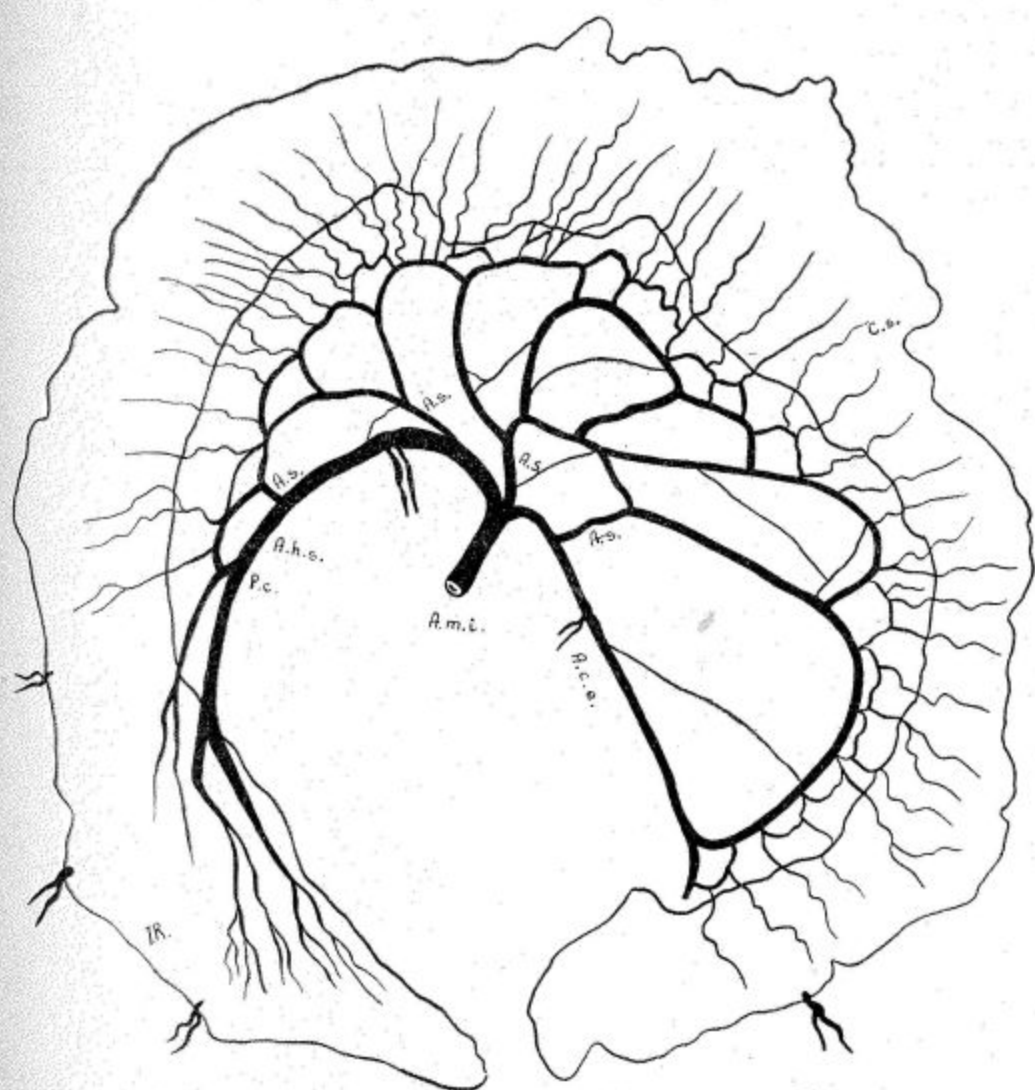


FIG. 55

## OBSERVAÇÃO N.º 56

NOME: I. M. B.  
 SEXO: masculino.  
 CÔR: branca.  
 NACIONALIDADE: iugoslava.

IDADE: 52 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	29,3 cm.		
Distância xifo-púbica.....	32,2 cm.		
Comprimento do colo sigmóide.....	46,2 cm.		
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.		
Altura do meso-sigmóide.....	8,5 cm.		
Origem da A. m. i. na aorta.....	lateral esquerda.		
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	disco entre L <sub>4</sub> e L <sub>5</sub> .		
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	prejudicado.		
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 4,7 cm.		
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóide	entre A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> .		
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	3,9 cm.		
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	1,7 cm.		
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	8,8 cm.		
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	7,5 cm.		
Distância da origem da última A. sigmóide ou tronco das sigmóides à divisão da A. h. s.....	0,9 cm.		
Distância da última A. sigmóide ao ponto crítico.....	2,3 cm.		
Colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} \rightarrow (\text{A.s.}_3) \text{ A.c.e. } (r_1) + \text{A.s.}_1 + \text{A.s.}_2 \\ \text{A.s.}_4 \\ \text{A.s.}_5 \end{array} \right.$		
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} - \text{A.s.}_4 - 2,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - \text{A.s.}_5 - 2,5 \text{ cm.} \end{array} \right.$		
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.		
Número de arcadas arteriais.....	$\left\{ \begin{array}{l} 5 \text{ primárias,} \\ \text{numerosas secundárias, algumas bem desenvolvidas.} \\ \text{terciárias.} \end{array} \right.$		
Arcada entre a primeira A. sigmóide e a A. c. e.....	+		
Comprimento das arcadas primárias.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - r_1 - 13,4 \text{ cm.} \\ r_1 - \text{A.s.}_1 - 10,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - \text{A.s.}_2 - 10,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_3 - 4,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{A.s.}_4 - 2,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - \text{A.s.}_5 - 3,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_5 - \text{P.c.} - 3,2 \text{ cm.} \end{array} \right.$		
	Comprimento das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 12,1 \text{ cm.} \\ r_1 - 7,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 2,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 3,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 5,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 2,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_5 - 2,1 \text{ cm.} \end{array} \right.$	
		Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 1,0 \text{ cm.} \\ r_1 - 5,2 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 4,9 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 5,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 3,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 3,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_5 - 2,3 \text{ cm.} \end{array} \right.$
			A. sigmóide ima $\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo} \dots\dots\dots 0,25 \text{ cm.} \\ \text{Desembocadura} \dots\dots\dots \text{no r. d.} \end{array} \right.$
			Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....
Origem e distrib. das Aa. r. s. I proveniente da A. s. i., distribue-se à metade cranial.			
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se acima da metade cranial.		

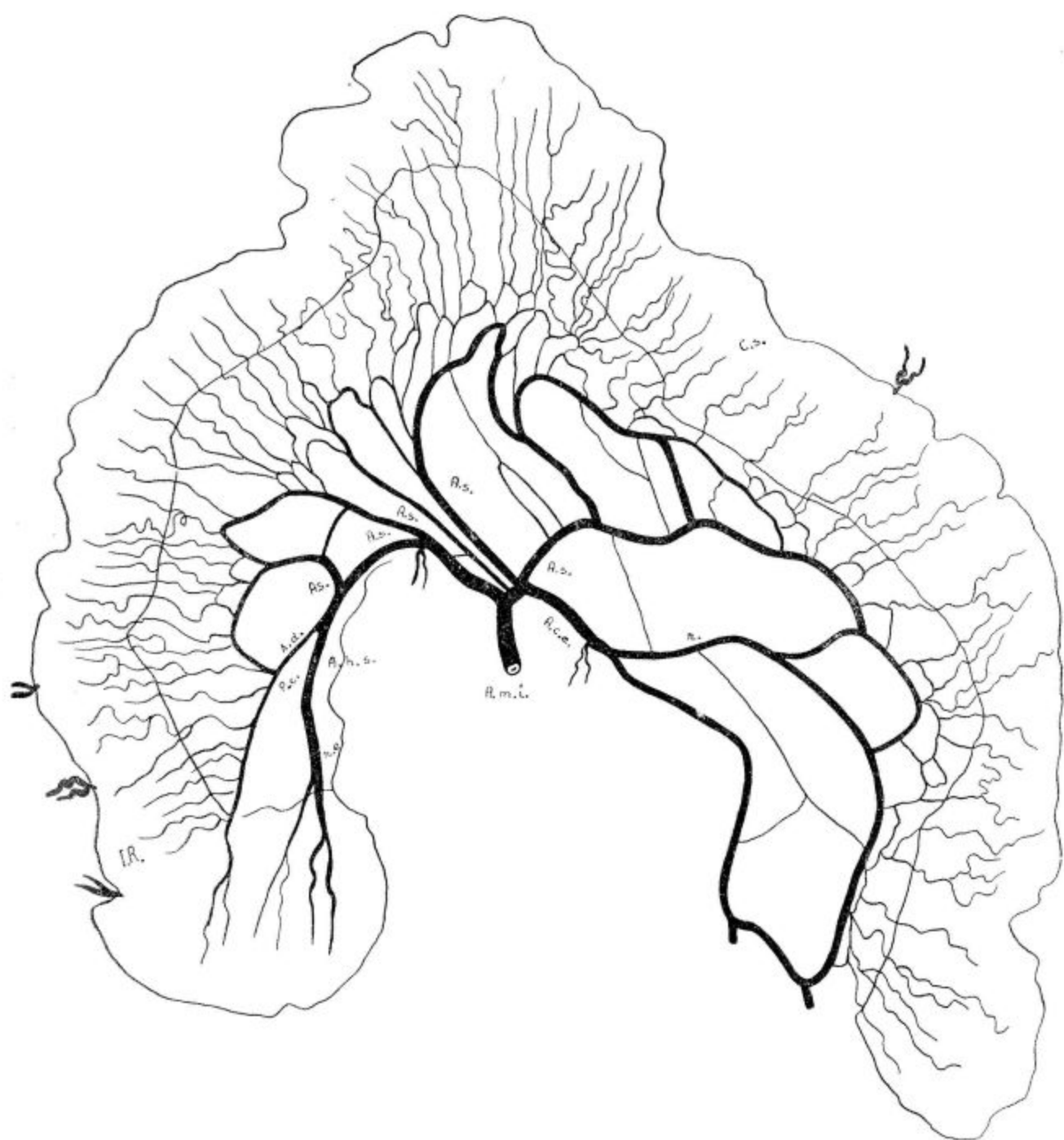


FIG. 56

## OBSERVAÇÃO N.º 57

NOME: B. A. C.

IDADE: 56 anos.

SEXO: masculino.

PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

CÔR: preta.

NACIONALIDADE: brasileiro.

Distância bi-ílio cristal.....	26,7 cm.
Distância xifo-púbica.....	35,0 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	74,4 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	10,0 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	têrço cranial de L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	2,6 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 5,5 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	entre A.s. <sub>4</sub> e A.s. <sub>5</sub> .
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	7,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	3,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	12,7 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	14,9 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	5,6 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	3,5 cm.
Colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e. (r}_1\text{)} \\ \text{Tr.s.} \rightarrow (\text{A.s.}_3) \text{ A.s.}_1 + \text{A.s.}_2 \\ \text{A.s.}_4 \\ \text{A.s.}_5 \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - \text{Tr.s.} - 0 \\ \text{Tr.s.} - \text{A.s.}_4 - 2,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - \text{A.s.}_5 - 4,0 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	$\left\{ \begin{array}{l} 6 \text{ primárias.} \\ \text{várias secundárias.} \\ \text{algumas terciárias.} \end{array} \right.$
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	+
Comprimento das arcadas primárias.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - r_1 - 10,0 \text{ cm.} \\ r_1 - \text{A.s.}_1 - 12,1 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - \text{A.s.}_2 - 9,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_3 - 2,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{A.s.}_4 - 7,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - \text{A.s.}_5 - 2,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_5 - \text{P.c.} - 3,7 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 4,4 \text{ cm.} \\ r_1 - 4,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 4,1 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 6,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 6,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 2,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_5 - 0,4 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 5,5 \text{ cm.} \\ r_1 - 2,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 4,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 3,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 3,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 2,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_5 - 1,8 \text{ cm.} \end{array} \right.$
A. sigmóidea ima $\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo} \\ \text{Desembocadura} \end{array} \right.$ .....	$\left\{ \begin{array}{l} 0,15 \text{ cm.} \\ \text{na A. h. s.} \end{array} \right.$
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	no limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s.....	3 provenientes de A. s. i., distribuem-se à metade cranial.
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade cranial.

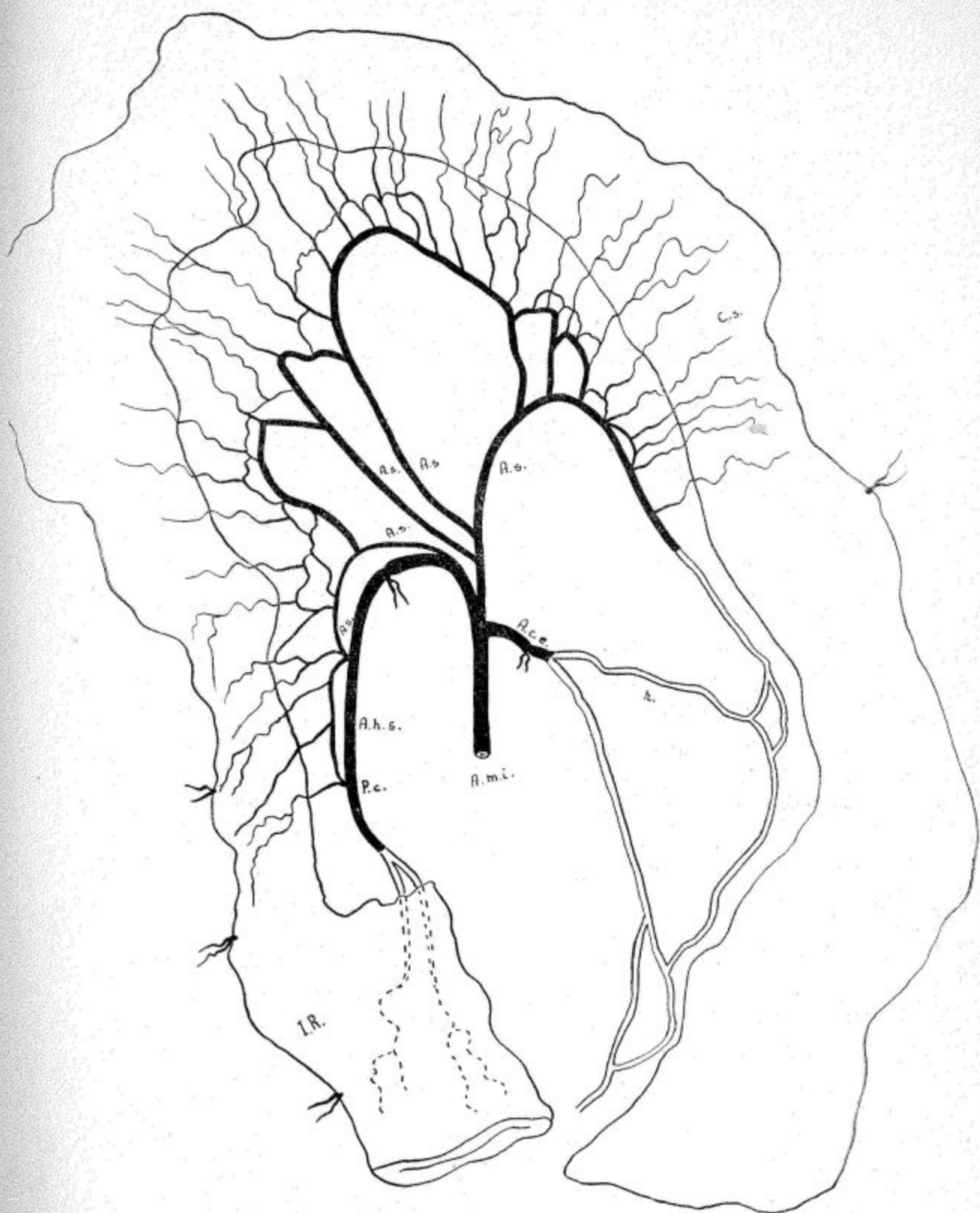


FIG. 57

## OBSERVAÇÃO N.º 58

NOME: P. T. M.  
SEXO: masculino.  
CÔR: branca.  
NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 65 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	28,4 cm.						
Distância xifo-púbica.....	32,2 cm.						
Comprimento do colo sigmóide.....	70,1 cm.						
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.						
Altura do meso-sigmóide.....	6,5 cm.						
Origem da A. m. i. na aorta.....	anterior, linha média.						
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	térço caudal de L <sub>2</sub> .						
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	0.						
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	0.						
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóide.....	2,0 cm.						
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	9,5 cm.						
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	4,1 cm.						
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	11,6 cm.						
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	18,3 cm.						
Distância da origem da última A. sigmóide ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	11,2 cm.						
Distância da última A. sigmóide ao ponto crítico.....	5,3 cm.						
Colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr> <td>Tr.c.s. → A.c.e.(A.s.<sub>1</sub> . A.s.<sub>2</sub>)</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>5</sub></td> </tr> </table>	Tr.c.s. → A.c.e.(A.s. <sub>1</sub> . A.s. <sub>2</sub> )	A.s. <sub>3</sub>	A.s. <sub>4</sub>	A.s. <sub>5</sub>		
Tr.c.s. → A.c.e.(A.s. <sub>1</sub> . A.s. <sub>2</sub> )							
A.s. <sub>3</sub>							
A.s. <sub>4</sub>							
A.s. <sub>5</sub>							
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr> <td>Tr.c.s. - A.s.<sub>3</sub> - 1,3 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub> - A.s.<sub>4</sub> - 0,8 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub> - A.s.<sub>5</sub> - 5,3 cm.</td> </tr> </table>	Tr.c.s. - A.s. <sub>3</sub> - 1,3 cm.	A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 0,8 cm.	A.s. <sub>4</sub> - A.s. <sub>5</sub> - 5,3 cm.			
Tr.c.s. - A.s. <sub>3</sub> - 1,3 cm.							
A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 0,8 cm.							
A.s. <sub>4</sub> - A.s. <sub>5</sub> - 5,3 cm.							
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.						
Número de arcadas arteriais.....	<table border="0"> <tr> <td>5 primár.as.</td> </tr> <tr> <td>numerosas secundárias bem desenvolvidas.</td> </tr> <tr> <td>terciárias e quaternárias.</td> </tr> </table>	5 primár.as.	numerosas secundárias bem desenvolvidas.	terciárias e quaternárias.			
5 primár.as.							
numerosas secundárias bem desenvolvidas.							
terciárias e quaternárias.							
Arcada entre a primeira A. sigmóide e a A. c. e.....	+						
Comprimento das arcadas primárias.....	<table border="0"> <tr> <td>A.c.e. - A.s.<sub>1</sub> - 12,3 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>1</sub> - A.s.<sub>2</sub> - 2,3 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>2</sub> - A.s.<sub>3</sub> - 10,8 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub> - A.s.<sub>4</sub> - 10,2 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub> - A.s.<sub>5</sub> - 8,4 cm.</td> </tr> </table>	A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 12,3 cm.	A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 2,3 cm.	A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 10,8 cm.	A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 10,2 cm.	A.s. <sub>4</sub> - A.s. <sub>5</sub> - 8,4 cm.	
A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 12,3 cm.							
A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 2,3 cm.							
A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 10,8 cm.							
A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 10,2 cm.							
A.s. <sub>4</sub> - A.s. <sub>5</sub> - 8,4 cm.							
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr> <td>A.c.e. - 2,1 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>1</sub> - 4,5 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>2</sub> - 6,2 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub> - 1,9 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub> - 3,4 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>5</sub> - 2,2 cm.</td> </tr> </table>	A.c.e. - 2,1 cm.	A.s. <sub>1</sub> - 4,5 cm.	A.s. <sub>2</sub> - 6,2 cm.	A.s. <sub>3</sub> - 1,9 cm.	A.s. <sub>4</sub> - 3,4 cm.	A.s. <sub>5</sub> - 2,2 cm.
A.c.e. - 2,1 cm.							
A.s. <sub>1</sub> - 4,5 cm.							
A.s. <sub>2</sub> - 6,2 cm.							
A.s. <sub>3</sub> - 1,9 cm.							
A.s. <sub>4</sub> - 3,4 cm.							
A.s. <sub>5</sub> - 2,2 cm.							
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	<table border="0"> <tr> <td>A.c.e. - 9,5 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>1</sub> - 2,6 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>2</sub> - 2,4 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub> - 2,9 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub> - 6,4 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>5</sub> - 2,4 cm.</td> </tr> </table>	A.c.e. - 9,5 cm.	A.s. <sub>1</sub> - 2,6 cm.	A.s. <sub>2</sub> - 2,4 cm.	A.s. <sub>3</sub> - 2,9 cm.	A.s. <sub>4</sub> - 6,4 cm.	A.s. <sub>5</sub> - 2,4 cm.
A.c.e. - 9,5 cm.							
A.s. <sub>1</sub> - 2,6 cm.							
A.s. <sub>2</sub> - 2,4 cm.							
A.s. <sub>3</sub> - 2,9 cm.							
A.s. <sub>4</sub> - 6,4 cm.							
A.s. <sub>5</sub> - 2,4 cm.							
A. sigmóide ima { Diâmetro externo.....	-						
Desembocadura.....	-						
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.						
Origem e distrib. das Aa. r. s.....	<table border="0"> <tr> <td>1 proveniente da arcada A.s.<sub>4</sub> - A.s.<sub>5</sub>, distribue-se à metade cranial.</td> </tr> <tr> <td>1 constituída pelo ramo distal de bifurcação de A.s.<sub>5</sub>, distribue-se à metade cranial.</td> </tr> </table>	1 proveniente da arcada A.s. <sub>4</sub> - A.s. <sub>5</sub> , distribue-se à metade cranial.	1 constituída pelo ramo distal de bifurcação de A.s. <sub>5</sub> , distribue-se à metade cranial.				
1 proveniente da arcada A.s. <sub>4</sub> - A.s. <sub>5</sub> , distribue-se à metade cranial.							
1 constituída pelo ramo distal de bifurcação de A.s. <sub>5</sub> , distribue-se à metade cranial.							
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade cranial.						

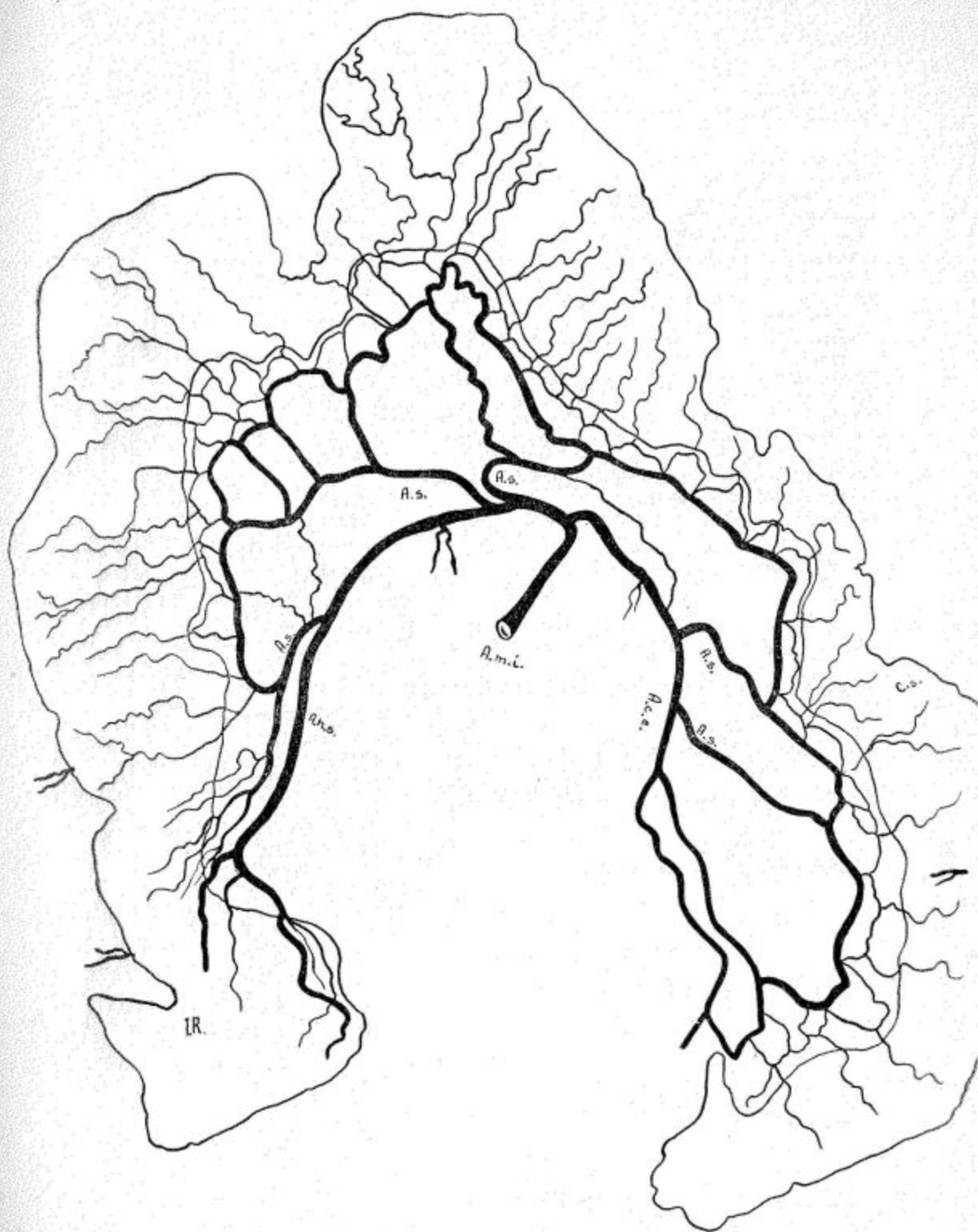


FIG. 58



# OBSERVAÇÃO N.º 59

NOME: S. C.  
 SEXO: masculino.  
 CÔR: branca.  
 NACIONALIDADE: espanhola.

IDADE: 59 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	30,0 cm.						
Distância xifo-púbica.....	36,0 cm.						
Comprimento do colo sigmóide.....	34,5 cm.						
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.						
Altura do meso-sigmóideo.....	4,5 cm.						
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.						
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	terço médio de L <sub>3</sub> .						
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	prejudicado.						
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	prejudicado.						
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea.....	prejudicado.						
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	prejudicado.						
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	1,8 cm.						
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	16,5 cm.						
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	17,0 cm.						
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	5,3 cm.						
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	4,8 cm.						
Colaterais da A. m. i.....	<table border="0" style="font-size: small;"> <tr> <td>Tr.c.s. → A.c.e. (A.s.1 - A.s.2)</td> </tr> <tr> <td>A.s.3</td> </tr> <tr> <td>A.s.4</td> </tr> <tr> <td>A.s.5</td> </tr> </table>	Tr.c.s. → A.c.e. (A.s.1 - A.s.2)	A.s.3	A.s.4	A.s.5		
Tr.c.s. → A.c.e. (A.s.1 - A.s.2)							
A.s.3							
A.s.4							
A.s.5							
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	<table border="0" style="font-size: small;"> <tr> <td>Tr.c.s. - A.s.3 - 2,1 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.3 - A.s.4 - 6,8 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.4 - A.s.5 - 1,1 cm.</td> </tr> </table>	Tr.c.s. - A.s.3 - 2,1 cm.	A.s.3 - A.s.4 - 6,8 cm.	A.s.4 - A.s.5 - 1,1 cm.			
Tr.c.s. - A.s.3 - 2,1 cm.							
A.s.3 - A.s.4 - 6,8 cm.							
A.s.4 - A.s.5 - 1,1 cm.							
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.						
Número de arcadas arteriais.....	<table border="0" style="font-size: small;"> <tr> <td>6 primárias.</td> </tr> <tr> <td>várias secundárias.</td> </tr> <tr> <td>algumas terciárias.</td> </tr> </table>	6 primárias.	várias secundárias.	algumas terciárias.			
6 primárias.							
várias secundárias.							
algumas terciárias.							
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	+						
Comprimento das arcadas primárias.....	<table border="0" style="font-size: small;"> <tr> <td>A.c.e. - A.s.1 - 3,3 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.1 - A.s.2 - 3,6 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.2 - A.s.3 - 6,6 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.3 - A.s.4 - 7,8 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.4 - A.s.5 - 3,6 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.5 - P.c. - 6,3 cm.</td> </tr> </table>	A.c.e. - A.s.1 - 3,3 cm.	A.s.1 - A.s.2 - 3,6 cm.	A.s.2 - A.s.3 - 6,6 cm.	A.s.3 - A.s.4 - 7,8 cm.	A.s.4 - A.s.5 - 3,6 cm.	A.s.5 - P.c. - 6,3 cm.
A.c.e. - A.s.1 - 3,3 cm.							
A.s.1 - A.s.2 - 3,6 cm.							
A.s.2 - A.s.3 - 6,6 cm.							
A.s.3 - A.s.4 - 7,8 cm.							
A.s.4 - A.s.5 - 3,6 cm.							
A.s.5 - P.c. - 6,3 cm.							
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	<table border="0" style="font-size: small;"> <tr> <td>A.c.e. - 12,4 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.1 - 2,0 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.2 - 3,5 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.3 - 8,4 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.4 - 1,4 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.5 - 0,8 cm.</td> </tr> </table>	A.c.e. - 12,4 cm.	A.s.1 - 2,0 cm.	A.s.2 - 3,5 cm.	A.s.3 - 8,4 cm.	A.s.4 - 1,4 cm.	A.s.5 - 0,8 cm.
A.c.e. - 12,4 cm.							
A.s.1 - 2,0 cm.							
A.s.2 - 3,5 cm.							
A.s.3 - 8,4 cm.							
A.s.4 - 1,4 cm.							
A.s.5 - 0,8 cm.							
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	<table border="0" style="font-size: small;"> <tr> <td>A.c.e. - 2,4 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.1 - 2,5 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.2 - 2,4 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.3 - 5,7 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.4 - 3,2 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.5 - 1,8 cm.</td> </tr> </table>	A.c.e. - 2,4 cm.	A.s.1 - 2,5 cm.	A.s.2 - 2,4 cm.	A.s.3 - 5,7 cm.	A.s.4 - 3,2 cm.	A.s.5 - 1,8 cm.
A.c.e. - 2,4 cm.							
A.s.1 - 2,5 cm.							
A.s.2 - 2,4 cm.							
A.s.3 - 5,7 cm.							
A.s.4 - 3,2 cm.							
A.s.5 - 1,8 cm.							
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,10 cm.						
Desembocadura.....	na A. h. s.						
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	na metade cranial.						
Origem e distrib. das Aa. r. s.....	2 provenientes de A. s. i., distribuem-se à metade cranial.						
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade cranial.						

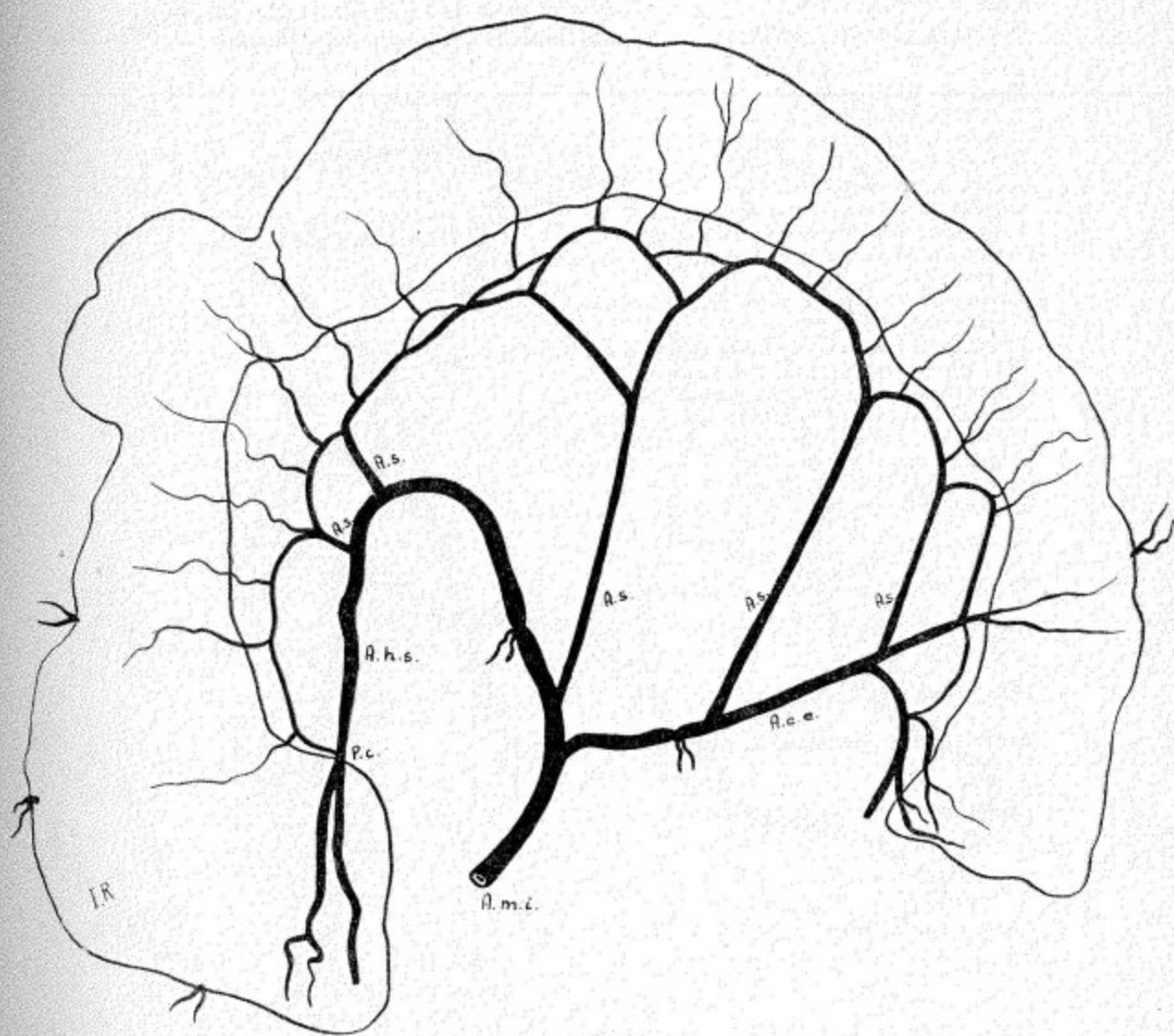


FIG. 59

OBSERVAÇÃO N.º 60

NOME: W. T.  
 SEXO: masculino.  
 CÔR: branca.  
 NACIONALIDADE: italiana.

IDADE: 55 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	28,5 cm.
Distância xifo-púbica.....	31,8 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	47,8 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	7,5 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	anterior, linha média.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	têrço caudal de L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	— 1,6 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	0.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea.....	2,5 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	8,4 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	2,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	9,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	15,0 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	10,7 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	5,5 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. + A.s. <sub>1</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	{ Tr.s. → (A.s. <sub>2</sub> ) A.s. <sub>3</sub> + A.s. <sub>4</sub>
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	{ Tr.c.s. - Tr.s. - 0,9 cm. formando arcadas. 2 isoladas, unidas por uma anastomose.
Número de arcadas arteriais.....	{ 5 primárias. numerosas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	{ +.
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 3,5 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 14,0 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 10,5 cm. A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 5,3 cm. A.s. <sub>4</sub> - P.c. - 5,2 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 10,0 cm. A.s. <sub>1</sub> - 3,5 cm. A.s. <sub>2</sub> - 5,8 cm. A.s. <sub>3</sub> - 7,1 cm. A.s. <sub>4</sub> - 3,7 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. - 2,1 cm. A.s. <sub>1</sub> - 4,4 cm. A.s. <sub>2</sub> - 3,0 cm. A.s. <sub>3</sub> - 4,9 cm. A.s. <sub>4</sub> - 1,1 cm.
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,20 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. I proveniente de uma arcada sôbre A. h. s. distribue-se à metade cranial.	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se no limite cranial do I. R.

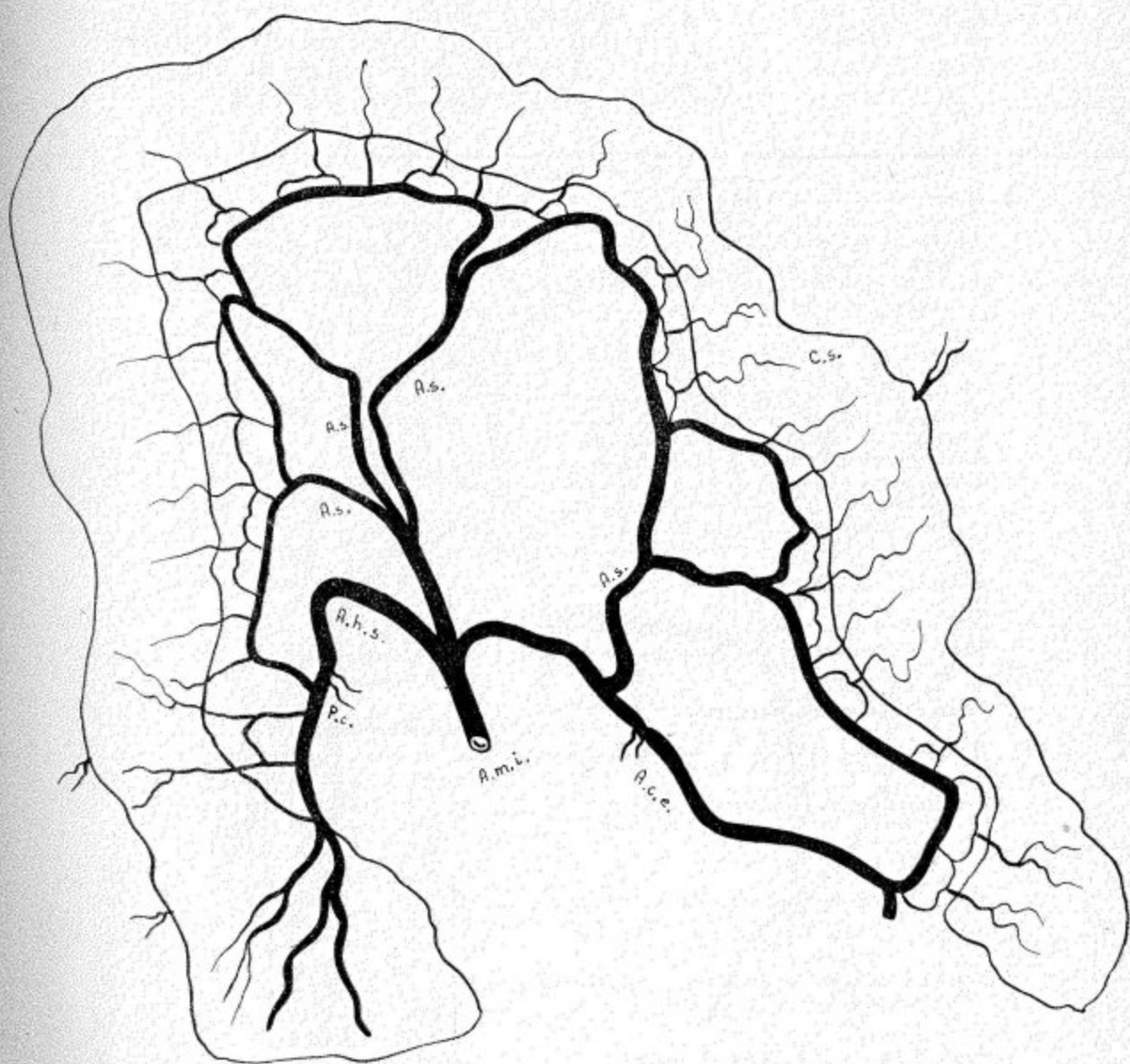


FIG. 60

## OBSERVAÇÃO N.º 61

NOME: P. A.  
 SEXO: masculino.  
 CÔR: branca.  
 NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 37 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	27,6 cm.
Distância xifo-púbica.....	31,0 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	50,6 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	5,0 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	anterior, linha média.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	têrço cranial de L <sub>1</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	-3,4 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+1,5 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea.....	1,4 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	5,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	2,3 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	9,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	11,2 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	7,3 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	5,5 cm.
Colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} \rightarrow \text{A.c.e. (r}_1 \text{ . A.s.}_1) \\ \text{A.s.}_2 \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	$\text{Tr.c.s.} - \text{A.s.}_2 - 1,3 \text{ cm.}$
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{formando arcadas.} \\ \text{1 isolada.} \end{array} \right.$
Número de arcadas arteriais.....	$\left\{ \begin{array}{l} 4 \text{ primárias.} \\ \text{numerosas secundárias bem desenvolvidas.} \end{array} \right.$
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	+ com r <sub>1</sub> intercalado.
Comprimento das arcadas primárias.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - r_1 - 4,5 \text{ cm.} \\ r_1 - \text{A.s.}_1 - 5,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - \text{A.s.}_2 - 15,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{P.c.} - 8,5 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 6,6 \text{ cm.} \\ r_1 - 4,2 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 5,2 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 1,9 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 2,0 \text{ cm.} \\ r_1 - 2,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 2,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 7,4 \text{ cm.} \end{array} \right.$
A. sigmóidea ima $\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo.....} \\ \text{Desembocadura.....} \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} 0,35 \text{ cm.} \\ \text{na A. h. s.} \end{array} \right.$
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s.....	$\left\{ \begin{array}{l} 2 \text{ provenientes de A. s. i.....} \\ 1 \text{ proveniente de A. h. s.....} \end{array} \right.$ distribuem-se à metade cranial
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade cranial.

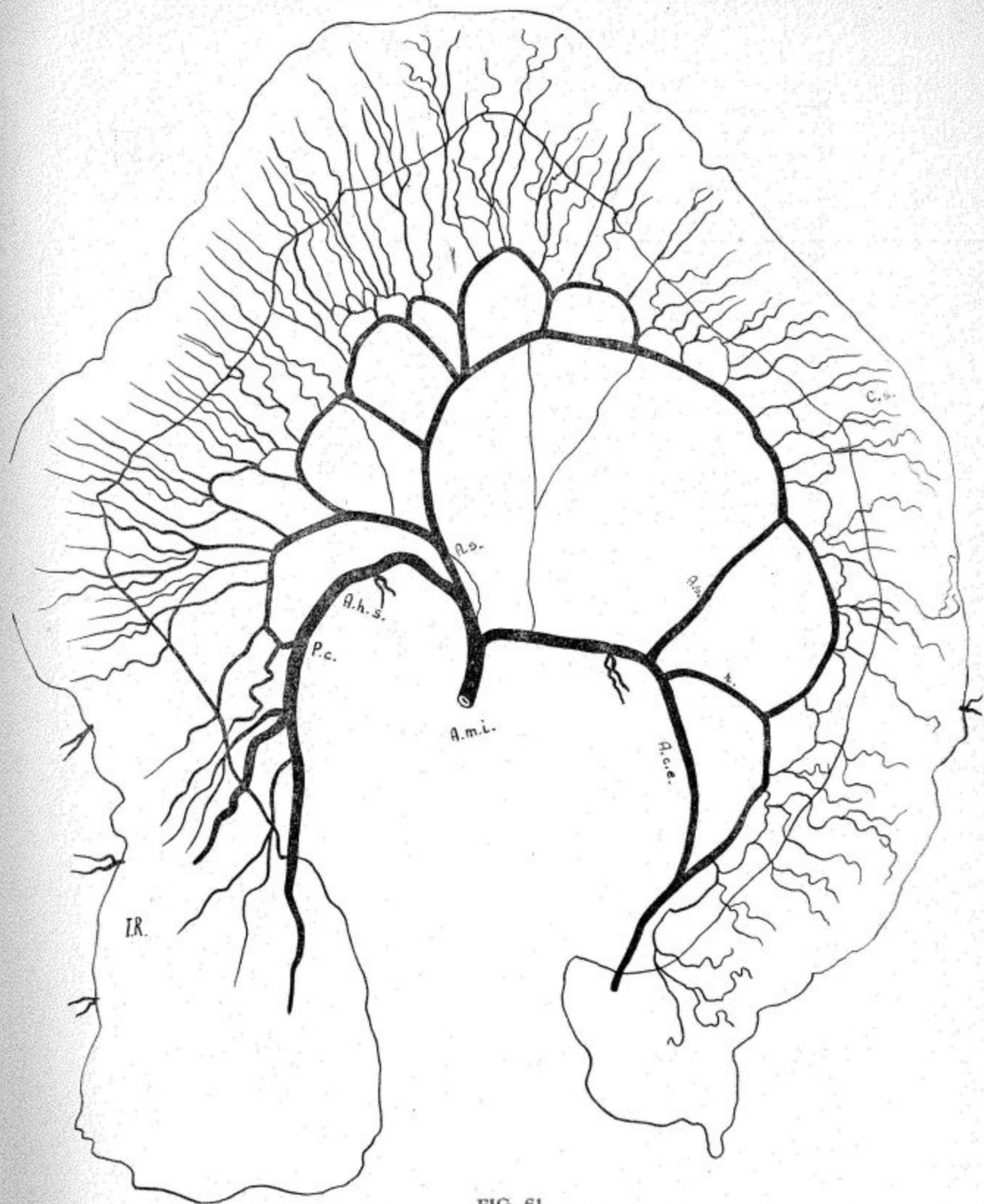


FIG. 61

## OBSERVAÇÃO N.º 62

NOME: S. P. S.  
 SEXO: masculino.  
 CÔR: preta.  
 NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 69 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	28,2 cm.
Distância xifo-púbica.....	34,5 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	28,0 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóide.....	2,0 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	anterior, linha média.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	terço caudal de L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	1,2 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 6,4 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóide.....	prejudicado.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	prejudicado.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	4,0 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	13,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	15,0 cm.
Distância da origem da última A. sigmóide ou tronco das sigmóides à divisão da A. h. s.....	7,0 cm.
Distância da última A. sigmóide ao ponto crítico.....	5,2 cm.
Colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} \rightarrow \text{A.c.e. } (r_1 \cdot r_2) + \text{A.s.}_1 \\ \text{A.s.}_2 \\ \text{A.s.}_3 \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} - \text{A.s.}_2 - 1,9 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_3 - 2,0 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	$\left\{ \begin{array}{l} 6 \text{ primárias.} \\ \text{numerosas secundárias.} \\ \text{terciárias.} \end{array} \right.$
Arcada entre a primeira A. sigmóide e a A. c. e.....	+ com $r_1 \cdot r_2$ intercalados.
Comprimento das árcadas primárias.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - r_1 - 11,2 \text{ cm.} \\ r_1 - r_2 - 4,9 \text{ cm.} \\ r_1 - \text{A.s.}_1 - 7,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - \text{A.s.}_2 - 12,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_3 - 5,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{P.c.} - 5,8 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 9,5 \text{ cm.} \\ r_1 - 1,5 \text{ cm.} \\ r_1 - 2,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 1,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 4,2 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 3,4 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - \text{prejudicado.} \\ r_2 - 1,4 \text{ cm.} \\ r_1 - 1,2 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 3,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 2,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 1,2 \text{ cm.} \end{array} \right.$
A. sigmóide ima $\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo} \\ \text{Desembocadura} \end{array} \right.$ .....	$\left\{ \begin{array}{l} 0,20 \text{ cm.} \\ \text{na A. h. s.} \end{array} \right.$
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	na metade cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. $\left\{ \begin{array}{l} 4 \text{ provenientes de} \\ \text{A. s. i.} \end{array} \right.$ .....	$\left\{ \begin{array}{l} 3 \text{ distribuem-se à metade cranial} \\ 1 \text{ distribue-se à metade caudal.} \end{array} \right.$
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se no limite cranial do I. R.



FIG. 62



OBSERVAÇÃO N.º 63

NOME: A. Z.  
SEXO: feminino.  
CÔR: branca.  
NACIONALIDADE: lituana.

IDADE: 40 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	32,2 cm.
Distância xifo-púbica.....	36,0 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	45,8 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	12,2 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	anterior, linha média.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	térço cranial de L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	0.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 3,4 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	entre A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub>
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	0.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	4,4 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico...	11,9 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	10,1 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	5,5 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	7,6 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. + A.s. <sub>1</sub> Tr.s. → A.s. <sub>2</sub> + A.s. <sub>3</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i..	0.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	{ 5 primárias. numerosas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e...	+
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> — 9,7 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> — 11,0 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> — 12,0 cm. A.s. <sub>3</sub> - P.c. — 7,2 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. — 7,5 cm. A.s. <sub>1</sub> — 4,5 cm. A.s. <sub>2</sub> — 4,3 cm. A.s. <sub>3</sub> — 6,1 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. — 1,9 cm. A.s. <sub>1</sub> — 2,6 cm. A.s. <sub>2</sub> — 6,5 cm. A.s. <sub>3</sub> — 2,8 cm.
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,15 cm.
{ Desembocadura.....	no r. e.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	no limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. { 4 provenientes de uma arcada en- tre A.s. <sub>1</sub> e o r. e. }	3 distribuem-se à metade cranial 1 distribue-se à metade caudal.
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se no limite cranial.

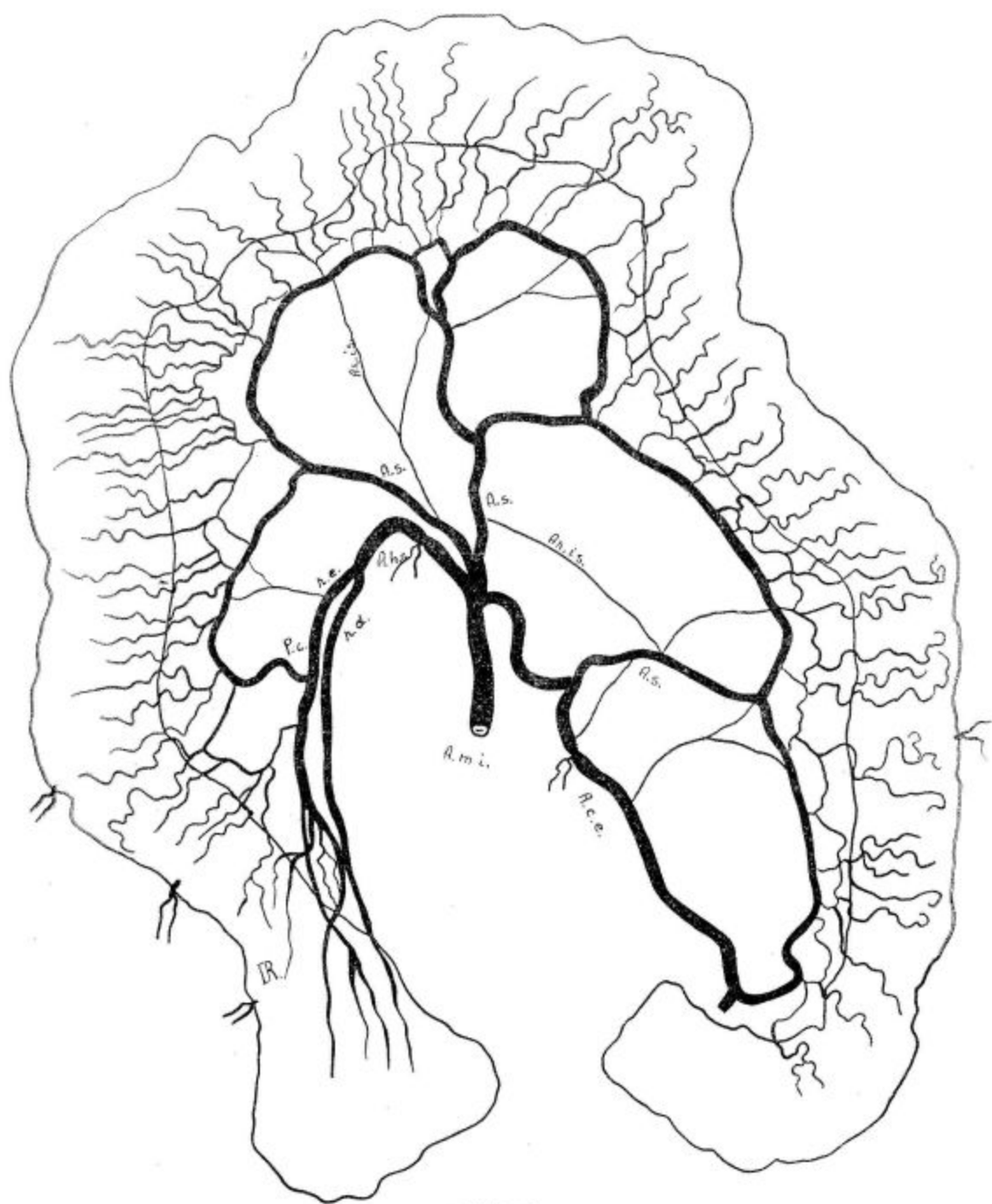


FIG. 63

## OBSERVAÇÃO N.º 65

NOME: M. A. L.

SEXO: feminino.

CÔR: branca.

NACIONALIDADE: portuguesa.

IDADE: 50 anos.

PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	29,5 cm.
Distância xifo-púbica.....	32,0 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	49,8 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóide.....	6,0 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	têrço caudal de L <sub>2</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	— 2,8 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 1,5 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	3,7 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	4,6 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	3,4 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico...	12,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	11,5 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	8,2 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	9,2 cm.
Colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} \\ \text{Tr.s.} \rightarrow (\text{A.s.}_1 \text{ . } \text{A.s.}_4) \text{ A.s.}_2 + \text{A.s.}_3 \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i..	0.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	$\left\{ \begin{array}{l} 5 \text{ primárias.} \\ \text{várias secundárias.} \end{array} \right.$
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e..	+
Comprimento das arcadas primárias.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - \text{A.s.}_1 - 14,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - \text{A.s.}_2 - 12,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_3 - 3,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{A.s.}_4 - 4,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - \text{P.c.} - 9,8 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 10,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 4,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 3,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 5,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - ? \end{array} \right.$
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 2,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 4,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 3,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 3,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 1,9 \text{ cm.} \end{array} \right.$
A. sigmóidea ima $\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo} \\ \text{Desembocadura} \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} 0,15 \text{ cm.} \\ \text{no r. e.} \end{array} \right.$
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	na metade cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s.. 2 provindas da A. s.i.,	distribuem-se à metade cranial.
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se no limite cranial.



## OBSERVAÇÃO N.º 66

NOME: M. A. B. S.

IDADE: 46 anos.

SEXO: masculino.

PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

CÔR: branca.

NACIONALIDADE: brasileira.

Distância bi-ílio cristal.....	29,3 cm.
Distância xifo-púbica.....	35,0 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	42,5 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	5,5 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	anterior linha média.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	fibrocartilagem entre L <sub>3</sub> -L <sub>4</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	0.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	0.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	ao nível de A.s. <sub>4</sub> .
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	8,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	3,3 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	8,6 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	13,9 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	14,1 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	3,0 cm.
Colaterais da A. m. i. ....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} \rightarrow \text{A.c.e. (r}_1, \text{r}_2, \text{r}_3) + \text{Tr.s.} \rightarrow (\text{A.s.}_3) \text{ A.s.}_1 + \text{A.s.}_2 \\ \text{A.s.}_4 \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.,	Tr.c.s. - A.s. <sub>4</sub> - 2,7 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e d	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A. h. s.} \dots \dots \dots \text{ formando arcadas.} \\ \text{A. h. s.} \dots \dots \dots \text{ 1 isolada.} \end{array} \right.$
Número de arcadas arteriais.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{7 primárias.} \\ \text{numerosas secundárias.} \end{array} \right.$
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e. . .	+ com r <sub>1</sub> , r <sub>2</sub> , r <sub>3</sub> , intercalados.
Comprimento das arcadas primárias.....	A.c.e. - r <sub>1</sub> - 11,2 cm.
	r <sub>1</sub> - r <sub>2</sub> - 7,7 cm.
	r <sub>2</sub> - r <sub>3</sub> - 10,7 cm.
	r <sub>3</sub> - A.s. <sub>1</sub> - 8,5 cm.
	A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 10,4 cm.
A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 11,4 cm.	
A.s. <sub>4</sub> - P.c. - 3,8 cm.	
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	A.c.e. - 15,4 cm.
	r <sub>1</sub> - 8,1 cm.
	r <sub>2</sub> - 5,8 cm.
	A.s. <sub>1</sub> - 6,2 cm.
	A.s. <sub>2</sub> - 2,0 cm.
A.s. <sub>3</sub> - 1,4 cm.	
A.s. <sub>4</sub> - 2,1 cm.	
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	A.c.e. - 9,5 cm.
	r <sub>1</sub> - 2,0 cm.
	r <sub>2</sub> - 1,7 cm.
	r <sub>3</sub> - 3,8 cm.
	A.s. <sub>1</sub> - 3,2 cm.
A.s. <sub>2</sub> - 6,8 cm.	
A.s. <sub>3</sub> - 7,0 cm.	
A.s. <sub>4</sub> - 4,1 cm.	
A. sigmóidea ima $\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo} \dots \dots \dots \text{ 0,15 cm.} \\ \text{Desembocadura} \dots \dots \dots \text{ na A. h. s.} \end{array} \right.$	
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. . . . .	$\left\{ \begin{array}{l} \text{2 provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade} \\ \text{cranial.} \\ \text{1 proveniente de A. h. s., distribue-se à metade caudal.} \end{array} \right.$
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade caudal.



## OBSERVAÇÃO N.º 67

NOME: S. T. N.  
SEXO: masculino.  
CÔR: branca.  
NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 42 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	25,5 cm.					
Distância xifo-púbica.....	34,0 cm.					
Comprimento do colo sigmóide.....	30,7 cm.					
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximál fixo; distal móvel.					
Altura do meso-sigmóideo.....	5,0 cm.					
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.					
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	têrço caudal de L <sub>3</sub> .					
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	-0,4 cm.					
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+4,6 cm.					
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	entre A.s. <sub>2</sub> e A.s. <sub>3</sub> .					
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	7,0 cm.					
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	3,0 cm.					
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico...	12,0 cm.					
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. a.	15,0 cm.					
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	3,9 cm.					
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	2,5 cm.					
Colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr><td>  A.c.e.</td></tr> <tr><td>  Tr.s. → A.s.<sub>1</sub> + A.s.<sub>2</sub>.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>3</sub></td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>4</sub></td></tr> </table>	A.c.e.	Tr.s. → A.s. <sub>1</sub> + A.s. <sub>2</sub> .	A.s. <sub>3</sub>	A.s. <sub>4</sub>	
A.c.e.						
Tr.s. → A.s. <sub>1</sub> + A.s. <sub>2</sub> .						
A.s. <sub>3</sub>						
A.s. <sub>4</sub>						
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i..	<table border="0"> <tr><td>  A.c.e. - Tr.s. - 0,6 cm.</td></tr> <tr><td>  Tr.s. - A.s.<sub>3</sub> - 4,6 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>3</sub> - A.s.<sub>4</sub> - 2,1 cm.</td></tr> </table>	A.c.e. - Tr.s. - 0,6 cm.	Tr.s. - A.s. <sub>3</sub> - 4,6 cm.	A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 2,1 cm.		
A.c.e. - Tr.s. - 0,6 cm.						
Tr.s. - A.s. <sub>3</sub> - 4,6 cm.						
A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 2,1 cm.						
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	<table border="0"> <tr><td>  formando arcadas.</td></tr> <tr><td>  1 isolada.</td></tr> </table>	formando arcadas.	1 isolada.			
formando arcadas.						
1 isolada.						
Número de arcadas arteriais.....	<table border="0"> <tr><td>  5 primárias.</td></tr> <tr><td>  numerosas secundárias.</td></tr> <tr><td>  algumas terciárias.</td></tr> </table>	5 primárias.	numerosas secundárias.	algumas terciárias.		
5 primárias.						
numerosas secundárias.						
algumas terciárias.						
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e...	+					
Comprimento das arcadas primárias.....	<table border="0"> <tr><td>  A.c.e. - A.s.<sub>1</sub> - 12,5 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>1</sub> - A.s.<sub>2</sub> - 6,2 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>2</sub> - A.s.<sub>3</sub> - 3,9 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>3</sub> - A.s.<sub>4</sub> - 2,7 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>4</sub> - P.c. - 2,9 cm.</td></tr> </table>	A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 12,5 cm.	A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 6,2 cm.	A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 3,9 cm.	A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 2,7 cm.	A.s. <sub>4</sub> - P.c. - 2,9 cm.
A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 12,5 cm.						
A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 6,2 cm.						
A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 3,9 cm.						
A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 2,7 cm.						
A.s. <sub>4</sub> - P.c. - 2,9 cm.						
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr><td>  A.c.e. - 11,4 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>1</sub> - 0,4 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>2</sub> - 2,4 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>3</sub> - 0,4 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>4</sub> - 0,6 cm.</td></tr> </table>	A.c.e. - 11,4 cm.	A.s. <sub>1</sub> - 0,4 cm.	A.s. <sub>2</sub> - 2,4 cm.	A.s. <sub>3</sub> - 0,4 cm.	A.s. <sub>4</sub> - 0,6 cm.
A.c.e. - 11,4 cm.						
A.s. <sub>1</sub> - 0,4 cm.						
A.s. <sub>2</sub> - 2,4 cm.						
A.s. <sub>3</sub> - 0,4 cm.						
A.s. <sub>4</sub> - 0,6 cm.						
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	<table border="0"> <tr><td>  A.c.e. - 1,4 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>1</sub> - 4,2 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>2</sub> - 3,6 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>3</sub> - 1,8 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>4</sub> - 1,5 cm.</td></tr> </table>	A.c.e. - 1,4 cm.	A.s. <sub>1</sub> - 4,2 cm.	A.s. <sub>2</sub> - 3,6 cm.	A.s. <sub>3</sub> - 1,8 cm.	A.s. <sub>4</sub> - 1,5 cm.
A.c.e. - 1,4 cm.						
A.s. <sub>1</sub> - 4,2 cm.						
A.s. <sub>2</sub> - 3,6 cm.						
A.s. <sub>3</sub> - 1,8 cm.						
A.s. <sub>4</sub> - 1,5 cm.						
A. sigmóidea ima {	<table border="0"> <tr><td>  Diâmetro externo.....</td><td>0,20 cm.</td></tr> <tr><td>  Desembocadura.....</td><td>na A. h. s.</td></tr> </table>	Diâmetro externo.....	0,20 cm.	Desembocadura.....	na A. h. s.	
Diâmetro externo.....	0,20 cm.					
Desembocadura.....	na A. h. s.					
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	na metade caudal.					
Origem e distrib. das Aa. r. s. {	<table border="0"> <tr><td>  3 provenientes da arcada A.s.<sub>3</sub> - A.s.<sub>4</sub>, distribuem-se à metade cranial.</td></tr> <tr><td>  2 provenientes da A. s. i.....</td><td rowspan="2">} distribuem-se à metade caudal</td></tr> <tr><td>  1 proveniente da A. h. s.....</td></tr> </table>	3 provenientes da arcada A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> , distribuem-se à metade cranial.	2 provenientes da A. s. i.....	} distribuem-se à metade caudal	1 proveniente da A. h. s.....	
3 provenientes da arcada A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> , distribuem-se à metade cranial.						
2 provenientes da A. s. i.....	} distribuem-se à metade caudal					
1 proveniente da A. h. s.....						
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade caudal.					

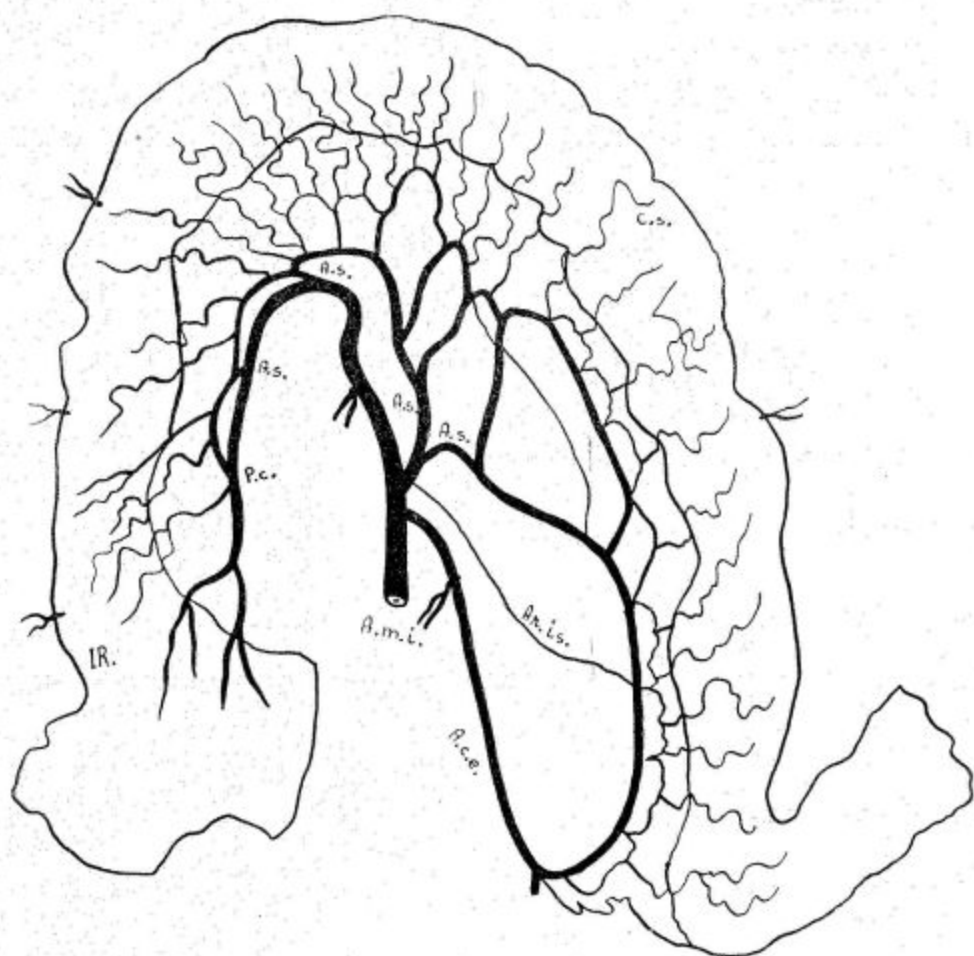


FIG. 67



# OBSERVAÇÃO N.º 68

NOME: A. G.  
 SEXO: masculino.  
 CÔR: branca.  
 NACIONALIDADE: italiana.

IDADE: 75 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	29,0 cm.
Distância xifo-púbica.....	33,6 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	65,4 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	aderências ao peritônio parietal posterior.
Altura do meso-sigmóideo.....	6,5 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	anterior, linha média.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	térço caudal de L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	+ 2,6 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 2,0 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	prejudicado.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	prejudicado.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	2,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	10,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	14,1 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	4,5 cm.
	1,2 cm.
Colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} \rightarrow (\text{A.s.}_3 \cdot \text{A.s.}_4) \\ \text{A.s.}_5 \\ \text{A.s.}_6 \\ \text{A.s.}_7 \end{array} \right. \text{A.c.e. (r}_1) + \text{Tr.} \rightarrow \text{A.s.}_1 + \text{A.s.}_2$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} - \text{A.s.}_5 - 1,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_5 - \text{A.s.}_6 - 4,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_6 - \text{A.s.}_7 - 0,8 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	8 primárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	numerosas secundárias, algumas bem desenvolvidas.
	+ com r <sub>1</sub> intercalado.
Comprimento das arcadas primárias.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - r_1 - 8,2 \text{ cm.} \\ r_1 - \text{A.s.}_1 - 5,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - \text{A.s.}_2 - 8,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_3 - 12,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{A.s.}_4 - 5,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - \text{A.s.}_5 - 3,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_5 - \text{A.s.}_6 - 4,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_6 - \text{A.s.}_7 - 1,1 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_7 - \text{P.c.} - 2,7 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 3,2 \text{ cm.} \\ r_1 - 6,1 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 4,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 5,1 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 4,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 4,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_5 - 2,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_6 - 1,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_7 - 0,7 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 5,7 \text{ cm.} \\ r_1 - 7,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 3,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 2,1 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 4,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 3,2 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_5 - 4,2 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_6 - 3,2 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_7 - 2,8 \text{ cm.} \end{array} \right.$
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,10 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	no limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s.....	2 provenientes de A. s. i., distribuem-se à metade cranial.
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade cranial.

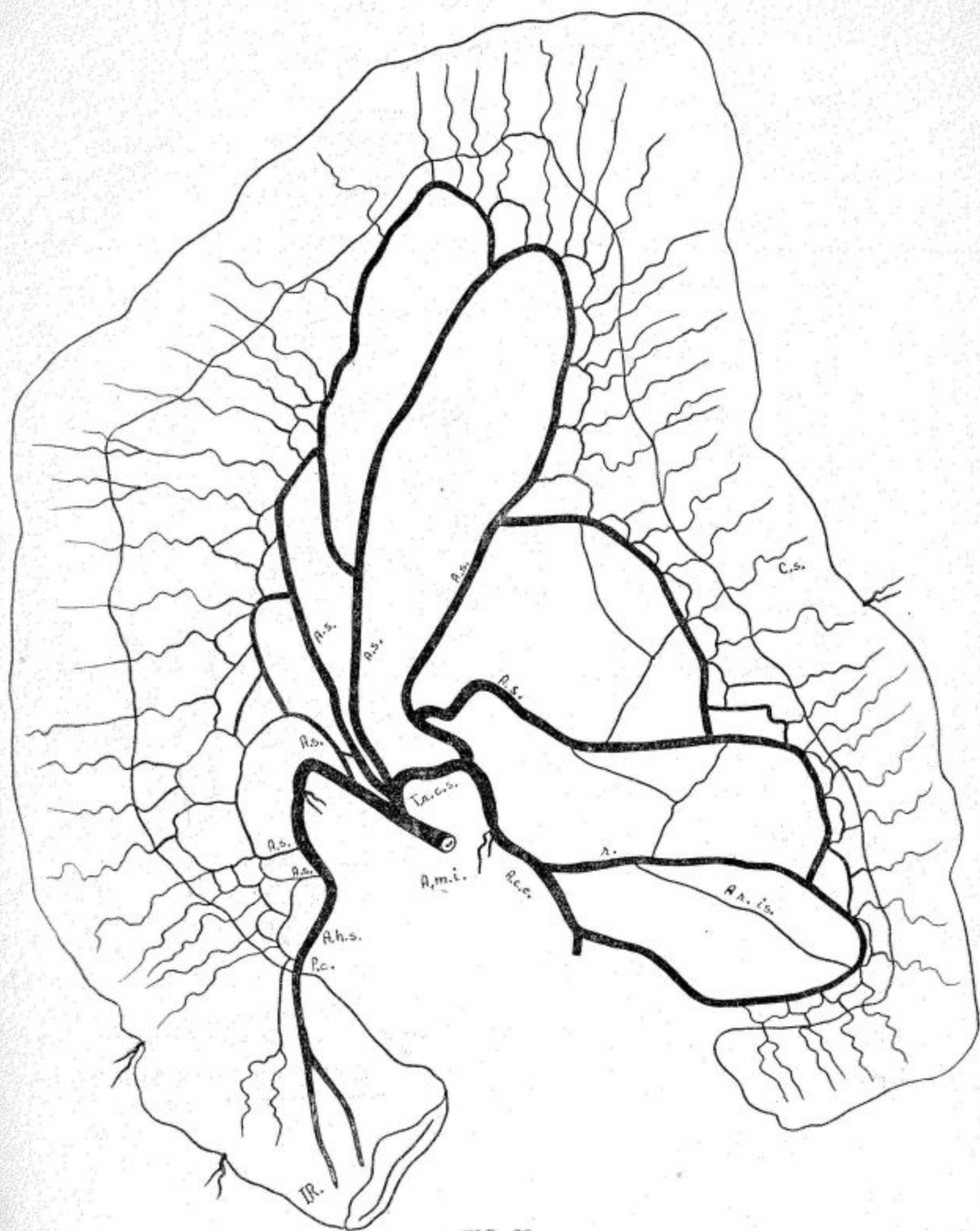


FIG. 68

## OBSERVAÇÃO N.º 69

NOME: F. G.  
SEXO: feminino.  
CÔR: branca.  
NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 39 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-flio cristal.....	31,0 cm.
Distância xifo-púbica.....	34,7 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	50,5 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	12,0 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	fibrocartilagem entre L <sub>3</sub> e L <sub>4</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	0.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	0.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea.....	6,1 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	2,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	2,9 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	8,9 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	11,6 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	8,6 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	6,1 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.s. → A.s. <sub>1</sub> + A.s. <sub>2</sub> A.s. <sub>3</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	Tr.s. - A.s. <sub>3</sub> - 6,1 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	{ 2 primárias. numerosas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	—
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 12,9 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 9,1 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.s. <sub>1</sub> - 6,6 cm. A.s. <sub>2</sub> - 3,7 cm. A.s. <sub>3</sub> - 0,4 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.s. <sub>1</sub> - 3,0 cm. A.s. <sub>2</sub> - 3,2 cm. A.s. <sub>3</sub> - 2,4 cm.
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	—
Desembocadura.....	—
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	no limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. { 1 proveniente de uma arcada secundária sobre A. s. i., distribue-se à metade cranial.	
{ 1 proveniente de A. s. i., distribue-se à metade caudal.	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se no limite cranial do I. R.

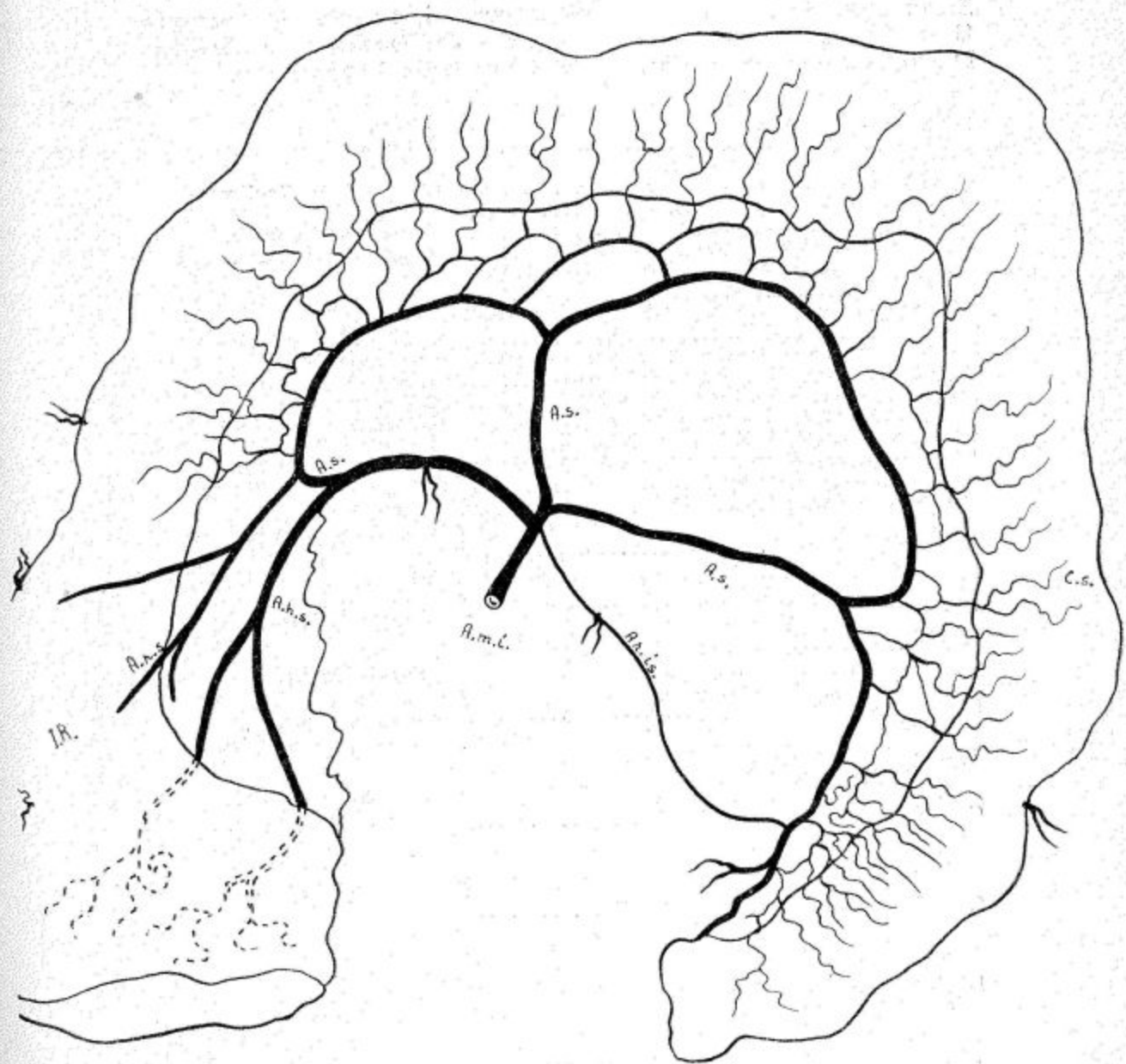


FIG. 69

## OBSERVAÇÃO N.º 70

NOME: J. E. P.

SEXO: masculino.

Côr: branca.

NACIONALIDADE: portuguesa.

IDADE: 71 anos.

PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ilio cristal.....	27,0 cm.
Distância xifo-púbica.....	28,0 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	39,5 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóide.....	8,7 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ângulo lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	fibrocartilagem entre L <sub>3</sub> e L <sub>4</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	0.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 1,4 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea entre A.s. <sub>2</sub> e A.s. <sub>3</sub> .....	9,1 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	2,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	10,9 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	15,8 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	6,8 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	1,8 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. + A.s. <sub>1</sub> A.s. <sub>2</sub> A.s. <sub>3</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. - A.s. <sub>2</sub> - 3,2 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 3,1 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	{ 4 primárias. várias secundárias. terciárias e quaternárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e... +	
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 17,0 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 10,7 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 5,5 cm. A.s. <sub>3</sub> - P.c. - 4,7 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 9,4 cm. A.s. <sub>1</sub> - 2,5 cm. A.s. <sub>2</sub> - 6,1 cm. A.s. <sub>3</sub> - 1,0 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. - 2,2 cm. A.s. <sub>1</sub> - 6,8 cm. A.s. <sub>2</sub> - 2,5 cm. A.s. <sub>3</sub> - 4,0 cm.
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,20 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	na metade cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. { 3 provenientes da	2 distribuem-se à metade cranial
{ A. s. i.....	1 distribue-se à metade caudal.
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade caudal.

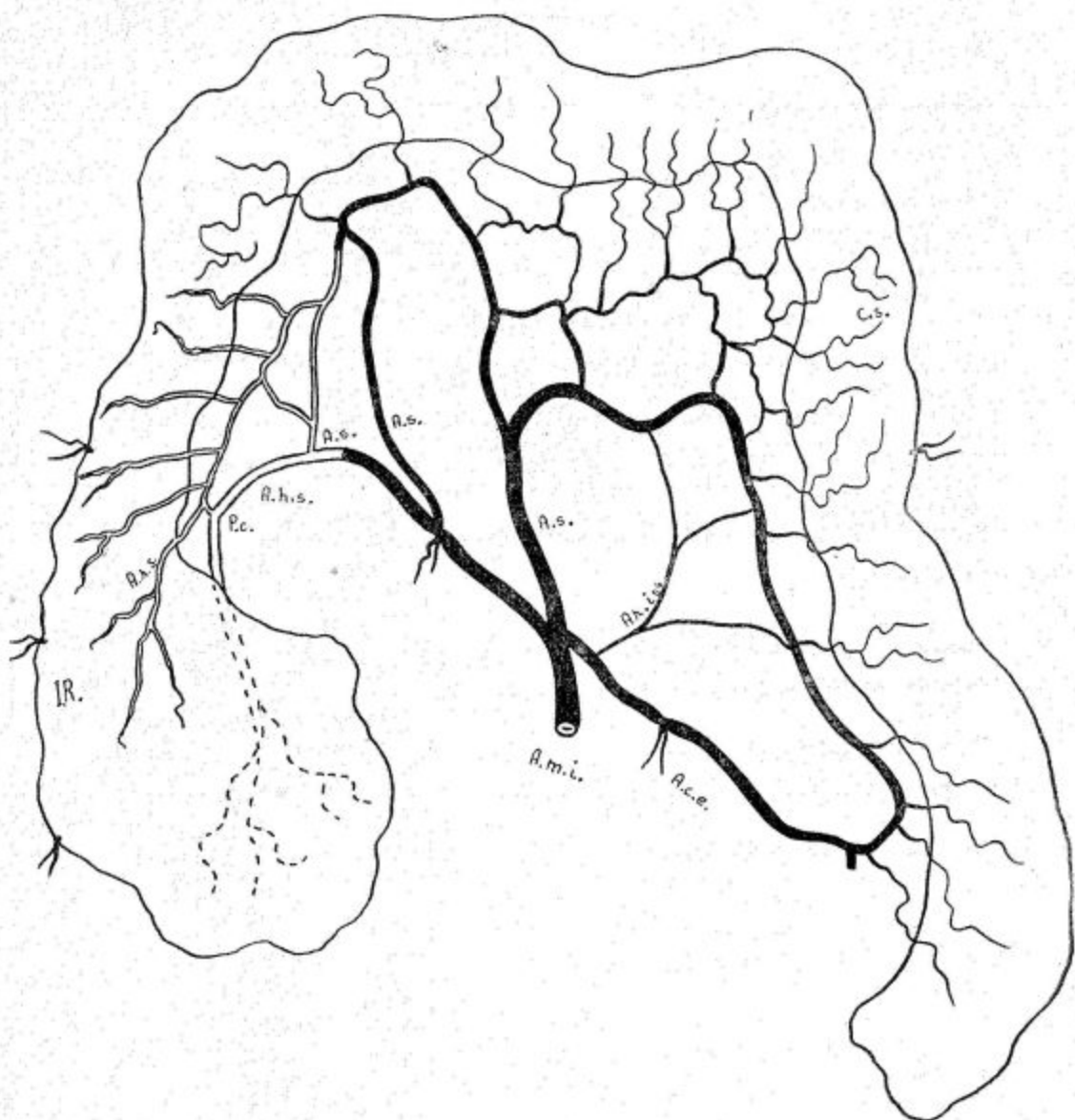


FIG. 70

## OBSERVAÇÃO N.º 71

NOME: J. P.  
 SEXO: masculino.  
 CÔR: parda.  
 NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 22 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	28,7 cm.
Distância xifo-púbica.....	38,7 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	52,2 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóide.....	10,0 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ângero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	fibrocartilagem entre e L <sub>3</sub> L <sub>4</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	0.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 4,2 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea.....	2,8 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	2,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	1,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	10,1 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	13,8 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	11,3 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	7,5 cm.
Colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} \rightarrow \text{A.c.e.} \quad \text{A.s.}_1 \\ \text{Tr.s.} \rightarrow \text{A.s.}_2 + \text{A.s.}_3 \\ \text{A.s.}_4 \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} - \text{Tr.s.} - 1,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_4 - 7,5 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	$\left\{ \begin{array}{l} 4 \text{ primárias.} \\ \text{numerosas secundárias.} \end{array} \right.$
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	+
Comprimento das arcadas primárias.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - \text{A.s.}_1 - 13,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - \text{A.s.}_2 - 11,2 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_3 - 14,2 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{A.s.}_4 - 6,7 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 9,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 1,1 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 5,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 2,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 0,4 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 4,1 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 6,9 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 3,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 4,1 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 2,4 \text{ cm.} \end{array} \right.$
A. sigmóidea ima $\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo} \\ \text{Desembocadura} \end{array} \right.$ .....	—
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	na metade cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. $\left\{ \begin{array}{l} 2 \text{ provenientes da arcada A.s.}_3 - \text{A.s.}_4 \text{ distribuem-se} \\ \text{à metade cranial.} \\ 1 \text{ constituída pelo ramo distal de bifurcação de A.s.}_4 \\ \text{distribue-se à metade caudal.} \end{array} \right.$ .....	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se no limite cranial do I. R.

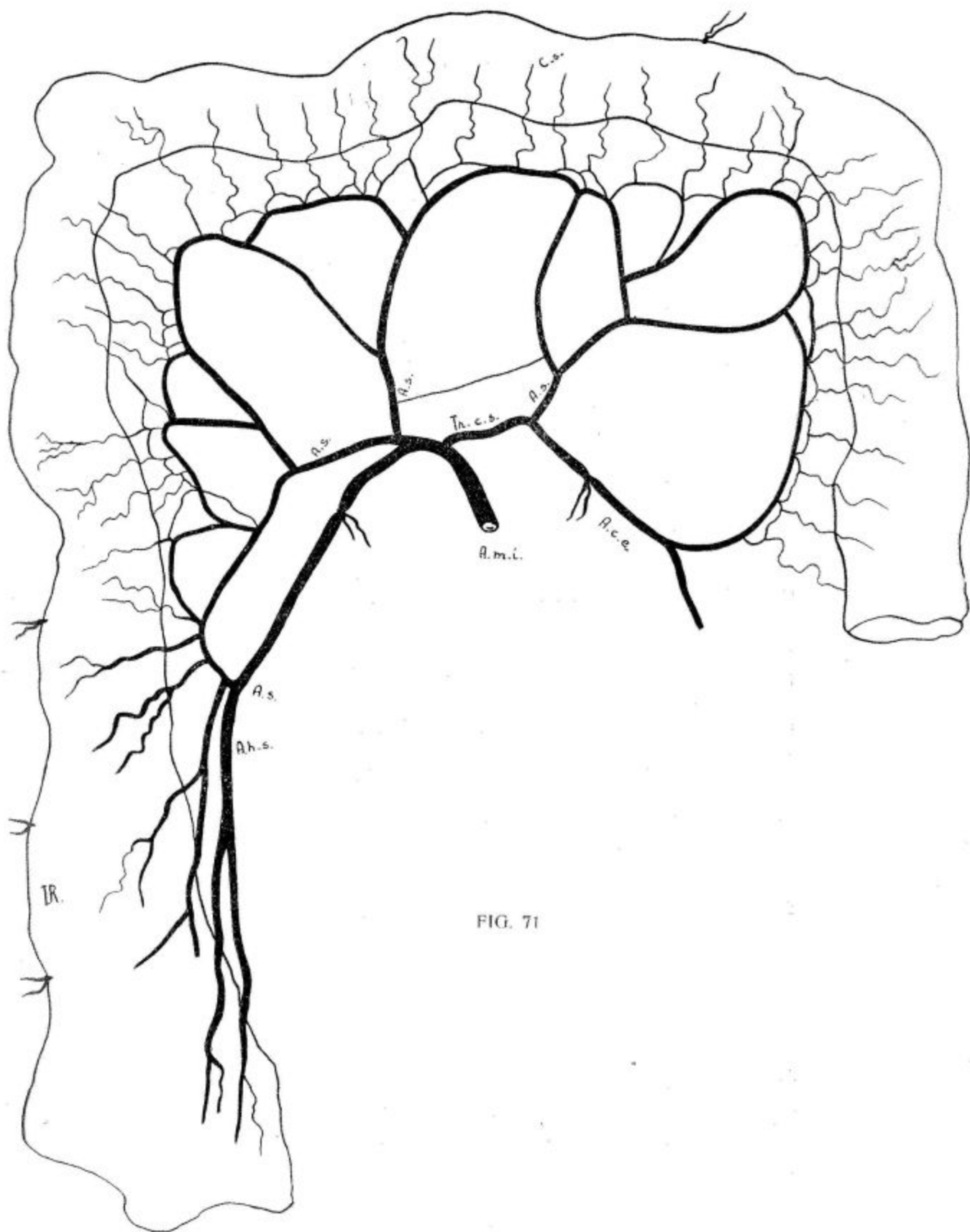


FIG. 71





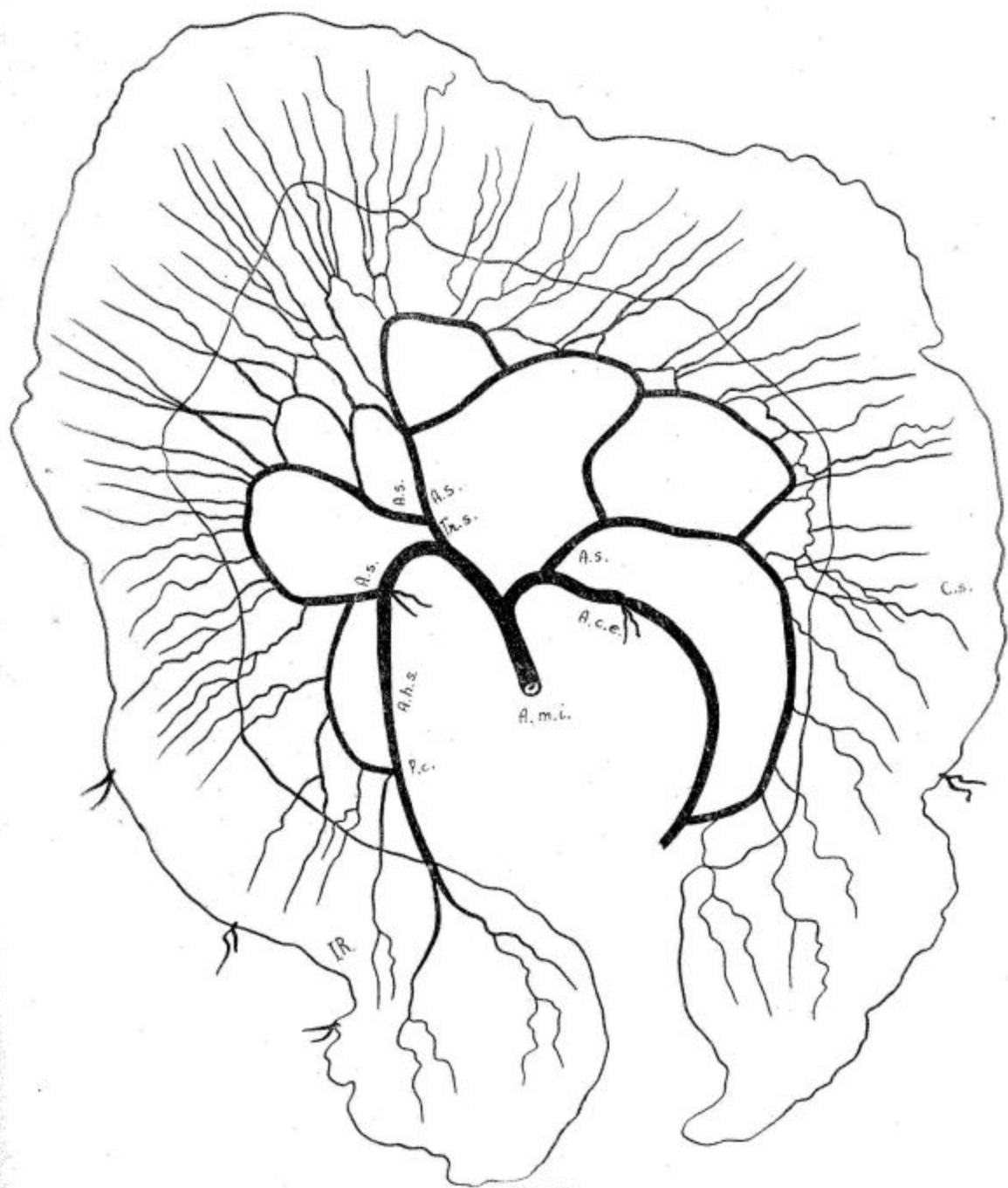


FIG. 72

## OBSERVAÇÃO N.º 73

NOME: A. B.  
 SEXO: masculino.  
 CÔR: branca.  
 NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 55 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal .....	29,4 cm.
Distância xifo-púbica .....	30,5 cm.
Comprimento do colo sigmóide .....	61,8 cm.
Mobilidade do colo sigmóide .....	móvel.
Altura do meso-sigmóideo .....	7,3 cm.
Origem da A. m. i. na aorta .....	ângero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i. ....	têrço médio de L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório .....	0.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto .....	0.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	2,2 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s. ....	6,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	1,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico ...	8,0 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	12,1 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s. ....	4,8 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico ..	8,1 cm.
Colaterais da A. m. i. ....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} \rightarrow \text{A.c.e. (r}_1 \text{ + A.s.}_1 \text{) + A.s.}_2 \\ \text{A.s.}_3 \\ \text{A.s.}_4 \\ \text{1 A. r. s.} \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i. ....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} - \text{A.s.}_3 - 0 \\ \text{A.s.}_3 - \text{A.s.}_4 - 1,5 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s. ....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais .....	$\left\{ \begin{array}{l} 6 \text{ primárias.} \\ \text{numerosas secundárias.} \end{array} \right.$
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e. ...	+
Comprimento das arcadas primárias .....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - r_1 - 10,6 \text{ cm.} \\ r_1 - \text{A.s.}_1 - 4,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - \text{A.s.}_2 - 9,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_3 - 9,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{A.s.}_4 - 6,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - \text{P.c.} - 4,7 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Comprimento das colaterais da A. m. i. ....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 10,5 \text{ cm.} \\ r_1 - 5,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 4,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 2,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 3,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 1,4 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino .....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 3,5 \text{ cm.} \\ r_1 - 0,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 2,1 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 8,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 8,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 2,8 \text{ cm.} \end{array} \right.$
A. sigmóidea ima $\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo} \\ \text{Desembocadura} \end{array} \right.$ .....	$\left\{ \begin{array}{l} 0,20 \text{ cm.} \\ \text{na A. h. s.} \end{array} \right.$
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s. ....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. ....	1 proveniente de A. h. s., distribue-se à metade cranial.
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s. ....	bifurca-se na metade cranial.

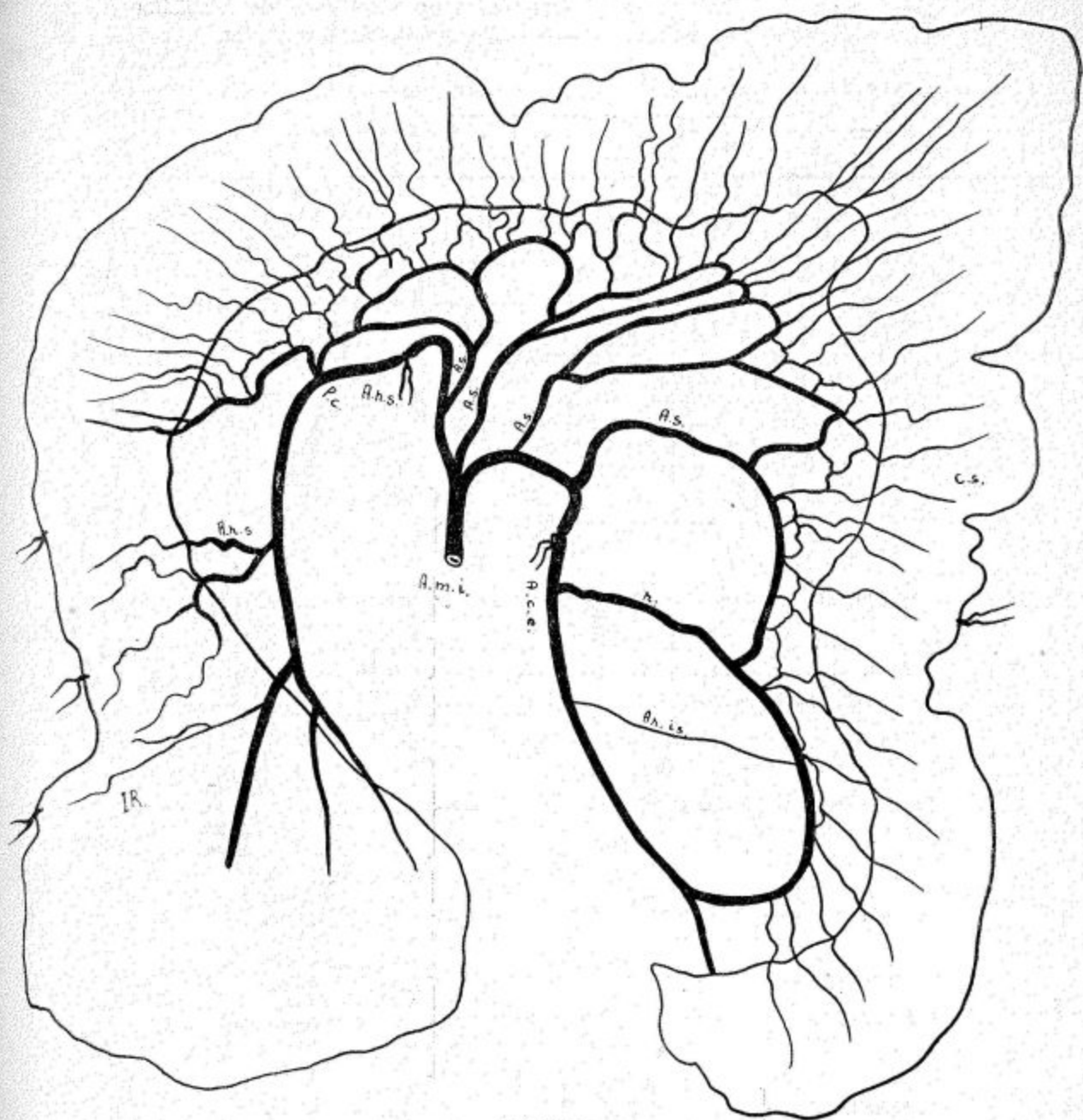


FIG. 73

## OBSERVAÇÃO N.º 74

NOME: J. A. IDADE: 37 anos.  
 SEXO: masculino. PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 CÔR: preta. Patológica da Faculdade de Medicina  
 NACIONALIDADE: brasileira. da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	28,0 cm.
Distância xifo-púbica.....	31,8 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	38,0 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	4,7 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	anterior, linha média.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	fibrocartilagem entre L <sub>2</sub> e L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	- 1,9 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 4,3 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóide	-
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	-
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	2,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico...	11,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	14,0 cm.
Distância da origem da última A. sigmóide ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	4,6 cm.
Distância da última A. sigmóide ao ponto crítico..	2,1 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. Tr.s. → A.s. <sub>1</sub> + A.s. <sub>2</sub> . A.s. <sub>3</sub> A.s. <sub>4</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.,	{ A.c.e. - Tr.s. - 0 cm. Tr.s. - A.s. <sub>3</sub> - 4,0 cm. A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 2,3 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	{ formando arcadas. 2 isoladas.
Número de arcadas arteriais.....	{ 4 primárias. algumas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóide e a A. c. e... +	
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 12,9 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 6,9 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 2,8 cm. A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 3,7 cm. A.s. <sub>4</sub> - P.c. - 1,4 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 11,8 cm. A.s. <sub>1</sub> - 2,7 cm. A.s. <sub>2</sub> - 1,4 cm. A.s. <sub>3</sub> - 0,3 cm. A.s. <sub>4</sub> - 0,6 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. - 1,0 cm. A.s. <sub>1</sub> - 3,7 cm. A.s. <sub>2</sub> - 2,4 cm. A.s. <sub>3</sub> - 1,3 cm. A.s. <sub>4</sub> - 1,1 cm.
A. sigmóideia ima { Diâmetro externo.....	0,10 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	na metade cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. { 3 provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade cranial.	
{ 2 provenientes de A. h. s., distribuem-se à metade caudal.	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se no limite cranial do I. R.

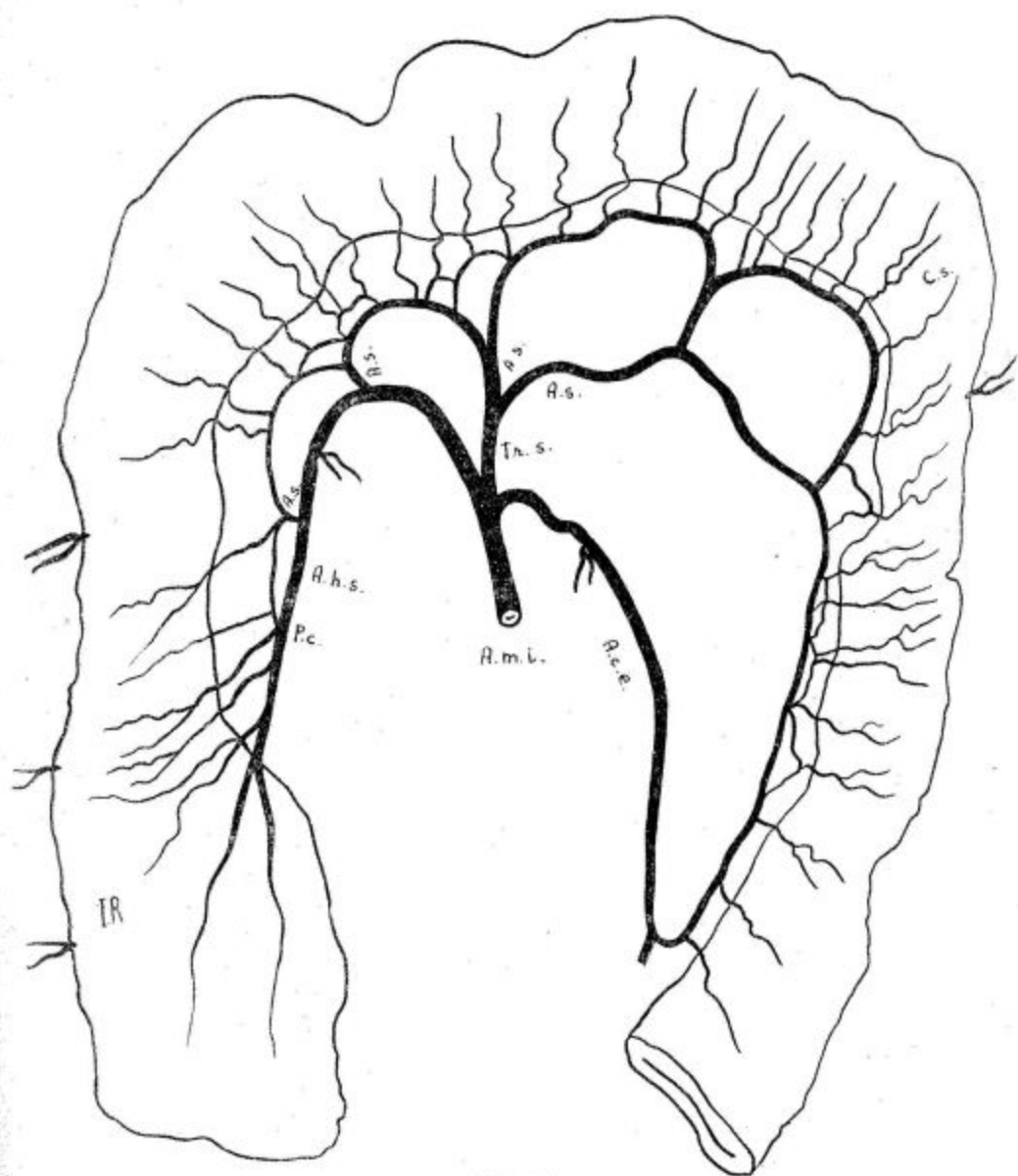


FIG. 74

OBSERVAÇÃO N.º 75

NOME: I. M. J.  
SEXO: feminino.  
CÔR: preta.  
NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 56 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal .....	28,3 cm.
Distância xifo-púbica .....	32,8 cm.
Comprimento do colo sigmóide .....	37,0 cm.
Mobilidade do colo sigmóide .....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóideo .....	5,0 cm.
Origem da A. m. i. na aorta .....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i. ....	fibrocartilagem entre L <sub>2</sub> e L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório .....	— 0 5 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto .....	0.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	2,8 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s. ....	10,3 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	2,3 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico ...	10,3 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	13,6 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s. ....	9,9 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico ...	6,1
Colaterais da A. m. i. ....	{ Tr.c.s. → A.c.e. + A.s. <sub>1</sub> A.s. <sub>2</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.	Tr.c.s. - A.s. <sub>2</sub> - 1,8 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s. ....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais. { 3 primárias. numerosas secundárias, algumas bem desenvolvidas.	
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e. ...	+
Comprimento das arcadas primárias .....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 11,0 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 15,0 cm. A.s. <sub>2</sub> - P.c. - 5,2 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i. ....	{ A.c.e. - 8,6 cm. A.s. <sub>1</sub> - 2,2 cm. A.s. <sub>2</sub> - 3,1 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino .....	{ A.c.e. - 3,2 cm. A.s. <sub>2</sub> - 3,7 cm. A.s. <sub>2</sub> - 4,2 cm.
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo .....	0,20 cm.
{ Desembocadura .....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s. ....	na metade cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. 1 proveniente da A. s. i., distribue-se a todo o S. r. s.	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s. ....	bifurca-se na metade caudal.

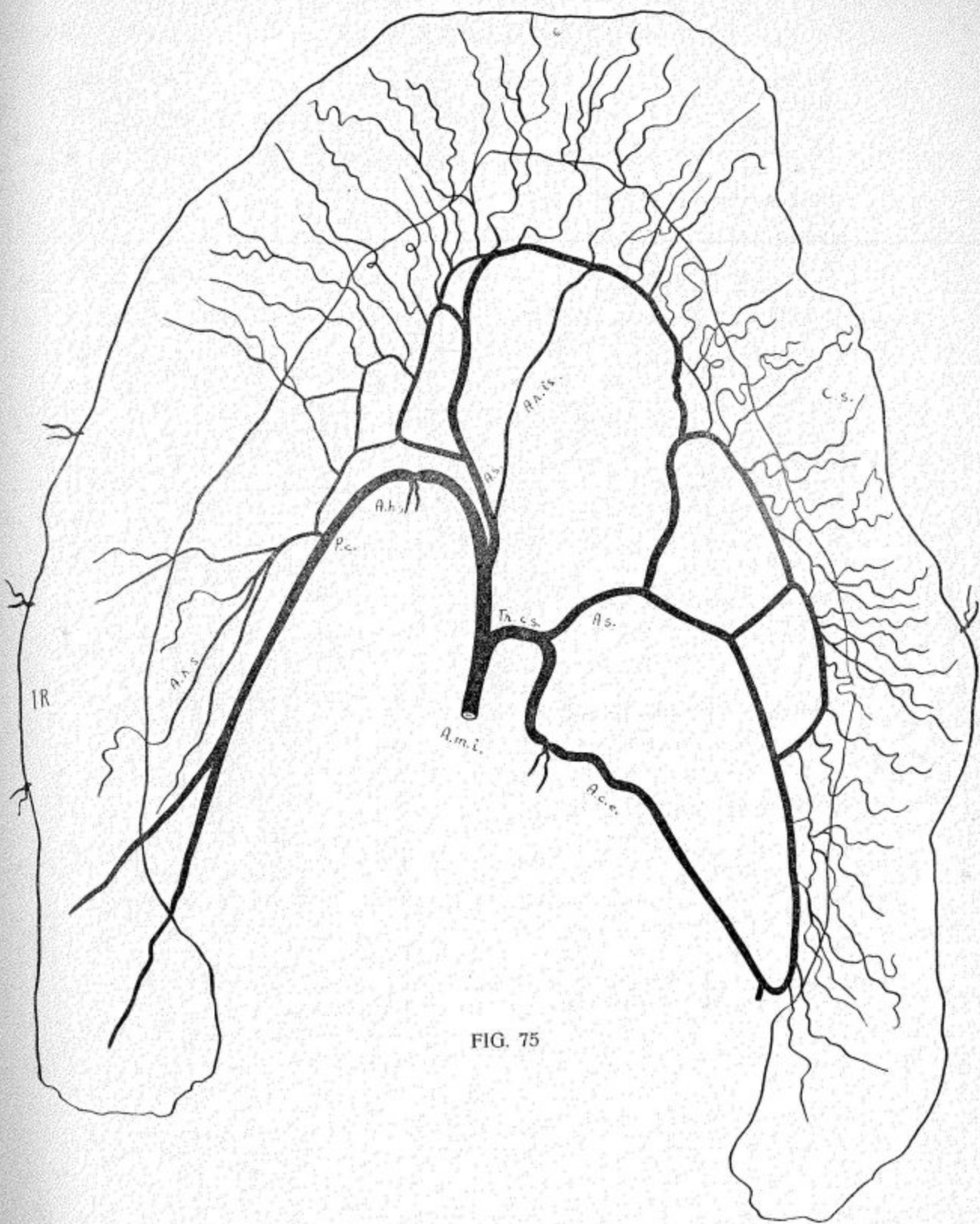


FIG. 75



## OBSERVAÇÃO N.º 76

NOME: J. M.

IDADE: 64 anos.

SEXO: masculino.

PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

CÔR: branca.

NACIONALIDADE: portuguesa.

Distância bi-ílio cristal.....	27,8 cm.
Distância xifo-púbica.....	31,8 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	47,4 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóide.....	8,0 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	anterior, linha média.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	térço cranial de L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	+ 1,8 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 3,2 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóide.....	prejudicado.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	prejudicado.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	3,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	11,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	12,5 cm.
Distância da origem da última A. sigmóide ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	9,3 cm.
Distância da última A. sigmóide ao ponto crítico.....	8,0 cm.
Colaterais da A. m. i.....	Tr.c.s. → (A.s. <sub>2</sub> ) A.c.e. (r <sub>1</sub> . r <sub>2</sub> ) + A.s. <sub>1</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	—
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	5 primárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóide e a A. c. e.....	+ com r <sub>1</sub> . r <sub>2</sub> intercalados.
Comprimento das arcadas primárias.....	A.c.e. - r <sub>1</sub> — prejudicado.
	r <sub>1</sub> - r <sub>2</sub> — 8,2 cm.
	r <sub>2</sub> - A.s. <sub>1</sub> — 10,0 cm.
	A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> — 14,0 cm.
	A.s. <sub>2</sub> - P.c. — 7,2 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	A.c.e. — prejudicado.
	r <sub>1</sub> — 3,6 cm.
	r <sub>2</sub> — 4,2 cm.
	A.s. <sub>1</sub> — 4,9 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	A.s. <sub>2</sub> — 3,6 cm.
	A.c.e. — prejudicado.
	r <sub>1</sub> — 3,4 cm.
	r <sub>2</sub> — 2,5 cm.
A. sigmóide ima {	A.s. <sub>1</sub> — 4,9 cm.
	A.s. <sub>2</sub> — 5,7 cm.
	Diâmetro externo.....
Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s.....	1 proveniente da A. s. i., distribue-se à metade cranial.
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se acima do limite cranial.

OBSERVAÇÃO. — Ao ser efetuada a ligadura de A. h. s. antes da injeção da peça, foi apanhada conjuntamente a A.s.<sub>2</sub>.

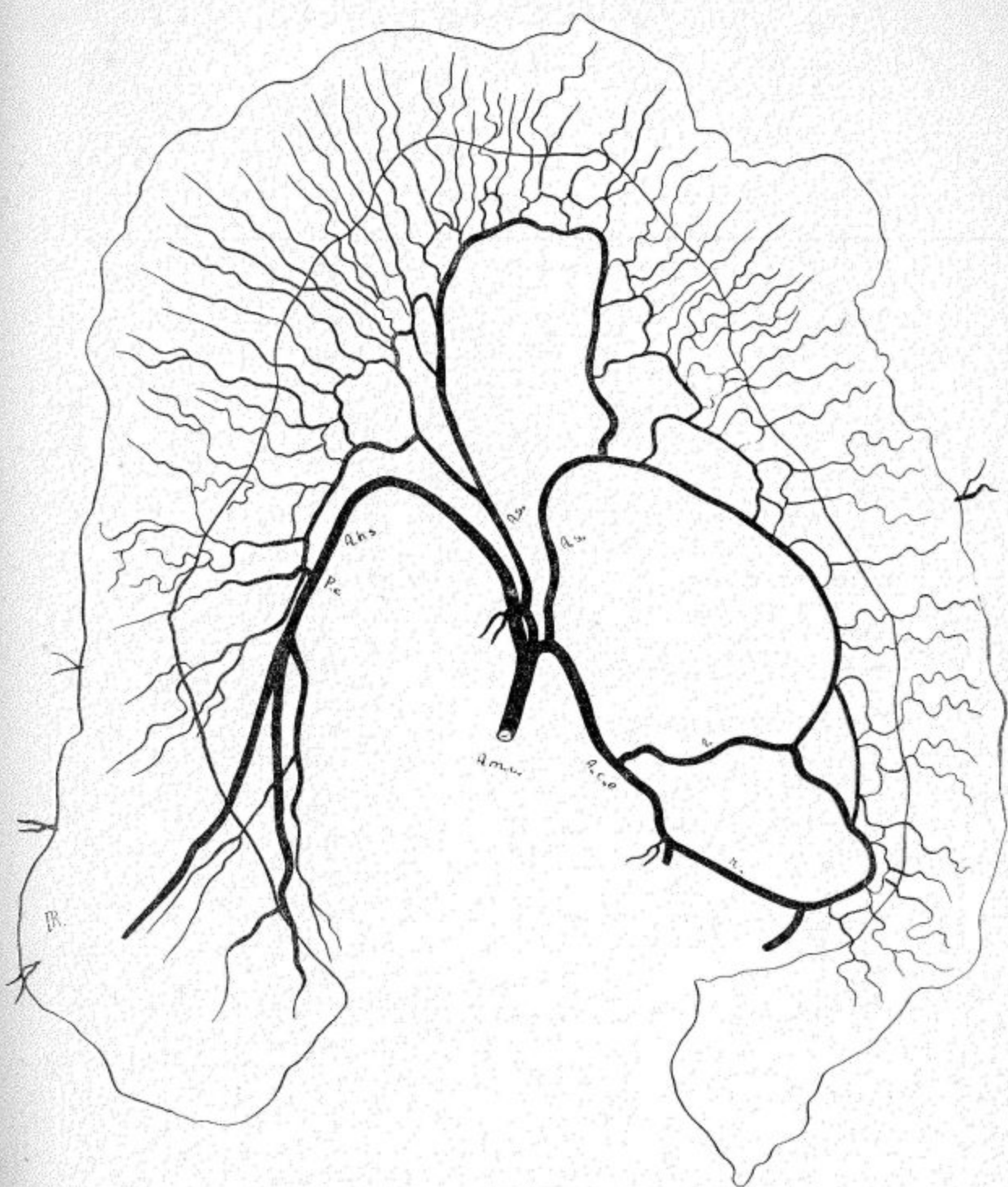


FIG. 76

## OBSERVAÇÃO N.º 77

NOME: A. G.  
 SEXO: masculino.  
 CÔR: branca.  
 NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 21 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	30,3 cm.
Distância xifo-púbica.....	41,3 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	45,5 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	7,8 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	têrço cranial de L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	+ 2,6 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 7,3 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea entre A.s. <sub>2</sub> e A.s. <sub>3</sub> .....	8,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	2,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	12,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	13,7 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	52 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	4,3 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. (r <sub>1</sub> ) Tr.s. → A.s. <sub>1</sub> + A.s. <sub>2</sub> A.s. <sub>3</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - Tr.s. - 1,0 cm. Tr.s. - A.s. <sub>3</sub> - 5,0 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	{ formando arcadas. 1 isolada.
Número de arcadas arteriais.....	{ 5 primárias. numerosas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e... ..	-
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - r <sub>1</sub> - 9,5 cm. r <sub>1</sub> - A.s. <sub>1</sub> - 11,3 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 7,8 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 4,2 cm. A.s. <sub>3</sub> - P.c. - 5,4 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 6,4 cm. r <sub>1</sub> - 2,2 cm. A.s. <sub>1</sub> - 2,4 cm. A.s. <sub>2</sub> - 2,2 cm. A.s. <sub>3</sub> - 0,7 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. - 3,2 cm. r <sub>1</sub> - 4,5 cm. A.s. <sub>1</sub> - 2,8 cm. A.s. <sub>2</sub> - 3,4 cm. A.s. <sub>3</sub> - 2,8 cm.
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,20 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	no limite cranial do I. R.
Origem e distrib. das Aa. r. s. { 2 provenientes de A. s. i., distribuem-se à metade cranial.	
{ 1 proveniente de A. h. s., distribue-se à metade caudal.	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade caudal.

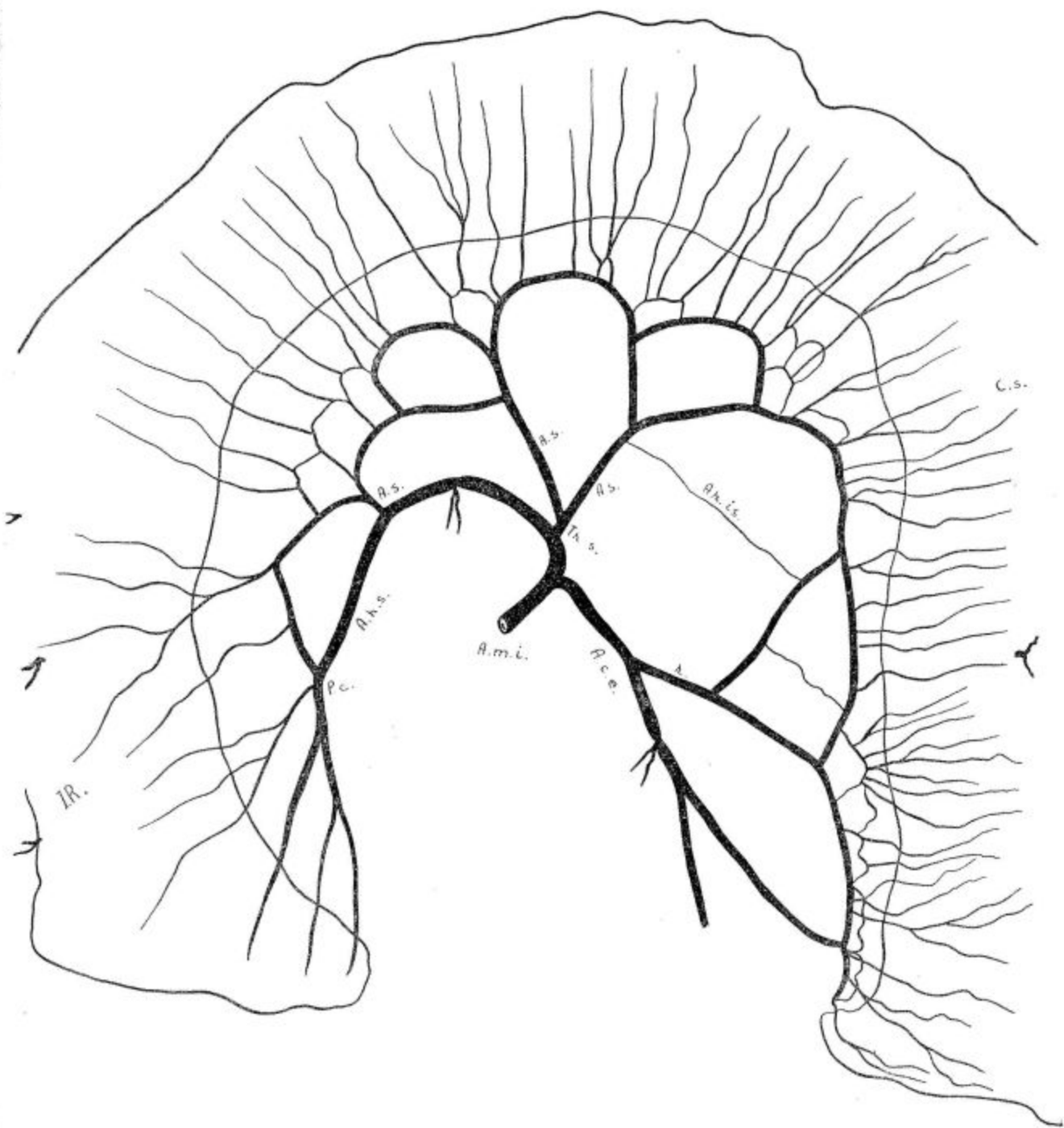


FIG. 77

## OBSERVAÇÃO N.º 78

NOME: M. P. C.  
SEXO: masculino.  
CÔR: branca.  
NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 65 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	22,5 cm.
Distância xifo-púbica.....	36,4 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	29,0 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	4,7 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	térço cranial de L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	+ 0,7 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	0.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea entre A.s. <sub>3</sub> e A.s. <sub>4</sub> .....	6,0 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	2,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	10,3 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	13,0 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	4,7 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	1,8 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	
Colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} \rightarrow \text{A.s.}_2 + \text{A.c.e.} (r_1 \text{ e } \text{A.s.}_1) \\ \text{A.s.}_3 \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	$\text{Tr.s.c.} - \text{A.s.}_3 - 1,5 \text{ cm.}$
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{formando arcadas.} \\ 1 \text{ isolada.} \end{array} \right.$
Número de arcadas arteriais.....	$\left\{ \begin{array}{l} 5 \text{ primárias.} \\ \text{diversas secundárias.} \\ \text{terciárias.} \end{array} \right.$
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	+ com r <sub>1</sub> intercalado.
Comprimento das arcadas primárias.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - r_1 - 8,5 \text{ cm.} \\ r_1 - \text{A.s.}_1 - 4,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - \text{A.s.}_2 - 7,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_3 - 8,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{P.c.} - 3,8 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 4,1 \text{ cm.} \\ r_1 - 5,2 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 5,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 1,2 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 5,9 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 6,4 \text{ cm.} \\ r_1 - 1,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 5,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 1,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 2,0 \text{ cm.} \end{array} \right.$
A. sigmóidea ima	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo} \dots\dots\dots 0,20 \text{ cm.} \\ \text{Desembocadura} \dots\dots\dots \text{na A. h. s.} \end{array} \right.$
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	no limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s.....	$\left\{ \begin{array}{l} 4 \text{ provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade cranial.} \\ 1 \text{ proveniente da A. h. s., distribue-se à metade caudal.} \end{array} \right.$
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade caudal.

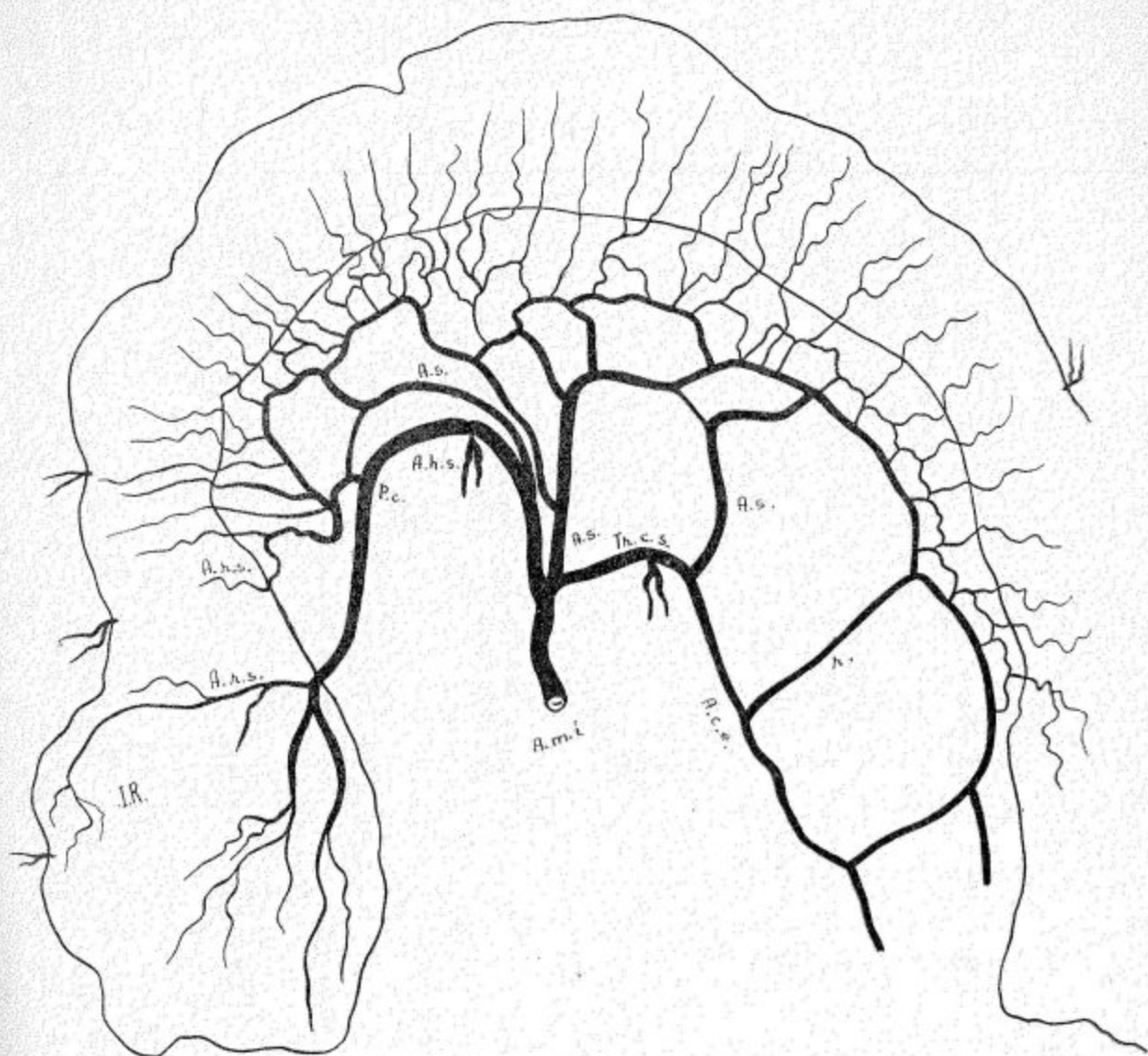


FIG. 78

## OBSERVAÇÃO N.º 79

NOME: J. L.  
SEXO: masculino.

CÔR: branca.  
NACIONALIDADE: portuguesa.

IDADE: 51 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-flio cristal.....	29,0 cm.
Distância xifo-púbica.....	29,7 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	32,0 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	5,5 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	fibrocartilagem entre L <sub>2</sub> e L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	0.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	0.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	6,4 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	4,0 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	2,7 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico...	10,0 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	13,3 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	11,2 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	3,2 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. + A.s. <sub>1</sub> A.s. <sub>2</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i..	Tr.C.s. - A.s. <sub>2</sub> - 7,8 cm
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	{ formando arcadas. 1 isolada.
Número de arcadas arteriais.....	{ 2 primárias. numerosas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e...	+
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 22,2 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 10,1 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 9,0 cm. A.s. <sub>1</sub> - 4,0 cm. A.s. <sub>2</sub> - 0,4 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e - 6,2 cm. A.s. <sub>1</sub> - 5,9. A.s. <sub>2</sub> - 2,3 cm.
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	-
{ Desembocadura.....	-
Situação do ponto crítico em relação à S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. { 1 proveniente da A. s. i.....	} distribuem-se à metade cranial
{ 1 proveniente de A. h. s.....	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	na metade cranial.

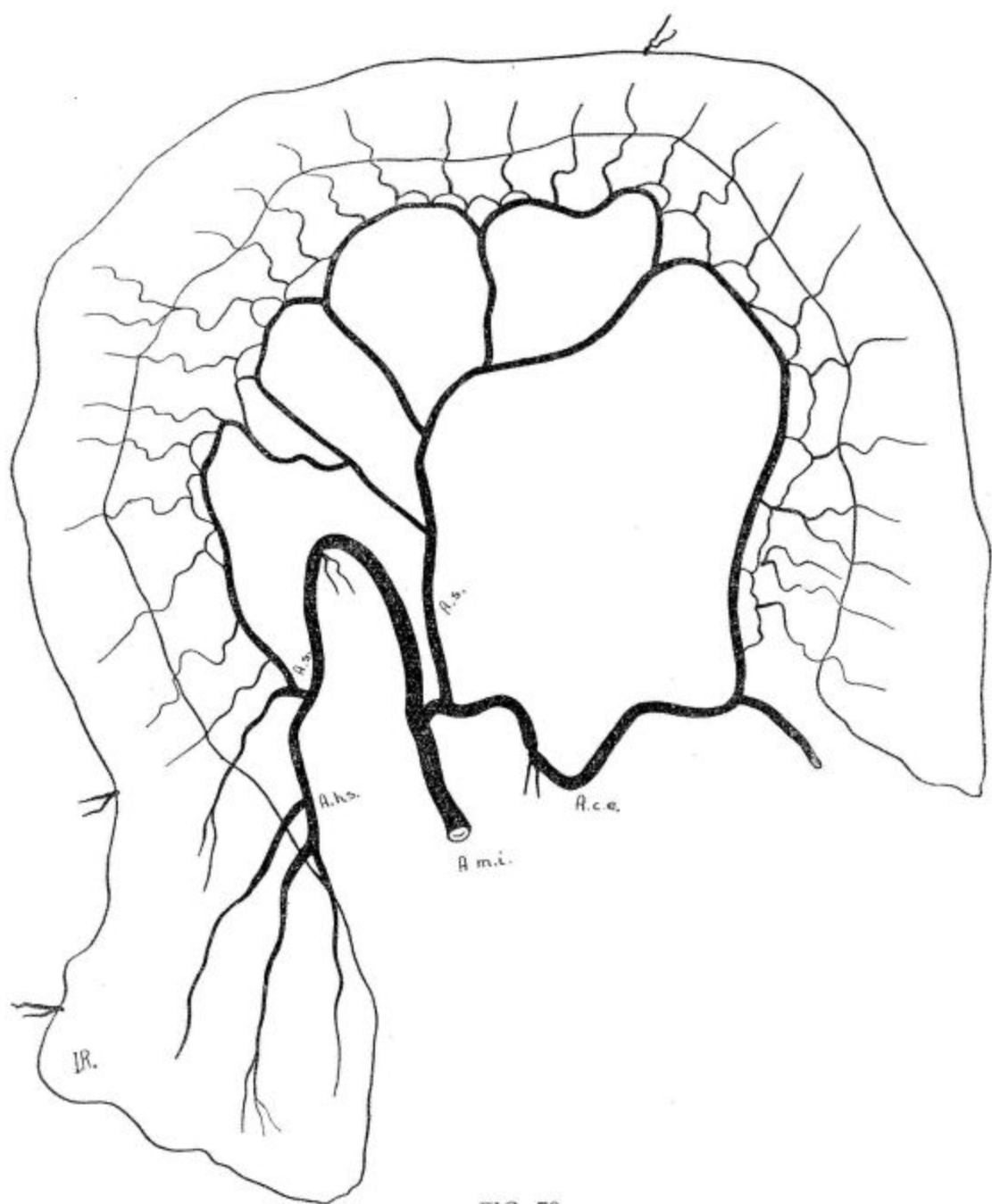


FIG. 79



OBSERVAÇÃO N.º 80

NOME: G. R. IDADE: 72 anos.  
 SEXO: masculino. PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 CÔR: branca. Patológica da Faculdade de Medicina  
 NACIONALIDADE: italiana. da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ilio cristal.....	30,5 cm.
Distância xifo-púbica.....	34,2 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	46,3 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	6,0 cm.
Origem da A. m. i. da aorta.....	anterior, linha média.
Projeção vertebral na origem da A. m. i.....	fibrocartilagem entre L <sub>3</sub> e L <sub>4</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	— 0,8 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 1,4 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	1,9 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	6,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	3,7 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	9,9 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	14,0 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	8,7 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	4,0 cm.
Colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} \rightarrow \text{A.c.e.} + \text{A.s.}_1 \\ \text{Tr.s.} \rightarrow (\text{A.s.}_4) \text{A.s.}_2 + \text{A.s.}_3 \\ \text{A.s.}_5 \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} - \text{Tr.s.} - 1,4 \text{ cm.} \\ \text{Tr.s.} - \text{A.s.}_5 - 4,0 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	5 primárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	+
Comprimento das arcadas primárias.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - \text{A.s.}_1 - 15,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - \text{A.s.}_2 - 3,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_3 - 5,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{A.s.}_4 - 2,1 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - \text{A.s.}_5 - 7,1 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 8,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 5,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 1,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 2,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 3,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_5 - 1,0 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 3,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 3,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 4,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 2,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 2,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_5 - 5,0 \text{ cm.} \end{array} \right.$
A. sigmóidea ima $\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo} \dots\dots\dots - \\ \text{Desembocadura} \dots\dots\dots - \end{array} \right.$	
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. $\left\{ \begin{array}{l} 6 \text{ provenientes de arcada secundária entre A.s.}_5 \text{ e seu ramo distal, distribuem-se à metade cranial.} \\ 1 \text{ constituída pelo ramo distal de bifurcação de A. s.}_5 \text{ distribue-se à metade caudal.} \end{array} \right.$	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	no limite cranial do I. R.

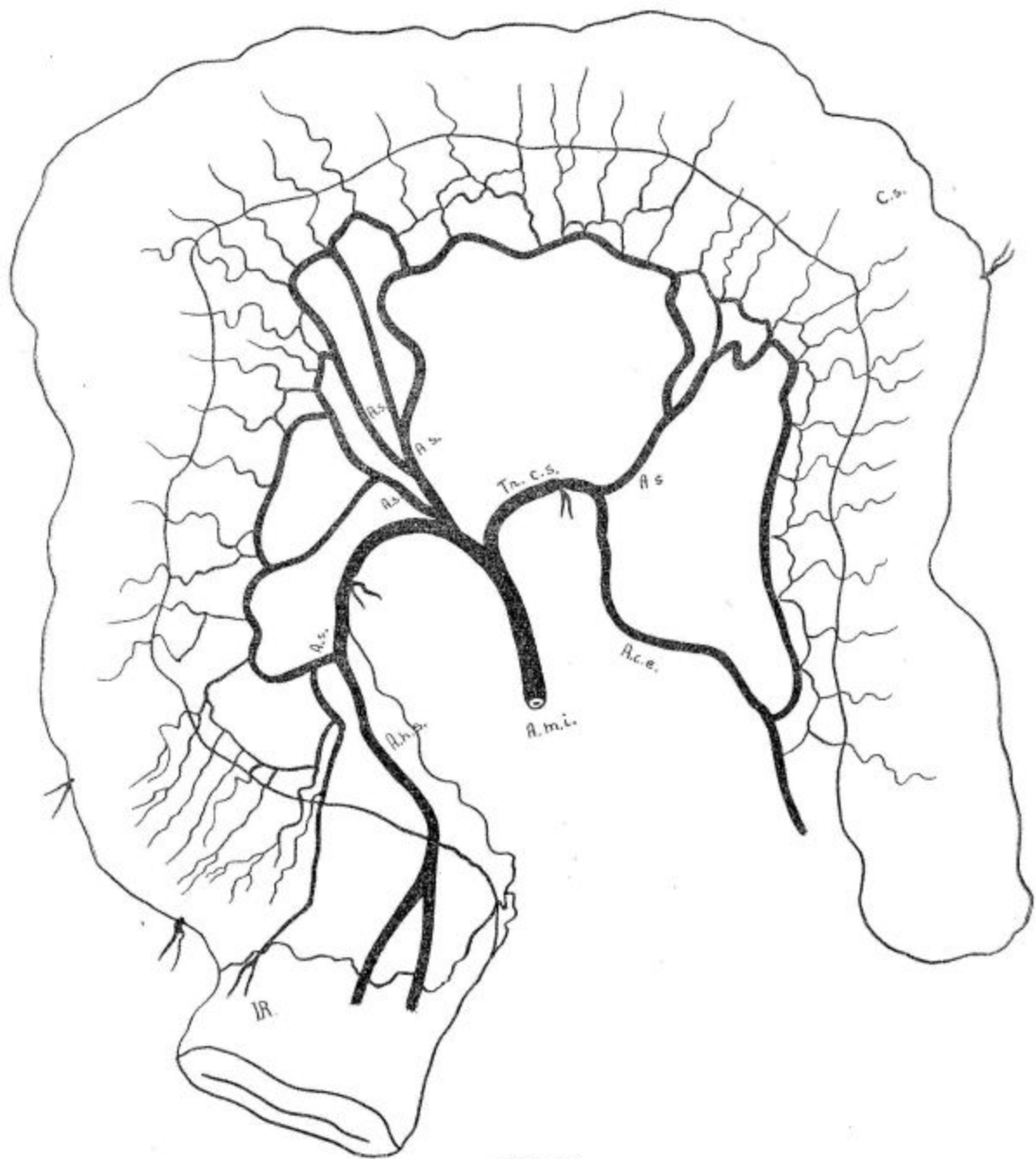


FIG. 80

# OBSERVAÇÃO N.º 81

NOME: M. I. M.  
 SEXO: feminino.  
 CÔR: branca.  
 NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 38 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-fúlio cristal.....	29,5 cm.					
Distância xifo-púbica.....	32,0 cm.					
Comprimento do colo sigmóide.....	41,0 cm.					
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.					
Altura do meso-sigmóide.....	5,5 cm.					
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.					
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	têrço cranial de L <sub>3</sub> .					
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	0.					
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 1,5 cm.					
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea entre Tr. s. e A.s. <sub>3</sub> .....	7,0 cm.					
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	0,8 cm.					
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	9,3 cm.					
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	11,5 cm.					
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	3,3 cm.					
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	1,1 cm.					
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....						
Colaterais da A. m. i.....	<table border="0" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr><td>A.c.e.</td></tr> <tr><td>r<sub>1</sub></td></tr> <tr><td>Tr.s. → A.s.<sub>1</sub> + A.s.<sub>2</sub></td></tr> <tr><td>A.s.<sub>3</sub></td></tr> </table>	A.c.e.	r <sub>1</sub>	Tr.s. → A.s. <sub>1</sub> + A.s. <sub>2</sub>	A.s. <sub>3</sub>	
A.c.e.						
r <sub>1</sub>						
Tr.s. → A.s. <sub>1</sub> + A.s. <sub>2</sub>						
A.s. <sub>3</sub>						
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	<table border="0" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr><td>A.c.e. - r<sub>1</sub> — 1,0 cm.</td></tr> <tr><td>r<sub>1</sub> - Tr.s. — 1,2 cm.</td></tr> <tr><td>Tr.s. - A.s.<sub>3</sub> — 5,4 cm.</td></tr> </table>	A.c.e. - r <sub>1</sub> — 1,0 cm.	r <sub>1</sub> - Tr.s. — 1,2 cm.	Tr.s. - A.s. <sub>3</sub> — 5,4 cm.		
A.c.e. - r <sub>1</sub> — 1,0 cm.						
r <sub>1</sub> - Tr.s. — 1,2 cm.						
Tr.s. - A.s. <sub>3</sub> — 5,4 cm.						
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas. 2 isoladas.					
Número de arcadas arteriais.....	5 primárias. numerosas secundárias.					
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	prejudicada.					
Comprimento das arcadas primárias.....	<table border="0" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr><td>A.c.e. - r<sub>1</sub> — prejudicado.</td></tr> <tr><td>r<sub>1</sub> - A.s.<sub>1</sub> — prejudicado.</td></tr> <tr><td>A.s.<sub>1</sub> - A.s.<sub>2</sub> — 11,7 cm.</td></tr> <tr><td>A.s.<sub>2</sub> - A.s.<sub>3</sub> — 4,4 cm.</td></tr> <tr><td>A.s.<sub>3</sub> - P.c. — 2,4 cm.</td></tr> </table>	A.c.e. - r <sub>1</sub> — prejudicado.	r <sub>1</sub> - A.s. <sub>1</sub> — prejudicado.	A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> — 11,7 cm.	A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> — 4,4 cm.	A.s. <sub>3</sub> - P.c. — 2,4 cm.
A.c.e. - r <sub>1</sub> — prejudicado.						
r <sub>1</sub> - A.s. <sub>1</sub> — prejudicado.						
A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> — 11,7 cm.						
A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> — 4,4 cm.						
A.s. <sub>3</sub> - P.c. — 2,4 cm.						
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	<table border="0" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr><td>A.c.e. — prejudicado.</td></tr> <tr><td>r<sub>1</sub> — prejudicado.</td></tr> <tr><td>A.s.<sub>1</sub> — 1,7 cm.</td></tr> <tr><td>A.s.<sub>2</sub> — 5,0 cm.</td></tr> <tr><td>A.s.<sub>3</sub> — 2,4 cm.</td></tr> </table>	A.c.e. — prejudicado.	r <sub>1</sub> — prejudicado.	A.s. <sub>1</sub> — 1,7 cm.	A.s. <sub>2</sub> — 5,0 cm.	A.s. <sub>3</sub> — 2,4 cm.
A.c.e. — prejudicado.						
r <sub>1</sub> — prejudicado.						
A.s. <sub>1</sub> — 1,7 cm.						
A.s. <sub>2</sub> — 5,0 cm.						
A.s. <sub>3</sub> — 2,4 cm.						
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. ao intestino.....	<table border="0" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr><td>A.c.e. — prejudicado.</td></tr> <tr><td>r<sub>1</sub> — prejudicado.</td></tr> <tr><td>A.s.<sub>1</sub> — 4,5 cm.</td></tr> <tr><td>A.s.<sub>2</sub> — 4,7 cm.</td></tr> <tr><td>A.s.<sub>3</sub> — 2,6 cm.</td></tr> </table>	A.c.e. — prejudicado.	r <sub>1</sub> — prejudicado.	A.s. <sub>1</sub> — 4,5 cm.	A.s. <sub>2</sub> — 4,7 cm.	A.s. <sub>3</sub> — 2,6 cm.
A.c.e. — prejudicado.						
r <sub>1</sub> — prejudicado.						
A.s. <sub>1</sub> — 4,5 cm.						
A.s. <sub>2</sub> — 4,7 cm.						
A.s. <sub>3</sub> — 2,6 cm.						
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo .....	0,15 cm.					
{ Desembocadura .....	na A. h. s.					
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.					
Origem e distrib. das Aa. r. s. { 1 proveniente da A. s. i., distribue-se à metade cranial	} ambas com 0,15 de calibre					
{ 1 proveniente da A. h. s., distribue-se à metade cranial.....						
{ 1 proveniente da A. h. s., distribue-se à metade caudal.....						
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade cranial.					

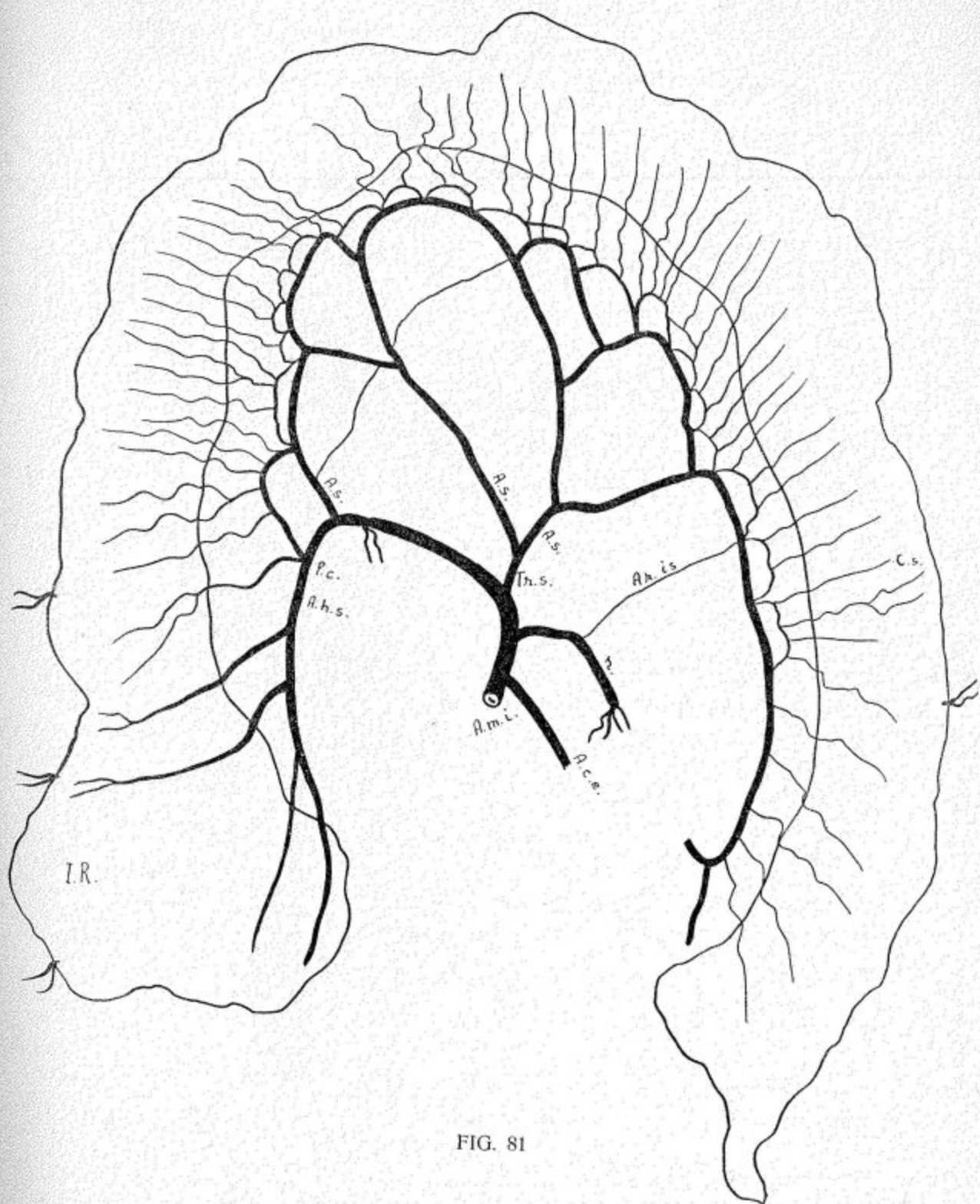


FIG. 81

OBSERVAÇÃO N.º 82

NOME: A. O. K.  
SEXO: masculino.  
CÔR: branca.  
NACIONALIDADE: lituana.

IDADE: 62 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	28,0 cm.
Distância xifo-púbica.....	33,2 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	44,3 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximál fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	4,3 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	anterior, linha média.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	fibrocartilagem entre L <sub>2</sub> e L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	— 1,5 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 5,0 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	acima de A.s. <sub>6</sub>
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	5,3 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	2,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	12,0 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	14,4 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	9,4 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	7,1 cm.
Colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} A.c.e. \\ Tr.s. \rightarrow (A.s._5, A.s._4, A.s._3) A.s._1 + A.s._2 \\ A.s._6 \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i..	$\left\{ \begin{array}{l} A.c.e. - Tr.s. - 2,1 \text{ cm.} \\ Tr.s. - A.s._6 - 6,8 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	$\left\{ \begin{array}{l} 7 \text{ primárias.} \\ \text{várias secundárias.} \end{array} \right.$
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e..	+
Comprimento das arcadas primárias.....	A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 13,2 cm.
	A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 7,8 cm.
	A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 4,3 cm.
	A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 2,6 cm.
	A.s. <sub>4</sub> - A.s. <sub>5</sub> - 4,5 cm.
	A.s. <sub>5</sub> - A.s. <sub>6</sub> - 8,4 cm.
A.s. <sub>6</sub> - P.c. - 3,8 cm.	
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	A.c.e. - 8,2 cm.
	A.s. <sub>1</sub> - 5,1 cm.
	A.s. <sub>2</sub> - 2,9 cm.
	A.s. <sub>3</sub> - 2,8 cm.
	A.s. <sub>4</sub> - 4,1 cm.
	A.s. <sub>5</sub> - 3,4 cm.
A.s. <sub>6</sub> - 0,9 cm.	
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	A.c.e. - 4,3 cm.
	A.s. <sub>2</sub> - 1,7 cm.
	A.s. <sub>3</sub> - 1,8 cm.
	A.s. <sub>4</sub> - 2,1 cm.
	A.s. <sub>5</sub> - 2,6 cm.
	A.s. <sub>6</sub> - 2,0 cm.
A. sigmóidea ima $\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo} \dots\dots\dots 0,10 \text{ cm.} \\ \text{Desembocadura} \dots\dots\dots \text{no r. e.} \end{array} \right.$	
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	na metade cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. 2 provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade cranial.	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade cranial.

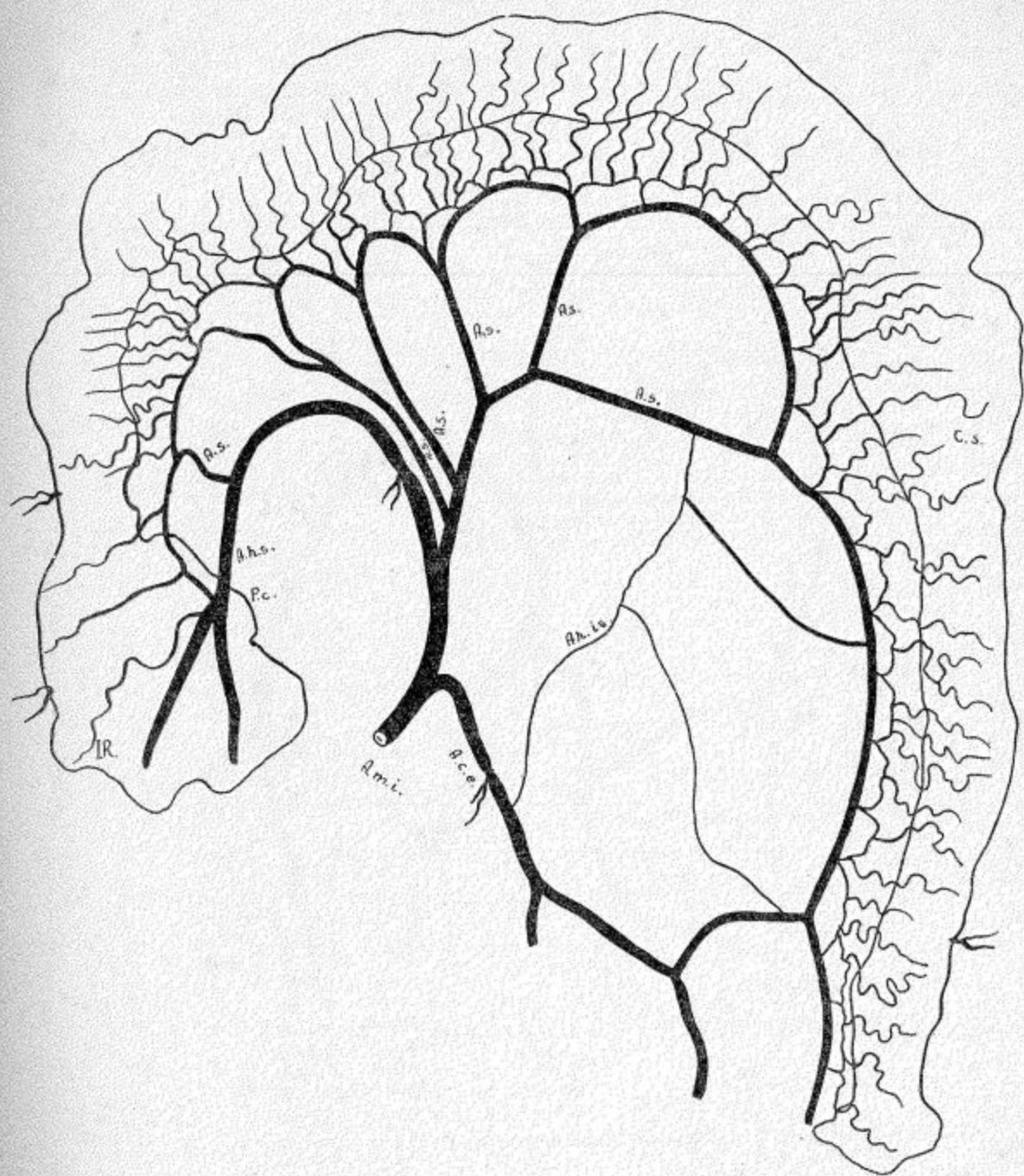


FIG. 82

OBSERVAÇÃO N.º 83

NOME: J. N. B.

SEXO: masculino.

CÔR: preta.

NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 62 anos.

PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	25,4 cm.												
Distância xifo-púbica.....	33,9 cm.												
Comprimento do colo sigmóide.....	41,2 cm.												
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.												
Altura do meso-sigmóideo.....	9,3 cm.												
Origem da A. m. i. na aorta.....	anterior, linha média.												
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	terço médio de L <sub>2</sub> .												
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	+ 0,4 cm.												
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 3,2 cm.												
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea.....	0,5 cm.												
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	6,0 cm.												
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	1,5 cm.												
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	11,8 cm.												
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	14,8 cm.												
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	4,8 cm.												
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	1,8 cm.												
Colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr> <td> <table border="0"> <tr> <td>A.c.e. (r<sub>1</sub>)</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tr.s. → A.s.<sub>1</sub> + A.s.<sub>2</sub></td> <td></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub></td> <td></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub></td> <td></td> </tr> </table> </td> <td></td> </tr> </table>	<table border="0"> <tr> <td>A.c.e. (r<sub>1</sub>)</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tr.s. → A.s.<sub>1</sub> + A.s.<sub>2</sub></td> <td></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub></td> <td></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub></td> <td></td> </tr> </table>	A.c.e. (r <sub>1</sub> )		Tr.s. → A.s. <sub>1</sub> + A.s. <sub>2</sub>		A.s. <sub>3</sub>		A.s. <sub>4</sub>				
<table border="0"> <tr> <td>A.c.e. (r<sub>1</sub>)</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tr.s. → A.s.<sub>1</sub> + A.s.<sub>2</sub></td> <td></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub></td> <td></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub></td> <td></td> </tr> </table>	A.c.e. (r <sub>1</sub> )		Tr.s. → A.s. <sub>1</sub> + A.s. <sub>2</sub>		A.s. <sub>3</sub>		A.s. <sub>4</sub>						
A.c.e. (r <sub>1</sub> )													
Tr.s. → A.s. <sub>1</sub> + A.s. <sub>2</sub>													
A.s. <sub>3</sub>													
A.s. <sub>4</sub>													
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr> <td>A.c.e. - Tr.s. - 1,5 cm.</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tr.s. - A.s.<sub>2</sub> - 5,5 cm.</td> <td></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>2</sub> - A.s.<sub>4</sub> - 1,8 cm.</td> <td></td> </tr> </table>	A.c.e. - Tr.s. - 1,5 cm.		Tr.s. - A.s. <sub>2</sub> - 5,5 cm.		A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 1,8 cm.							
A.c.e. - Tr.s. - 1,5 cm.													
Tr.s. - A.s. <sub>2</sub> - 5,5 cm.													
A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 1,8 cm.													
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.												
Número de arcadas arteriais.....	<table border="0"> <tr> <td>6 primárias.</td> <td></td> </tr> <tr> <td>numerosas secundárias.</td> <td></td> </tr> </table>	6 primárias.		numerosas secundárias.									
6 primárias.													
numerosas secundárias.													
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	+												
Comprimento das arcadas primárias.....	<table border="0"> <tr> <td>A.c.e. - r<sub>1</sub> - 17,0 cm.</td> <td></td> </tr> <tr> <td>r<sub>1</sub> - A.s.<sub>1</sub> - 9,5 cm.</td> <td></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>1</sub> - A.s.<sub>2</sub> - 7,5 cm.</td> <td></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>2</sub> - A.s.<sub>3</sub> - 6,8 cm.</td> <td></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub> - A.s.<sub>4</sub> - 3,0 cm.</td> <td></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub> - P.c. - 2,1 cm.</td> <td></td> </tr> </table>	A.c.e. - r <sub>1</sub> - 17,0 cm.		r <sub>1</sub> - A.s. <sub>1</sub> - 9,5 cm.		A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 7,5 cm.		A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 6,8 cm.		A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 3,0 cm.		A.s. <sub>4</sub> - P.c. - 2,1 cm.	
A.c.e. - r <sub>1</sub> - 17,0 cm.													
r <sub>1</sub> - A.s. <sub>1</sub> - 9,5 cm.													
A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 7,5 cm.													
A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 6,8 cm.													
A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 3,0 cm.													
A.s. <sub>4</sub> - P.c. - 2,1 cm.													
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr> <td>A.c.e. - 6,9 cm.</td> <td></td> </tr> <tr> <td>r<sub>1</sub> - 5,5 cm.</td> <td></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>1</sub> - 5,2 cm.</td> <td></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>2</sub> - 6,3 cm.</td> <td></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub> - 1,5 cm.</td> <td></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub> - 0,5 cm.</td> <td></td> </tr> </table>	A.c.e. - 6,9 cm.		r <sub>1</sub> - 5,5 cm.		A.s. <sub>1</sub> - 5,2 cm.		A.s. <sub>2</sub> - 6,3 cm.		A.s. <sub>3</sub> - 1,5 cm.		A.s. <sub>4</sub> - 0,5 cm.	
A.c.e. - 6,9 cm.													
r <sub>1</sub> - 5,5 cm.													
A.s. <sub>1</sub> - 5,2 cm.													
A.s. <sub>2</sub> - 6,3 cm.													
A.s. <sub>3</sub> - 1,5 cm.													
A.s. <sub>4</sub> - 0,5 cm.													
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	<table border="0"> <tr> <td>A.c.e. - 8,2 cm.</td> <td></td> </tr> <tr> <td>r<sub>1</sub> - 2,2 cm.</td> <td></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>1</sub> - 1,6 cm.</td> <td></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>2</sub> - 2,3 cm.</td> <td></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub> - 3,1 cm.</td> <td></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub> - 2,0 cm.</td> <td></td> </tr> </table>	A.c.e. - 8,2 cm.		r <sub>1</sub> - 2,2 cm.		A.s. <sub>1</sub> - 1,6 cm.		A.s. <sub>2</sub> - 2,3 cm.		A.s. <sub>3</sub> - 3,1 cm.		A.s. <sub>4</sub> - 2,0 cm.	
A.c.e. - 8,2 cm.													
r <sub>1</sub> - 2,2 cm.													
A.s. <sub>1</sub> - 1,6 cm.													
A.s. <sub>2</sub> - 2,3 cm.													
A.s. <sub>3</sub> - 3,1 cm.													
A.s. <sub>4</sub> - 2,0 cm.													
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,15 cm.												
{ Desembocadura.....	na A. h. s.												
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	no limite cranial.												
Origem e distrib. das Aa. r. s., { 2 provenientes da { 1 distribue-se à metade cranial.													
{ A. s. i.....	{ 1 distribue-se à metade caudal, com 0,10 cm de calibre.												
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade caudal.												

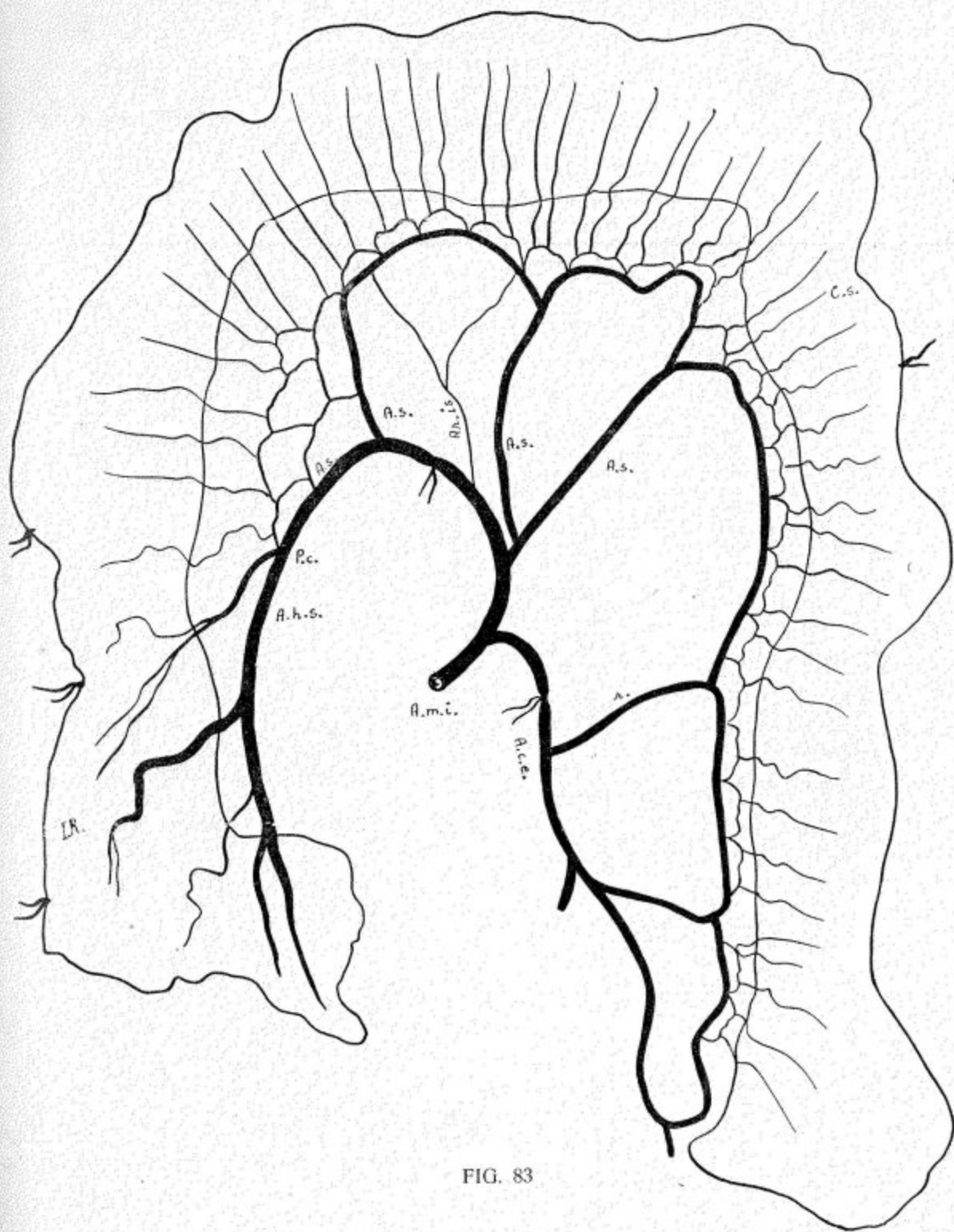


FIG. 83



## OBSERVAÇÃO N.º 84

NOME: J. F. V.  
 SEXO: masculino.  
 CÔR: branca.  
 NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 34 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	29,0 cm.
Distância xifo-púbica.....	31,2 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	41,0 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Altura do meso-sigmóide.....	7,5 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	térço médio de L <sub>2</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	-3,8 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+2,0 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóide entre A.s. <sub>2</sub> e A.s. <sub>3</sub> .....	8,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	3,4 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	12,1 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	16,5 cm.
Distância da origem da última A. sigmóide ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	6,0 cm.
Distância da última A. sigmóide ao ponto crítico.....	1,5 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. . A.s. <sub>1</sub> A.s. <sub>2</sub> A.s. <sub>3</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. - A.s. <sub>2</sub> - 1,8 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 5,7 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	{ formando arcadas. 4 isoladas.
Número de arcadas arteriais.....	{ 4 primárias. numerosas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóide e a A. c. e.....	+
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 11,9 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 11,6 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 6,2 cm. A.s. <sub>3</sub> - P.c. - 2,0 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 9,2 cm. A.s. <sub>1</sub> - 3,3 cm. A.s. <sub>2</sub> - 3,7 cm. A.s. <sub>3</sub> - 0,5 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. - 3,3 cm. A.s. <sub>1</sub> - 3,1 cm. A.s. <sub>2</sub> - 3,7 cm. A.s. <sub>3</sub> - 1,9 cm.
A. sigmóide ima { Diâmetro externo.....	0,05 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	na metade cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. { 2 provenientes da arcada A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> .....	} distribuem-se à metade cranial
{ 1 proveniente da A. s. i.....	
{ 2 provenientes da A. h. s.....	
{ 2 provenientes da A. h. s., distribuem-se à metade caudal.	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	na metade caudal.

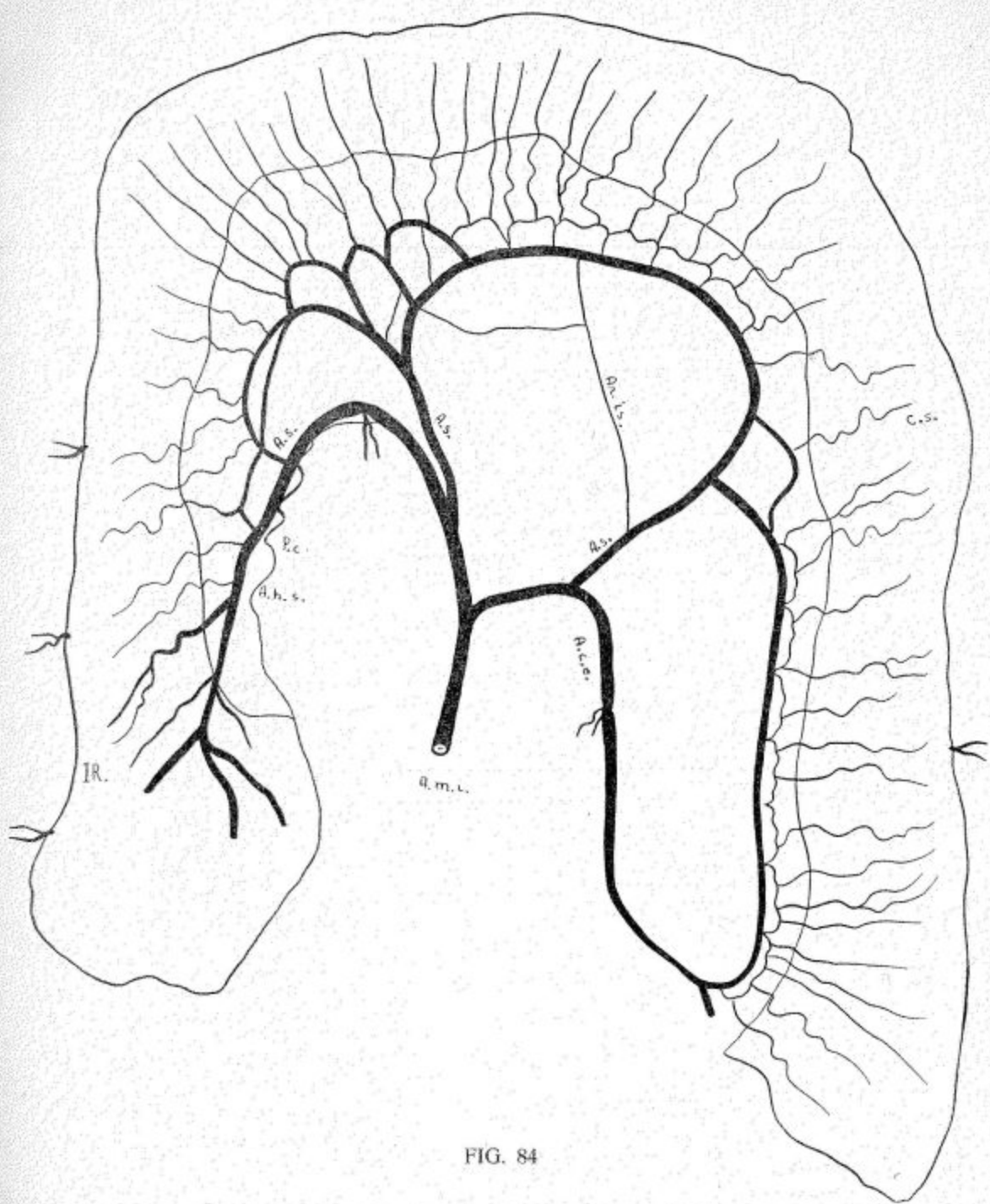


FIG. 84

OBSERVAÇÃO N.º 85

NOME: D. P.  
SEXO: masculino.  
CÔR: branca.  
NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 24 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	25,8 cm.					
Distância xifo-púbica.....	35,4 cm.					
Comprimento do colo sigmóide.....	41,7 cm.					
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.					
Altura do meso-sigmóide.....	7,5 cm.					
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.					
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	fibrocartilagem entre L <sub>2</sub> -L <sub>3</sub> .					
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	0.					
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 2,4 cm.					
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	nível de A.s. <sub>2</sub> .					
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	3,8 cm.					
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	2,3 cm.					
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico...	11,2 cm.					
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	10,0 cm.					
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	8,4 cm.					
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	5,6 cm.					
Colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr> <td>Tr.c.s. → A.c.e. + A.s.<sub>1</sub></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>2</sub></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub></td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub></td> </tr> </table>	Tr.c.s. → A.c.e. + A.s. <sub>1</sub>	A.s. <sub>2</sub>	A.s. <sub>3</sub>	A.s. <sub>4</sub>	
Tr.c.s. → A.c.e. + A.s. <sub>1</sub>						
A.s. <sub>2</sub>						
A.s. <sub>3</sub>						
A.s. <sub>4</sub>						
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr> <td>Tr.c.s. - A.s.<sub>2</sub> - 2,0 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>2</sub> - A.s.<sub>3</sub> - 4,9 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub> - A.s.<sub>4</sub> - 0,9 mc.</td> </tr> </table>	Tr.c.s. - A.s. <sub>2</sub> - 2,0 cm.	A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 4,9 cm.	A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 0,9 mc.		
Tr.c.s. - A.s. <sub>2</sub> - 2,0 cm.						
A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 4,9 cm.						
A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 0,9 mc.						
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.					
Número de arcadas arteriais.....	<table border="0"> <tr> <td>4 primárias.</td> </tr> <tr> <td>numerosas secundárias.</td> </tr> </table>	4 primárias.	numerosas secundárias.			
4 primárias.						
numerosas secundárias.						
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e...	+					
Comprimento das árcadas primárias.....	<table border="0"> <tr> <td>A.c.e. - A.s.<sub>1</sub> - 14,6 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>1</sub> - A.s.<sub>2</sub> - 10,1 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>2</sub> - A.s.<sub>3</sub> - 7,8 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub> - A.s.<sub>4</sub> - 5,3 cm.</td> </tr> </table>	A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 14,6 cm.	A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 10,1 cm.	A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 7,8 cm.	A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 5,3 cm.	
A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 14,6 cm.						
A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 10,1 cm.						
A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 7,8 cm.						
A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 5,3 cm.						
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr> <td>A.c.e. - 7,0 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>1</sub> - 3,1 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>2</sub> - 4,1 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub> - 0,6 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub> - 1,1 cm.</td> </tr> </table>	A.c.e. - 7,0 cm.	A.s. <sub>1</sub> - 3,1 cm.	A.s. <sub>2</sub> - 4,1 cm.	A.s. <sub>3</sub> - 0,6 cm.	A.s. <sub>4</sub> - 1,1 cm.
A.c.e. - 7,0 cm.						
A.s. <sub>1</sub> - 3,1 cm.						
A.s. <sub>2</sub> - 4,1 cm.						
A.s. <sub>3</sub> - 0,6 cm.						
A.s. <sub>4</sub> - 1,1 cm.						
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	<table border="0"> <tr> <td>A.c.e. - 3,8 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>1</sub> - 4,9 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>2</sub> - 3,5 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>3</sub> - 2,0 cm.</td> </tr> <tr> <td>A.s.<sub>4</sub> - 1,8 cm.</td> </tr> </table>	A.c.e. - 3,8 cm.	A.s. <sub>1</sub> - 4,9 cm.	A.s. <sub>2</sub> - 3,5 cm.	A.s. <sub>3</sub> - 2,0 cm.	A.s. <sub>4</sub> - 1,8 cm.
A.c.e. - 3,8 cm.						
A.s. <sub>1</sub> - 4,9 cm.						
A.s. <sub>2</sub> - 3,5 cm.						
A.s. <sub>3</sub> - 2,0 cm.						
A.s. <sub>4</sub> - 1,8 cm.						
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo .....	—					
{ Desembocadura .....	—					
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	na metade cranial.					
Origem e distrib. das Aa. r. s. { 5 provenientes da arcada A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> , distribuem-se à metade cranial.						
{ 1 constituída pelo ramo distal de bifurcação de A.s. <sub>4</sub> , distribue-se à metade caudal.						
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade caudal.					

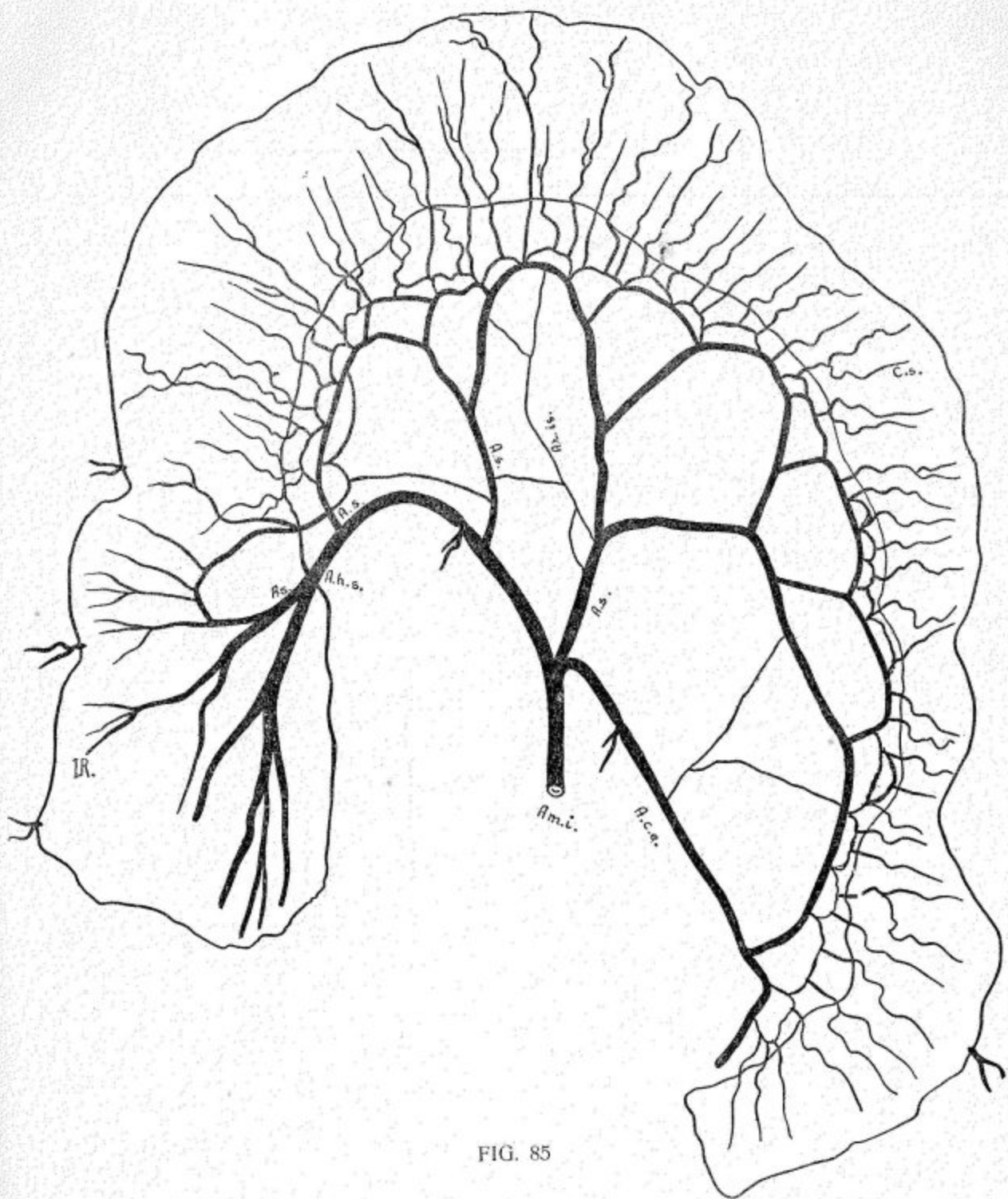


FIG. 85

OBSERVAÇÃO N.º 86

NOME: M. M. IDADE: 78 anos.  
 SEXO: masculino. PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 CÔR: branca. Patológica da Faculdade de Medicina  
 NACIONALIDADE: portuguesa. da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	29,8 cm.
Distância xifo-púbica.....	32,0 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	44,6 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	8,0 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ângulo-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	fibrocartilagem entre L <sub>2</sub> e L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	— 1,7 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 3,4 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	3,1 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	5,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	4,4 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico...	14,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	14,5 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	8,6 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	8,6 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. + A.s. <sub>1</sub> A.s. <sub>2</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i..	Tr.c.s. - A.s. <sub>2</sub> - 1,5 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	{ 3 primárias. numerosas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e...	+
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 17,5 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 17,1 cm. A.s. <sub>2</sub> - P.c. - 5,5 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 6,8 cm. A.s. <sub>1</sub> - 7,4 cm. A.s. <sub>2</sub> - 5,1 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. - 5,3 cm. A.s. <sub>1</sub> - 2,9 cm. A.s. <sub>2</sub> - 3,9 cm.
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,25 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	no limite cranial do I. R.
Origem e distrib. das Aa. r. s..	{ 2 provenientes de uma arcada secundária entre A.s. <sub>2</sub> e seu ramo distal de bifurcação, distribuem-se à metade cranial. 2 provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade cranial.
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade caudal.

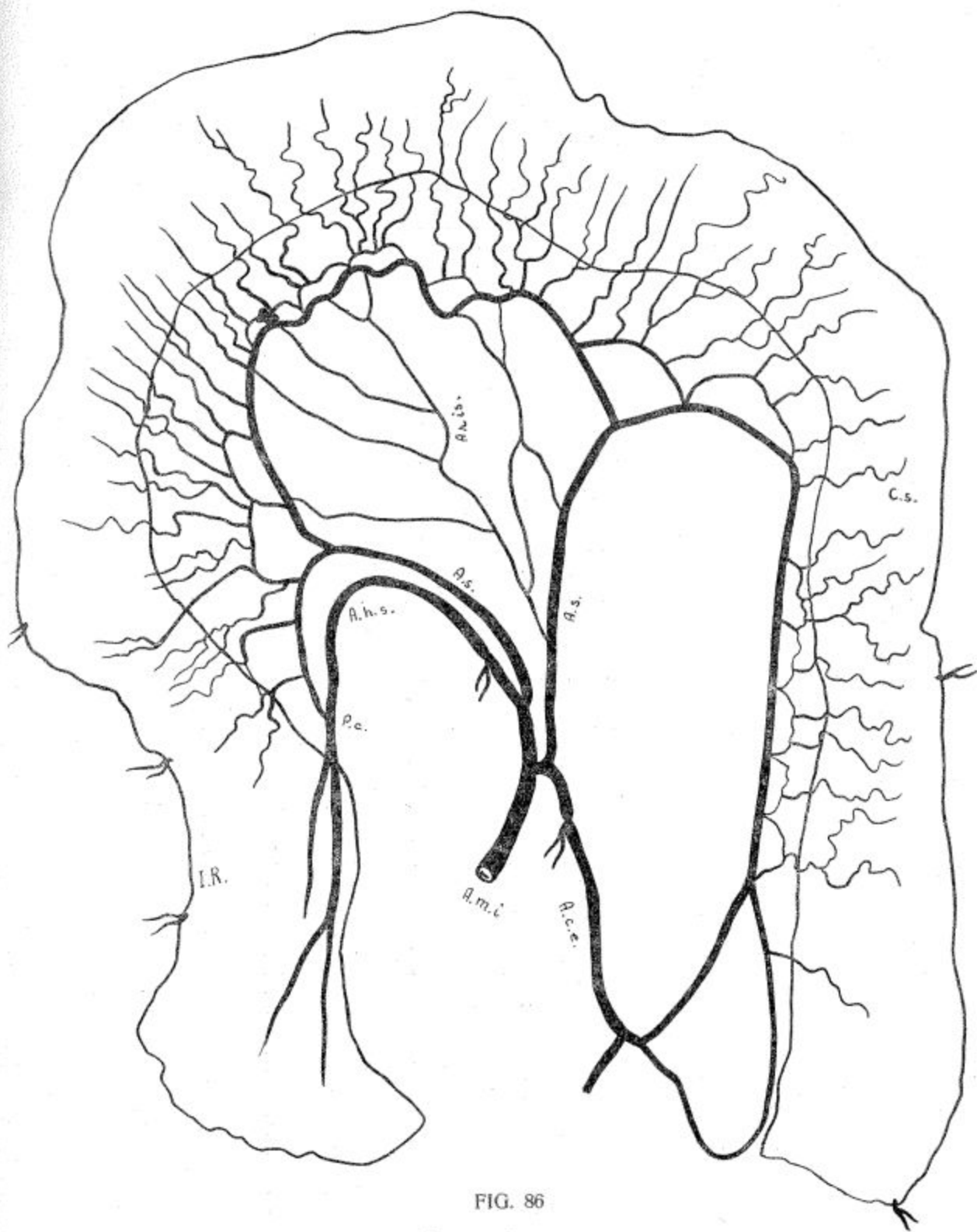


FIG. 86

## OBSERVAÇÃO N.º 87

NOME: D. S. S.

IDADE: 39 anos.

SEXO: masculino.

PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

CÔR: preta.

NACIONALIDADE: brasileira.

Distância bi-ílio cristal.....	27,6 cm.
Distância xifo-púbica.....	34,0 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	42,0 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	6,3 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	têrço cranial de L <sub>4</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	0.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 5,7 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea.....	prejudicado.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	prejudicado.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	1,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	11,0 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	10,5 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	6,5 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	6,8 cm.
Colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} \rightarrow \text{A.c.e. (r}_1 \cdot \text{r}_2 \cdot \text{r}_3) + \text{A.s.}_1 \\ \text{A.}_2 \\ \text{A.s.}_3 \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} - \text{A.s.}_2 - 1,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_3 - 1,7 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	$\left\{ \begin{array}{l} 7 \text{ primárias.} \\ \text{numerosas secundárias.} \\ \text{terciárias.} \\ \text{quaternárias.} \end{array} \right.$
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	—
Comprimento das arcadas primárias.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - \text{r}_1 - 2,6 \text{ cm.} \\ \text{r}_1 - \text{r}_2 - 3,7 \text{ cm.} \\ \text{r}_2 - \text{r}_3 - 3,4 \text{ cm.} \\ \text{r}_3 - \text{A.s.}_1 - 5,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - \text{A.s.}_2 - 6,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_3 - 4,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{P.c.} - 6,7 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 5,2 \text{ cm.} \\ \text{r}_1 - 1,9 \text{ cm.} \\ \text{r}_2 - 4,2 \text{ cm.} \\ \text{r}_3 - 5,2 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 5,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 4,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 2,0 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 7,3 \text{ cm.} \\ \text{r}_1 - 1,4 \text{ cm.} \\ \text{r}_2 - 1,0 \text{ cm.} \\ \text{r}_3 - 2,1 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 3,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 2,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 3,8 \text{ cm.} \end{array} \right.$
A. sigmóidea ima $\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo} \dots\dots\dots \\ \text{Desembocadura} \dots\dots\dots \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} 0,25 \text{ cm.} \\ \text{no r. e.} \end{array} \right.$
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	na metade cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s.....	$\left\{ \begin{array}{l} 4 \text{ provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade cranial.} \\ 1 \text{ proveniente da A. s. i., distribue-se à metade caudal.} \end{array} \right.$
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade caudal.

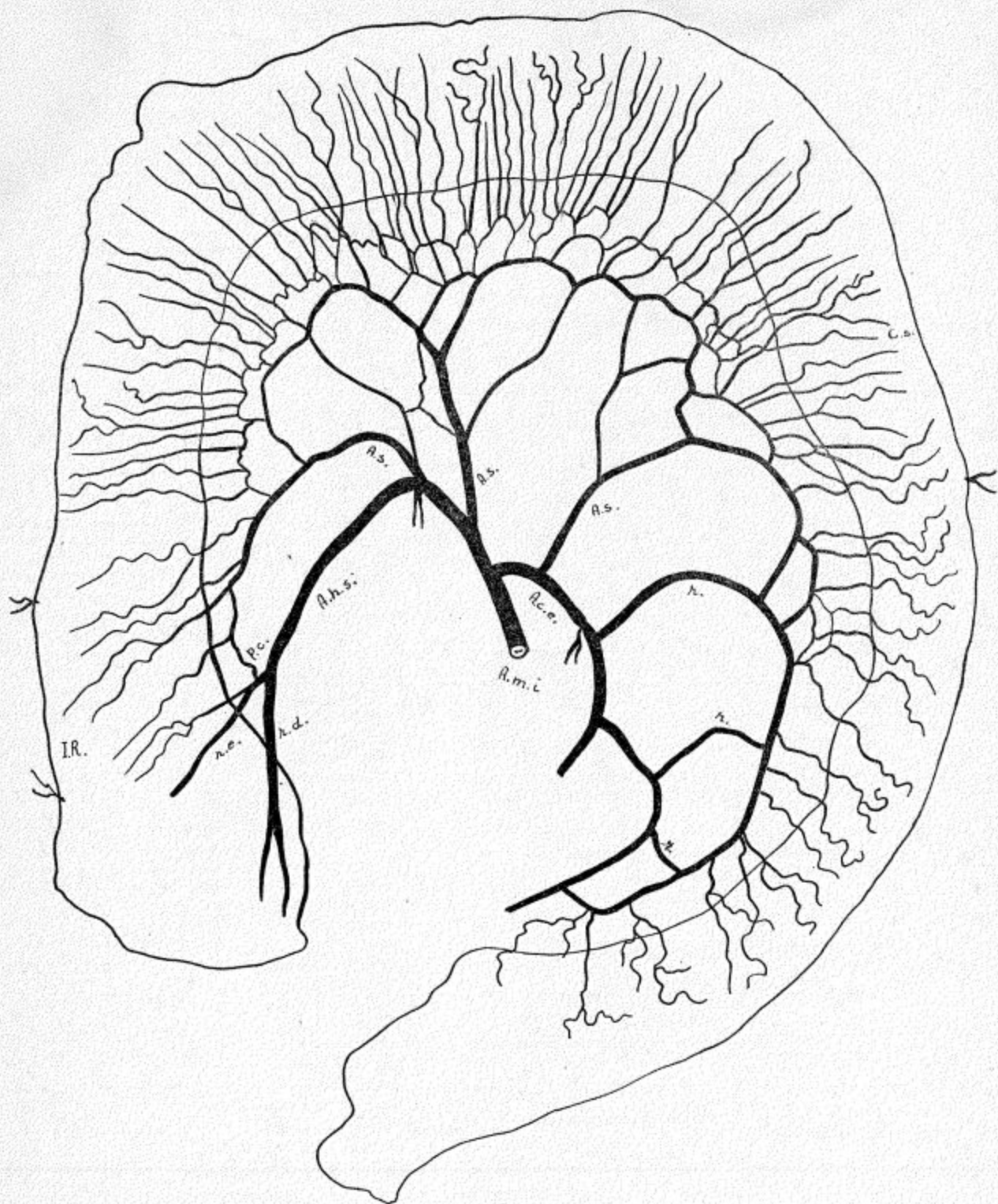


FIG. 87



## OBSERVAÇÃO N.º 88

NOME: L. B.  
SEXO: masculino.  
CÔR: branca.  
NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 27 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	29,7 cm.
Distância xifo-púbica.....	33,0 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	59,5 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	10,8 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	térço caudal de L <sub>2</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	+ 2,0 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 2,7 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	2,7 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	6,9 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	3,0 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico...	9,7 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	13,7 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	9,5 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	5,2 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. (r <sub>1</sub> . A.s. <sub>1</sub> . A.s. <sub>2</sub> ) A.s. <sub>3</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i..	Tr.c.s. - A.s. <sub>3</sub> - 1,3 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	{ formando arcadas. 2 isoladas.
Número de arcadas arteriais.....	{ 7 primárias. várias secundárias. terciárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e...	+ com r <sub>1</sub> intercalado.
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - r <sub>1</sub> - 3,9 cm.
	{ r <sub>1</sub> - A.s. <sub>1</sub> - 6,4 cm.
	{ A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 6,5 cm.
	{ A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 10,7 cm.
{ A.s. <sub>3</sub> - P.c. - 5,7 cm.	
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 8,8 cm.
	{ r <sub>1</sub> - 1,9 cm.
	{ A.s. <sub>1</sub> - 5,4 cm.
	{ A.s. <sub>2</sub> - 7,9 cm.
{ A.s. <sub>3</sub> - 2,0 cm.	
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. - 2,0 cm.
	{ r <sub>1</sub> - 0,8 cm.
	{ A.s. <sub>1</sub> - 1,7 cm.
	{ A.s. <sub>2</sub> - 1,8 cm.
{ A.s. <sub>3</sub> - 5,9 cm.	
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,20 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s..	2 provenientes da A. h. s., distribuem-se à metade cranial.
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se no limite cranial.

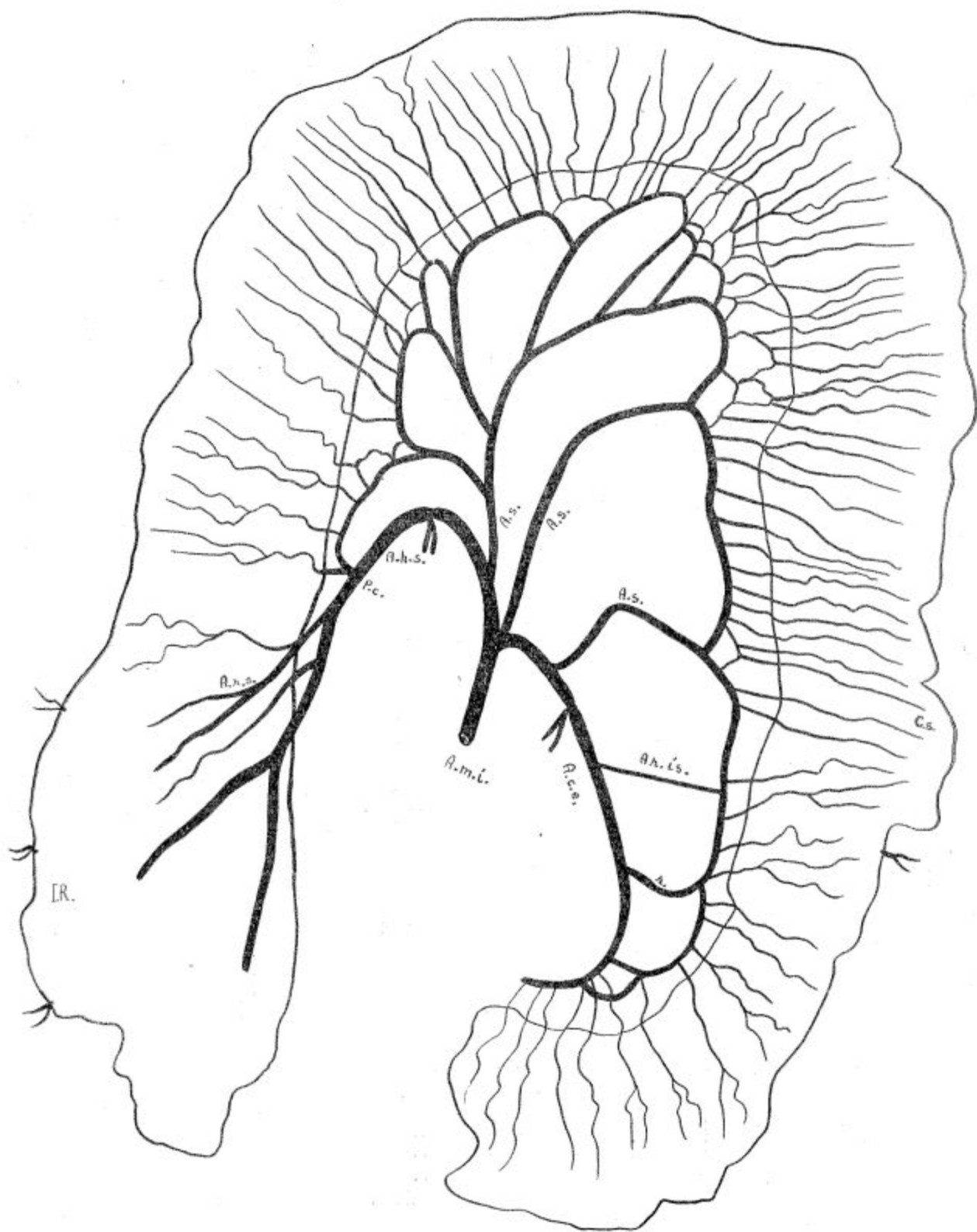


FIG. 88

## OBSERVAÇÃO N.º 89

NOME: D. M.  
SEXO: masculino.  
CÔR: branca.  
NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 38 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	26,5 cm.
Distância xifo-púbica.....	30,0 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	48,4 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	7,5 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	anterior, linha média.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	térço médio de L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	0.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 2,9 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea.....	entre A.s. <sub>3</sub> e A.s. <sub>4</sub>
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	9,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	2,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	11,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	14,2 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	6,0 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	2,8 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. (A.s. <sub>1</sub> ) + A.s. <sub>2</sub> A.s. <sub>3</sub> A.s. <sub>4</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. - A.s. <sub>3</sub> - 1,4 cm. A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 4,5 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	{ formando arcadas. 1 isolada.
Número de arcadas arteriais.....	{ 5 primárias. numerosas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	+
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 12,3 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 12,1 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 7,0 cm. A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 5,3 cm. A.s. <sub>4</sub> - P.c. - 5,5 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 5,7 cm. A.s. <sub>1</sub> - 5,6 cm. A.s. <sub>2</sub> - 5,0 cm. A.s. <sub>3</sub> - 3,0 cm. A.s. <sub>4</sub> - 0,9 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. - prejudicado. A.s. <sub>1</sub> - 3,5 cm. A.s. <sub>2</sub> - 4,2 cm. A.s. <sub>3</sub> - 3,9 cm. A.s. <sub>4</sub> - 2,2 cm.
A. sigmóidea ima {	{ Diâmetro externo..... 0,20 cm. Desembocadura..... na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	na metade cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. {	{ 3 provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade cranial. 1 proveniente da A. h. s., distribue-se à metade caudal.
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade caudal.

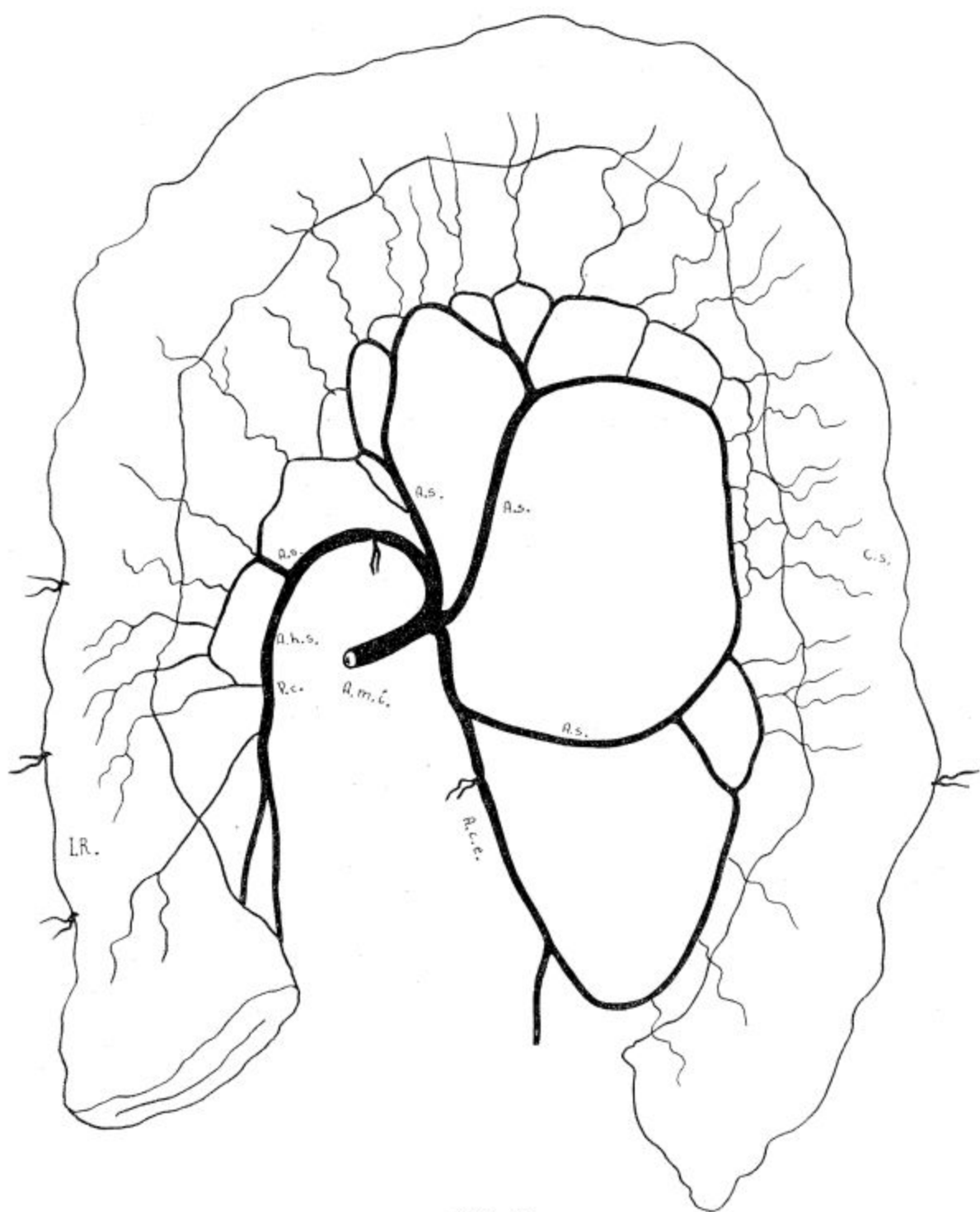


FIG. 89

## OBSERVAÇÃO N.º 90

NOME: J. P. A.  
 SEXO: masculino.  
 CÔR: parda.  
 NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 48 anos.  
 PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Patológica da Faculdade de Medicina  
 da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	30,0 cm.
Distância xifo-púbica.....	34,7 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	63,5 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	14,3 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	anterior, linha média.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	térço caudal de L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	- 0,9 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 2,6 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	ao nível de A.s. <sub>5</sub>
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	9,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	3,4 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	11,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	13,4 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	9,2 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	6,8 cm.
Colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} \rightarrow \text{A.c.e. (A.s.}_3 + \text{A.s.}_2) + \text{A.s.}_1 \\ \text{Tr.s.} \rightarrow \text{A.s.}_4 + \text{A.s.}_5 \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	Tr.c.s. - Tr.s. - 1,2 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	$\left\{ \begin{array}{l} 6 \text{ primárias.} \\ \text{numerosas secundárias.} \end{array} \right.$
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	+
Comprimento das arcadas primárias.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - \text{A.s.}_1 - 7,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - \text{A.s.}_2 - 9,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_3 - 10,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{A.s.}_4 - 8,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - \text{A.s.}_5 - 4,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_5 - \text{P.c.} - 8,5 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 15,2 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 1,9 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 2,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 7,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 7,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_5 - 2,8 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 1,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 1,7 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 3,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 2,3 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 3,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_5 - 2,5 \text{ cm.} \end{array} \right.$
A. sigmóidea ima $\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo} \dots\dots\dots 0,25 \text{ cm.} \\ \text{Desembocadura} \dots\dots\dots \text{na A. h. s.} \end{array} \right.$	
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	na metade cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. $\left\{ \begin{array}{l} 2 \text{ provenientes da A. s. i., dis-} \\ \text{tribuem-se} \dots\dots\dots \end{array} \right. \left. \begin{array}{l} 1 \text{ à metade cranial.} \\ 1 \text{ à metade caudal.} \end{array} \right.$	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se no limite cranial do I. R.

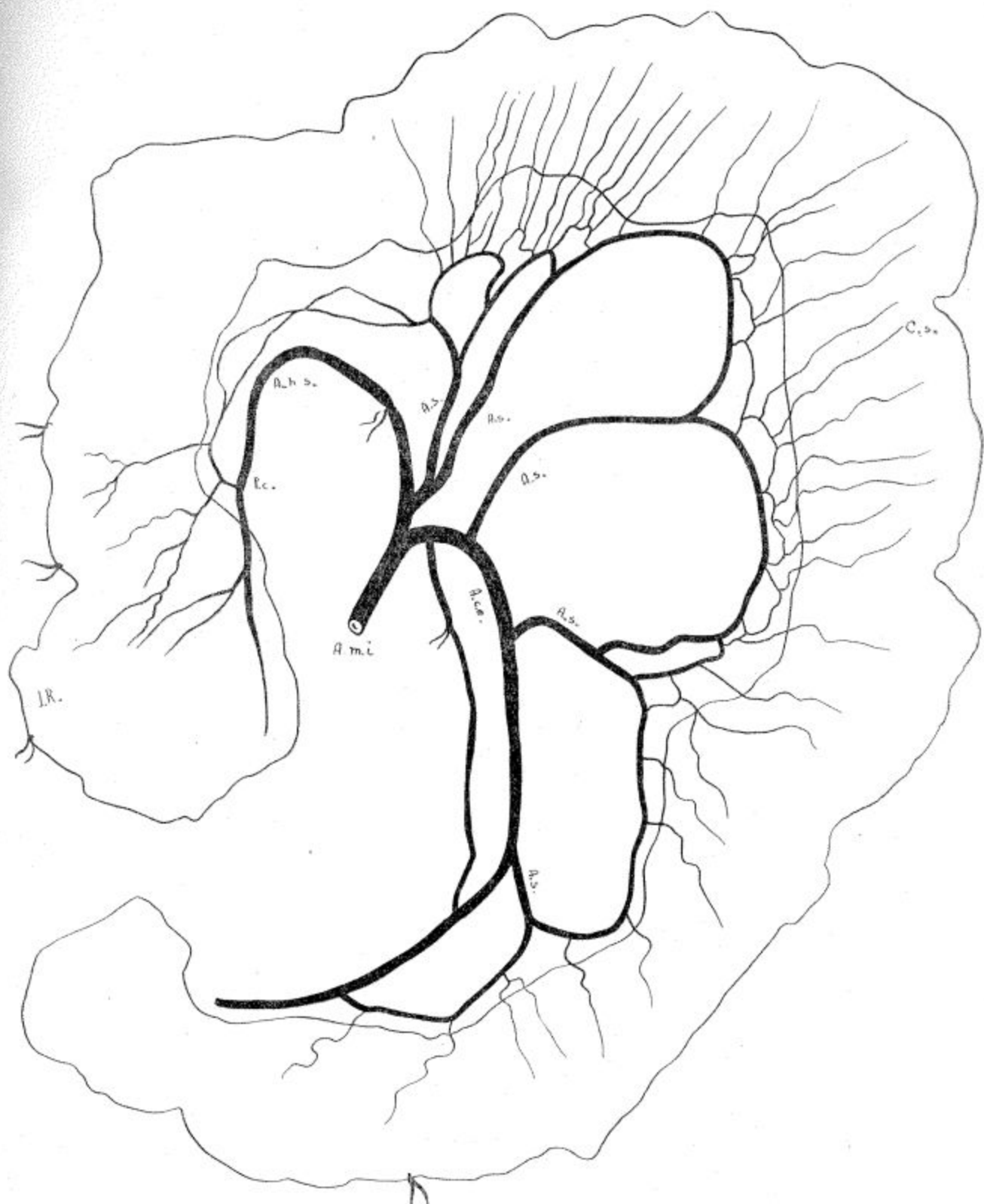


FIG. 90

## OBSERVAÇÃO N.º 91

NOME: A. B. D.  
SEXO: masculino.  
CÔR: branca.  
NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 50 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	26,2 cm.
Distância xifo-púbica.....	32,2 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	58,0 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	9,0 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	têrço caudal de L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- to-montório.....	— 0,7 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	0.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	5,0 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	6,9 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	1,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	9,1 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	16,0 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	11,1 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	5,0 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. (A.s. <sub>1</sub> , A.s. <sub>2</sub> ) Tr.s. → (A.s. <sub>5</sub> ) A.s. <sub>3</sub> + A.s. <sub>4</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.	Tr.c.s. — Tr.s. — 2,7 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	{ formando arcadas. 3 isoladas.
Número de arcadas arteriais.....	{ 6 primárias. numerosas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	+
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. — A.s. <sub>1</sub> — 9,0 cm.
	{ A.s. <sub>1</sub> — A.s. <sub>2</sub> — 7,4 cm.
	{ A.s. <sub>2</sub> — A.s. <sub>3</sub> — 14,7 cm.
	{ A.s. <sub>3</sub> — A.s. <sub>4</sub> — 9,5 cm.
	{ A.s. <sub>4</sub> — A.s. <sub>5</sub> — 9,2 cm.
{ A.s. <sub>5</sub> — P.c. — 3,4 cm.	
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. — 15,2 cm.
	{ A.s. <sub>1</sub> — 5,7 cm.
	{ A.s. <sub>2</sub> — 4,2 cm.
	{ A.s. <sub>3</sub> — 3,6 cm.
	{ A.s. <sub>4</sub> — 3,2 cm.
{ A.s. <sub>5</sub> — 4,3 cm.	
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. — 3,8 cm.
	{ A.s. <sub>1</sub> — 2,3 cm.
	{ A.s. <sub>2</sub> — 3,2 cm.
	{ A.s. <sub>3</sub> — 5,1 cm.
	{ A.s. <sub>4</sub> — 4,6 cm.
{ A.s. <sub>5</sub> — 3,0 cm.	
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,30 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. { 1 proveniente da A. s. i.....	{ distribuem-se
{ 1 proveniente da A. h. s.....	{ à metade cranial
{ 2 provenientes da A. h. s., distribuem-se à metade caudal.	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade caudal

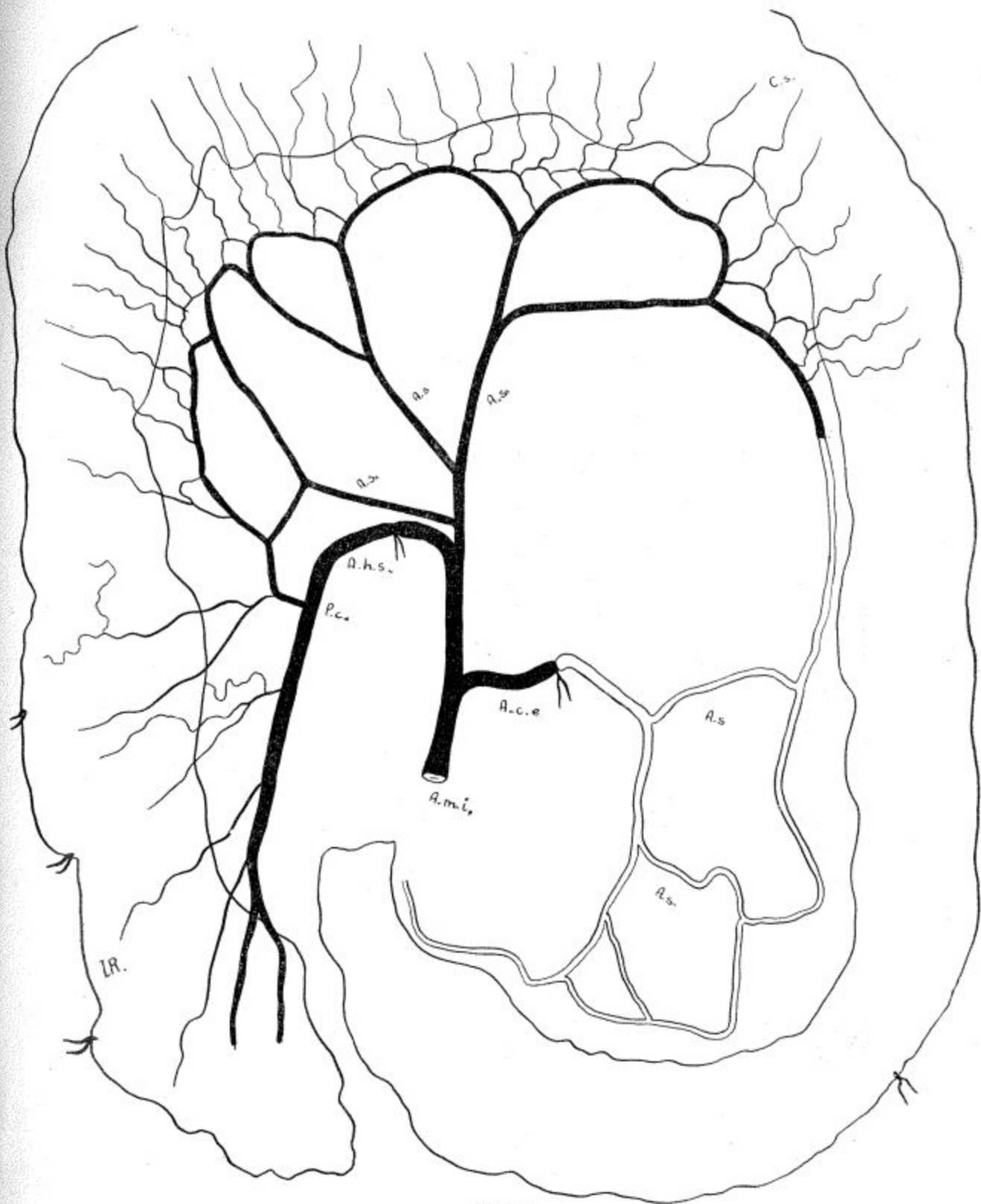


FIG. 91



## OBSERVAÇÃO N.º 92

NOME: J. B. O. IDADE: 55 anos.  
 SEXO: masculino. PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Côr: parda. Patológica da Faculdade de Medicina  
 NACIONALIDADE: brasileira. da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ilio cristal.....	28,5 cm.
Distância xifo-púbica.....	39,8 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	35,0 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóide.....	7,5 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ângero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	têrço médio de L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	— 1,4 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	0.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóide.....	3,2 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	5,1 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	0,9 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	11,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	10,8 cm.
Distância da origem da última A. sigmóide ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	8,2 cm.
Distância da última A. sigmóide ao ponto crítico.....	8,6 cm.
Colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} \rightarrow \text{A.c.e.} + \text{A.s.}_1 \\ \text{Tr.s.} \rightarrow \text{A.s.}_2 + \text{A.s.}_3 \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	$\text{Tr.c.s.} - \text{Tr.s.} = 1,7 \text{ cm.}$
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	$\left\{ \begin{array}{l} 4 \text{ primárias.} \\ \text{numerosas secundárias, algumas bem desenvolvidas.} \end{array} \right.$
Arcada entre a primeira A. sigmóide e a A. c. e.....	+
Comprimento das árcadas primárias.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - \text{A.s.}_1 = 12,1 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - \text{A.s.}_2 = 16,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_3 = 13,1 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{P.c.} = 9,8 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} = 10,9 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 = 7,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 = 3,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 = 3,2 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} = 3,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 = 2,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 = 5,1 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 = 6,9 \text{ cm.} \end{array} \right.$
A. sigmóideia ima.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo.....} 0,20 \text{ cm.} \\ \text{Desembocadura.....} \text{no r. e.} \end{array} \right.$
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	no limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s.....	1 proveniente da A. s. i., distribue-se à metade cranial.
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se no limite cranial.

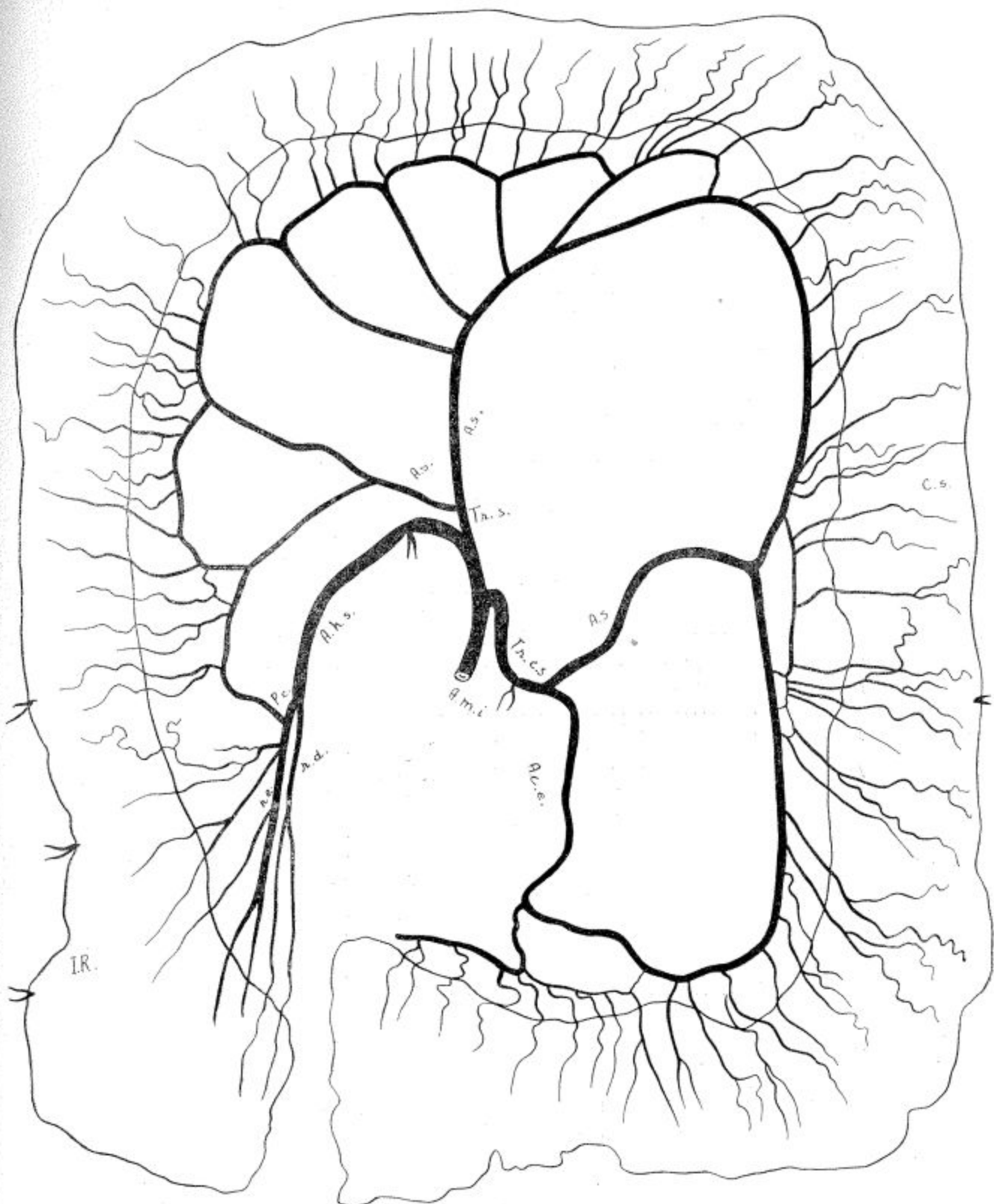


FIG. 92

## OBSERVAÇÃO N.º 93

NOME: A. Y.  
SEXO: feminino.  
CÔR: branca.  
NACIONALIDADE: rumena.

IDADE: 66 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	20,0 cm.
Distância xifo-púbica.....	19,0 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	21,8 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	fixo.
Altura do meso-sigmóideo.....	0.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	fibrocartilagem entre L <sub>3</sub> - L <sub>4</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	- 1,6 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 2,4 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	2,1 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	10,3 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	2,0 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico...	11,7 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	15,8 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	12,1 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	8,0 cm.
Colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} \rightarrow \text{A.c.e} + \text{A.s.}_1 \\ \text{Tr.s.} \rightarrow \text{A.s.}_2 + \text{A.s.}_3 \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.	$\text{Tr.c.s.} - \text{Tr.s.} = 1,9 \text{ cm.}$
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{formando arcadas.} \\ 1 \text{ isolada.} \end{array} \right.$
Número de arcadas arteriais.....	$\left\{ \begin{array}{l} 4 \text{ primárias.} \\ \text{numerosas secundárias.} \end{array} \right.$
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e...	+
Comprimento das arcadas primárias.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - \text{A.s.}_1 = 16,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - \text{A.s.}_2 = 9,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_3 = 12,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{P.c.} = 10,4 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} = 10,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 = 2,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 = 3,8 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 = 1,2 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} = 5,2 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 = 5,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 = 2,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 = 6,2 \text{ cm.} \end{array} \right.$
A. sigmóidea ima $\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo} \dots \dots \dots \end{array} \right.$	0,15 cm.
$\left\{ \begin{array}{l} \text{Desembocadura} \dots \dots \dots \end{array} \right.$	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	no limite cranial de I. R.
Origem e distrib. das Aa. r. s. $\left\{ \begin{array}{l} 2 \text{ provenientes da arcada A.s.}_2 - \text{A.s.}_3, \text{ distribuem-se} \\ \text{à metade caudal.} \\ 4 \text{ provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade} \\ \text{caudal.} \\ 1 \text{ proveniente da A. h. s., distribue-se à metade caudal.} \end{array} \right.$	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade caudal.

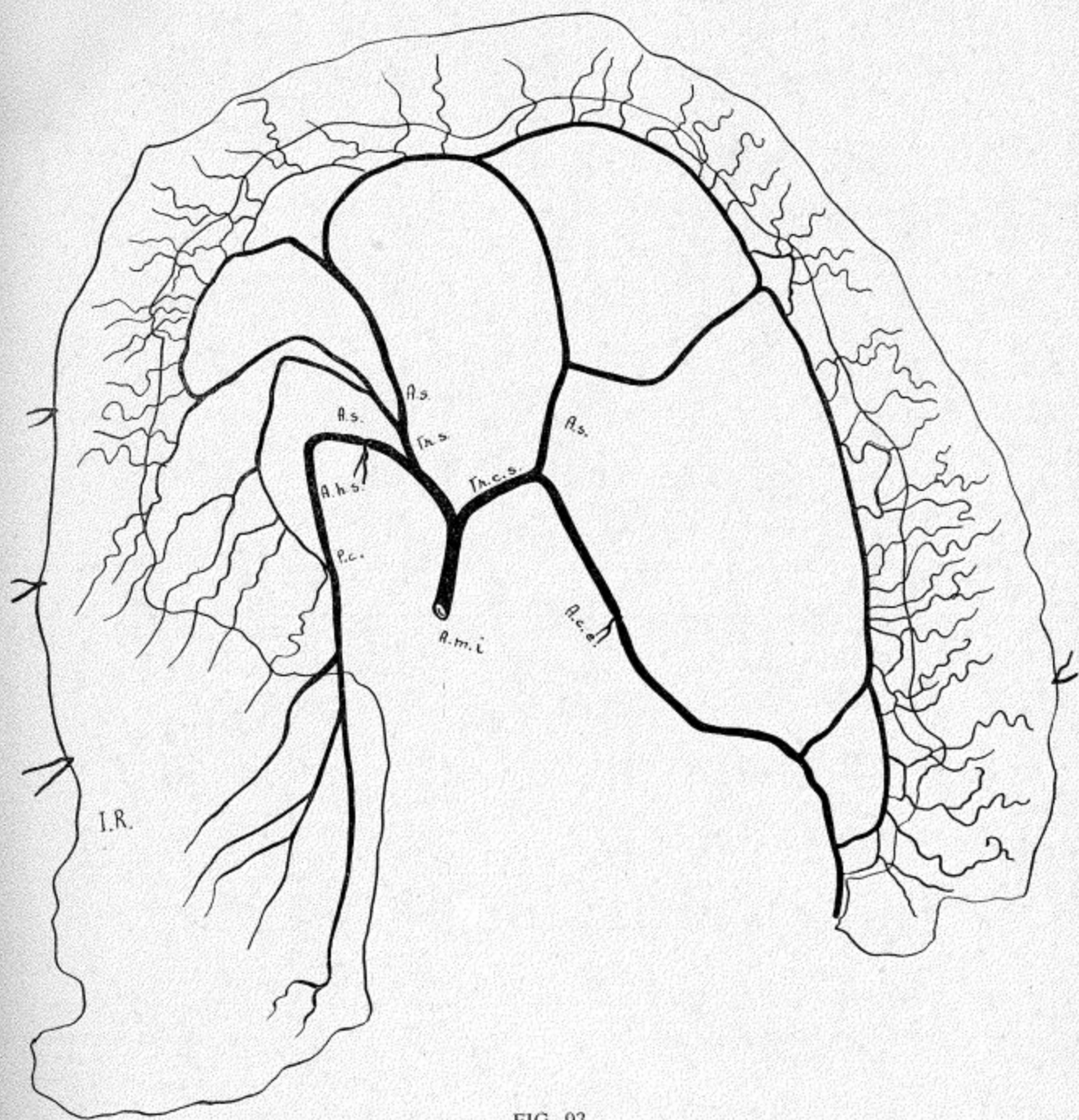


FIG. 93

## OBSERVAÇÃO N.º 94

NOME: M. R. IDADE: 23 anos.  
 SEXO: feminino. PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 Côr: parda. Patológica da Faculdade de Medicina  
 NACIONALIDADE: brasileira. da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	27,1 cm.
Distância xifo-púbica.....	32,4 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	48,6 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	6,0 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	anterior, linha média.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	térço médio de L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	— 1,0 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	— 4,0 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	1,9 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	3,4 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	2,3 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico...	4,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	5,4 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	7,2 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico ..	2,2 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. + A.s. <sub>1</sub> A.s. <sub>2</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.,	Tr.c.s. - A.s. <sub>2</sub> — 2,0 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	{ 2 primárias. numerosas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e...	+
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> — 9,7 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> — 6,5 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. — 5,9 cm. A.s. <sub>1</sub> — 1,3 cm. A.s. <sub>2</sub> — 1,0 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. — 2,1 cm. A.s. <sub>1</sub> — 8,2 cm. A.s. <sub>2</sub> — 2,1 cm.
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo..... — Desembocadura..... —	
Situação do ponto crítico em relação à S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. 1 constituída pelo ramo distal de bifurcação de A.s. <sub>2</sub> , distribue-se a todo o S. r. s.	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	no limite cranial do I. R.

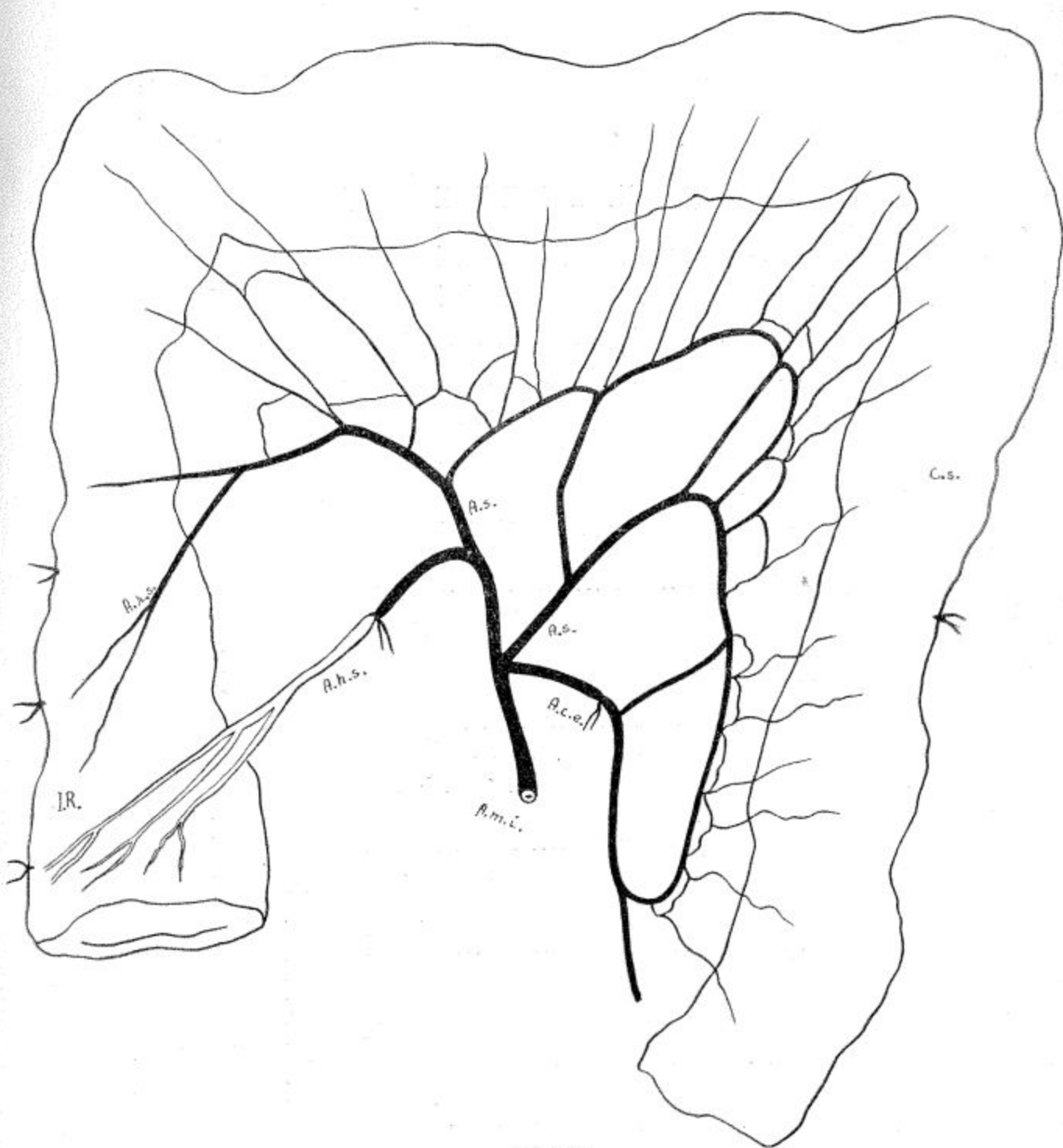


FIG. 94

## OBSERVAÇÃO N.º 95

NOME: R. A. J.

IDADE: 23 anos.

SEXO: feminino.

PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia

CÔR: branca.

Patológica da Faculdade de Medicina

NACIONALIDADE: brasileira.

da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	18,1 cm.					
Distância xifo-púbica.....	37,1 cm.					
Comprimento do colo sigmóide.....	53,0 cm.					
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.					
Altura do meso-sigmóideo.....	10,0 cm.					
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.					
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	têrço caudal de L <sub>3</sub> .					
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	+ 28, cm.					
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 7,4 cm.					
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	entre A.s <sub>2</sub> e A.s <sub>3</sub> .					
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	8,4 cm.					
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	2,2 cm.					
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico...	12,0 cm.					
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	12,8 cm.					
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	4,8 cm.					
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico ..	4,0 cm.					
Colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr><td>  A.c.e.</td></tr> <tr><td>  Tr.s. → A.s<sub>1</sub> + A.s<sub>2</sub></td></tr> <tr><td>  A.s<sub>3</sub></td></tr> <tr><td>  A.s<sub>4</sub></td></tr> </table>	A.c.e.	Tr.s. → A.s <sub>1</sub> + A.s <sub>2</sub>	A.s <sub>3</sub>	A.s <sub>4</sub>	
A.c.e.						
Tr.s. → A.s <sub>1</sub> + A.s <sub>2</sub>						
A.s <sub>3</sub>						
A.s <sub>4</sub>						
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i..	<table border="0"> <tr><td>  A.c.e. - Tr.s. — 0,6 cm.</td></tr> <tr><td>  Tr.s. - A.s<sub>3</sub> — 3,6 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s<sub>3</sub> - A.s<sub>4</sub> — 1,4 cm.</td></tr> </table>	A.c.e. - Tr.s. — 0,6 cm.	Tr.s. - A.s <sub>3</sub> — 3,6 cm.	A.s <sub>3</sub> - A.s <sub>4</sub> — 1,4 cm.		
A.c.e. - Tr.s. — 0,6 cm.						
Tr.s. - A.s <sub>3</sub> — 3,6 cm.						
A.s <sub>3</sub> - A.s <sub>4</sub> — 1,4 cm.						
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.					
Número de arcadas arteriais.....	<table border="0"> <tr><td>  5 primárias.</td></tr> <tr><td>  numerosas secundárias.</td></tr> </table>	5 primárias.	numerosas secundárias.			
5 primárias.						
numerosas secundárias.						
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e...	+					
Comprimento das arcadas primárias.....	<table border="0"> <tr><td>  A.c.e. - A.s<sub>1</sub> — 16,1 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s<sub>1</sub> - A.s<sub>2</sub> — 11,0 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s<sub>2</sub> - A.s<sub>3</sub> — 8,6 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s<sub>3</sub> - A.s<sub>4</sub> — 3,8 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s<sub>4</sub> - P.c. — 4,0 cm.</td></tr> </table>	A.c.e. - A.s <sub>1</sub> — 16,1 cm.	A.s <sub>1</sub> - A.s <sub>2</sub> — 11,0 cm.	A.s <sub>2</sub> - A.s <sub>3</sub> — 8,6 cm.	A.s <sub>3</sub> - A.s <sub>4</sub> — 3,8 cm.	A.s <sub>4</sub> - P.c. — 4,0 cm.
A.c.e. - A.s <sub>1</sub> — 16,1 cm.						
A.s <sub>1</sub> - A.s <sub>2</sub> — 11,0 cm.						
A.s <sub>2</sub> - A.s <sub>3</sub> — 8,6 cm.						
A.s <sub>3</sub> - A.s <sub>4</sub> — 3,8 cm.						
A.s <sub>4</sub> - P.c. — 4,0 cm.						
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr><td>  A.c.e. — 9,6 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s<sub>1</sub> — 3,1 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s<sub>2</sub> — 1,2 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s<sub>3</sub> — 0,8 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s<sub>4</sub> — 0,8 cm.</td></tr> </table>	A.c.e. — 9,6 cm.	A.s <sub>1</sub> — 3,1 cm.	A.s <sub>2</sub> — 1,2 cm.	A.s <sub>3</sub> — 0,8 cm.	A.s <sub>4</sub> — 0,8 cm.
A.c.e. — 9,6 cm.						
A.s <sub>1</sub> — 3,1 cm.						
A.s <sub>2</sub> — 1,2 cm.						
A.s <sub>3</sub> — 0,8 cm.						
A.s <sub>4</sub> — 0,8 cm.						
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	<table border="0"> <tr><td>  A.c.e. — 2,4 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s<sub>1</sub> — 4,4 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s<sub>2</sub> — 6,2 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s<sub>3</sub> — 2,5 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s<sub>4</sub> — 3,1 cm.</td></tr> </table>	A.c.e. — 2,4 cm.	A.s <sub>1</sub> — 4,4 cm.	A.s <sub>2</sub> — 6,2 cm.	A.s <sub>3</sub> — 2,5 cm.	A.s <sub>4</sub> — 3,1 cm.
A.c.e. — 2,4 cm.						
A.s <sub>1</sub> — 4,4 cm.						
A.s <sub>2</sub> — 6,2 cm.						
A.s <sub>3</sub> — 2,5 cm.						
A.s <sub>4</sub> — 3,1 cm.						
A. sigmóidea ima {	<table border="0"> <tr><td>  Diâmetro externo.....</td><td>0,15 cm.</td></tr> <tr><td>  Desembocadura.....</td><td>na A. h. s.</td></tr> </table>	Diâmetro externo.....	0,15 cm.	Desembocadura.....	na A. h. s.	
Diâmetro externo.....	0,15 cm.					
Desembocadura.....	na A. h. s.					
Situação do ponto crítico em relação à S. r. s.....	na metade cranial.					
Origem e distrib. das Aa. r. s. 2 provenientes da A. s. i. dis-tribuem-se.....	<table border="0"> <tr><td>  1 à metade cranial</td></tr> <tr><td>  1 à metade caudal.</td></tr> </table>	1 à metade cranial	1 à metade caudal.			
1 à metade cranial						
1 à metade caudal.						
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade cranial.					

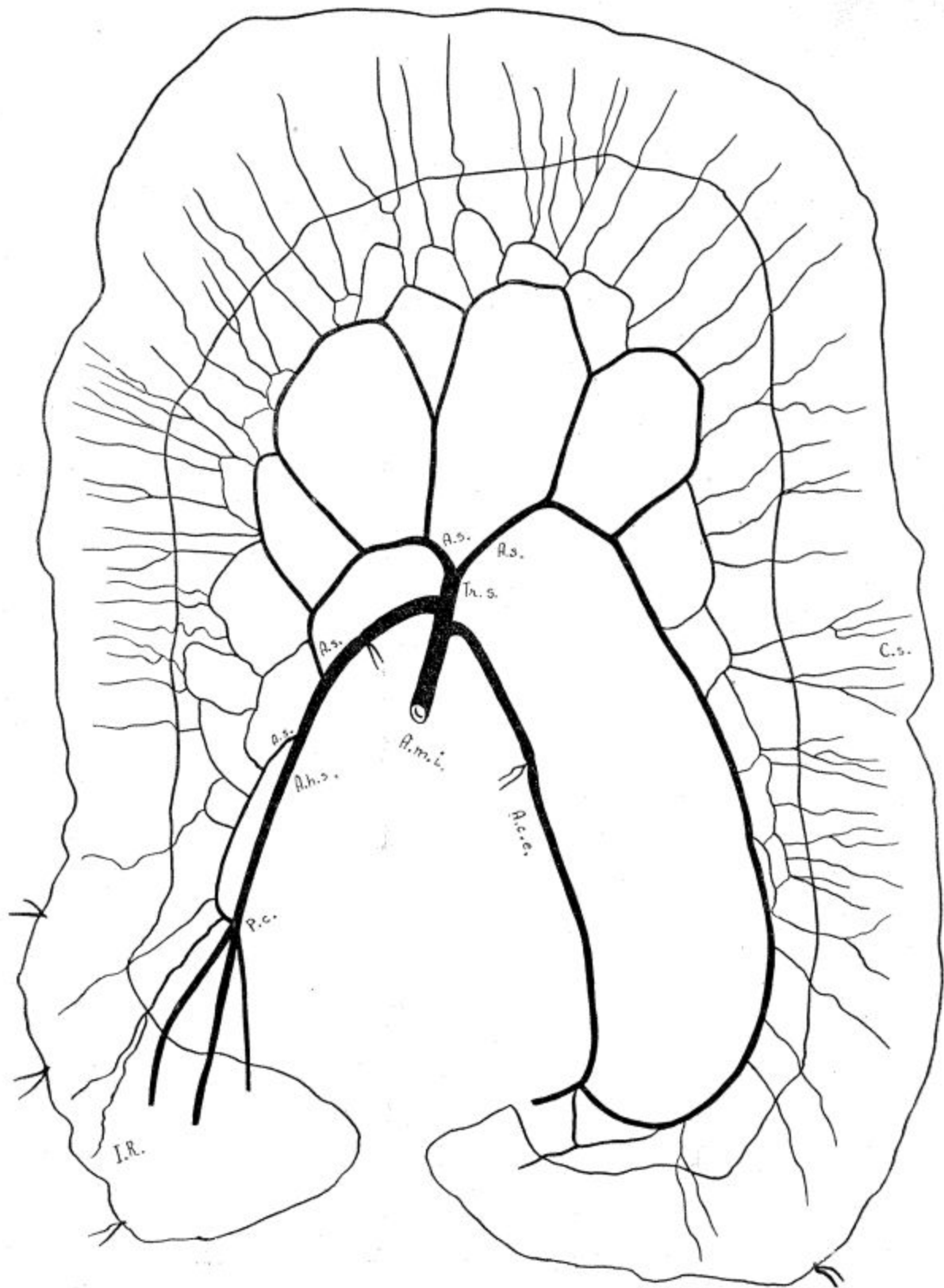


FIG. 95



## OBSERVAÇÃO N.º 96

NOME: B. L. S.

IDADE: 35 anos.

SEXO: masculino.

PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia

CÔR: branca.

Patológica da Faculdade de Medicina

NACIONALIDADE: brasileira.

da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	28,5 cm.
Distância xifo-púbica.....	31,2 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	40,5 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóide.....	6,0 cm.
Origem da A. m. i. da aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	têrço cranial de L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	+ 1,0 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 2,5 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóide	entre A.s. <sub>1</sub> e A.s. <sub>2</sub> .
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	6,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	2,1 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico....	10,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	12,3 cm.
Distância da origem da última A. sigmóide ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	9,6 cm.
Distância da última A. sigmóide ao ponto crítico..	2,3 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. Tr.s. → A.s. <sub>1</sub> + A.s. <sub>2</sub> A.s. <sub>3</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i..	{ A.c.e. - Tr.s. - 1,5 cm. Tr.s. - A.s. <sub>3</sub> - 4,0 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	{ 3 primárias. numerosas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóide e a A. c. e..	+.
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 12,5 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 4,7 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 4,5 cm. A.s. <sub>3</sub> - P.c. - 4,3 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 5,9 cm. A.s. <sub>1</sub> - 3,2 cm. A.s. <sub>2</sub> - 2,4 cm. A.c.e. - 9,6 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. - 2,8 cm. A.s. <sub>1</sub> - 1,8 cm. A.s. <sub>2</sub> - 2,3 cm. A.s. <sub>3</sub> - 1,1 cm.
A. sigmóideia ima {	{ Diâmetro externo..... 0,15 cm. Desembocadura..... na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s....	no limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. 3 provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade cranial.	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade cranial.

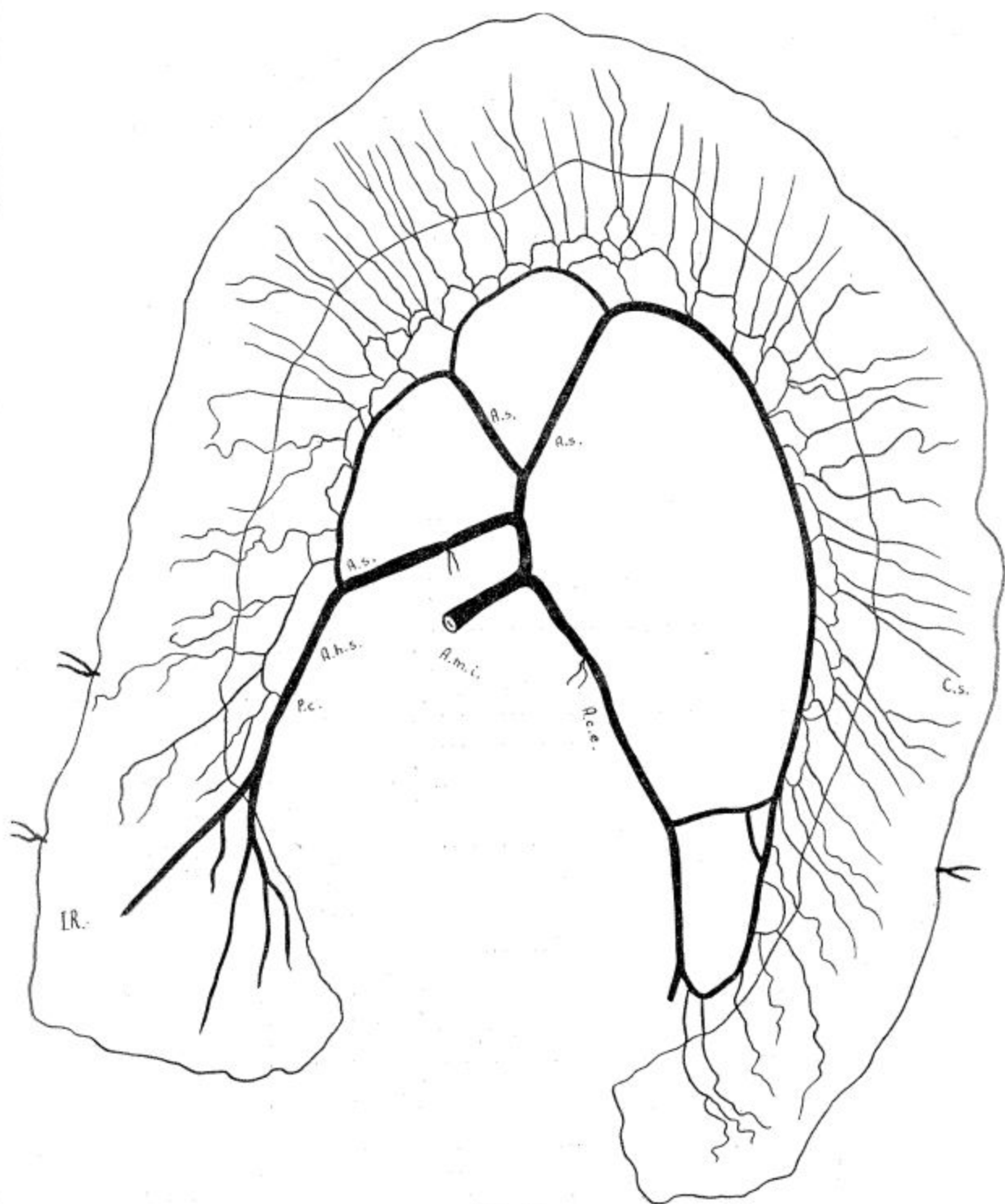


FIG. 96

## OBSERVAÇÃO N.º 97

NOME: M. A.

IDADE: 44 anos.

SEXO: masculino.

PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

CÔR: branca.

NACIONALIDADE: brasileira.

Distância bi-ílio cristal.....	26,7 cm.
Distância xifo-púbica.....	34,6 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	48,3 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	6,5 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	anterior, linha média.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	fibrocartilagem entre L <sub>3</sub> e L <sub>4</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	- 1,9 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 1,5 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea.....	1,8 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	8,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	2,0 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	9,0 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	12,0 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	10,2 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	7,2 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e.(r <sub>1</sub> ) . A.s. <sub>1</sub> Tr.s. → A.s. <sub>2</sub> + A.s. <sub>3</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	0.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	{ formando arcadas. 1 iso ada.
Número de arcadas arteriais.....	{ 5 primárias. algumas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	+ com r <sub>1</sub> intercalado.
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - r <sub>1</sub> — 7,2 cm. r <sub>1</sub> - A.s. <sub>1</sub> — 8,1 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> — 12,4 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> — 6,5 cm. A.s. <sub>3</sub> - P.c. — 6,1 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. — 11,0 cm. r <sub>1</sub> — 2,5 cm. A.s. <sub>1</sub> — 5,4 cm. A.s. <sub>2</sub> — 1,6 cm. A.s. <sub>3</sub> — 3,0 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. — 2,0 cm. r <sub>1</sub> — 1,6 cm. A.s. <sub>1</sub> — 2,0 cm. A.s. <sub>2</sub> — 4,7 cm. A.s. <sub>3</sub> — 3,5 cm.
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,20 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	no limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. { 2 provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade cranial.	
{ 1 proveniente da A. h. s., distribue-se à metade caudal.	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade cranial.

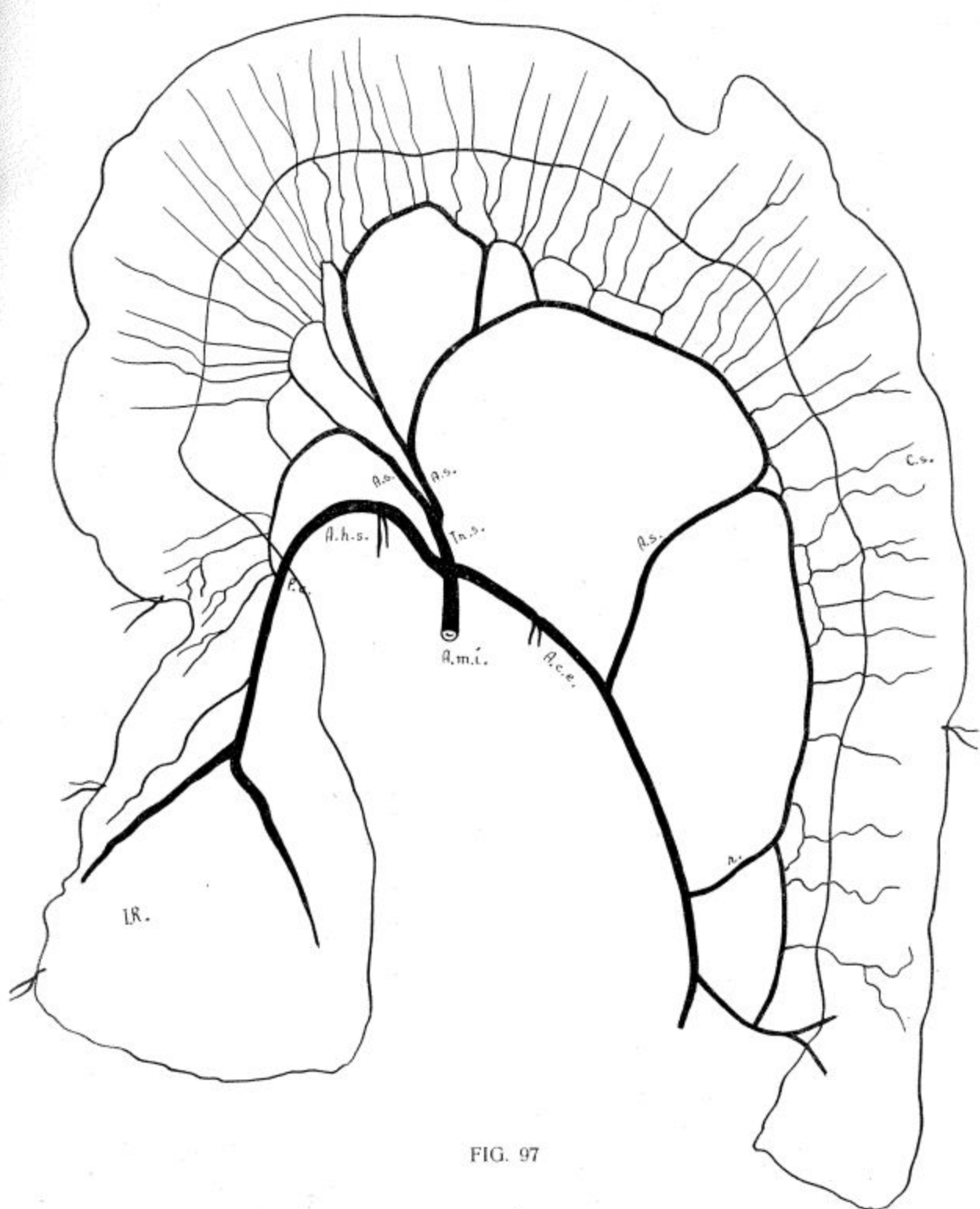


FIG. 97

## OBSERVAÇÃO N.º 98

NOME: S. S. IDADE: 39 anos.  
 SEXO: feminino. PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 CÔR: branca. Patológica da Faculdade de Medicina  
 NACIONALIDADE: brasileira. da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ilio cristal.....	28,7 cm.
Distância xifo-púbica.....	33,0 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	50,1 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóide.....	3,5 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	disco entre L <sub>2</sub> - L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	+ 0,6 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 1,5 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóide.....	1,6 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	4,9 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	2,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	8,3 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	11,5 cm.
Distância da origem da última A. sigmóide ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	6,4 cm.
Distância da última A. sigmóide ao ponto crítico.....	3,2 cm.
Colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Tr.c.s.} \rightarrow \text{A.c.e. (A.s.}_1) + \text{Tr.s.} \rightarrow \text{A.s.}_2 + \text{A.s.}_3 \\ \text{A.s.}_4 \end{array} \right.$
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	Tr.c.s. - A.s. <sub>4</sub> - 5,1 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	$\left\{ \begin{array}{l} 5 \text{ primárias.} \\ \text{numerosas secundárias.} \\ \text{terciárias.} \end{array} \right.$
Arcada entre a primeira A. sigmóide e a A. c. e.....	+
Comprimento das arcadas primárias.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - \text{A.s.}_1 - 9,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - \text{A.s.}_2 - 9,6 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - \text{A.s.}_3 - 10,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - \text{A.s.}_4 - 6,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - \text{P.c.} - 4,4 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 10,9 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 4,5 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 5,9 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 5,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 2,8 \text{ cm.} \end{array} \right.$
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	$\left\{ \begin{array}{l} \text{A.c.e.} - 3,0 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_1 - 2,2 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_2 - 2,9 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_3 - 4,4 \text{ cm.} \\ \text{A.s.}_4 - 3,6 \text{ cm.} \end{array} \right.$
A. sigmóide ima $\left\{ \begin{array}{l} \text{Diâmetro externo} \dots\dots\dots 0,15 \text{ cm.} \\ \text{Desembocadura} \dots\dots\dots \text{na A. h. s.} \end{array} \right.$	
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	na metade cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. $\left\{ \begin{array}{l} 1 \text{ proveniente de arcada secundária entre A.s.}_4 \text{ e} \\ \text{A. s. i., distribue-se à metade cranial.} \\ 2 \text{ provenientes de A. s. i., dis-} \\ \text{tribuem-se.} \dots\dots\dots \end{array} \right. \left. \begin{array}{l} 1 \text{ à metade cranial.} \\ 1 \text{ à metade caudal.} \end{array} \right.$	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade caudal.

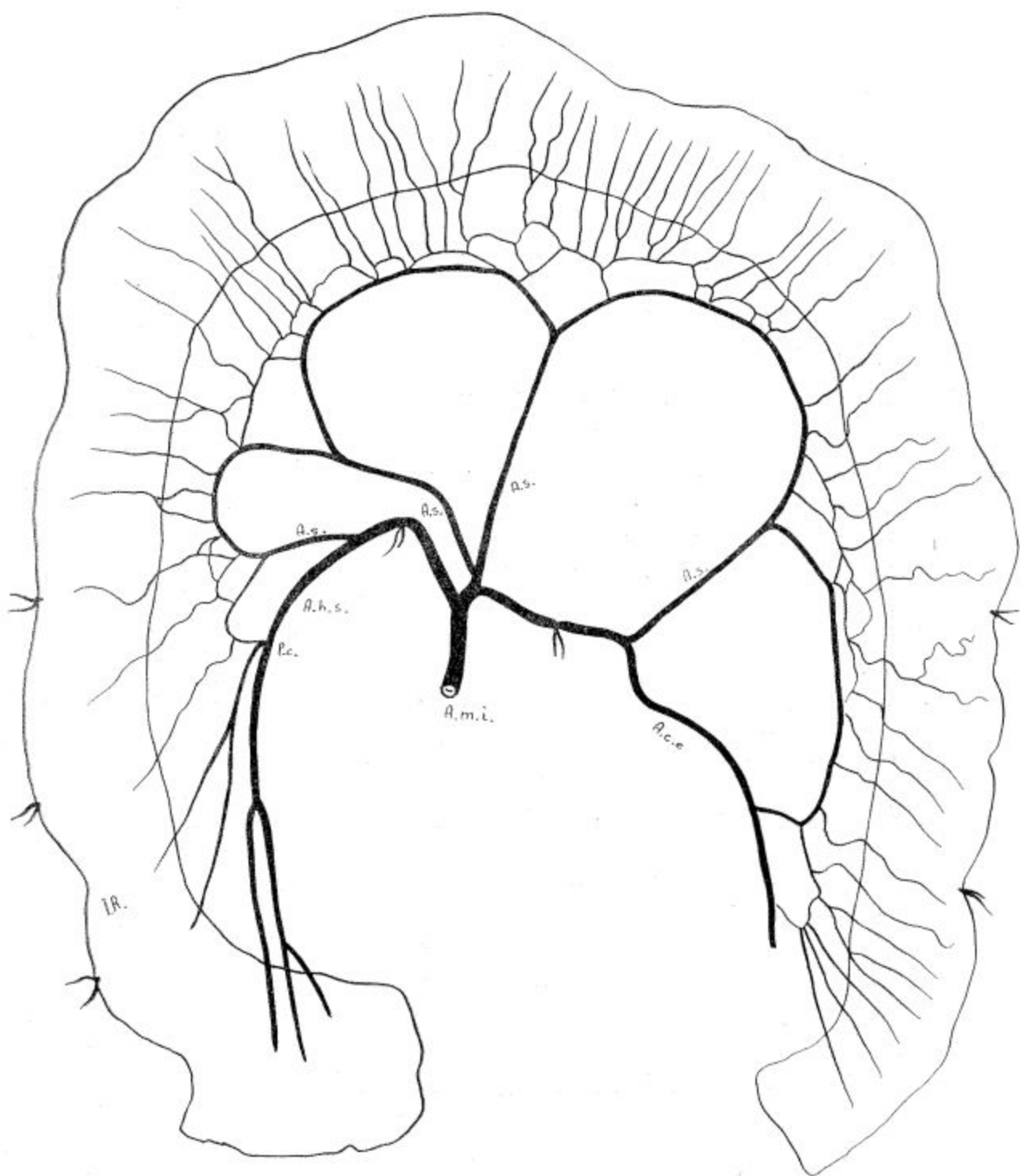


FIG. 98

## OBSERVAÇÃO N.º 99

NOME: B. L. M. IDADE: 45 anos.  
 SEXO: masculino. PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 CÔR: branca. Patológica da Faculdade de Medicina  
 NACIONALIDADE: brasileira. da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	29,3 cm.
Distância xifo-púbica.....	34,1 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	70,3 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	5,0 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	fibrocartilagem entre L <sub>3</sub> e L <sub>4</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	- 1,7 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 4,1 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	6,3 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	8,3 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	1,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico...	14,3 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	16,3 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	12,3 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	10,3 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. Tr.s. → A.s. <sub>1</sub> + A.s. <sub>2</sub> Tr.s. → A.s. <sub>3</sub> + A.s. <sub>4</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - Tr.s. - 1,3 cm. Tr.s. - Tr.s. - 0,9 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	{ 5 primárias. várias secundárias. terciárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e....	+
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 14,2 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 13,7 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 8,4 cm. A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 5,7 cm. A.s. <sub>4</sub> - P.c. - 11,3 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 6,1 cm. A.s. <sub>1</sub> - 5,8 cm. A.s. <sub>2</sub> - 3,4 cm. A.s. <sub>3</sub> - 6,1 cm. A.s. <sub>4</sub> - 3,8 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. - 7,2 cm. A.s. <sub>1</sub> - 4,5 cm. A.s. <sub>2</sub> - 6,3 cm. A.s. <sub>3</sub> - 2,3 cm. A.s. <sub>4</sub> - 3,0 cm.
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,25 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. 2 provenientes de A. s. i., distribuem-se à metade cranial.	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se no limite cranial.

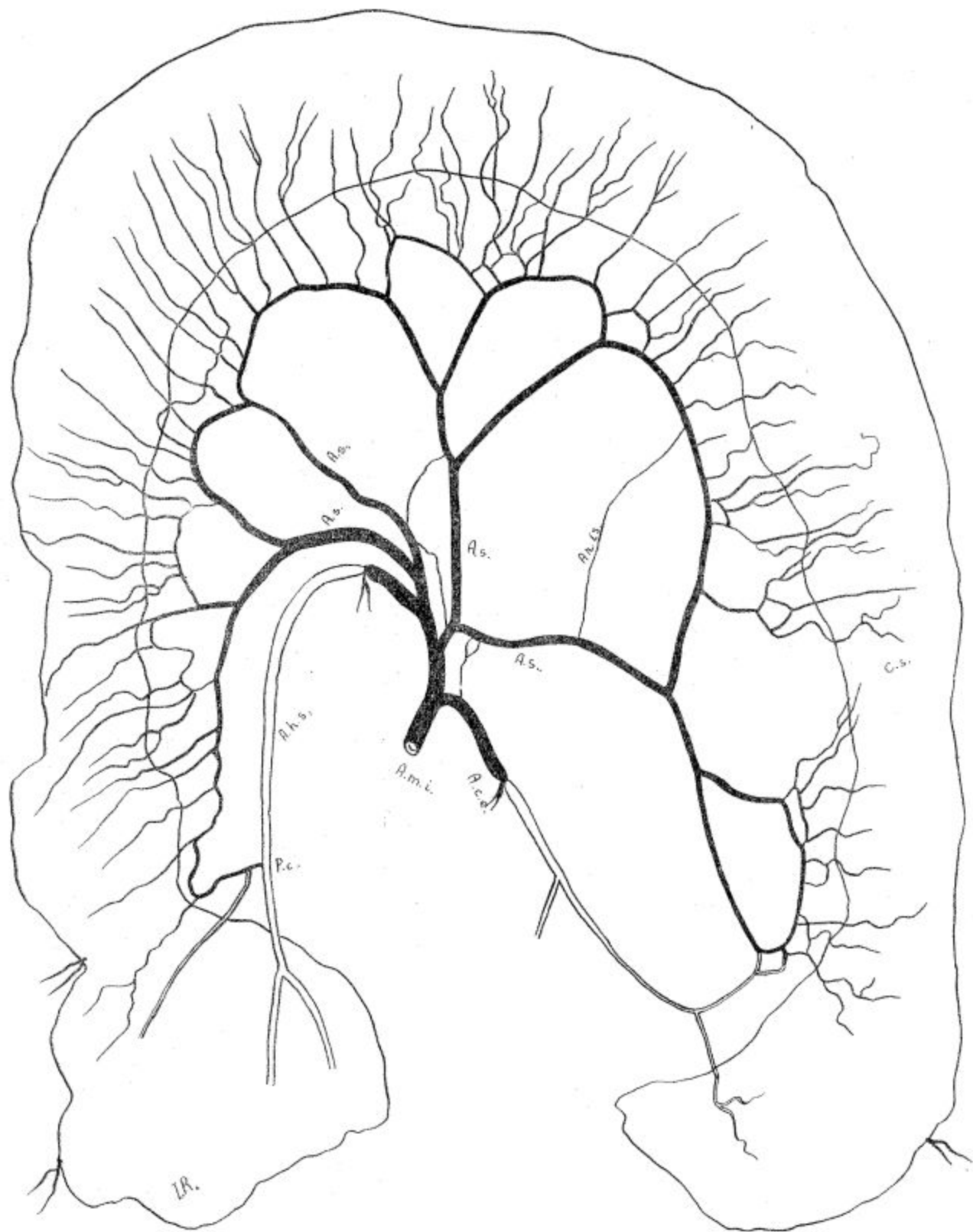


FIG. 99



## OBSERVAÇÃO N.º 100

NOME: A. G.

IDADE: 36 anos.

SEXO: masculino.

PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

CÔR: branca.

NACIONALIDADE: brasileira.

Distância bi-ílio cristal.....	24,5 cm.
Distância xifo-púbica.....	32,0 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	44,0 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	8,5 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	anterior, linha média.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	têrço médio de L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	— 1,2 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 2,3 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	entre A.s. <sub>3</sub> e A.s. <sub>4</sub> .
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	6,2 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	2,1 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico...	9,7 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	5,2 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	12,0 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	2,9 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. (A.s. <sub>1</sub> ) + A.s. <sub>2</sub> A.s. <sub>3</sub> A.s. <sub>4</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i..	{ Tr.c.s. - A.s. <sub>3</sub> - 1,8 cm. A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 2,8 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	{ formando arcadas. 1 isolada.
Número de arcadas arteriais.....	{ 5 primárias. numerosas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e..	+
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - 15,3 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 6,3 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 8,5 cm. A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 3,0 cm. A.s. <sub>4</sub> - P.c. - 3,8 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 9,9 cm. A.s. <sub>1</sub> - 2,4 cm. A.s. <sub>2</sub> - 2,7 cm. A.s. <sub>3</sub> - 3,7 cm. A.s. <sub>4</sub> - 1,2 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. - 3,0 cm. A.s. <sub>1</sub> - 3,5 cm. A.s. <sub>2</sub> - 5,1 cm. A.s. <sub>3</sub> - 1,9 cm. A.s. <sub>4</sub> - 1,0 cm.
A. sigmóidea ima {	{ Diâmetro externo ..... 0,15 cm. Desembocadura ..... na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. {	{ 2 provenientes da A.s. <sub>1</sub> ..... } distribuem-se { 1 proveniente da A. h. s..... } à metade cranial.
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade cranial.

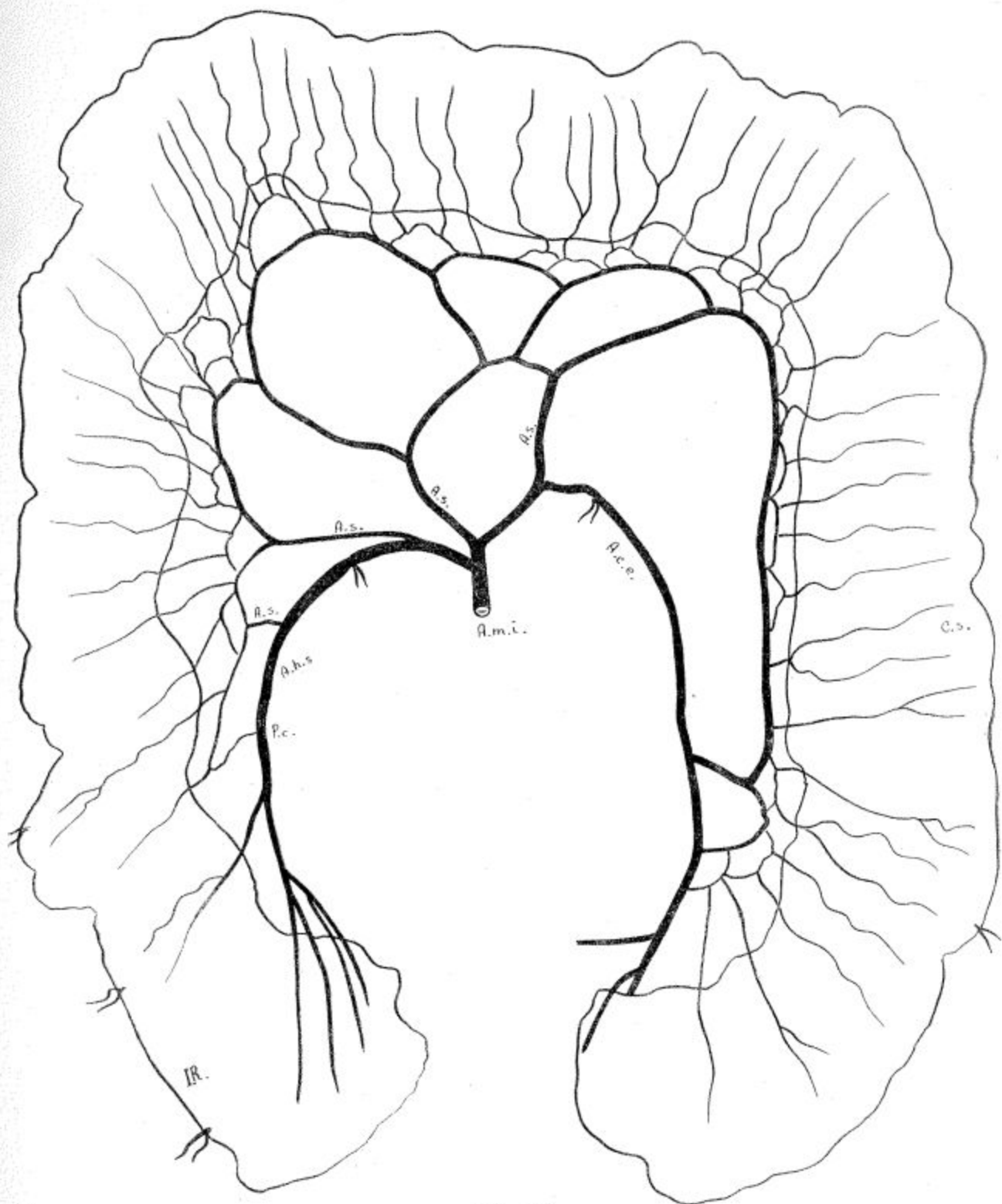


FIG. 100

## OBSERVAÇÃO N.º 101

NOME: A. C. P.

IDADE: 35 anos.

SEXO: masculino.

PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

CÔR: branca.

NACIONALIDADE: brasileira.

Distância bi-ílio cristal.....	26,7 cm.
Distância xifo-púbica.....	31,2 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	32,5 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Antura do meso-sigmóide.....	7,5 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	térço cranial de L <sub>4</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	- 1,3 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 5,7 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóide.....	entre A.s. <sub>1</sub> e A.s. <sub>2</sub> .
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	9,3 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	1,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	10,3 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	12,5 cm.
Distância da origem da última A. sigmóide ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	5,3 cm.
Distância da última A. sigmóide ao ponto crítico.....	3,1 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. (r <sub>1</sub> ) + A.s. <sub>1</sub> A.s. <sub>2</sub> A.s. <sub>3</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. - A.s. <sub>2</sub> - 5,0 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 0,4 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	{ formando arcadas. 1 isolada.
Número de arcadas arteriais.....	{ 5 primárias. algumas secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóide e a A. c. e.....	+ com r <sub>1</sub> intercalado.
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - r <sub>1</sub> - 7,9 cm. r <sub>1</sub> - A.s. <sub>1</sub> - 14,8 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 11,0 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 3,2 cm. A.s. <sub>3</sub> - P.c. - 3,5 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 12,6 cm. r <sub>1</sub> - 3,4 cm. A.s. <sub>1</sub> - 3,5 cm. A.s. <sub>2</sub> - 1,0 cm. A.s. <sub>3</sub> - 0,7 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. - 1,9 cm. r <sub>1</sub> - 1,1 cm. A.s. <sub>1</sub> - 3,4 cm. A.s. <sub>2</sub> - 1,7 cm. A.s. <sub>3</sub> - 2,4 cm.
A. sigmóide ima { Diâmetro externo.....	0,15 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	na metade cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. { 1 proveniente de arcada secundária entre A.s. <sub>3</sub> e A. s. i., distribue-se à metade cranial.	} 1 à metade cranial. tribuem-se..... } 1 à metade caudal.
{ 2 provenientes de A. s. i., distribuem-se.....	
{ 1 proveniente de A. h. s., distribue-se à metade caudal.	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade caudal.

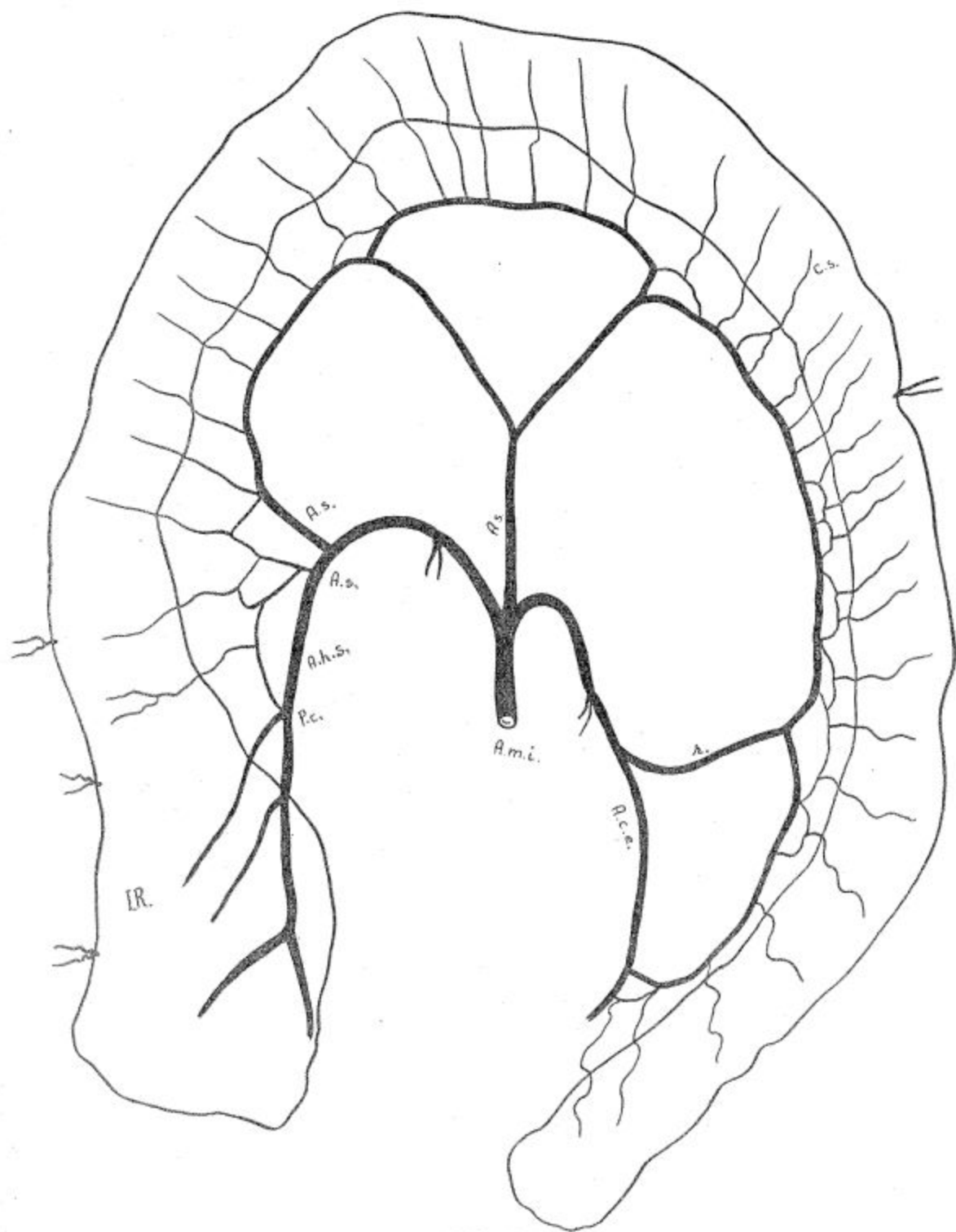


FIG. 101

## OBSERVAÇÃO N.º 102

NOME: A. R.  
SEXO: masculino.  
CÔR: parda.  
NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 19 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ilio cristal.....	24,1 cm.					
Distância xifo-púbica.....	33,1 cm.					
Comprimento do colo sigmóide.....	53,2 cm.					
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.					
Altura do meso-sigmóideo.....	7,5 cm.					
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.					
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	térço caudal de L <sub>3</sub> .					
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	0.					
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 7,5 cm.					
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea.....	entre A.s. <sub>2</sub> e A.s. <sub>3</sub> .					
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	9,6 cm.					
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	1,3 cm.					
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	11,8 cm.					
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	12,9 cm.					
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	4,1 cm.					
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	2,3 cm.					
Colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr><td>  A.c.e.</td></tr> <tr><td>  Tr.s. → A.s.<sub>1</sub> + A.s.<sub>2</sub></td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>3</sub></td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>4</sub></td></tr> </table>	A.c.e.	Tr.s. → A.s. <sub>1</sub> + A.s. <sub>2</sub>	A.s. <sub>3</sub>	A.s. <sub>4</sub>	
A.c.e.						
Tr.s. → A.s. <sub>1</sub> + A.s. <sub>2</sub>						
A.s. <sub>3</sub>						
A.s. <sub>4</sub>						
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr><td>  A.c.e. - Tr.s. = 0,5 cm.</td></tr> <tr><td>  Tr.s. - A.s.<sub>3</sub> = 4,6 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>3</sub> - A.s.<sub>4</sub> = 3,4 cm.</td></tr> </table>	A.c.e. - Tr.s. = 0,5 cm.	Tr.s. - A.s. <sub>3</sub> = 4,6 cm.	A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> = 3,4 cm.		
A.c.e. - Tr.s. = 0,5 cm.						
Tr.s. - A.s. <sub>3</sub> = 4,6 cm.						
A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> = 3,4 cm.						
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	<table border="0"> <tr><td>  formando arcadas.</td></tr> <tr><td>  1 isolada.</td></tr> </table>	formando arcadas.	1 isolada.			
formando arcadas.						
1 isolada.						
Número de arcadas arteriais.....	<table border="0"> <tr><td>  5 primárias.</td></tr> <tr><td>  numerosas secundárias.</td></tr> <tr><td>  terciárias.</td></tr> </table>	5 primárias.	numerosas secundárias.	terciárias.		
5 primárias.						
numerosas secundárias.						
terciárias.						
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	+					
Comprimento das arcadas primárias.....	<table border="0"> <tr><td>  A.c.e. - A.s.<sub>1</sub> = 15,6 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>1</sub> - A.s.<sub>2</sub> = 14,7 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>2</sub> - A.s.<sub>3</sub> = 7,3 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>3</sub> - A.s.<sub>4</sub> = 5,4 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>4</sub> - P.c. = 6,8 cm.</td></tr> </table>	A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> = 15,6 cm.	A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> = 14,7 cm.	A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> = 7,3 cm.	A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> = 5,4 cm.	A.s. <sub>4</sub> - P.c. = 6,8 cm.
A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> = 15,6 cm.						
A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> = 14,7 cm.						
A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> = 7,3 cm.						
A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> = 5,4 cm.						
A.s. <sub>4</sub> - P.c. = 6,8 cm.						
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	<table border="0"> <tr><td>  A.c.e. = 10,1 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>1</sub> = 4,5 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>2</sub> = 3,2 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>3</sub> = 1,9 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>4</sub> = 1,0 cm.</td></tr> </table>	A.c.e. = 10,1 cm.	A.s. <sub>1</sub> = 4,5 cm.	A.s. <sub>2</sub> = 3,2 cm.	A.s. <sub>3</sub> = 1,9 cm.	A.s. <sub>4</sub> = 1,0 cm.
A.c.e. = 10,1 cm.						
A.s. <sub>1</sub> = 4,5 cm.						
A.s. <sub>2</sub> = 3,2 cm.						
A.s. <sub>3</sub> = 1,9 cm.						
A.s. <sub>4</sub> = 1,0 cm.						
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	<table border="0"> <tr><td>  A.c.e. = 2,2 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>1</sub> = 2,8 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>2</sub> = 6,0 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>3</sub> = 1,6 cm.</td></tr> <tr><td>  A.s.<sub>4</sub> = 2,6 cm.</td></tr> </table>	A.c.e. = 2,2 cm.	A.s. <sub>1</sub> = 2,8 cm.	A.s. <sub>2</sub> = 6,0 cm.	A.s. <sub>3</sub> = 1,6 cm.	A.s. <sub>4</sub> = 2,6 cm.
A.c.e. = 2,2 cm.						
A.s. <sub>1</sub> = 2,8 cm.						
A.s. <sub>2</sub> = 6,0 cm.						
A.s. <sub>3</sub> = 1,6 cm.						
A.s. <sub>4</sub> = 2,6 cm.						
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,15 cm.					
Desembocadura.....	na A. h. s.					
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	na metade caudal.					
Origem e distrib. das Aa. r. s. { 2 provenientes de arcada secundária entre A.s. <sub>1</sub> e A. s. i., distribuem-se à metade cranial.						
3 provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade caudal.						
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade caudal.					

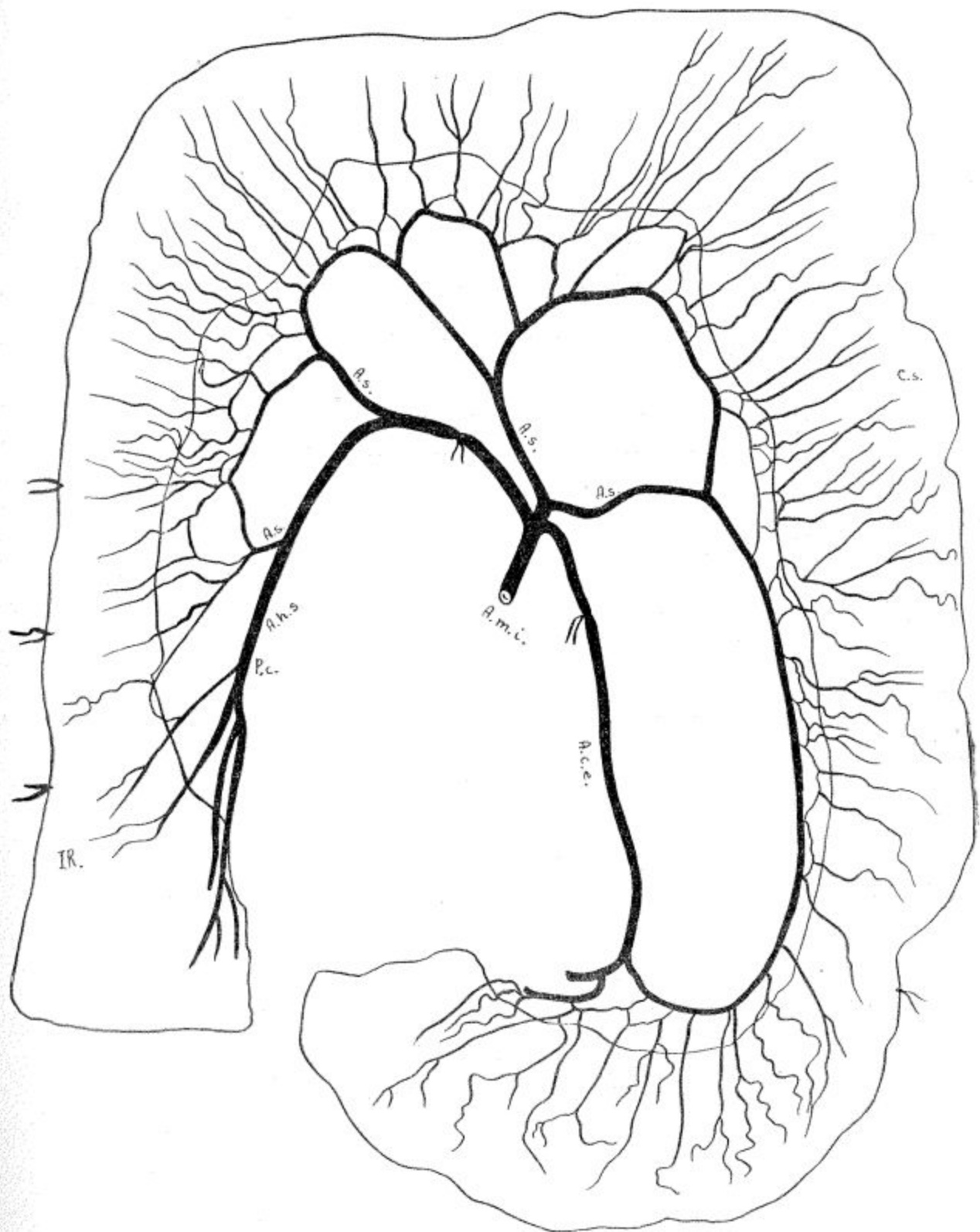


FIG. 102

## OBSERVAÇÃO N.º 103

NOME: J. B. O.  
SEXO: masculino.  
CÔR: branca.  
NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 26 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	23,5 cm.
Distância xifo-púbica.....	26,0 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	43,2 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	11,3 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	anterior, linha média.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	fibrocartilagem entre L <sub>2</sub> -L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do pro- montório.....	- 1,0 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 1,3 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	2,5 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	8,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	1,7 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico...	10,8 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	13,7 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	10,8 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	7,9 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. (r <sub>1</sub> . A.s. <sub>1</sub> ) A.s. <sub>2</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i..	Tr.c.s. - A.s. <sub>2</sub> - 1,3 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	{ formando arcadas. 1 isolada.
Número de arcadas arteriais.....	{ 4 primárias. várias secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e..	+ com r <sub>1</sub> intercalado.
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - r <sub>1</sub> - 7,2 cm. r <sub>1</sub> - A.s. <sub>1</sub> - 8,8 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 15,2 cm. A.s. <sub>2</sub> - P.c. - 11,3 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - 9,1 cm. r <sub>1</sub> - 4,2 cm. A.s. <sub>1</sub> - 3,4 cm. A.s. <sub>2</sub> - 2,8 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. - 6,2 cm. r <sub>1</sub> - 0,9 cm. A.s. <sub>1</sub> - 2,8 cm. A.s. <sub>2</sub> - 8,1 cm.
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	0,20 cm.
{ Desembocadura.....	na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	no limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. { 3 provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade cranial.	
{ 1 proveniente de A. h. s., distribue-se à metade cranial.	
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade cranial.

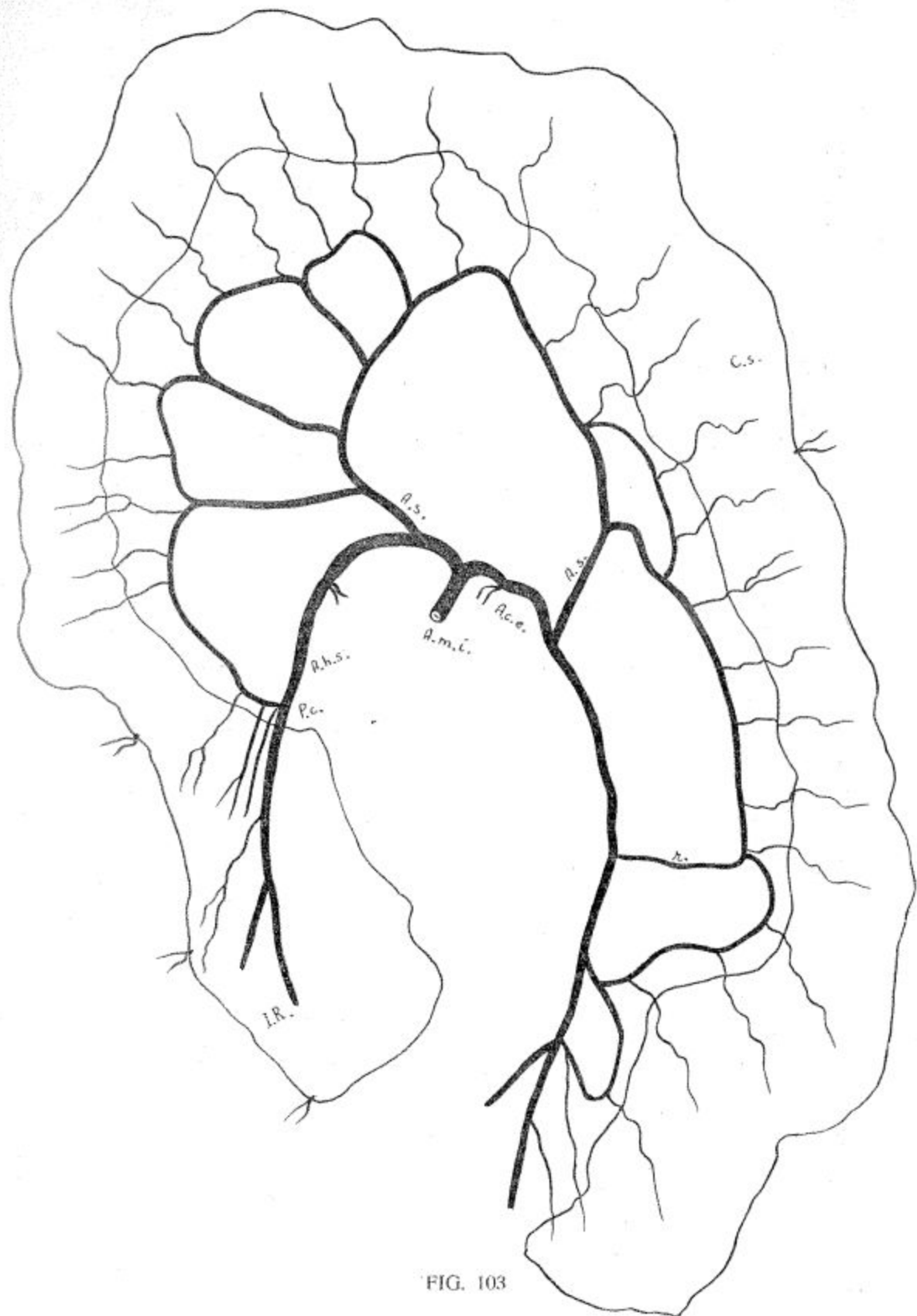


FIG. 103



## OBSERVAÇÃO N.º 104

NOME: M. S. IDADE: 34 anos.  
 SEXO: masculino. PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
 CÔR: branca. Patológica da Faculdade de Medicina  
 NACIONALIDADE: brasileira. da Universidade de São Paulo.

Distância bi-ílio cristal.....	24,5 cm.
Distância xifo-púbica.....	29,0 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	46,0 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	móvel.
Antura do meso-sigmóideo.....	12,7 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ângero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	fibrocartilagem entre L <sub>2</sub> e L <sub>3</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	0.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 2,5 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea.....	1,7 cm.
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	5,6 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.....	3,0 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico.....	8,0 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.....	11,6 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	6,9 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico.....	3,3 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. + (A.s. <sub>1</sub> ) A.s. <sub>2</sub> A.s. <sub>3</sub>
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. - A.s. <sub>2</sub> — 1,4 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> — 3,3 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	{ 3 primárias. numerosas secundárias. terciárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e.....	+
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> — 11,6 cm. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> — 6,1 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> — 12,3 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. — 8,8 cm. A.s. <sub>1</sub> — 5,9 cm. A.s. <sub>2</sub> — 2,2 cm. A.s. <sub>3</sub> — 0,2 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. — 3,8 cm. A.s. <sub>1</sub> — 3,5 cm. A.s. <sub>2</sub> — 5,7 cm. A.s. <sub>3</sub> — 3,7 cm.
A. sigmóidea ima { Diâmetro externo.....	—
{ Desembocadura.....	—
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	acima do limite cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s.....	{ 2 provenientes de arcada secundária entre A.s. <sub>2</sub> A.s. <sub>3</sub> distribuem-se à metade cranial. { 1 constituída pelo ramo distal de bifurcação de A.s. <sub>3</sub> , distribue-se a todo o S. r. s.
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade cranial.

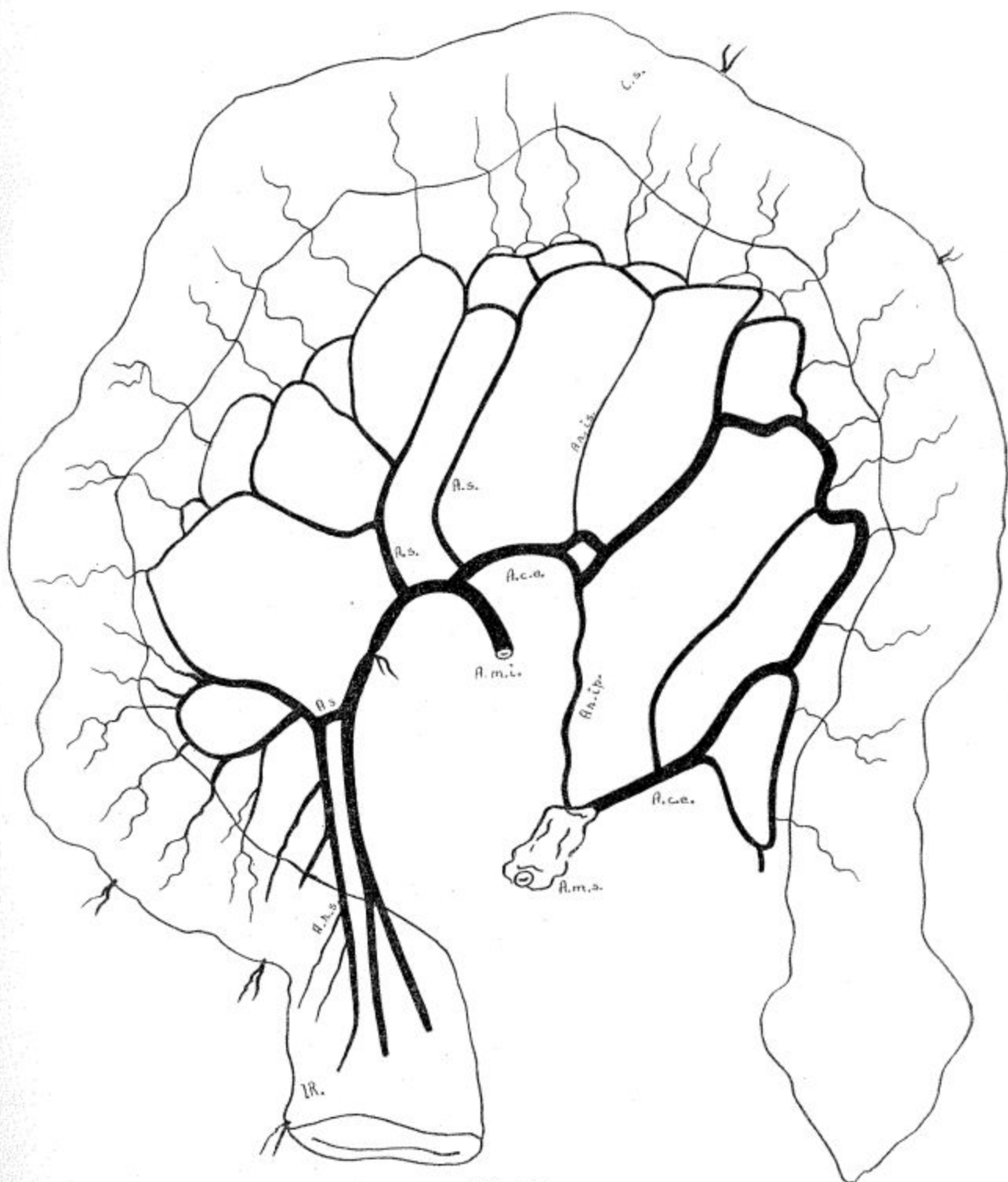


FIG. 104

OBSERVAÇÃO N.º 105

NOME: C. C. F.  
SEXO: feminino.  
CÔR: branca.  
NACIONALIDADE: brasileira.

IDADE: 32 anos.  
PROCEDÊNCIA: Departam. de Anatomia  
Patológica da Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo.

Distância bi-fio cristal.....	26,0 cm.
Distância xifo-púbica.....	31,3 cm.
Comprimento do colo sigmóide.....	36,5 cm.
Mobilidade do colo sigmóide.....	proximal fixo; distal móvel.
Altura do meso-sigmóideo.....	7,0 cm.
Origem da A. m. i. na aorta.....	ântero-lateral esquerda.
Projeção vertebral da origem da A. m. i.....	fibrocartilagem entre L <sub>3</sub> -L <sub>4</sub> .
Distância do ponto crítico suposto ao plano do promontório.....	+ 1,0 cm.
Distância do nível real do ponto crítico ao nível suposto.....	+ 3,1 cm.
Distância do nível (x) à origem da última A. sigmóidea	entre A.s. <sub>3</sub> e A.s. <sub>4</sub>
Distância do nível (x) à divisão da A. h. s.....	5,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. à origem da A. c. e.	2,3 cm.
Distância da origem da A. m. i. ao ponto crítico...	9,5 cm.
Distância da origem da A. m. i. à divisão da A. h. s.	11,0 cm.
Distância da origem da última A. sigmóidea ou tronco das sigmóideas à divisão da A. h. s.....	4,5 cm.
Distância da última A. sigmóidea ao ponto crítico..	3,0 cm.
Colaterais da A. m. i.....	{ Tr.c.s. → A.c.e. (A.s. <sub>1</sub> + A.s. <sub>2</sub> ) A.s. <sub>3</sub> A.s. <sub>4</sub> .
Distância entre a origem das colaterais da A. m. i..	{ Tr.c.s. - A.s. <sub>3</sub> - 1,5 cm. A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 2,8 cm.
Modo de terminação das colaterais da A. m. i. e da A. h. s.....	formando arcadas.
Número de arcadas arteriais.....	{ 5 primárias. várias secundárias.
Arcada entre a primeira A. sigmóidea e a A. c. e....	+
Comprimento das arcadas primárias.....	{ A.c.e. - A.s. <sub>1</sub> - prejudicado. A.s. <sub>1</sub> - A.s. <sub>2</sub> - 10,0 cm. A.s. <sub>2</sub> - A.s. <sub>3</sub> - 6,4 cm. A.s. <sub>3</sub> - A.s. <sub>4</sub> - 3,2 cm. A.s. <sub>4</sub> - P.c. - 5,3 cm.
Comprimento das colaterais da A. m. i.....	{ A.c.e. - prejudicado. A.s. <sub>1</sub> - 2,3 cm. A.s. <sub>2</sub> - 1,2 cm. A.s. <sub>3</sub> - 1,5 cm. A.s. <sub>4</sub> - 0,7 cm.
Distância do ponto de divisão das colaterais da A. m. i. ao intestino.....	{ A.c.e. - prejudicado. A.s. <sub>1</sub> - 1,2 cm. A.s. <sub>2</sub> - 5,5 cm. A.s. <sub>3</sub> - 2,2 cm. A.s. <sub>4</sub> - 1,9 cm.
A. sigmóidea ima {	{ Diâmetro externo..... 0,10 cm. Desembocadura..... na A. h. s.
Situação do ponto crítico em relação ao S. r. s.....	na metade cranial.
Origem e distrib. das Aa. r. s. 3	provenientes da A. s. i., distribuem-se à metade cranial.
Divisão da A. h. s. em relação ao S. r. s.....	bifurca-se na metade cranial.

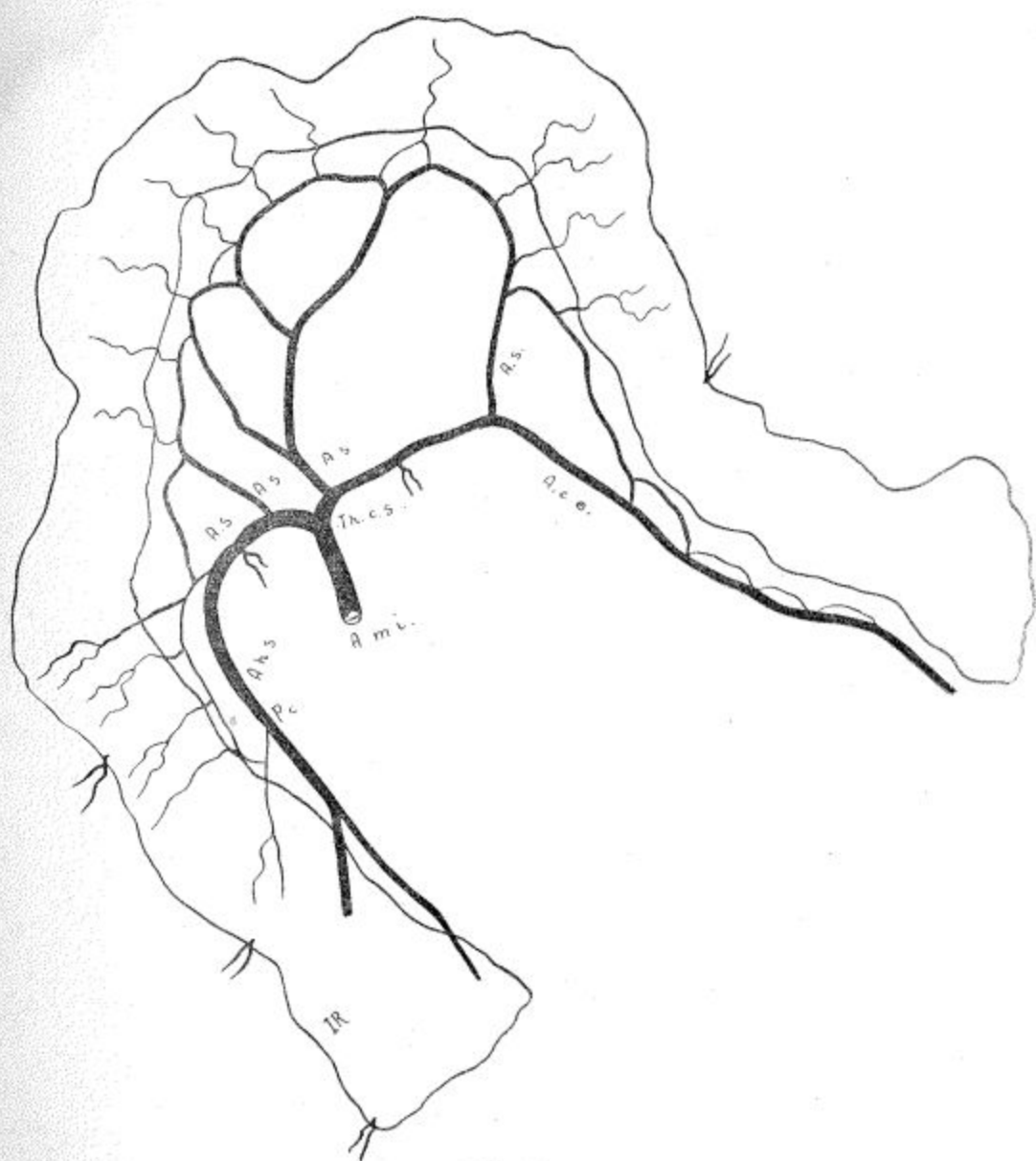


FIG. 105

## BIBLIOGRAFIA

- ABEL, L. (cit. por MILES).
- ABADIE (cit. por MEILLÈRE).
- ADACHI, B.: *Das arteriensystem der Japaner*. Verlag der Kaiserlich Japanischen Universität zu Kyoto. 2 : 71-73, 1928.
- ALDRICH-BLAKE, Louise B.: *Abdomino-perineal excision of the rectum by a new method*. Brit. M. J., pág. 1586-1588, 1903 (cit. por BACON).
- ALFREDO, J.: *Alguns casos de amputação intra-esfinteriana do reto, em retite crônica estenosante*. Rev. med. de Pernambuco, 5 : 97-112, 1935.
- ALLEN, C. W.: a) *Resection of rectum with restoration of the anal outlet*. New Orleans M. & S. J., 75 : 695-703, 1923.
- ALLEN, C. W.: b) *Carcinoma of the colon*. Surgery, 14 : 350-365, 1943.
- ANSON, B. J. e McVAY, C. B.: *The topographical position and mutual relations of the visceral branches of the abdominal aorta: a study of 100 consecutives cadavers*. Anat. Rec., 67 : 7-13, 1936.
- ARCHIBALD, E.: *Operative treatment of cancer of the rectum*. J. A. M. A., 1 : 573-579, 1908.
- ARNOLD, H. R. e SHEA, J. F.: *Resection of rectosigmoid juncture with reestablishment of intestinal continuity: subsequent report*. Arch. Surg., 41 : 110-113, 1940.
- D'ÁVILA, S.: a) *Retites infiltrantes (contribuição à técnica de amputação abdomino-endo-anal do reto-colon)*. Med. cir. farm., n.º 82 : 1-39, 1943.
- D'ÁVILA, S.: b) *Câncer reto-sigmóide*. Rev. brasil. de cir., 13 : 273-290, 1944.
- D'ALLAINES, F. e VERNEJOL, R.: *Conservation de la fonction sphinctérienne dans la cure opératoire du cancer du rectum*. J. de chir., 62 : 274-287, 1946.
- D'ALLAINES, F., JOURDAN, P. e STÉFANI, L.: *La chirurgie du rectum par voie trans-sacrée*. J. de Chir., 51 : 816-837, 1938.
- BABCOCK, W. W.: a) *Operative treatment of carcinoma of rectosigmoid with methods for elimination of colostomy*. Surg., Gynec. & Obst., 55 : 627-632, 1932.
- BABCOCK, W. W.: b) *Experiences with resection of colon and elimination of colostomy*. Am. J. Surg., 46 : 186-203, 1939; correction 46 : 222, 1939.
- BABCOCK, W. W.: c) *Cancer — operative treatment of large bowel*. Delaware State M. J., 16 : 59-63, 1944.
- BABCOCK, W. W.: d) *Advances in the operative treatment of cancer of the large bowel*. J. Internat. Coll. Surgeons, 12 : 179-187, 1946.
- BABCOCK, W. W.: e) *Improvements in the single stage operation, without colostomy of cancer of large bowel*. J. Internat. Coll. Surgeons, 9 : 419-420; 480-481, 1946.
- BABCOCK, W. W. & BACON, H. E.: a) *One-stage abdomino-perineal proctosigmoidectomy*. Surg. Clin. N. America, 22 : 1631-1662, 1942.
- BABCOCK, W. W. & BACON, H. E.: b) *Operative treatment of cancer of the large bowel without colostomy*. Arch. Surg., 46 : 253-264, 1943.
- BABCOCK, W. W. & BACON, H. E.: c) *Complications in the surgical treatment of carcinoma of the large bowel*. J. A. M. A., 128 : 73-77, 1945.
- BACON, H. E.: a) *Evolution of sphincter muscle preservation and re-establishment of intestinal continuity in operative treatment of rectal and sigmoidal cancer*. Surg., Gynec. & Obst., 81 : 113-127, 1945.
- BACON, H. E.; FLEMING, J. P.; SMITH, C. H. e HOLOMAN, M. B.: b) *The surgical treatment of cancer of the rectum and pelvic colon without colostomy and with preservation of sphincter muscles*. J. Internat. Coll. Surgeons, 9 : 511-516, 1946.

- BALLIVET (cit. por d'ALLAINES e VERNEJOL).
- BARBOSA VIANNA, A. B.: *Contribuição ao estudo das artérias mesentéricas*. - Cadeira de Anatomia Descritiva. Tese de concurso. Rio de Janeiro, Emp. Ed. "O Norte", 1922.
- BASTOS, E. S.: *Comunicação verbal (4 casos operados por ressecção anterior)*, 1947.
- BERGERET (cit. por d'ALLAINES e VERNEJOL).
- BLOCH, J. C. e MICHON, L.: *L'origine des grosses branches de l'aorte abdominale*. Bull. et mém. Soc. Anatomique de Paris, **92** : 380-384, 1922.
- BLOCK, O.: *Extra-abdominal Resektion af hele Colon descendens of et Stykke af Colon transversum for Cancer*. Hosp. Tid. Kjobenh., **2** : 1.053, 1894 (cit. por YODICE).
- BURCH, L. E.: *An easy operation for the removal of cancer of the rectum in the female*. Sueg., Gynec. & Obst., **54** : 794, 1932 (cit. por PACK e LIVINGSTON).
- CASCO, E. D.: *Transiluminacion del meso sigmoideo para la ligadura de los vasos del meso*. Rev. Asoc. méd. argent., **59** : 356-358, 1945.
- CATTELL, R. B. e SUGARBAKER, E. D.: *Recent advances in surgical treatment of carcinoma of colon and rectum*. Surgery, **11** : 644-652, 1942.
- CAVALCANTI, E. M.: *Contribuição ao estudo da anatomia do colo terminal*. Tese para livre docente de Anatomia. Rio de Janeiro, "A Manhã", 1943.
- CHALIER, A. e MONDOR, H.: *Cancer du rectum*. Paris, Gaston Doin Éd., 1924.
- CHALOT, Dr.: *Méthode abdomino-périnéale pour l'extirpation totale de l'anús et du rectum e au besoin de l'S iliaque cancéreux avec colostomie iliaque*. Bull. et mém. Soc. Chirurg. de Paris, **22** : 310-318, 1896 (cit. por HOVELACQUE).
- CHARRIER, J. e GOUZI, J.: *Traitement chirurgical et resultats de l'ablation du cancer de rectum*. Presse méd., **18** : 337-339, 1939.
- CHEATLE, L.: *The spread of cancer in the lower part of the large intestine*. Brit. M. J., (feb., 7), 1914 (cit. por LOCKHART-MUMMERY).
- CLERMONT, D.: *Sur l'anastomose de Sudeck*. Compt. rend. Assoc. Anat., 18e. Réunion Lyon, pág. 135-139, 1923.
- CLOGG, H. S.: *Cancer of the colon: a study of 72 cases*. Lancet, **2** : 1007-1012 1908.
- COLE, P.: *The intramural spread of rectal carcinoma*. Brit. M. J. (march, 1), 1913 (cit. por LOCKHART-MUMMERY).
- COLLER, F. A.; KAY, E. B. e MCINTYRE, R. S.: *Regional lymphatic metastasis*. Surgery, **8** : 294-311, 1940.
- CORSY, F. e AUBERT: *Artères de l'intestin grele et des colons*. Bibliographie Anatomique. T. 23, Fasc. 2, 221-252, 1913.
- CUNÉO, B.: *Sur un détail de technique dans l'extirpation abdomino-périnéale du rectum*. J. de chir., **12** : 281-286, 1914.
- DAVID, V. C.: *Treatment of carcinoma at the rectosigmoid junction by obstructive resection*. Surg., Gynec. & Obst., **59** : 491-495, 1934.
- DAVIS, C.: *The rectosigmoid arterial anastomosis*. Ann. Surg., **52** : 529-532, 1910.
- DI DIO, L. J. A.: *Observações anatômicas e considerações gerais sobre o promontório pélvico*. Comunicação verbal (nota prévia) à 1.ª reunião conjunta das Sociedades de Biologia do Brasil, São Paulo, 1946.
- DIEFFENBACH, J. F.: *Die operative Chirurgie*. Leipzig, 1845 (cit. por YODICE).
- DIXON, C. F.: a) *Carcinoma of rectosigmoid*. Proc. Staff Meet., Mayo Clin., **11** : 127, 1936.
- DIXON, C. F.: b) *Carcinoma of rectosigmoid: resection without permanent colostomy*. Proc. Staff Meet., Mayo Clin., **11** : 384, 1936.
- DIXON, C. F.: c) *Surgical removal of lesions occurring in the sigmoid and rectosigmoid*. Am. J. Surg., **46** : 12-17, 1939.
- DIXON, C. F.: d) *Anterior resection for carcinoma low in the sigmoid and the rectosigmoid*. Surgery, **15** : 367-377, 1944.
- DRUMMOND, H.: *The arterial supply of the rectum and pelvic colon*. Brit. J. Surg., **1** : 677-685, 1914.

- EICHHOFF, E.: *Beitrage zur Chirurgie des Rectums. Bericht über die an der Breslauer Klinik behandelten Rectumcarcinome.* Brun's Beitr. z. klin. Chir., **125** : 17-74, 1922.
- FALLIS, L. S.: *Anterior resection of rectosigmoid and upper rectum with reestablishment of continuity.* Surgery, **14** : 397-402, 1943.
- FORGUE, E. et MILHAUD: *La circulation du segment sigmoïde-rectal. - La valeur réelle du point de Sudeck.* Contribution à la technique de l'extirpation abdomino-périnéale du rectum. Rev. de chir., **42** : 61-87, 1923.
- GABRIEL, W. B.; DUKES, C. e BUSSEY, H. R.: *Lymphatic spread of cancer of rectum.* Brit. J. Surg., **23** : 395-413, 1935.
- GILCHRIST, R. K.: *Fundamental factors governing lymphatic spread of cancer.* Ann. Surg., **111** : 630-639, 1940
- GILCHRIST, R. K. e DAVID, V. C.: *Lymphatic spread of carcinoma of the rectum.* Ann. Surg., **108** : 621-642, 1938.
- GLOVER, R. P. e WAUGH, J. M.: *The retrograde lymphatic spread of carcinoma of the recto-sigmoid region: its influence of surgical procedures.* Surg., Gynec. & Obst., **82** : 434-448, 1946.
- GRINNELL, R. S.: *Lymphatic and venous spread.* Ann. Surg., **116** : 200-216, 1942.
- HARTMANN, H.: a) *Quelques considerations sur l'amputation périnéale haute du rectum.* Presse méd., **103** : 929, 1909.
- HARTMANN, H.: b) *Some considerations upon high amputation of the rectum.* Ann. Surg., **50** : 1091-1094, 1909.
- HARTMANN, H.: c) *Traitement opératoire direct du cancer du rectum.* J. Chir., **11** : 693-702, 1913.
- HARTMANN, H.: d) *Chirurgie du Rectum.* Huitième Serie. Masson et Cie., Editeurs, Paris, 1931.
- HAYDEN, E. P. e SHEDDEN, W. M.: *Carcinoma of the rectum; a study of 303 cases.* Surg., Gynec. & Obst., **51** : 783-798, 1930.
- HEDRI (cit. por MEILLÈRE).
- HEIDSIECK, E.: *Zur Skeletopie der grossen Aste der Bauch aorta.* Anat. Anz., **66** : 6-24, 1928.
- HELLER, E.: *Gegenwärtiger Stand der Kombinierten, i. e. abdomino-dorsalen Exstirpation der Carzinomatösen des Mastdarms.* Ergebn. der Chirurgie, **5** : 488-531, 1913.
- HOCHNEGG, J.: *Meine Operations erfolge bei Rectumcarcinom.* Wien. Klin. Wchnschr., **13** : 399-404, 1900 (cit. por YODICE).
- HORSLEY, J. S.: *Resection of the rectosigmoid and upper rectum for cancer, with end-to-end union.* Surg., Gynec. & Obst., **64** : 313-323, 1937.
- HOVELACQJE, A.: *Les artères mésentériques,* Paris, G. Doin et Cir., 1936.
- JAMIESON, J. K. e DOBSON, J. F.: *The lymphatics of the colon: with special reference to the operative treatment of cancer of the colon.* Ann. Surg., **1** : 1077-1090, 1909.
- JONES, T. E.: *Complications of one-stage abdomino-perineal resection of rectum.* J. A. M. A., **120** : 104-107, 1942.
- KOCHER (cit. por MILES).
- KONSTANTINOWITSCH, V.: *Die Anordnung der Gefaesse des Mastdarms.* Saint-Petersburg Med. Zeitschr., **3** : 529-547, 1872-1873.
- KOSINSKI, C.: *Quelques observations sur les rameaux du tronc caeliaque et des artères mésentériques chez l'homme, basées sur l'examen de 55 pièces anatomiques à Wilna.* Compt. rend. Ass. Anat., 23e. Reunion, Prague, 2-4 avril, 241-260, 1928.
- KRASKE, P.: *Zur Exstirpation Hochsitzender Mastdarmkrebs.* Verhandl. d. deutsch. Gesellsch. f. Chir., **14** : 464, 1885 (cit. por MILES).
- KÜMMELL: *Über Resektion des colon descendens und Einnahe des colon transv. in der Analung.* Arch. f. klin. Chir., **59** : 555, 1899 (cit. por CAVALCANTI e MONDOR).

- KÜTTNER, H.: a) *Bericht über 800 (1021) Rektumkarzinome.* München. med. Wchnschr., **67** : 799-800, 1920.
- KÜTTNER, H.: b) *Soll man bei der Operation des Rectumkarzinoms in jeden Falle den Sphinkter opfern?* Zentralbl. f. Chir., **51** : 1119-1120, 1924.
- LAGOUTTE (cit. por CLERMONT).
- LISFRANC, J.: *Rev. méd. franç.*, **2** : 380, 1826 (cit. por MILES).
- LIVORY (cit. por D'ALLAINES E VERNEJOL).
- LOCKHART-MUMMERY, J. P.: *A new method of restoring the continuity of the bowel in cases of excision of a growth low down in the sigmoid flexure.* Lancet, **1** : 1403-1404, 1908.
- LORIN, H.: a) *Introduction a l'étude du traitement chirurgical des adénopathies dans les cancers des côlons transverse et gauche.* J. de chir., **29** : 129-156, 1927.
- LORIN, H.: b) *Contribution a l'étude anatomo-chirurgicale de la circulation arterielle des colons transverse et gauche et du grand epiploon.* Ann. d'anat. pathol. et d'anat. normale, **7** : 577-582, 1930.
- McVAY, J. R.: *Involvement of lymph nodes in carcinoma of rectum.* Ann. Surg., **76** : 755-767, 1922.
- MANASSE, P.: *Die Arterielle Gefässversorgung des S romanum in ihrer Bedeutung für die operative Verlagerung desselben: Mittheilung über eine Anastomose dei Mastdarmstenosen (Sigmoides rectostomia externa).* Arch. f. klin. Chir., **83** : 999-1010, 1907.
- MANDL, F.: a) *Ueber den Mastdarmkrebs (actiologische Betrachtungen, Symptomatologie und Therapie on der Hand des Materials der Hochneggschen Klinik).* Deutsche Ztschr. f. Chir., **168** : 145-288, 1922.
- MANDL, F.: b) *"Elevation des Perineum", ein neues Prinzip zur Erleichterung des Durchzugsverfahrens nach Mastdarmkrebs operationen.* Zentralbl. f. Chir., **62** : 1749-1753, 1935; comment by Vogel **62** : 2604-2605, 1935.
- MANDL, F.: c) *Maintenance of continence in operations for carcinoma of the rectum.* J. Internat. Coll. Surgeons, **3** : 11-17, 1940.
- MANDL, F.: d) *Extended sacral operation for cancer of rectum.* J. Internat. Coll. Surgeons, **4** : 424-430, 1941.
- MANDL, F.: e) *Technic and results of primary and secondary pull-through operation after removal of tumors of rectum and rectosigmoid.* Surgery, **18** : 318-335, 1945.
- MANDL, F.: f) (cit. por D'ALLAINES E VERNEJOL).
- MAUNSELL, H. W.: *A new method of excising the two upper portions of the rectum and the lower portion of the rectum and the lower segment of the sigmoid flexure of the colon.* Lancet, **2** : 473, 1892 (cit. por TUTTLE).
- MAYO, W. J.: a) *Surgery of large intestine.* Ann. Surg., **50** : 200-228, 1909.
- MAYO, W. J.: b) *Surgery of large intestine.* Ann. Surg., **94** : 722-731, 1931.
- MEILLÈRE, J.: *Étude de la vascularisation des tuniques du segment gauche du colon. Ses applications chirurgicales.* Ann. d'ant. pathol. et d'anat. normale, **4** : 867-888, 1927.
- MIKULICZ, J. V.: *Chirurgische Erfahrung über das Darmcarcinom.* Arch. f. klin. Chir., **69** : 28, 1903 (cit. por BACON).
- MILES, W. E.: a) *A method of performing abdomino-perineal excision for carcinoma of the rectum and of the terminal portion of the pelvic colon.* Lancet, **2** : 1812, 1908 (cit. por BACON).
- MILES W. E.: b) *The problem of the surgical treatment of cancer of the rectum.* Am. J. Surg., **46** : 26-39, 1939.
- MIYASHITA, K.: *Arterien der Chinesen. 1. - Beckenarterie. 2. - Ursprungsquelle der grossen Aeste der Bauchorta.* Manshu Igaku-Zasshi, **22** : 1035-1072, 1935 (Japan). Resumo no Anat. Bericht., **36** : 94, 1938.
- MONDOR, H.: *Contribution à l'étude du cancer du rectum.* Thèse de Paris, 1914.
- MONSARRAT, K. W. e WILLIAMS, I. J.: *Intramural extension in rectal carcinoma.* Brit. J. Surg., **1** : 173-182, 1913.
- MONTEIRO, A.: *O método combinado na amputação do reto canceroso. Processo de Miles.* Rev. brasil. de cir., **11** : 111-122, 1942.



- MOSKOWICZ (cit. por PIZZAGALLI).
- MOYNIHAN, B. G. A.: *The surgical treatment of cancer of the sigmoid flexure and rectum, with special reference to the principles to be observed.* Surg., Gynec. & Obst., **6**: 463-466, 1908 (cit. por VILLEMIN, HUARD e MONTAGNÉ e LOCKHARDT-MUMMERY).
- MURARD & AIGROT: Lyon medical, 1920 (cit. por FORGUE e MILHAUD).
- PACK, G. T. e LIVINGSTON, E. M.: *Treatment of cancer and allied diseases.* Vol. II, New-York-London, Paul B. Hoeber, Inc., 1940.
- PAUL, F. T.: a) *Colectomy for rectal cancer.* Brit. M. J., **1**: 1136, 1805 (cit. por BACON).
- PAUL, F. T.: b) *Personal experiences in the surgery of the large bowel.* Lancet, **2**: 217-226, 1912.
- PIKKIEFF, Helene: *Über die Blutversorgung des Dickdarms.* Zeitschr. f. Anat. u. Entwicklunsg., **96**: 658-679, 1931.
- PIZZAGALLI, L.: *Sulla legatura dell'arteria mesenterica inferiore nel trattamento chirurgico del carcinoma rettale.* Cultura medica moderna, Palermo, **4**: 549-558, 1925.
- POPE, C. E.: a) *The arterial blood supply of the sigmoid, rectosigmoid and rectum.* Proc. Staff Meet., Mayo Clin., **3**: 270-272, 1928.
- POPE, C. E. e JUDD, E. S.: b) *The arterial blood supply of the sigmoid, rectosigmoid and rectum.* Surg. Clin. N. America, **9**: 957-968, 1929.
- POPE, C. E. e BUIE, L. A.: c) *A description of the arterial blood supply of pelvic colon.* Tr. Am. Proct. Soc., **30**: 78-100, 1930.
- POPE, C. E.: d) *Symposium on rectal cancer: anatomy of rectum.* Tr. Am. Proct. Soc., **33**: 66-75, 1932.
- PRATT, J. P.: *One-stage operation for resection of the rectosigmoid and rectum for carcinoma (with or without hysterectomy).* Am. J. Obst. & Gynec., **36**: 209-218, 1938.
- PRIBRAM [(cit. por MANDL(c)).
- QUENU, E.: *Des artères du rectum et de l'anus chez l'homme et chez la femme.* Bull. Soc. Anat., Paris, **7**: 703-708, 1893.
- REICHER, M.: *Contribution a l'étude anatomo-topographique du système de l'aorte chez l'homme adulte et le nouveau-né.* Compt. rend. Assoc. Anat. 26e. Réunion, p. 445-461, 1931.
- REYBARD, J. F.: Bull. Avad. de méd., Paris, **9**: 1031, 1844 [(cit. por BACON (a)].
- RUBESCH, R.: *Ueber die Vermeidung der Darmgangraen bei Rectumoperation.* Brun's Beitr. z. klin. Chir., **67**: 480-493, 1910.
- SINGLETON, A. O.: *The blood supply of the large bowel with reference to resection.* Surgery, **14**: 328-341, 1943.
- SMILEY, K. E.: *Relationship of blood supply and lymphatic drainage to surgical procedures.* West. J. Surg., **41**: 635-639, 1933.
- SOUPAULT, R. e LEIBOVICI, R.: *Technique opératoire de l'amputation du rectum cancéreux par la voie abdomino-périnéale avec abaissement du colon au périnée.* J. de chir., **38**: 817-838, 1931.
- SOUTO MAIOR, E.: *Contribuição ao estudo anatômico do colon.* Tese a docência livre. Rio de Janeiro, 1925.
- SSOSON-JAROSCHWITSCH, A.: *Zur chirurgischen Anatomie der A. mesenterica inferior.* Arch. f. klin. Chir., **129**: 178-193, 1924.
- STARKOFF, A. H.: *Arterialnoye krovesnabzheniye pryamoi kishki.* Khirurgia, Mosk., **15**: 589-600, 1904.
- STEWART, J. A. e RANKIN, F. W.: *Blood supply of large intestine: its surgical considerations.* Arch. Surg., **26**: 843-891, 1933.
- SUDECK, P.: a) *Ueber die Gefaessversorgung des Mastdarmes in Hinsicht auf die operative Gangraen.* Münch. med. Wchnschr., **54**: 1314-1317, 1907.
- SUDECK, P.: b) *Bemerkungen zur hohen Mastdarmextirpation.* Deutsche Ztschr. f. Chir., **106**: 619-620, 1910.
- SUNDERLAND, S.: *Blood supply of distal colon.* Australian & New Zealand J. Surg., **11**: 253-263, 1942.

- TANIGUCHI, T.: *Beitrag zur Topographie der grossen Aeste der Bauchorta*. Folia Anatomica Japonica, **9**: 201-213, 1931.
- TUKAMOTO, N.: *Über die Arterien in der Bauchhöhle des Japaners* (Kaibo. Z., Tokyo, **2**: 780-829, 1929). Ref. s. Jap. J. Med. Sci., I. Anat., III, Tokyo (abstr., nr. 105), July, 1933.
- TURELL, R.: *Colonic and proctoscopic diseases*. Internat. Abst. Surg., **83**: 417-439, 1946; in Surg., Gynec. & Obst., **83**, 1946.
- VASCONCELOS, E.: *Tratamento cirúrgico das retites estenosantes linfogranulomatosas*. Arq. de cir. clín. e exper., **3**: 19-28, 1939.
- VERDI, W. F.: *Resection of rectum for cancer and continuity restored*. Ann. Surg., **90**: 669-674, 1929.
- VERHOOGEN, M.: *L'amputation du rectum*. Presse méd., n.º **82**: 726-729, 1909.
- XAVIER, A.: *Contribuição ao estudo da retite infiltrante e estenosante*. Rio de Janeiro, Oficinas Gráficas do "Jornal do Brasil", 1941.
- WAINSTEIN, A.: *Irrigación arterial del intestino grueso*. Arch. chilenos de Morfología, **2**: 115-139, 1939.
- WALDEYER, W.: *Die Kolon-Nischen, die arteriae colicae und die Arterienfelder der Bauchhöhle, nebst Bemerkungen zur Topographie des Duodenum und Pankreas*. Abhandl. der Königl. Akad. d. Wissensch. zu Berlin, **2**: 1-64, 1899-1900 (cit. por PIKKIEFF).
- WANGENSTEEN, O. H.: a) *Primary resection (closed anastomosis) of colon and rectosigmoid including description of abdomino-anal methods for restoration of continuity accompanying excision of carcinoma of rectal ampulla*. Surgery, **14**: 403-432, 1943.
- WANGENSTEEN, O. H.: b) *Primary resection (closed anastomosis) of rectal ampulla for malignancy with preservation of sphincteric function together with further account of primary resection of colon and rectosigmoid and note on excision of hepatic metastases*. Surg., Gynec. & Obst., **81**: 1-24, 1945.
- WAUGH, J. M., e CUSTER JR., M. D.: *Segmental resection of lesions occurring in left half of colon with primary end-to-end aseptic anastomosis: report based on 50 cases*. Surg., Gynec. & Obst., **81**: 593-598, 1945.
- WEBER (cit. por PIZZAGALLI).
- WEIR, R. F.: *An improved method of treating high seated cancers of the rectum*. J. A. M. A., **37**: 801, 803, 1901.
- WESTHUES, H.: *Die pathologisch-anatomischen Grundlagen der Chirurgie des Rektumkarzinoms*. Leipzig, Georg Thieme, Verlag, 1934.
- WOOD, W. Q. e WILKIE, D. P. D.: *Carcinoma of the rectum: an anatomical-pathological study*. Edinburg M. J., **11**: 321, 1933 (cit. por GLOVER e WAUGH).

Consultamos além dos artigos citados:

a) Obras gerais de anatomia: PORTAL, SOMMERRING, JAMAIN, MASSE, LEIDY, ECKHARD, BONAMI-BROCA, HENLE, SAPPEY (3.ª ed.), CRUVEILHIER-SÉE (5.ª ed.), KRAUSE, BEAUNIS-BOUCHARD (3.ª ed.), HYRTL, GUIMARÃES, WEISSE (3.ª ed.), GEGENBAUR, RAUBER (4.ª ed.), ROMITI, HEITZMANN (2.ª ed. italiana), McCLELLAN, TENCHINI, FORT, MERKEL, SCHULTZE, SOBOTTA, VALENTI, POIRIER-NICOLAS (in POIRIER-CHARPY), GERARD, PICQUÉ, CORNING, SYMINGTON (in QUAIN), SENIOR (in MORRIS, 5.ª ed.), ANILE, McMURRICH (in PIERSOL, 7.ª ed.), BUCHANAN (4.ª ed.) ROBINSON (in CUNNINGHAM, 4.ª ed.), TESTUT (7.ª ed.), GREGOIRE, VERSARI (in BALLI-BERTELLI e outros), SPALTEHOLZ (3.ª ed. italiana, e ed. espanhola de 1945), ROUVIÈRE, TANDLER, FALCONE, OKAJIMA, FAVARO, TESTUT-JACOB (6.ª ed.), HOVELACQJE, PAITRE-GIRAUD-DUPRET, GRAY, FUSARI-BRUNI, WALMSLEY, MCGREGOR, RAUBER-KOPSCH (15.ª ed.), CALLANDER (2.ª ed.), HOWELL, GRANT, TESTUT-LATARJET (8.ª ed.), BRUNI (2.ª ed.), CHIARUGI (4.ª ed.).

b) Tratados de Proctologia: TUTTLE, BALL (2.<sup>o</sup> ed.), EARLE, LOCKHART-MUMMERY, GANT (vol. I), PENNINGTON, RANKIN-BARGEN-BUIE, YEOMANS, BUIE, BACON, HAYDEN, RANKIN-GRAHAM, NORBURY, MILES (2.<sup>o</sup> ed.), GABRIEL (3.<sup>o</sup> ed.).

c) Tratados de Técnica Cirúrgica: DOYEN-BOUCHON (vol. IV), CUTLER-ZOLLINGER, THOREK (vol. III), NELSON SURGERY (vol. V - 1941), KIRSCHNER (vol. V, 2.<sup>a</sup> ed. espanhola), MONTEIRO (vol. III, T. II), FEY-MOCQUOT-OBERLIN-QUÉNU-TRUFFERT (vol. IV), MAINGOT (vol. II, ed. brasileira), MARION (vol. II, 4.<sup>a</sup> ed.), CHRISTMANN, OTTOLENGHI-RAFFO e VON GROLMAN (vol. III, 6.<sup>a</sup> ed.), BIKHAM (vol. V), HORSLEY-BIGGER (vol. II, ed. argentina), KLEINSCHMIDT (vol. II, ed. italiana), ORR, DAVIS, SCHMIEDEN-FISCHER-UFFREDUZZI (3.<sup>a</sup> ed. italiana).

## ÍNDICE

	Pág.
Introdução.....	5
Literatura.....	11
A) Trabalhos especiais.....	11
B) Obras gerais de Anatomia.....	40
Observações próprias.....	43
Material.....	43
Técnica.....	43
Resultados.....	49
A) Considerações anatômicas.....	50
B) Considerações cirúrgicas.....	68
Conclusões.....	83
A) de ordem anatômica.....	83
B) de ordem cirúrgica.....	87
Observações.....	89
Legenda das figuras.....	91
Quadro 1 de síntese geral.....	300/301
Quadro 2 de síntese geral.....	300/301
Bibliografia citada.....	301

Na fig. 42 houve uma omissão, verificada posteriormente à impressão da tese, não tendo sido representada a A. sigmóidea ima. Em consequência o ponto crítico deve ser localizado na origem da 1.<sup>a</sup> A. reto-sigmóidea representada na figura. A situação da ligadura também não foi exatamente representada e estava na realidade proximalmente ao ponto crítico exato. Compreende-se assim que o sistema arterial se tenha preenchido distalmente a ligadura.